CORTEZIA

PTB ABRE FOGO: 'VASSOURADAS' SÓ ATINGEM OS PEQUENINOS

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1961

Tempo: Nublado. Chuvas e trovoadas ao anoitecer. Temperatura: Elevada. Ventos: Norte, fracos. Máxima: 36.2 (Penha). Mínima: 22.0 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N.º 10.023

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: Cr$ 5,00

Jânio responde a Lacerda "sangrando" a GB

Jânio foi ao RGS ver a uva

CAXIAS DO SUL, RGS — A Festa da Uva foi inaugurada, ontem, pelo presidente da República, sr. Jânio Quadros, depois de ter enfrentado a população da cidade que rompeu os cordões de isolamento para segurar a sua mão e festejá-lo.

O sr. Leonel Brizola no recinto da Exposição Agro-Industrial saudou o sr. Jânio Quadros dizendo que "o que depende de nós, estamos fazendo, e o que depende de V. Exa. esperamos que nos seja dado. Nossa economia é, também, a economia do resto do país".

JÂNIO FALA

O sr. Jânio Quadros disse que veio ao Rio Grande do Sul, acom-

(Conclui na 2ª pág.)

PTB no primeiro fogo contra Jânio

BRASÍLIA —

"As "vassouradas" só atingem os pequeninos, os humildes, os desvalidos. Dos problemas fundamentais do país ninguém sabe o que o govêrno pensa" — declarou o deputado Almino Afonso, ao fixar, em nota distribuída aos jornais, a linha de oposição traçada para a bancada do PTB na Câmara.

O novo líder manteve demorado encontro nesta capital com o vice-presidente da República, sr. João Goulart, tratando dos problemas da agremiação trabalhista. Uma vigorosa ação parlamentar será empreendida, durante o ano legislativo, tendo em vista dar ao país uma série de diplomas legais há muito tempo reclamados pelas classes trabalhadoras e pelo povo em geral.

PENSAMENTO DA BANCADA

Declarou, de início, o sr. Almino Afonso:

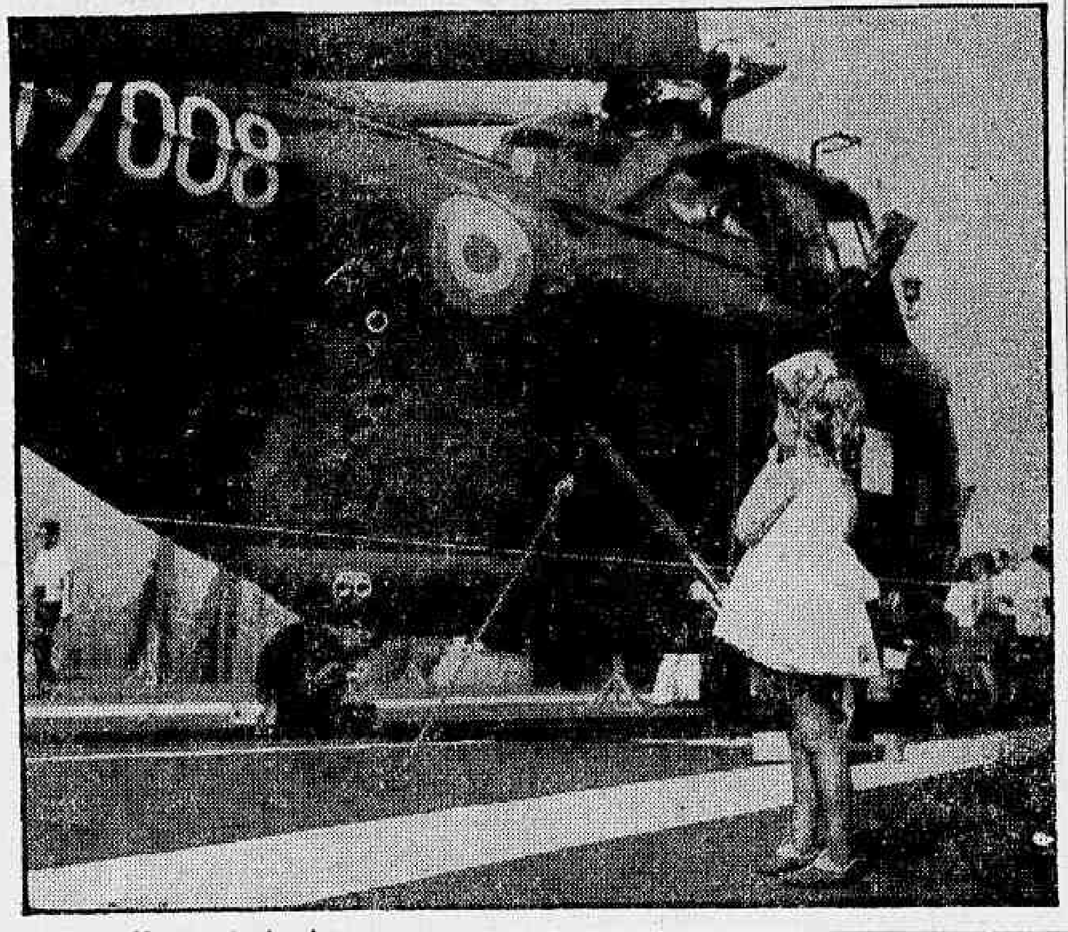
"Minha liderança será a expressão do pensamento da bancada que se manterá em perfeita sintonia com a direção nacional do PTB. Somos um partido de fisionomia ideológica bem definida, instrumento das lutas de libertação econômica do País e conduto político das reivindicações dos trabalhadores. Nascemos para ser isto e estamos na firme decisão de nos tornarmos isso, sem desfiguração de qualquer natureza".

APOIO DE JANGO

Ao relevar os seus objetivos na liderança da bancada, o deputado

(Conclui na 2ª pág.)

O HELICÓPTERO E A MENINA



RIO — No convés de vôo do navio-aerodromo "Minas Gerais" a menina visitante olha o grande helicóptero "Whirlwind" com a estranha indagação de como aquilo consegue voar. A menina e mais oito mil pessoas visitaram, ontem, a nave capitanêa da Esquadra Brasileira e componente do 1º Grupo de Caça e Destruição que irá patrulhar as águas do Atlântico Sul (Reportagem na 12ª página)

Mandou transferir a Cia. Vale do Rio Doce

RIO —

O sr. Jânio Quadros respondeu aos apêlos do governador Carlos Lacerda, em favor do Estado da Guanabara, mandando transferir a sede da Companhia Vale do Rio Dôce, do Rio de Janeiro para Belo Horizonte.

O ato do presidente da República representa mais uma "sangria" nas finanças dêste Estado, desde que o impôsto de Vendas e Consignações, pago pela Vale do Rio Dôce, na Guanabara, passará a ser feito na capital mineira, beneficiando aquêle Estado em prejuízo dêste.

APELOS DE LACERDA

O governador Carlos Lacerda estêve, quarta-feira última, na Televisão, explicando o chamado "caso do contrabando do navio "Aletes". E nessa ocasião, o chefe do govêrno do Estado culpou o govêrno federal pelo descaso com que está deixando a Guanabara, apelando então para um "olhar mais carinhoso" do presidente da República, mesmo porque, a Guanabara "não reivindicou nenhum ministério no govêrno Jânio Quadros, como também não pediu nenhuma diretoria do Banco do Brasil" (sic).

INDÚSTRIAS E ORGANIZAÇÕES

O sr. Carlos Lacerda queixou-se de que indústrias e organizações radicadas na Guanabara, à falta de melhor orientação do govêrno federal, estariam deixando a Guanabara, quase numa corrida para outros Estado, notadamente certas organizações estatais, o

(Conclui na 2ª pág.)

Bélgica e RAU rompem relações

BRUXELAS —

A Bélgica decidiu romper suas relações diplomáticas com a República Árabe Unida — anunciou, ontem, o Ministério das Relações Exteriores belga.

A decisão foi tomada pelo govêrno belga depois de uma série de violentas manifestações e do saque e incêndio na Embaixada da Bélgica no Cairo, em sinal de protesto contra o assassinato de Lumumba.

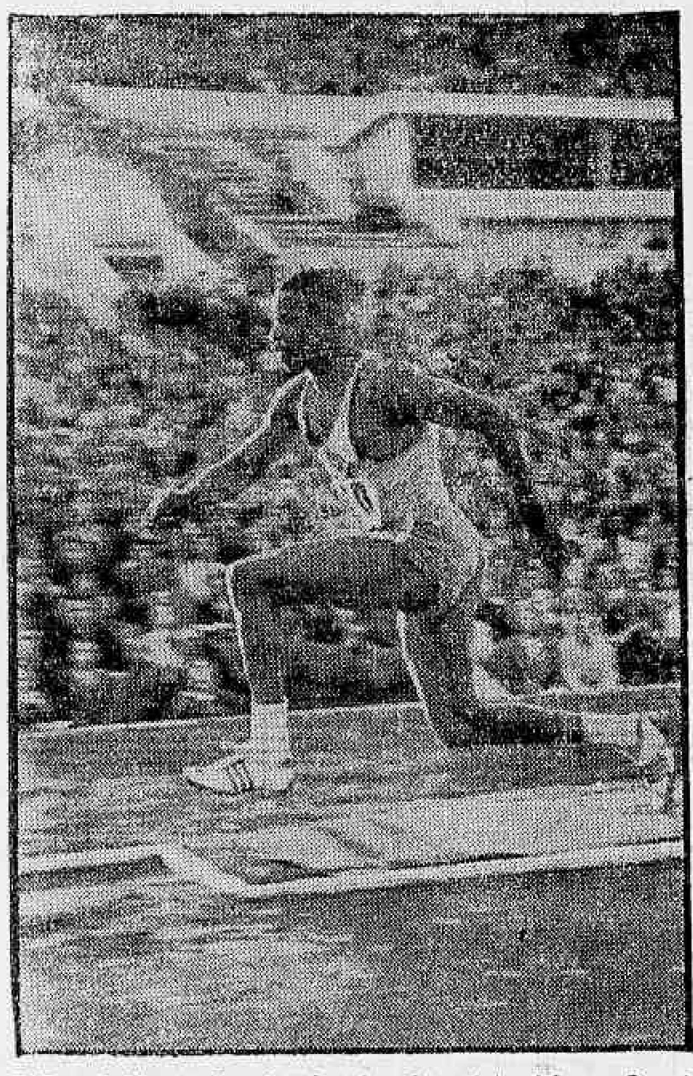
CULPA A RAU

Ao anunciar o rompimento o Ministério das Relações Exteriores da Bélgica culpa o govêrno da RAU do que qualifica de "grave violação do direito internacional".

O secretário-geral do Ministério Jean Van Den Bosch, ex-embaixador

(Conclui na 2ª pág.)

FIM DE UMA CARREIRA GLORIOSA



RIO — O bicampeão olímpico do salto triplo, Ademar Ferreira da Silva, maior glória do atletismo brasileiro, encerrou definitivamente a sua carreira de atleta. Grave infecção pulmonar abrevia-lhe a existência, lentamente, humilhantemente, anônimamente. Sofrendo há muito dêste mal físico estudava ainda duramente para o vestibular de Direito, outro sonho fora das pistas. Felizmente, seu segrêdo passou a nós da imprensa e João Havelange (CBD) vai custear um tratamento moderno para Ademar. Na foto, uma arremetida da "gazela negra", em Helsinque, no salto de 16,22ms. Depois disso, os leitores estão lembrados, no govêrno janista de São Paulo, Ademar foi despedido por um lacônico bilhetinho. (Reportagem completa — e exclusiva — na página de esportes)

Servidores: assembléia-relâmpago

RIO —

Têrça-feira próxima, das 12 às 13 horas, será realizada, no auditório da ABI, uma assembléia-relâmpago do funcionalismo público federal, convocada pela União Nacional dos Servidores Públicos, a fim de debater o adiamento da solução do pedido de volta ao horário antigo, determinado pelo sr. Jânio Quadros na audiência de anteontem.

O movimento tem grande amplitude, estando tôdas as entidades ligadas ao funcionalismo convocando os servidores para participarem do debate, quando serão expostos

(Conclui na 2ª pág.)

"O cardeal e seu protesto"

Artigo de Danton Jobim, na 4a. página.

'Aletes': Lacerda admite o fracasso e culpa delegado

RIO —

O governador Carlos Lacerda confessou, na tarde de ontem, o insucesso das diligências anticontrabando iniciadas ao ensejo do caso verificado no navio "Aletes". A confissão veio numa altercação entre o governador e o delegado Cecil Borer, a quem o sr. Lacerda lançou a culpa do fracasso e prometeu destituir da Delegacia de Vigilância e Capturas.

Por outro lado, a reportagem apurou que para compensar os fracassos da apreensão do contrabando, o governador Carlos Lacerda alegara que por trás de tudo isso existe "algo de mais importante". Ficou apurado também que agentes da Delegacia de Polícia Marítima realizaram batidas infrutíferas em várias lojas do centro da cidade, em busca dos televisores roubados do navio "Aletes".

SEM CONFIANÇA

Durante a contenda entre o governador Carlos Lacerda e o delegado Cecil Borer, ficou claro que o governador deixara transparecer não ter mais confiana nos elementos da Delegacia de Vigilância.

A título de compensação dos insucessos, num golpe de desespêro, foi prêso, na madrugada de ontem, um milionário norte-americano que estava hospedado no Copacabana Palace Hotel, o qual, após ter sido interrogado na Divisão de Polícia Política e Social, foi recambiado para a Delegacia de Vigilância, onde está detido em regime de incomunicabilidade.

BATIDA

Para esclarecer o roubo dos 20 televisores levados de bordo do "Aletes", foi determinado, na manhã de ontem, uma busca nas principais casas do ramo, mòrmente as localizadas na Rua Uruguaiana.

Muito embora a busca tenha sido minuciosa, nenhum televisor roubado foi localizado pelas autoridades policiais, que continuam a diligenciar.

ARDOVINO

A concluir dos fatos ocorridos, tôda a ira do governador está voltada para o delegado Cecil Borer, muito embora o coronel Ardovino tenha também participado das diligencias.

Nenhuma palavra áspera seguer, foi lançada contra o coronel Ardovino, porque êste militar é de inteira confiança do coronel Sizano Sarmento.

AÇÃO CONTRA O ESTADO

RIO ANGRA DOS REIS — Consignatários uruguaios estão iniciando os preparativos pa-

(Conclui na 2ª pág.)

Miguel Lins pediu demissão

BRASÍLIA —

Em carta dirigida ao presidente da República, o sr. Miguel Lins pediu demissão, em caráter irrevogável, do cargo de Consultor-Geral da República, para o que fôra nomeado e tomara posse há três dias atrás.

Soube-se, nos círculos ligados ao Palácio do Planalto, que o sr. Jânio Quadros sofrera pressão do chamado Grupo Parlamentar Nacionalista, que teria outra indicação para o cargo de Consultor-Geral.

O sr. Miguel Lins, pôsto a par da situação, não teve dúvidas em pedir demissão do cargo, tanto mais que fôra chamado pelo presidente da República e instado a aceitar a sua nomeação, o que fizera atendendo a apelos do próprio chefe do govêrno.

Bilhetinhos do dia, de J. Quadros

SALÁRIO-MÍNIMO

"Ministério do Trabalho

Excelência:

1) — Solicito de Vossa Excelência providências urgentes no sentido de reestudar os zoneamentos para efeito do salário-mínimo. Há injustiças flagrantes que implica em prejuízos, a um tempo, dos trabalhadores e do próprio desenvolvimento fabril e econômico de vários municípios;

2) — Constituir um pequeno Grupo de Trabalho para êsse fim, com prazo de trinta dias. J. Quadros."

COLÉGIOS MILITARES

"Ministério da Guerra

Excelência:

1) — Aprovo a sugestão de Vossa Excelência;

2) — Constitua V. Exa. uma comissão com dois representantes do Ministério da Educação, cuja indicação V. Exa. solicitará ao titular daquela Pasta, para, no prazo de 45 dias, estudar a transferência dos Colégios Militares de Belo Horizonte, Salvador, Curitiba e Recife para a jurisdição do Ministério da Educação;

3) — A comissão trabalhará subordinada ao Ministério da Guerra. J. Quadros."

ENFERMEIROS

"Ministério do Trabalho

Excelencia

1) — Regulamentar a Lei n.º 2.604 que disciplina a profissão de enfermagem no país;

2) — Se Vossa Excelência julgar conveniente, solicite a colaboração do Ministério da Justiça e do DASP;

3) — Conceda prazo de trinta dias para a apresentação dos trabalhos. J. Quadros".

PROLETARIADO

"Ministério do Trabalho

Excelência

1) — Constituir o um Grupo de Trabalho para o exame das conclusões a que chegou a "Comissão Organizadora do Encontro Fraternal do Proletariado Brasileiro", cujo documento respectivo recebi hoje, entregue por dirigentes sindicais;

2) — Dar a êsse Grupo trinta dias, para as sugestões que julgar convenientes, e encaminhá-las a meu gabinete. J. Quadros".

Bilhetinho a Jânio

Excelência:

A edição de hoje do "Diário Oficial" só amanhã se poderá ler. Pelo que teremos de esperar mais 24 horas, a ver se Vossa Excelência se dignou tomar a única providência que lhe permitirá continuar a empregar a palavra "moralidade" e derivadas: tornar sem efeito o decreto de Vossa Excelência referendado pelo seu ministro Pedroso Horta mandando "servir em Brasília, a partir de 31 de janeiro de 1961, Oscar Pedroso Horta, ministro da Justiça e Negócios Interiores" — para o fim de receber, êle próprio, e com efeito retroativo, seus vencimentos pagos em dôbro e com direito a dois meses adiantados. Esperemos, portanto, até amanhã.

Enquanto esperamos, Excelência, vamos lhe contar uma pequena história. História que, à primeira vista, pode parecer-lhe que interesse apenas a nós outros cá dêstes DC; mas que, bem considerada, interessará à tôda gente, especialmente à Vossa Excelência e a seu govêrno.

E' a história de um rapaz pequenino, magrinho e pálido, modesto de maneiras e de palavras, que, há algum tempo, se tornara contínuo da diretoria dêste jornal, no turno da manhã. Outro dia, em lugar dêle encontrámos uma carta sua. Uma carta reveladora, em mais de um sentido. Esta carta:

"Senhor Diretor do DIARIO CARIOCA

"Pela presente, solicito, encarecidamente, a V.Sa. seja-me concedida licença por interêsse particular, pelo período de 2 (dois) meses.

"Trabalho na emprêsa, no turno da manhã, há dois anos e sempre procurei desincumbir-me das minhas tarefas com tôda eficiência e honestidade. Ocupo a outra parte do dia prestando minha humilde colaboração no I. A. P. dos Industriários, onde sou modesto servidor. Não ignora V.Sa. as dificuldades por que passa, hoje em dia, o assalariado, o indivíduo despreparado para fazer face às contingências na luta pela sobrevivência. Acresc que sou, ainda, arrimo de família e então fácil será para V.Sa. avaliar as dificuldades que enfrento. Não bastasse isso e S. Exa. o sr. presidente da República determinou o desdobramento do horário do funcionalismo federal. Os problemas financeiros advindos com tal medida são incalculáveis. Todavia, por afetividade e gratidão a esta emprêsa, não é da minha vontade desvincular-me, e sim afastar-me, até melhores dias.

"Portanto, confiante no espírito de solidariedade e de justiça de V.Sa., aguardo esperançoso a decisão que V.Sa. tomar."

Carta reveladora, em mais de um sentido, já o dissemos. Naquilo que nos interessa, tomamos conhecimento e vamos providenciar: pela carta se verifica que o rapaz pequenino, magrinho e pálido, modesto de maneiras e de palavras, não deveria estar na portaria, mas na redação. Na parte que lhe interessa, Excelência, basta que Vossa Excelência compare a situação dêle e de todos os milhares de outros como êle por todo êste país, decorrente de um simples decreto seu, com a do rico advogado paulista Oscar Pedroso Horta, a quem outro decreto, igualmente seu, mandou pagar, com efeito retroativo, a "dobradinha" de Brasília.

Aliás, Excelência, estou sendo informado, agora, que de igual benefício, publicado ou não ainda no "Diário Oficial", gozam todos os seus ministros. O que, afinal, sendo equitativo, não é mais de espantar. Porque, nessa altura, nada será mais de espantar em seu govêrno.

D.C.

PEDREIRA

"Ministério da Guerra

Ministério do Trabalho

Excelências:

Ao ministro da Guerra —

1) — Solicito de Vossa Excelência as providências necessárias para cassar a licença de exploração dessa pedreira;

b) — A seguir Vossa Excelência encaminhará o presente ao ministro do Trabalho.

Ao ministro do Trabalho

Determinar ao IAPC

1) — Informar as condições da cessão da área aferida nesta notícia;

2) — As providências adotadas para recuperá-la e para responder os culpados pelos prejuízos pela autarquia J. Quadros".

ALEMANHA

"Ministério das Relações Exteriores

Excelência

1) — Fazer examinar com interêsse e empenho especial e ràpidamente as possibilidades de intercâmbio entre o Brasil e a República Democrática Alemã. Se necessário, constituir um Grupo de Trabalho com um elemento do Ministério da Indústria e do Comércio que Vossa Excelência solicitará ao titular daquela Pasta;

2) — Examinar sobretudo propostas que impliquem na vinda de equipamento e maquinaria destinados à indústria extrativa e de beneficiamento de minério de ferro e manganês, cristal de rocha, fumo e laranjas;

3) — Urgente. J. Quadros".

Lacerda mandou deter suspeitos em Santos

RIO —

Os advogados Carlos Alberto Trindade e Augusto Thomp- de Polícia, pelo coronel Ardovino, de se avistarem com seus de Polícia, pelo coronal Ardovina, de se avistarem com seus constituintes Antônio Augusto Coelho, Paulo Morais Coimbra e Herondino Macuco Borges, os quais foram presos em Santos, por ordem do govêrno da Guanabara, como envolvidos num vultoso contrabando de café.

Por outro lado, o causídico Nílton Feital instituído por Manoel Jansen Ferreira Sobrinho (também prêso em Santos) como implicado no contrabando, foi agredido por um inspetor da DPPS, cujo nome a reportagem apurou ser Manoel de tal, ao tentar se avistar com seu cliente que se encontrava recolhido, incomunicável, naquela dependência policial.

AEROPORTO

Segundo apurado, os industriais Antônio Augusto Coelho, Paulo Morães Coimbra e Herondino Macuco Borges após serem presos, em Santos, foram recambiados para a Guanabara, escoltados por vários policiais paulistas, saltando no Aeroporto Santos Dumont, cêrca das 13,50 horas.

Para a defesa dos acusados, na Guanabara, foram instituídos como advogados Carlos Laberto Trindade e Augusto Thompson, os quais foram esperar seus constituintes no aeroporto. Naquele local, os advogados não puderam falar aos presos, pois os policiais que os escoltavam não consentiram. Momentos após, os presos foram atirados num automóvel da polícia, sendo levados para a Polícia Central, à disposição do chefe de Polícia.

ARBITRARIEDADES

Muito embora tivessem sido tolhidos de falar com seus constituin-

(Conclui na 2ª pág.)

Balanço completo de JK

RIO —

O DIARIO CARIOCA vai publicar, a partir de sua próxima edição, têrça-feira, uma série de reportagens, baseadas em dados os mais exatos, acurados e cuidados, obtidos junto aos vários órgãos da administração financeira do país, sôbre o quinquênio 1956-60.

As matérias serão um balanço completo das atividades do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek e mostrarão, igualmente, como esse presidente recebeu e deixou, para seu sucessor, a nação.

E. Carlos: 'não sou sócio da Pescobrás'

RIO —

Em telefonema dirigido a êste jornal, ontem, o deputado Emílio Carlos, candidato à sucessão do sr. Ademar de Barros na Prefeitura de São Paulo, afirmou que — "a propósito das declarações do prefeito de Angra dos Reis, lastimo contrariá-lo, pois não sou sócio nem tampouco tive qualquer participação na organização da Pescobrás".

Ao terminar as suas declarações, disse o parlamentar: — "O envolvimento do meu nome, bem como o do minsitro Oscar Pedroso Horta, é uma forma de se acobertarem os criminosos, que supõem assim escapar às penas da lei. Quero deixar claro que farei processar, pela Justiça, todo e qualquer elemento que por ventura explore meu nome, no prejuzo da minha posição política e moral".

SOMENTE EXAMINOU

Declarou o candidato à prefeito de São Paulo: — "Examinei as contas da empresa (Pescobrás) em 1958, no seu conselho fiscal. Posteriormente, não mais conheci suas contas, nem relatórios, nem qualquer atividade de sua diretoria. Não conheço infelizmente, Angra dos Reis, nem seu pôrto nem as instalações da Pescobrás. Não mais tive qualquer participação, conhecimento ou responsabilidade no conselho fiscal da mesma".

LASTIMA

Lastimou ainda o deputado Emílio Carlos que "às vésperas das eleições municipais de São Paulo, pretenda-se criar fatos que distorcem a boa informação da opinião pública".

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr Jose Maria Whitaker

Dr Jose Carlos de Macedo Soares

Dr Firmino Antônio Whitaker

Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Jânio foi...

panhado de sua espôsa e os ministros da Guerra e da Agricultura e de outras autoridades, "para dar SOS". E acrescentou:

— "O aprêço do govêrno federal pelo trabalho que possibilitou o aparecimento de uma das mais poderosas indústrias no país".

Disse que é firme propósito do govêrno federal dar à agricultura e à indústria constante e permanente amparo, frisando que não fazia aos gauchos promessas fáceis, como não as fêz como candidato, não faria como presidente.

Acrescentou o presidente que a obra que nos espera é ingrata e árdua, é obra que reclama de todos o concurso de seu esfôrço; a manifestação de sua fé; é obra de recuperação econômica, financeira, política, social, administrativa de tôda a nação.

Depois de dizer que há interêsses contrariados e que enfrenta violenta e teimosa oposição, o presidente acentuou: "Mas não duvide ninguém, também, que por enquanto tenha eu fôrças e me sinta prestigiado pela população da nossa pátria. Hei de promovê-la, com o propósito de concluí-la, a qualquer custo, a qualquer preço".

Chamou a atenção para o Orçamento da União, os deficits. Aí estão os compromissos do Brasil no exterior, aí estão as atividades produtivas nos campos e no comércio, ameaçadas de colapso por falta de orientação firme.

Advertiu o presidente que não se deve esperar que venha a dar o govêrno mais popular que a nação já teve, mas está preparado para tudo, inclusive para o sacrifício total. Disse que em Caxias as obrigações contraídas solenemente pelo candidato serão resgatadas e pediu que não lhe faltem com o trabalho e com o apoio. Lembrou que tem compromissos sagrados com o Rio Grande do Sul, terra dos antepassados da minha própria espôsa. E concluiu agradecendo aos promotores da Festa da Uva, aos quais hipotecou apoio integral do govêrno federal.

Lacerda...

tes, os dois advogados conseguiram um táxi, seguindo o carro policial até seu destino. Na chefia de Polícia foram impedidos pelo coronel Ardovino de se entrevistarem com os presos, havendo mesmo ameaça de agressão por parte dos policiais.

Os advogados, imediatamente, solicitaram auxílio ao juiz Cleio de Resende, a quem impetraram um habeas corpus a fim de manterem contato com os detidos.

NOVO PRÊSO

Logo em seguida chegava ao Aeroporto Santos Dumont, Manuel Jansen Ferreira Sobrinho que, igualmente, viera de São Paulo, escoltado por policiais paulistas, sendo, também, jogado num carro policial carioca e posteriormente encaminhado para a Polícia Central, onde ficou, incomunicável.

Revoltado com a situação, o advogado Nilton Feital, instituído por Manuel Jansen Ferreira Sobrinho, tentou penetrar na sala onde estava o mesmo, sendo, porém, agredido pelo inspetor conhecido por Manuel, o qual chegou a arrancar um botão do seu paletó.

Após longo tempo de espera, um dos policiais presentes, interpelado pelos advogados se iriam ou não se avistarem com seus constituintes, respondeu-lhe que deveriam usar o meio legal para o caso. (habeas-corpus).

Incontinenti, o advogado Nilton Feital conseguiu furar a «barreira», quando constatou que seu constituinte já não estava naquele local, fôra levado para a Delegacia de Vigilância.

PRÊSO

Manuel Jansen Ferreira Sobrinho foi levado para a Delegacia de Vigilância no automóvel, chapa municipal n.º 199, em companhia do coronel Ardovino.

Em seguida, o causídico Nilton Feital conseguiu um táxi para seguir o carro, sendo, entretanto, o motorista do mesmo prêso por um guarda de serviço nas proximidades.

PROVIDENCIAS

Tendo em vista as graves irregularidades, os advogados solicitaram providências a quem de direito, bem como, também, oficiaram à Ordem dos Advogados.

Jânio...

que vinha culpar ainda mais o poder central.

E isso — disse o governador — representaria um prejuizo sem limites para êste Estado, desde que impôstos gravados nessas organizações e nessas indústrias eram em benefício do Estado onde estava a sede.

RESPOSTA DE JÂNIO

Setenta e duas horas depois do governador Carlos Lacerda ter feito apêlos na Televisão ao presidente da República, um "bilhetinho" do chefe do govêrno manda transferir para Belo Horizonte, a sede da Companhia Vale do Rio Doce, o que representa uma "sangria" enorme nas arrecadações da Guanabara, desde que o impôsto de vendas e consignações pagos pela Companhia, na exportação de minérios, será, doravante, pago ao Estado de Minas Gerais.

TENSÃO: JQ x CL

Sabe-se, agora, com mais essa atitude do presidente da República para com a Guanabara, que existe um desacôrdo entre o sr. Carlos Lacerda e o sr. Jânio Quadros, desde os últimos dias da campanha sucessória, por motivos políticos.

E o ato do sr. Jânio Quadros, mandando transferir a sede da Vale do Rio Doce, está plenamente explicado, agora, quando o govêrno do Estado faz apêlos e o "golpe" veio logo depois como resposta.

Bélgica e RAU...

belga em Leopoldville, declarou que se pediu à Suíça que tome a seu cargo os interêsses belgas na RAU.

Em resposta às perguntas dos jornalistas, o ministro Van Den Bosch disse que os navios belgas continuarão a passar pelo Canal de Suez, de acôrdo com os tratados internacionais.

Acrescentou que a Bélgica não está na mesma situação que Israel, que mantém um constante estado de guerra com o Egito.

OUTROS SE DESCULPARAM

Interrogado sôbre se os demais países onde se realizaram manifestações anti-belgas, com avarias nas embaixadas haviam pedido desculpas, disse o ministro do Exterior: a Indonésia e a Iugoslávia pediram desculpas, e a União Soviética prometeu enviar uma nota no mesmo sentido. Acrescentou que já se iniciou em Moscou a reparação dos danos causados ao edifício da Embaixada.

NO CONGO

Demissão de Hammarskjoeld, reorganização da ONU, retirada de tôdas as tropas estrangeiras do Congo, criação de uma comissão de representantes de países africanos que enviaram tropas para a ex-colônia belga; êstes os temas citados numa mensagem do primeiro-ministro Kruchev ao "premier" da Índia, Jawaharlal Neru e aos chefes dos governos de numerosos países da Ásia, África, Europa e América aLtina.

Ao mesmo tempo, o govêrno de Leopoldville enviou um ultimato às Nações Unidas solicitando que dentro de quarenta e oito horas sejam afastadas as tropas estrangeiras de Luluaburg, capital da Província de Kasai. A cidade foi ocupada ontem por tropas lumumbistas procedentes de Stanleyville, sob contrôle do govêrno de Antoine Gizenga. (UPI-ANSA-DC)

Servidores:...

os verdadeiros objetivos do sr. Jânio Quadros e a atitude assumida pelo presidente da República em relação aos "barnabés", de forma geral.

NOTA DA UNSP

Com relação à assembléia-relâmpago acima, recebemos a seguinte nota:

«A União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), cumprindo resolução da assembléia das entidades do funcionalismo, realizada dia 23 p. p., para debater a posição da classe frente ao decreto do novo horário, conclama o funcionalismo público a que compareça, em massa, à assembléia-relâmpago de têrça-feira, dia 28, na Associação Brasileira de Imprensa, das 12 às 13 horas.

Na oportunidade os representantes do funcionalismo, que participaram da Comissão que foi à Brasília, prestarão esclarecimentos à classe.

A UNSP, face à sua experiência, renova ao funcionalismo, mais uma vez, sua convicção de que, sòmente unidos e coesos alcançaremos a vitória final, com a revogação do decreto que instituiu o novo horário.

A UNSP recomenda, ainda, ao funcionalismo, em geral, e aos seus associados, em particular, que adotem, em cada setor de trabalho, medidas de propaganda da referida assembléia, tais como: cartazes, volantes, debates etc. capazes de mobilizar todos os colegas para garantir o êxito total da manifestação pública do funcionalismo contra o novo horário».

'Aletes':...

ra acionar o govêrno do Estado da Guanabara e da União, devido a apreensão, que consideram ilegal, do navio "Aletes" que, com o manifesto totalmente em ordem, foi apreendido sem que nenhum motivo justificasse para tal procedimento.

Segundo os advogados dêsses consignatários, o próprio governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, evitou se formasse o flagrante de contrabando, ao interceptar em mar alto a embarcação. Consoante afirmam, para existir o crime de contrabando se faz necessário, de acôrdo com o Código Comercial, a operação de descarga.

ARRIBADA FORÇADA

Na ação a ser intentada contra a União — pela participação da Marinha de Guerra e contra o Estado da Guanabara — figura do governador dirigindo a operação, com a cobertura de todos os seus órgãos publicitários — os advogados da tripulação e dos proprietários do "Aletes" pretendem provar que o navio estava em Angra dos Reis em uma das situações que a Consolidação das Leis da Alfândega permite, ou seja, de "arribada forçada". Essa situação se configura desde que o barco, mesmo sem destinar a êsse porto, precise de água potável ou víveres.

Segundo argumentarão os advogados do "Aletes", o navio se destinava ao Uruguai e, tendo uma dessas necessidades, procurou um dos portos brasileiros sendo Angra dos Reis o mais fácil de atracar.

CONTRABANDO, NÃO

Consoante a legislação brasileira a respeito, os advogados da tripulação e dos proprietários do "Aletes" estão dispostos a provar que não se configurou o contrabando do barco, exatamente porque, quando do seu apresamento, não se verificava a "operação descarga", indispensável para conceituação da figura jurídica do crime contra o Estado que é o contrabando.

Por outro lado, êsses advogados disseram à reportagem que os documentos do navio estão perfeitamente em ordem, visados pelas autoridades consulares uruguaios, o que evidencia que um simples protesto junto ao Itamarati pode pôr término à pitoresca encenação da apreensão do navio.

PTB no...

Almino Afonso afirmou que conta com a absoluta solidariedade do sr. João Goulart.

"Dentro dêsses objetivos maiores — continuou o representante do Amazonas — não há a mais leve divergência entre o pensamento do sr. João Goulart e o modo como pretendo exercitar a liderança trabalhista na Câmara Federal.

Fixaremos os objetivos políticos dêste ano e os perseguiremos a todo o custo, apoiando-nos, sobretudo, nos movimentos dos trabalhadores e dos estudantes".

Os objetivos a que se referiu se circunscrevem pràticamente à área do Legislativo e dizem respeito ao direito de greve, escala movel de salários, estatuto do capital estrangeiro, Lei anti-truste, reforma agrária, voto do analfabeto, regulamentação da ação popular, legislação social para o trabalhador rural, diretrizes e bases da educação, etc.

OPOSIÇÃO A JQ

Mais adiante, o sr. Almino Afonso declara: "Nossa conduta parlamentar será de oposição ao govêrno Jânio Quadros, oposição que decorrerá de nossa afirmação ideológica: tudo o que se chocar com as nossas teses programáticas, quer no plano interno, quer no exterior, será objeto da mais firme oposição. Dentro do mesmo raciocínio, se porventura o govêrno adotar medidas e apoiar proposições de interêsse popular, não há porque combatê-lo. Bastaria, aliás, que o presidente Jânio Quadros honrasse seus compromissos de candidato e nossas divergências se reduziriam a muito pouco. Mas, o pano de amostra dêste primeiro mês de govêrno está longe de ser bom: as vassouradas só atingem os pequeninos, os humildes, os desvalidos. Dos problemas fundamentais do país ninguém sabe o que o govêrno pensa.

Conclusões da 12.ª pág.

Marinha...

correram os seus diversos compartimentos. No hangar, uma completa exposição de material e fotografias do "Minas" nas suas diversas fases de reforma e operação, estavam em exibição. O filme feito na Holanda, "Asas para a Marinha" e que retrata todo o funcionamento do "Minas Gerais" foi passado sucessivas vêzes para os visitantes interessados em conhecer pormenores do navio capitânea do 1º Grupo de Caça e Destruição da Marinha Brasileira.

Possivelmente, no princípio do mês março, o "Minas Gerais" deverá sair ao mar para exercício com os seus helicópteros e seus aviões [illegible] no convés) durante quinze dias no Atlântico.

Sindicato...

mento da lei n. 47. Diz a lei 47 — acrescentou o prof. Boiteux — atribui às professôras estagiárias o nível 13 (Cr$ 11.540,00). E se a lei não fôr cumprida devem as interessadas impetrar imediatamente mandado de segurança.

PILHÉRIA

Reunida na tarde de sábado a Federação Interestadual dos Trabalhadores nos Estabelecimentos de Ensino, entidade que abrange todos os sindicatos de professôres do país, com exceção de São Paulo, informou ao DC, através do seu presidente, dr. José de Almeida Barreto, que a determinação do govêrno do Estado da Guanabara no sentido de pagar as professôras estagiárias a importância de 50 cruzeiros, a título de auxílio diário é uma medida insensata, tendo até o sabor de uma pilhéria.

Curso para...

fora do Rio de Janeiro e São Paulo. Do programa, que será tanto quanto possível prático, constam o estudo de métodos de simplificação do trabalho, cronometragem, fixação de tarefas e de prêmios, planejamento da produção etc.

À Escola Fluminense de Engenharia têm chegado pedidos de iniciativas semelhantes a serem realizadas noutras cidades do Brasil. E' pensamento do diretor daquele centro de ensino oficial superior, professor Otávio Cantanhede, atender a essas solicitações, na medida das possibilidades do professorado e das condições básicas exigidas das localidades interessadas.

Praia para...

atingir 39 graus centigrados.

A massa fria, que deveria chegar no Estado da Guanabara no fim dessa semana, segundo o sr. Smith, não mais atingirá a população carioca por que houve uma ligeira alteracção no sentido do vento.

Carioca...

verei como derrubá-los.

PRESSÃO

A escôlha do coronel Alencastro Guimarães para coordenador do serviço de abastecimento provocou descontentamento na Secretaria de Viação e Obras cujo titular, sr. Antônio Laviola teme que a criação de uma emprêsa responsável pelo serviço de abastecimento da cidade faça cair o seu prestígio, pois atualmente quem quiser água tem que pedir a êle, o que deixará de acontecer se aquêle serviço deixar de viver sob as ordens da Secretaria de Viação. A escôlha do mesmo sr. Alencastro Guimarães para supervisionar as obras do Guandu provocou insatisfação no Sindicato dos Engenheiros, que ameaçou inclusive, protestar junto ao presidente da República caso a escolha se efetivasse: "Já recebi a comunicação oficial e começo a trabalhar na próxima semana — disse o sr. Alencastro Guimarães — Não conheço êstes descontentamentos e não vejo razão para existirem, pois vou trabalhar apenas para tornar mais fácil a ação dos responsáveis pelo abastecimento. Procurarei apenas organizar ou coordenar os serviços, que hoje estão dispersos."

Finalizando, afirmou que trabalhará de graça, sem receber nada pelo serviço, mas apenas como carioca desejoso de ver um ponto final no drama da falta d'água no Rio: "Portanto — disse — acho minha ação não vai prejudicar ninguém."

CRISE CONTINUA

Enquanto a comissão de estudos e o governador Carlos Lacerda continuavam discutindo uma solução para o problema da falta d'água, êste se agrava cada vez mais, já tendo atingido a sêca 7 bairros, 57 subúrbios e três Ministérios.

AMORC:...

nicas criadoras e construtivas para alcançar a saúde, a felicidade e a paz.

AMORC *não vende* seus ensinamentos! Êsses são *dados* a seus membros, juntamente, com muitos outros benefícios. AMORC é o Canal por onde chegam até nós os Ensinamentos Rosacruzes, os quais nos trazem os meios de adquirir a LUZ MAIOR a evolução espiritual e o desenvolvimento psíquico.

Os membros da Loja Rio de Janeiro, convictos dessa verdade se sentem sempre com o desejo ardente de levar a LUZ MAIOR ao maior número de pessoas e por êsse motivo realizaram esta CONVENÇÃO que é a segunda acontecida no Brasil sendo a primeira realizada pela Loja São Paulo AMORC.

A lágrima...

aumento de efetivo e maior amplitude do seu emprêgo, é a causa das lágrimas do seu comandante e idealizador.

GENERAL PRESENTE

O general para-quedista Paulo Tôrres, comandante da Divisão Aeroterrestre estêve presente na data da criação do Regimento Santos Dumont. E' também um entusiasta da arma moderna e acredita nela, e tem dado todo o seu apoio à sua evolução rápida e eficiente.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

364.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO I**

Lista da extração de SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarelo-azul fundo rosa-amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 25 de fevereiro de 1961, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

2676 — 200.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO

7375 — 100.000,00 cruzeiros — CURITIBA

11195 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO

38740 — 50.000,00 cruzeiros — CURITIBA

39185 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

Todos os números terminados em 5 têm Cr$ 800,00

O escritório na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

364.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 364.ª EXTRAÇÃO

NICARÁGUA QUER ACERTAR AS FRONTEIRAS COM HONDURAS

"Venusik I" ajudará o estudo das radiações

MOSCOU —

O aparelhamento científico do "Venusik I" está apto a registrar dados importantes para o estudo das radiações cósmicas, dos campos magnéticos, da matéria interplanetária.

Além disso o "Venusik I" leva a bordo aparelhos capazes de registrar com exatidão as colisões com os micrometeoritos.

SISTEMA DE CONTRÔLE

Um sistema de contrôle da temperatura a bordo da nave condições ambientais próprias para o funcionamento dos aparelhos.

A nave leva ainda a bordo aparelhos-rádio para desemcumbir os seguintes papéis:

Medir os parametros do movimento da estação em relação à Terra;

Transmitir à Terra os resultados fornecidos pelos aparelhos de bordo;.

Transmitir à Terra informações sôbre o funcionamento das complexas instalações e das singulares unidades instaladas à bordo. (ANSA-DC)

Reinício da luta no âmbito da O. E. A.

WASHINGTON —

O reinício da disputa fronteiriça de Honduras e Nicarágua ameaça hoje converter-se em um assunto de maior importância na organização dos Estados Americanos (OEA).

A Nicarágua e Honduras apresentaram à Comissão Interamericana de Paz — organismo da OEA — opiniões divergentes sôbre a maneira como se deveria cumprir o acôrdo fronteiriço feito recentemente.

MALOGRO DA COMISSÃO

O fracasso da comissão em sua tarefa de encontrar uma solução satisfatória a ambos países poderia levar o assunto ao Conselho da Organização Americana e, possivelmente, a uma conferência de ministros do Exterior.

Informou-se em círculos dignos de crédito que o govêrno hondurenho está disposto a convocar os ministros das Relações Exteriores em uma reunião de consulta para que estudem a disputa fronteiriça, se a comissão de paz não encontrar uma fórmula de solução. O conflito surgiu de uma decisão do Tribunal Internacional de Justiça de Haia do mês de novembro último, que estabelecia que a Nicarágua devia entregar a Honduras uma parte de seu território que os hondurenhos reclamavam desde há mais de cincoenta anos.

As negociações entre os dois países terminaram quando os representantes não puderem chegar a um acôrdo a respeito de como devia ser transferido o território em disputa, e quando essa região devia passar a mãos de Honduras.

DIVERGÊNCIAS

Um fracasso parecido para negociar as divergências quase obrigou a convocar uma Conferência de Chanceleres Americanos, em 1957, quando a OEA decidiu, por acôrdo, que o caso deveria levar-se ao Tribunal Internacional e Haia.

A decisão dêsse Tribunal, em favor de Honduras, foi anunciada no dia 13 de novembro de 1960. Tanto Honduras como a Nicarágua o aceitaram.

Em princípios dêste mês Honduras e a Nicarágua se acusaram mùtuamente de má-fé no cumprimento da decisão da Côrte. Na semana passada a Nicarágua apelou à Comissão de Paz para que sirva de mediadora na divergência sôbre como deverá cumprir-se a decisão do Tribunal.

A Nicarágua informou à Comissão que necessita mais tempo para transferir ao interior do país umas 1.500 famílias nicaraguanas que vivem na zona que deve ser transferida a Honduras.

Por sua parte, as autoridades hondurenhas instaram a Nicarágua a evacuar da zona seus funcionários, alguns dêles militares, como medida prévia à transferência territorial. — (UPI-DC)

Escolares lusos ganham passarinhos

LISBOA —

Muitas crianças das escolas de ensino primário de Lisboa tiveram agradável surprêsa ao serem presenteadas com aves quando visitaram a Exposição Internacional Ornitológica que está patente ao público nesta cidade.

Por meio de sorteio, algumas dezenas delas foram contempladas com canários, pintassilgos, piriquitos, donacotas e outras aves.

PREFERIRAM AS COLORIDAS

As aves raras, algumas constituindo espécimes quase únicos, que são mostradas no certame e causam a admiração dos ornitologistas, não agradaram, porém, às crianças que preferiram passar o tempo da visita à exposição em tôrno das que apresentam plumagem colorida e majestosa... (ANI-DC)

ENTRADAS NO PÔRTO DE LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES —

De janeiro a agôsto de 1960, entraram no pôrto de Lourenço Marques 1.110 navios, o que representa um aumento de 88 navios em relação ao mesmo período de 1959. A arquenção total dêsses navios foi de cêrca de 7.640.000 toneladas e o aumento em relação a 1959 foi de cêrca de 700 000 toneladas. (ANI-DC)

Não houve execuções em Salvador

S. SALVADOR —

O diretório cívico-militar negou hoje que haja qualquer veracidade na declaração feita no México pelo ex-presidente Oscar Osório, de que dezesseis opositores haviam sido executados.

Um comunicado dado a conhecer pelo govêrno diz:

"Em relação com as declarações de Osório acusando o novo regime do salvador de assassinar 16 opositores políticos, e de ser um movimento "ridìculamente direitista".

LAMENTA

O Departamento de Relações Públicas do Diretório declara que é lamentável — prossegue — que a paixão política leve os homens a formular imputações tão irresponsáveis quanto essa, de assassinato de adversários ideológicos, e assinala que ùnicamente os fatos históricos poderão enquadrar, em seu devido tempo, a verdadeira índole do movimento que o 25 de janeiro trustrou, em forma radical e definitiva, o processo das naquinações extremistas, inaugurado pela deposta junta de govêrno no país." (UPI-DC).

TRABALHADORES VÃO TER UM BAIRRO

LOURENÇO MARQUES —

Foi aprovado superiormente e anteprojeto oficial da construção do bairro para trabalhadores africanos do pôrto de Lourenço Marques, cujo orçamento atinge 9.814 contos. (ANI-DC)

Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado da Guanabara

AVENIDA RIO BRANCO, 108 — 11.º PAVIMENTO

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1961.

Carta aberta ao presidente da República e governador do Estado da Guanabara.

Exmos. srs.
Drs. Jânio Quadros e Carlos Lacerda.

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRAULICAS E SANITARIAS DO ESTADO DA GUANABARA o qual emprega mais de setenta (70) mil operários brasileiros vem muito respeitosamente pedir a Vs. Exas. em têrmos de Lei, providências que ponham paradeiro à situação dramática que se está criando no Estado da Guanabara, para empregadores e empregados da construção civil, pela relutância da Light & Power em cumprir suas obrigações contratuais.

A emprêsa concessionária dos serviços de energia recusa-se a atender a demanda de Luz e Fôrça de fábricas em construção ou de prédios em via de conclusão, sob a legação de incapacidade financeira. Em conseqüência desse comportamento da concessionária que detém no Estado da Guanabara o monópolio da energia elétrica, nem obras novas podem ser iniciadas, nem obras concluídas podem ser ocupadas pelos que adquiriram imóveis, seja para suas residências e de seus familiares, seja para montagem de seus escritórios, onde desenvolvem suas atividades profissionais.

No primeiro caso, a emprêsa concessionária de serviços públicos está prejudicando à família Brasileira que após realizar investimentos que representam muitas vêzes penosos sacrifícios, não podem entrar na posse legítima de seu lar. No segundo, são lesados interêsses econômicos igualmente legítimos de várias categorias profissionais. E isto sem mencionar o entrave, por iguais motivos, oferecidos pela Light à expansão industrial do Estado o que importa na redução do nosso mercado de trabalho.

Esta exposição mostra como uma emprêsa concessionária de serviços públicos, pelo descumprimento de obrigações contratuais, termina por afetar gravemente as condições de trabalho e, portanto, de vida, de setenta (70) mil operários brasileiros sob ameaça de desemprêgo pela redução do ritmo das construções, pois a indústria da Construção Civil, a persistir êsse quadro, terá de diminuir suas atividades.

É uma situação que já se delineia insustentável e, para ela, em nome de setenta (70) mil operários desse Sindicato, pedimos especial atenção de Vs. Excias. na convicção de que Vs. Excias. saberão defender os legítimos interêsses nacionais.

Respeitosas Saudações.

MÁRIO MARTINS DIAS
Presidente

Passageiros quebram trem na Argentina

BUENOS AIRES —

Passageiros descontentes atacaram trens na estação ferroviaria de "Plaza Constitucion" danificando os vidros das janelas e queimando assentos, como expressão de protesto pela demora da partida do comboio e o reduzido número de vagões postos em funcionamento ontem.

A manifestação se verificou pouco antes das 20 horas e a policia necessitou quase duas horas para restaurar a ordem

EXPLICAÇÕES DA EMPRÊSA

As autoridades da emprêsa ferroviária disseram que os trens estavam demorados por causa do intenso trânsito. A única explicação pela redução dos habituais seis vagões, a sòmente três, nos comboios foi oferecida por um maquinista, que disse que se limitava a seguir as ordens recebidas.

INÍCIO DA MANIFESTAÇÃO

A manifestação começou quando as longas filas de passageiros que aguardavam a partida dos trens procuraram entrar de qualquer maneira em um dos comboios.

Quando viram que isto era impossível devido ao grande número de pessoas que procuravam fazer o mesmo, alguns começaram a quebrar os vidros e queimar os assentos.

As desordens continuaram enquanto o trem seguia sua marcha.

Quando o comboio se deteve na estação de Laus, algumas das pessoas que viajavam nêle se dirigiram a casa de sinais com o obvio propósito de incendiá-la.

Não obstante, a intervenção dos bombeiros e a polícia os impediu de realizar seus planos.

Ademais se logrou apagar as chamas em dos vagões com a água das mangeiras.

O grupo procurou lutar contra os bombeiros recebendo-os a pedradas, porém êste esfôrço também fracassou. (UPI-DC).

Será dissolvido o "ballet" de Cuevas

CANNES —

O administrador do "Ballet do Marquês de Cuevas", horácio Guerrico, anunciou hoje que essa companhia será provàvelmente dissolvida agora que faleceu seu fundador, o marquês de Cuevas.

Em declarações a Imprensa Guerrico disse: "Temos compromissos na Espanha, Portugal, Nova Iorque e Paris que nos terão ocupados até o dia 31 de julho. Depois dessa data, agora que desapareceu a alma da companhia não vejo como poderemos seguir adiante".

ERA CHILENO

O Marquês de Cuevas havia nascido no Chile e se naturalizado norte-americano. Faleceu, aos 75 anos, em sua vila "Les Delices", próxima a esta cidade.

Pessoas chegadas ao extinto informaram que êste será sepultado em Santiago do Chile, junto aos seus pais, ou nos Estados Unidos. Acrescentaram, contudo, que a espôsa do Marquês, neta de John D. Rockefeller, não anunciou ainda sua decisão. — (UPI-DC)

NERVOSOS O prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as.. de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

POLITICA DOS ESTADOS

Emílio Carlos acusado de explorar o janismo

SÃO PAULO —

O sr. Humberto Cassiano aludindo ao répto que enderecou o sr. Emílio Carlos, com prazo de 48 horas, frisou que "o presidente do PTN não poderia mesmo oferecer resposta satisfatória". E aduziu que o sr. Jânio Quadros assoberbado com múltiplos problemas da conjuntura, não iria descer da Presidência para se envolver em questiúnculas municipais.

E terminou por frisar: "Acho graça em certos políticos que se dizem amigos do sr. Jânio Quadros e cuidam de explorar o seu apoio, agora o sr. Emílio Carlos chegou até mesmo a se incluir entre os elementos de 1º. de março. Ora, em 22 de março o sr. Emílio Carlos estava nos palanques dos comícios lutando pela candidatura Ortiz Monteiro. Participou, portanto, de uma derrota humilhante. O sr. Emílio Carlos é cristão novo do janismo".

REJEITADA IMPUGNAÇÃO: PRESTES MAIA

SÃO PAULO —

O sr. Cassiano Marcondes Rangel, na qualidade de Juiz Eleitoral, vem de rejeitar o pedido de impugnação das candidaturas dos srs. Prestes Maia e Rio Branco Paranhos, respectivamente, à Prefeitura e vice-prefeito de São Paulo, na chapa do PTB. A apresentação fôra apresentada pela dissidência do Partido, que não concorda com a indicação daquêles nomes para representar o Partido.

DUAS CHAPAS: PRESIDENCIA DA UDN PAULISTA

SÃO PAULO —

Caso não haja conciliação para a escolha de chapa única, os dirigentes udenistas lançarão, então duas chapas; uma ecabeçada pelo deputado Hervert Levy e outra apresentaria o ministro Paula Lima.

A primeira chapa teria com secretário-geral o deputado Israel Dias Novais e a segunda o sr. Onadir Marcondes disputaria êsse cargo.

Entretanto, sòmente após a instalação da Convenção é que o assunto será discutido. O conclave udenista será instalado às 14 horas.

FARABULINI PODE SAIR DO "PAREO" SUCESSORIO

SÃO PAULO —

O deputado udenista Abreu Sodré, presidente do Legislativo bandeirante, admitiu a possibilidade da retirada Como se sabe, o deputado Farabulini Júnior.

Como se sabe, o deputad oFarabulini Júnior, é candidato à Prefeitura de São Paulo, pelo Partido Libertador.

FARIA LIMA NAO TOMARA POSSE AINDA

SÃO PAULO —

O brigadeiro Faria Lima, recentemente nomeado para presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, regressou a esta capital, depois de uma conferência mantida em Brasília com o presidente Jânio Quadros. No Aeroporto de Congonhas, o brigadeiro José Vicente de Faria Lima disse que não tomará posse ainda, pois sòmente o fará depois de escolher seu substituto na Secretaria de Viação de São Paulo.

JANGO VAI FIXAR RESIDENCIA EM ARARAQUARA

SÃO PAULO —

O deputado do PSP Amaral Gurgel declarou à imprensa que ó sr. João Goulart abandonará em definitivo suas moradias de São Borja e Rio de Janeiro, fixando residência na cidade paulista de Araraquara. O referido parlamentar, que foi um dos batalhadores da chapa Ade-Jan na última campanha, esclareceu ainda, que a mudança do chefe trabalhista terá um grande significado para Araraquara, pois a cidade atrairá as atenções de tôda a política nacional. (TRP-DC)

MINAS GERAIS: Primeiro candidato à Prefeitura de BH

BELO HORIZONTE —

Vários nomes já surgiram à sucessão na Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, apontados por várias facções. Entretanto, nenhum havia sido lançado oficialmente, talvez por estar longe ainda o término do mandato do atual prefeito.

Apesar disto, surgiu a instalação do primeiro comitê. Articulará a candidatura do sr. Vasconcelos Costa à Prefeitura da capital. Ao ato, houve grande afluência popular, falando vários oradores. O sr. Vasconcelos Costa afirmou que recebia a indicação de seu nome como desígnios de Deus e, assim, assumia compromisso solene de, se eleito, trabalhar com o máximo de entusiasmo pela solução de todos os problemas administrativos e sociais, procurando imprimir ritmo revolucionário à administração pública.

ASSEMBLEIA CRITICOU "HORA-JANIO"

BELO HORIZONTE —

A Assembléia Legislativa também criticou o novo horário fixado pelo presidente da República para o funcionalismo federal. O deputado Jorge Carone Filho (PR) justificou em plenário requerimento de apêlo ao chefe do govêrno, no sentido de reformar sua decisão, "de tal sorte que, atingindo os mesmos objetivos de moralização e dinaminização da máquina administrativa, não lance ao desespêro tantos lares, inclusive os que contribuiram para elevá-lo ao poder". (Da sucursal).

PERNAMBUCO: Cid Sampaio deixará a presidência da UDN pernambucana

RECIFE —

Em entrevista coletiva à imprensa, o governador Cid Sampaio anunciou que vai deixar a presidência da UDN pernambucana, pois considera que, como governador não poderá dar ao partido a assistência que êle necessita. Sua renúncia deverá dar-se na próxima convenção udenista, quando será também abordado o problema da sucessão governamental.

CANDIDATO À SUCESSAO DE CID

RECIFE —

Afirmando que conta com o apoio do governador Cid Sampaio, o sr. Édson Falcão, delegado regional do Trabalho, neste Estado, informou hoje que deixará aquêle cargo para candidatar-se ao govêrno de Pernambuco. Disse que ainda não deixou o pôsto, atendendo a pedido da Federação das Indústria.

CAMPONÊSES CHINÊSES FOGEM PARA MACAU

MACAU —

Aportaram a esta cidade mais de cem camponeses chineses que fizeram uma arriscada viagem de 7 horas pelo alto mar num junco desde a sua comuna no Rio das Pérolas até Macau.

Um dos refugiados declarou suspeitar que o govêrno de Pequim está com receio de que o povo se revolte. (ANI-DC)

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Reis 313, enviando envelope endereço e selos para resposta

PORTUGUÊSES DO RECIFE APÓIAM SALAZAR

LISBOA —

Os portuguêses do Recife estão ao lado de Salazar — declarou, ao ser entrevistado pelo "Diario da Manhã", o presidente do Gabinete Português de Leitura do Recife, Álvaro Pereira de Lima, que chegou a Lisboa a bordo do "Santa Maria" acompanhando, em representação da Colônia Portuguêsa daquela cidade, os restos mortais do terceiro pilôto Nascimento Costa. (ANI-DC)

Cirurgiões vão fazer um congresso no Rio

RIO —

Será realizado na Guanabara, no período de 17 a 21 de julho vindouro, o VII Congresso Brasileiro de Cirurgia, que terá como Alto Patrono o presidente da República e o governador Carlos Lacerda como presidente de Honra.

A comissão patrocinadora será constituída por ministros de Estado e presidentes do Senado, Câmara dos Deputados e Supremo Tribunal Federal. O Congresso se comporá de a) congressistas; b) acompanhantes; e c) convidados.

PLANO DE REUNIÕES

Haverá uma sessão preliminar, duas sessões solenes (instalação e encerramento) e as reuniões especializadas que se tornarem necessárias para debate de temas oficiais de cirurgia geral, de temas de cirurgia especializada e de temas livres, sendo determinados os números, local e horário no programa oficial.

CONTRIBUIÇÃO

O Congresso aceitará a contribuição de temas livres, que versem assuntos de cirurgia geral e especializada e de organização hospitalar, para serem apreciados em reuniões especiais. Caberá à comissão organizadora fazer a relação dos temas livres apresentados, recusando os que julgar inadequados ao Congresso.

DIPLOMAS E DISTINTIVOS

Aos participantes do Congresso e autores de trabalhos serão outorgados diplomas especiais, enquanto a todos os presentes aos trabalhos serão distribuídos distintivos pessoais de lapela, nos quais figurarão o nome de seus portadores e município de sua residência.

PUBLICAÇÕES

Além de publicações oferecidas para distribuição aos congressistas, ou quaisquer outras especificamente comemorativas da realização do certame, serão organizados e, posteriormente, distribuídos os "Anais" do Congresso.

ADESÃO

Para tomarem parte nos trabalhos do Congresso, congressistas, acompanhantes e convidados terão de pagar a taixa de inscrição no valor de Cr$ 1 mil. As instituições terão de recolher aos cofres do Congresso o importe de Cr$ 20 mil, com direito a um congressista como representante, sendo que tal valor poderá ser em espécie, em material ou em prestação de benefícios. A remessa do valor deverá ser feita em espécie, vale postal (registrado com valor declarado ou cheque bancário) em nome pessoal do tesoureiro da CO.

TERMINAM CURSOS DE ARTE

RIO —

Será encerrado, amanhã, o Curso Intensivo de Arte na Educação e do Seminário de Arte na Educação que, promovidos pela Escolhinha de Arte do Brasil, congregaram diretores e professôres de 22 escolhinhas (inclusive representantes do Paraguai) durante dois meses. O ato de encerramento constará de uma reunião de congraçametno com educadores, artistas e intelectuais, devendo estar presente Dorival Caimi e Marília Batista, que interpretarão alguns números de seus repertórios.

CONCORRÊNCIA TRANSFERIDA PELA R.F.F.

RIO —

O Setor de Compras do Departamento Comercial da Rêde Ferroviária Federal S. A. transferiu para o dia 28 de abril vindouro, às 16 horas, a concorrência n.º 001-61 que visa receber em sua sede, na Rua Teófilo Otoni, 82-7.º andar, propostas para o fornecimento de trilhos e acessórios.

LUÍS PAULISTANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosa Barata Santana e filhos convidam os parentes e amigos de LUÍS PAULISTANO para à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso e inesquecível espôso e pai, farão celebrar no próximo dia 28, têrça-feira, às 11 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, no Estado da Guanabara. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Luís D'Orleans Paulistano Santana

F. C. de San Tiago Dantas, Otávio Tirso L. C. de Andrade, Felipe de San Tiago Dantas Quental, Wilson de Oliveira e Everardo Guilhom convidam os parentes e amigos de LUÍS D'ORLEANS PAULISTANO SANTANA para assistirem às missas que serão celebradas em sufrágio de sua alma, têrça-feira próxima, dia 28, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

para sua viagem,

5 novos e vantajosos planos

CREDI-PANAIR

1 Viaje agora e pague depois... sem acréscimo de taxas.

2 Apenas 10% de entrada, nas passagens para viagens dentro do Brasil!

3 Crédito a jato, sem fiador, para viagens a qualquer ponto das linhas da Panair!

4 Plano Família, para viagens ao Exterior!

5 E ainda, validade para outras cidades da Europa e Oriente Médio, mesmo fóra das linhas da Panair.

Consulte seu Agente de Viagens preferido, ou o mais próximo escritório da PANAIR

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 26 DE FEVEREIRO DE 1961

Nossa opinião

Vassoura

PELO dedo se conhece o gigante. Por certas atitudes se conhece a estatura de um homem público. O sr. Pedroso Horta, superministro do sr. Jânio Quadros, pleiteou e obteve um despacho do presidente da República que faz dobrar o seu ordenado de ministro e lhe garantiu uma ajuda de custo de dois meses integrais de vencimentos, uma vez que foi mandado servir em Brasília.

É um flagrante do govêrno que aí está. Da hipocrisia, da inautenticidade do seu chefe. Com o funcionalismo, com os "barnabés" desamparados, todo rigor: sete horas de trabalho e alternativa de passar fome ou perder duas horas no transporte incômodo e difícil, em demanda do almôço no longínquo subúrbio. Para o ministro do peito, o líder das reformas sensacionais, o advogado dos milionários, a "dobradinha" com tôdas as vantagens inerentes, inclusive efeito retroativo à posse do beneficiário.

O decreto que beneficiou o sr. Pedroso Horta aplica-se aos servidores civis que se afastam de suas repartições para servir em Brasília. Concede vantagens provisórias, a título de favorecer a adaptação do servidor na nova capital. Tanto isto é certo que o servidor já nomeado para Brasília não tem essas vantagens.

Ministro de Estado, porém, quando é nomeado, já o é para servir na capital do país, na sede do Poder Executivo, de que faz parte. E a valer a rendosa doutrina do doutor Pedroso Horta, o presidente Jânio Quadros teria de assinar um ato mandando-se a si próprio servir em Brasília, que é onde êle mora.

Não há dúvida de que está começando bem a tarefa confiada à vassoura. Começa por casa. Mas varrendo para dentro.

Mas queremos reproduzir aqui a opinião de um jornalista parisiense, Robert Escarpit, (em artigo intitulado "Le Balai") sôbre as vassouradas prometidas pelo presidente Jânio Quadros. Diz o jornalista, em "Le Monde" de 2-2-61, que se trata de "tema político velho como o mundo", sempre eficaz no período eleitoral, sempre justificado, infelizmente, e, na prática, sempre decepcionante."

Desolado com a falta de imaginação dos demagogos, conclui, melancólico, o jornalista: "Quantos governos, quantos regimes, nasceram sob o signo da vassoura! Conquistado o poder, elas se entregam corajosamente, alegremente, à limpeza. E bem depressa se verifica que poeiras e teias de aranha não fizeram mais que mudar de lugar."

A Lei de Talião

NO Congo apenas uma lei está em vigor: a de Talião. Mataram Lumumba e alguns dos seus partidários. Logo o grupo adversário revidou, passando pelas armas vários inimigos do antigo "premier" congolês. Houve reação do lado oposto e novos fuzilamentos se verificaram. A coisa virou uma espécie de gangôrra sinistra, com a foice cortando o pescoço ora de um grupo ora de outro.

Não se sabe até onde irá êsse banho de sangue. Talvez a ONU consiga reter a sangria, agindo com firmeza nas províncias em luta. Mas para isso se faz necessário enviar ao Congo verdadeiro Exército internacional, com dispositivos especiais para operar nas selvas. A missão não parece fácil. Sobretudo à vista das explorações bolchevistas, que estão fazendo da política congolesa o centro de suas manobras de agitação mundial.

O próprio Secretário das Nações Unidas foi colocado sob suspeição por Moscou, sendo-lhe atribuída tôda a culpa pelo que tem acontecido de anormal na infeliz Nação africana. Enquanto essas questões são debatidas o pobre povo congolês sofre as conseqüências econômicas e sociais da crise que o assola.

Governador versus Constituinte

O GOVERNADOR da Guanabara criticou a Assembléia Constituinte. Disse que a comissão incumbida de elaborar o projeto de Constituição não está trabalhando e produzindo satisfatòriamente. Êsses reparos, feitos de público, suscitaram imediato revide dos constituintes, inclusive da maioria governamental. O presidente do órgão diretamente visado pelo sr. Carlos Lacerda declarou que o chefe do Executivo carioca faltara à verdade. Foi enérgica e incisiva a contestação do sr. Temístocles Cavalcanti.

Êsse incidente veio agravar ainda mais as relações entre os dois Podêres do Estado. Já não existe a menor possibilidade para o governador de impôr os seus pontos-de-vista na elaboração constitucional.

A própria duração do seu mandato deverá ser reduzida. Numerosos artigos da futura Carta Magna estão redigidos em têrmos que contrariam frontalmente os pontos-de-vista do sr. Carlos Lacerda. E, pelo jeito, as coisas tendem a tornar-se muito difíceis para o govêrno, seja no momento atual, seja futuramente, durante os trabalhos da legislatura ordinária.

A rebeldia dos deputados aos desejos do governador se acentua de dia para dia. E poderá eventualmente transformar-se em oposição firme e decidida.

"Barnabés" assustados

OS "barnabés" ficaram justamente assustados com a nomeação do sr. Moacir Briggs para diretor-geral do DASP. É que o homem já exerceu êsse cargo durante grande parte do Estado Novo (primeiro foi diretor de Divisão e depois diretor-geral. E sua gestão se caracterizou pela aspereza com que tratou o funcionalismo. Foi mais do que duro. Foi cruel.

Dêste modo, a menos que a idade tenha humanizado os seus sentimentos, será de esperar uma gestão adversa aos servidores do Estado. Possìvelmente sua conduta revestirá o caráter de expedição punitiva contra todos os que trabalham para a União, seja nos Ministérios ou nas autarquias e emprêsas de economia mista. Para início de conversa, já tivemos o horário duplo e as demissões em massa.

Vejamos qual será o novo passo do govêrno no tocante aos funcionários. O sr. Moacir Briggs tem podêres e capacidade para fazer muito mal à classe. Poderá, inclusive, mantê-la em permanente estado de intranqüilidade.

Também acontece que o Diabo costuma fazer-se ermitão na velhice. Será êsse o caso do novo diretor do DASP?

O CARDEAL E SEU PROTESTO

DANTON JOBIM

UM matutino janista, o "Correio da Manhã", insurge-se contra o gesto do cardeal Dom Jaime Câmara, que foi para o rádio denunciar como atentatório aos interêsses brasileiros o reconhecimento diplomático das nações comunistas. Lembra o "Correio" as vantagens da separação da Igreja do Estado, como quem diz ao eminente purpurado: "Meta-se lá com os assuntos eclesiásticos, mas não se meta em política". Uma versão menos desrespeitosa da frase que ouvíamos nos áureos tempos do anticlericalismo: "Lugar de padre é na sacristia."

Perdoem-nos os colegas do grande matutino, mas êles se acham atrasados de um quarto de século no que toca ao anticlericalismo. Se os sacerdotes católicos hoje se mostram cautelosos em suas relações com a política partidária, nem por isso perderam o direito de manifestar-se livremente, servindo-se das franquias democráticas, sôbre os temas que interessem à Igreja e à informação doutrinária dos fiéis. Mesmo nos Estados Unidos e nos demais países de maioria protestante, a hierarquia católica procura orientar a opinião pública de acôrdo com os princípios da religião. E está no seu direito.

O que pode e deve ser condenado é a atitude de certos padres que, utilizando o prestígio do sacerdote, aconselham candidatos, ou condenam candidaturas, como aconteceu no último pleito presidencial.

ENTRE o marechal Lott e o sr. Jânio Quadros não havia para um católico dúvida possível: católico praticante, infenso pùblicamente ao reconhecimento da União Soviética, partidário ostensivo da educação religiosa nas escolas, era o primeiro. O segundo visitara a Rússia, fôra a Cuba a fim de solidarizar-se com o filocomunista Fidel Castro. Apesar disso, vimos um ilustre sacerdote, na presença de um dos eminentes prelados da Igreja no Brasil, desaconselhar abertamente os católicos a que não sufragassem o nome do velho e honesto soldado, garantia do regime e da posição da Igreja Católica no quadro das instituições brasileiras.

O resultado aí está: a Igreja assistindo à aproximação do nosso país com os países comunistas; bem como à adoção de medidas como novo horário do funcionalismo que leva à desagregação da família, com a separação das mães de sua prole e o propiciamento dos desajustes conjugais.

NÃO poderemos deixar de louvar a corajosa atitude do nosso eminente pastor erguendo-se contra o reconhecimento pretendido, não porque sejamos contrários ao reconhecimento em si, que pode ser providência aconselhável em outra ocasião, como o foi em 1948, quando era um gesto destinado a favorecer a paz internacional. E, mais do que nunca, estamos com o cardeal quando êle acentua uma expressiva contradição como esta: nosso govêrno se indigna, e leva essa indignação à ONU, com a morte de Lumumba, fato sem dúvida execrável; mas silencia sistemàticamente ante os crimes de Fidel Castro, despreocupando-se dos católicos que o pupilo de Kruchev manda fuzilar freqüentemente, depois de julgamentos sumários, mero simulacro destinado a coonestar cruéis perseguições aos anticomunistas.

AÇÚCAR EXPORTADO EM 60

RIO —

AS exportações de açúcar no ano passado subiram a 14.246.241 sacos de 60 quilos, aí incluídos mil sacos que foram enviados ao Chile como donativo para assistência às vítimas dos terremotos que abalaram o país amigo. Êste total corresponde a 848.271 toneladas métricas, de acôrdo com os dados agora fornecidos pelo Instituto do Açúcar e do Álcool.

Tais vendas superaram as registradas nos anos de 1958 e 1959, as quais totalizaram respectivamente 12.930.158 sacos e 10.098.014 sacos. Nosso principal cliente no ano passado foi o Japão, com 4,8 milhões de sacos, o que representa um número récorde no último triênio. Seguiram-se-lhe os Estados Unidos com 1,7 milhão de sacos, a França com 1,5 milhão, o Chile e o Ceilão ambos com cêrca de 1,4 milhão de sacos.

COMPARAÇÃO

Levando em conta o período considerado, o ano de 1960 ofereceu novos mercados para o açúcar brasileiro ou a recuperação de antigos compradores. Foram êles a Coréia do Sul (171.450 sacos), a Noruega (171.610), a Polônia (171.026), e o Vietnam do Sul (158.326 sacos). Por outro lado não tivemos nenhuma venda com os seguintes países que haviam participado da lista de importadores nos dois anos anteriores: China Continental Argentina, Dakar, Egito, Espanha, Finlândia, Irlanda, Israel, Itália, Malaia, Sudão, Suécia e Tunísia. Cabe salientar que a China nos comprou, em 1958, mais de 1 milhão e 600 mil sacos.

Analisando os dados do I.A.A., relativos aos anos de 1959 e 1960, verificamos que as exportações de açúcar experimentaram um acréscimo de 4.148.227 sacos. Tal acréscimo decorreu principalmente dos aumentos verificados nas exportações para o Japão (mais 3.701.133 sacos), para os Estados Unidos (mais ....

(Conclui na 7a. pág.)

O Que Se Diz:

... QUE está sendo providenciada a transferência da briga Santos Vahlis x Light para a esfera de um ruidoso repórter, que se encarregará de substituir a Light na peleja, para que se perca de vista o verdadeiro tema em debate...

... QUE o governador Lacerda, alarmado com a mancada que dera ao invadir o território do Estado do Rio atrás de contrabandistas, foi aconselhado por seus assessôres a realizar uma visita ao governador Roberto Silveira, no hospital em que o mesmo se encontra, em Petrópolis ..

... QUE com essa visita, para o qual o governador disse haver sido aconselhado por sua espôsa, Lacerda estaria tentando evitar a reação inevitável contra o seu ato...

... QUE um auxiliar do sr. Carlos Lacerda foi enviado ao vice-governador, sr. Celso Peçanha para "explicar" a atitude do governador carioca e dizer que não havia nenhuma intenção de parte do sr. Carlos Lacerda em violar o território do Estado do Rio...

... QUE à essa explicação teria respondido o sr. Celso Peçanha ao emissário do governador Lacerda, dizendo que "de boas intenções o inferno está cheio..."

... QUE a frutificar o exemplo do sr. Carlos Lacerda, teremos em breve os governadores de São Paulo, Paraná e Estado do Rio, produtores de café, a comandar diligências contra contrabandistas na Guanabara...

Desapropriação interminável

MAURICIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

HÁ cêrca de dez anos, alguns militares tomaram a iniciativa de organizar uma incorporação, para o fim de construirem um edifício de apartamentos na Rua Gustavo Sampaio lado par.

Aos militares são sempre fáceis tais iniciativas, pois que dispõem do auxílio prestimoso da Carteira Imobiliária do Clube Militar que não sofre as intervenções àbruptas do govêrno federal, como acaba de acontecer às Caixas Econômicas Federais.

O imóvel se ergueu com ótima construção em 12 andares.

Do quinto andar para cima, gozavam os moradores da vista do mar, embora de viez, pois que em frente o que havia era uma série de pequenos imóveis de dois andares, pràticamente em ruínas, pois seu proprietário aguardava que os inquilinos saíssem para demolí-los todos e na magnífica área de mais de 4.000 metros quadrados erguer êle também o seu edifício, muito valorizado, pois com frente para três ruas, de esquina que era.

Os militares, porém, do edifício fronteiro, começaram a ambicionar o gôzo da vista do mar para todos os andares e a temer que uma construção igualmente elevada na área fronteira lhes roubasse o pouco de mar que avistavam. Inventaram, então, uma história de transformar-se essa área em um jardim como se a menos de 200 metros não houvesse a ampla praça onde os bondes da Light fazem manobra, ajardinada, embora sem conservação apropriada. Conseguiram de um prefeito amigo um decreto de desapropriação por utilidade da mencionada área. Mas, de acôrdo com o preceito constitucional, a Prefeitura não podia entrar na posse dos imóveis, sem o pagamento prévio de seu valor ao proprietário.

Contaram-me que na ocasião a Prefeitura mandou oferecer trinta milhões pelo imóvel, mas pagos em títulos municipais pelo valor nominal, o que lhe diminuía sensìvelmente o montante. O proprietário recusou.

O tempo foi correndo. O prazo de 5 anos se esgotou. Mas logo a seguir, antes que o proprietário pudesse dispôr livremente de seu bem, novo decreto de desapropriação foi baixado. E por novos cinco anos ficou o proprietário com a sua propriedade sem utilização. Os vários prédios foram caindo aos poucos. Acredito mesmo que durante a noite haja alguém que se incumba de ir demolindo-os. Em certo momento, o entulho resultante dessa demolição clandestina invadia o passeio.

Foi quando o Secretário de Obras do prefeito Sá Freire Alvim veio jantar no Lion's Club do Leme e nos prometeu não só remover aquêle entulho, como construir uma escola em um terreno da Prefeitura sito à praça próxima. O entulho foi removido. Mas a escola e um abrigo para os passageiros de ônibus e lotações no ponto inicial de sua partida ficaram no tinteiro...

Nas proximidades de esgotar-se o novo período de desapropriação, a Câmara de Vereadores introduziu no orçamento da SURSAN verba para indenização pela desapropriação do terreno. Mas tal indenização jamais foi paga. E nem sei se o proprietário aceitará a avaliação primitiva, pois que seu terreno vale hoje mais de 45 milhões...

O fato é que os prédios continuaram a ser pouco a pouco demolidos, seja pela ação do tempo, seja por manobras clandestinas.

Agora, com surprêsa para os moradores do Leme, cercam o terreno com cêrca de bambu, ocuparam uma das poucas construções ainda de pé, pondo-lhe um letreiro indicando tratar-se da sede de um clube infantil do Leme, criação de que ninguém teve notícia no bairro.

Quem teria dado permissão para tal? O proprietário certamente não foi, pois êle nada pode fazer na propriedade sôbre a qual pesa o decreto de desapropriação?

A antiga Prefeitura, hoje Estado da Guanabara?

Ignora-se. O fato é que essa pendenga se arrasta há anos. E a Prefeitura nem ocupa definitivamente o terreno nem constrói a escola que nos prometeu na Praça do Leme, onde com menos de 30 milhões faria obra útil à criançada do Leme!..

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

JQ: dados manipulados distorcem realidade

FOI pena que o relatório elaborado pelo ministro Sebastião Pais de Almeida, sôbre as atividades econômico-financeiras do qüinqüênio administrativo Juscelino Kubitschek, tivesse sido ofuscado, perante o público, pelo tom sombrio do discurso financeiramente macabro do sr. Jânio Quadros.

É que o relatório Pais de Almeida, fugindo aos chavões e aos têrmos privativos de certos "iniciados" nas ciências econômicas, replica, como diria o próprio sr. Jânio Quadros, cruzeiro por cruzeiro, dólar por dólar, o discurso presidencial de 31 de janeiro.

Sòmente hoje, nos julgamos habilitados a fazer uma análise da exposição ministerial, porque a Nação já se encontra preparada, através de suas inúmeras desilusões com o atual govêrno federal, a separar menos emotivamente, fatos reais, das manipulações demagògicamente engendradas pelo novo presidente da República. Com 26 dias dêste govêrno, os brasileiros já têm condições de melhor julgamento.

Encomendado com a intenção marota de desviar a atenção pública do fato de que o novo chefe da nação não possuía, como ainda não possui, um programa de ação, o pronunciamento da noite de 31 de janeiro, pela Voz do Brasil, buscou reduzir a grandeza econômica do govêrno que o antecedeu mediante tapeações numéricas, arrumadas pelos "críticos de obras feitas". Entretanto, êsses críticos, que forneceram números na ânsia bajulatória de satisfazer o apetite presidencial, foram açodados e incompetentes.

O discurso, já de fundo irremediàvelmente estéril, recebeu, na forma, três tiros de misericórdia, para não falarmos dos estilhaços.

O primeiro: há cinco anos, o meio circulante brasileiro não era de 57 bilhões de cruzeiros, como anunciado, mas de 69,3 bilhões. O êrro não foi de dactilografia, como quis fazer crer certo parlamentar. Na verdade, os "assessôres" do presidente, ao invés de abrirem a página 129 do relatório da SUMOC de 1958, basearam-se na primeira coluna do quadro da página 107, que tem finalidades estatísticas completamente diferentes. Também no dia do discurso presidencial, o meio circulante não era de Cr$ 206 bilhões, mas de menos de Cr$ 202 bilhões.

O segundo: embora o sr. Jânio Quadros houvesse sido levado a declarar à nação que não sabia a quantas andavam as emissões em janeiro, o sr. Juscelino Kubitschek, nesse mesmo mês, retirava de circulação 4,5 bilhões de cruzeiros e o Banco do Brasil apresentava encaixe superior a Cr$ 10 bilhões. Houve, assim, da parte do atual presidente o intuito "quase leviano" de inflacionar para cêrca de 150 bilhões de cruzeiros as emissões sob responsabilidade do govêrno anterior, que ficaram em tôrno de, apenas, 130 bilhões.

O terceiro: o endividamento total do Brasil em moeda estrangeira, anunciado como sendo de 3,8 bilhões de dólares, faz parte, também, da inflação numérica do sr. Jânio Quadros. Nessa cifra, até a troca de minério de manganês da Icomi por equipamentos norte-americanos foi incluída como dívida **financeira**. Nela, estão ainda computadas impatriòticamente operações de valor superior a US$ 200 milhões impugnadas pela própria SUMOC, ao tempo do govêrno Juscelino Kubitschek, por configurarem capitais de investimentos ingressados sob a camuflagem de capitais de crédito.

Voltaremos ao assunto, em nossas próximas edições, a fim de que o presidente da República possa encontrar melhores fontes de referência.

Algodão para URSS

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil continua a receber, da União Soviética, inúmeras consultas referentes ao algodão brasileiro. Acredita-se que a colocação do produto em grande escala, naquele mercado europeu, será um dos importantes assuntos tratados pela comissão brasileira que em breve partirá para aquêle país.

Áustria quer ovos

Uma firma austríaca está interessada em importar de 5 a 8 milhões de ovos frescos do Brasil, eis a informação que o delegado comercial da Áustria acaba de dirigir ao Ministério da Agricultura. A firma em foco é especializada no ramo e deseja entrar em contato com emprêsas brasileiras que estejam em condições de fornecer aquela quantidade de ovos.

Vai para o BB

O sr. Justo Pinheiro da Fonseca, que acaba de ser eleito para a diretoria do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, deverá ser nomeado, dentro de mais alguns dias, diretor do Banco do Brasil.

O banqueiro Justo Pinheiro da Fonseca deverá ocupar a Carteira Agrícola e Industrial, segundo fontes ligadas aos círculos janistas. (TP-DC)

Semente: campanha

O Conselho Interamericano de Comércio e Produção — CICYP — que reúne líderes e associações das Classes Produtoras de tôda a América dirigiu circular a todos os seus associados, conclamando-os a colaborarem com a "Campanha Mundial da Semente", promovida pela FAO, com o objetivo de ampliar e melhorar a produção de alimentos pelo emprêgo de sementes selecionadas e de alta qualidade.

Esta campanha foi lançada por aquela organização das Nações Unidas para enfrentar o crescente problema de assegurar alimentação suficiente à população mundial, que cresce sem cessar.

Blank volta ao BB

O sr. Arnaldo Walther Aduaneira, já está de volta à sua posição de funcionário do Banco do Brasil. O sr. Blank colocou seu cargo à disposição do govêrno, apesar de seu mandato se estender até setembro vindouro.

Pouca inversão

Os novos bens alemães no estrangeiro chegam, atualmente, segundo dados do sr. Hermann J. Abs diretor do Banco Central daquele país, a perfazer uma soma entre 600 a 700 milhões de dólares, enquanto que as participações estrangeiras na República Federal vão de 6 a 7 bilhões de dólares — isto é, dez vêzes mais. Os Estados Unidos já investiram, fora do seu território, aproximadamente, 67 bilhões de dólares.

Lóide retrai-se

O Lóide Brasileiro está limitando cada vez mais o número de navios que envia à Argentina, já que não só diminuiu bastante o transporte de mercadorias entre os dois mercados, mas, também, porque os gastos de manutenção das embarcações estão se tornando exorbitantes. Enquanto o carregamento se fazia em uma média de três dias, no pôrto de Buenos Aires, há pouco mais de dois anos, leva agora, aproximadamente onze dias. O custo mínimo é de quatro milhões de cruzeiros para êsse período, não incluindo os gastos de atracamento.

Montanunion: aço

Os países pertencentes a Montanunion produziram em 1960 72,7 milhões de toneladas de aço 15,2% a mais do que em 1959. A produção de aço da República Federal foi de 34,1 milhões de toneladas, o que equivale a um aumento de 15,8% em relação ao ano anterior; aumento ainda mais marcante foi alcançado pela Grã Bretanha que chegou a produzir 24,7 milhões de toneladas — 20,5% a mais do que em 1959. (IF-DC)

A opinião do leitor

Saúde Pública para o M. do Trabalho

O LEITOR Hugo Ramos Pedrosa escreve-nos pedindo uma providência da Saúde Pública contra o Ministério do Trabalho, já que a sua fracassada administração nada faz, nem pretende fazer. O leitor informa que a porcaria, a falta de higiene e o relaxamento atingiram o auge nos últimos tempos, com parmanente perigo para a saúde dos seus funcionários, obrigados agora, pelo novo horário, a permanecer mais horas no serviço.

Diz o leitor: "Só vendo se pode acreditar. Não será preciso subir aos andares superiores, sr. redator. Basta ver o Serviço de Identificação Profissional, no térreo. A imundície ali é um escândalo. As privadas estão sujas e fedorentas. Não há quem suporte a fedentina. Lá por cima é a mesma coisa. O mau cheiro sopra de tôda parte. Até parece que naquele Ministério nunca houve administrador, nunca houve verba para limpeza, nunca houve uma vassoura para limpar a sujeira. Eu não estou exagerando, sr. redator. Se o DIARIO CARIOCA quer a verdade é só mandar um redator até o decadente Palácio do Trabalho. Há pouco tempo, um leitor, em carta a êsse matutino, disse que os ratos chegavam a comer os fios dos telefones. Não é mentira. E' a pura verdade. Se o Ministério do Trabalho continuar como vai, teremos em breve um surto epidêmico entre os funcionários que se verão forçados a abandonar o serviço. O sr. Jânio Quadros por que não manda um "bilhetinho" ao ministro Castro Neves para mandar apurar o que acima está exposto? O ministro deveria passear pelos andares para sentir o "perfume" das privadas e verificar o suplício dos seus funcionários...".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria .. 43-6165 e	43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia .. .. 23-3239 e	23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação ..	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas ..	23-3765
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão ..	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774 8º andar sala 808 — Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 4-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior 121, 1º andar sala nº 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone. 23-3662

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja) — Plano-Pilôto Tels.: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442

A FÁBRICA DE PAPEL IGUAÇU

AO PÚBLICO

Cavilosamente, Brancal S/A. — Mineração e Comércio, que se tornou por meios escusos político-administrativos cessionária do crédito e direitos do Banco do Brasil S. A., sôbre a Fábrica de Papel Iguaçu S. A. surge agora na imprensa com uma publicação cuja finalidade não está bem explicada.

Ressalta, porém, à primeira vista que essa publicidade teve um objetivo: apoiar pùblicamente o Juiz da 2.ª Vara de Nova Iguaçu, Dr. Roque Baptista dos Santos, a censurar o Egrégio Tribunal do Estado do Rio, por não ter mantido a flagrante irregularidade praticada pelo aludido magistrado, o qual, no conceito do mesmo Tribunal, em seu acórdão, agiu com elementos mais de advogado do que de Juiz.

O arranzel peca, porém, não só pela falsidade dos argumentos como pelas incoerências e contradições; senão vejamos:

1) Diz, de início, que tem evitado polêmica porque lhe parece desaconselhável o debate público de um caso que está sendo discutido nos Tribunais;
2) Que é possuidora de elevado crédito e das máquinas que foram adquiridas ao Banco do Brasil;
3) Refere à ação trabalhista;
4) Queixa-se de insultos, calúnias e mistificações;
5) Alega nenhum argumento jurídico;
6) «Que não tem ligações com investimentos estrangeiros»;
7) Que decretada a falência, a Brancal requereu o arrendamento.
8) Como se processou o mesmo arrendamento.
9) Que poderá fazer a remoção das máquinas para outro local.
10) Que protege o patrimônio dos credores, dos quais é o maior (com privilégio).
11) Que paga elevado impôsto estadual.
12) O preço do arrendamento — O Juiz não aceitou de plano o preço proposto, nomeando Peritos. E consultou o Curador e o Síndico.
13) Pretende ser o caso de recurso de agravo de instrumento (art. 842, inc. XVII, do C. P. C.), considerando o ato do Juiz coisa julgada e ato jurídico perfeito.
14) «Não poderia o Conselho de Justiça conhecer da reclamação alegando não ser êste o Recurso cabível».
15) Queixa-se que não foi permitido à locadora e locatário intervirem no processo da Reclamação;
16) Alega que para chegar à conclusão, foi necessário que os dois desembargadores que constituiram a maioria vitoriosa no julgamento, entendessem que as disposições do C. P. C. não se aplicam em processo regulado pela Lei de Falências, nas omissões dêsse Estatuto.
17) Transcreve opiniões de tratadistas e julgados de Tribunais (antigo Distrito Federal e São Paulo) e parte do parecer do Dr. Procurador-Geral do Estado.
18) «Se alguma coisa nisso tudo merece censura, não será por certo, a decisão do honrado e digno Juiz da 2.ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu, que consultou os interêsses da Massa Falida e dos seus credores».
19) Ousa prejulgar: «E isso sem dúvida será prolongado, em sua alta sabedoria pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal».

A Fábrica de Papel Iguaçu S. A. vê nessa aparição em público, da testa-de-ferro de Bates Valve Bag Corporation e St. Regis Paper Company, uma oportunidade que sempre desejou. Porque só assim, com uma discussão em larga escala e maior profundidade, poderá a opinião sensata do país, ter uma verdadeira idéia do crime que se praticou à sombra do prestígio político de certos grupos, que tiveram trânsito livre numa área administrativa viciada (principalmente na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, onde conhecidos grupos econômicos estabeleceram sua máquina, cujo funcionamento é dinamizada pela burocracia corrupta e cobertura política, sempre em benefício dos aproveitadores e oportunistas), e o malabarismo forense de «experientes» advogados, — tôda uma trama maquiavélica e uma desonestidade que precisam ser submetidas ao pelourinho da opinião pública, juntamente com os nomes de todos os seus artífices.

A par de todos os segredos da corrupção e do subôrno e conhecendo na intimidade os artifícios e os comparsas da maroteira, sua vida pregressa e os seus obscuros negócios, difícil não será chegar até onde é preciso, mesmo porque assim julgamos um imperativo da nossa própria dignidade.

Inicialmente impõe-se pronta resposta ao que foi articulado e um comentário que possa deixar a opinião pública em condições de extrair uma conclusão de tudo o que foi dito. Assim, se Brancal S/A. não quer polêmica, não se compreende que, nada tendo sido registrado pelo noticiário dos jornais nestes últimos dias ou nenhuma nota publicada pela Fábrica de Papel Iguaçu recentemente, apareça agora depois de tanto tempo abrindo êste debate. A incoerência é evidente e eis a conclusão que dela se poderá tirar:

a) BRANCAL solidariza-se com um ato jurídico anulado pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio.
b) Faz uma censura pública ao Egrégio Conselho de Justiça configurada agressivamente quando diz no final da publicação em causa: «... **se alguma coisa nisso tudo merece censura, não será, por certo, a decisão do honrado e digno Juiz da 2.ª Vara da Comarca de Nova Iguaçu...**»
c) e, finalmente, nas vésperas de um despacho do Exmo. Desembargador Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, procura coagi-lo ou influenciá-lo, ameaçando com uma pretensiosa e prejulgada proclamação do Excelso Supremo Tribunal Federal, numa tentativa de obter o deferimento do recurso extraordinário interposto.

Porque, no mais, foi mesmo que chover no molhado. Com as citações e transcrições que fêz só pode impressionar aos leigos e aos que, por não estudarem, não conhecem o real sentido e a fiel interpretação dos textos das leis e códigos. Para os cultos desembargadores que integraram o Colendo Conselho de Justiça, porém, a «lição» do Sr. Donnini é simplesmente afrontosa.

A decisão do V. Conselho de Justiça, por unanimidade, decorreu dos precisos têrmos da Lei e isto pode-se deduzir até pelo fato de, capciosamente, não ter o professor advogado que escreveu para o Sr. Donnini assinar, feito sequer uma citação de jurisprudência ou julgado do Egrégio Supremo Tribunal Federal, já existente.

E na transcrição do parecer do Dr. Procurador-Geral que, por ser no mérito favorável à Fábrica de Papel Iguaçu S/A., a maior parte deixou de ser incluida, só o sendo na pequena parte que se relacionou com a preliminar, diz bem do truque em que os seus patronos são useiros e vezeiros. Tudo o mais é assim, pois tem a supradita Brancal a coragem de afirmar que nenhum argumento jurídico tem sido apresentado. Não é verdade. Não tendo o patrocínio do professor, que tem como menor credencial o poder de vencer sempre pela estratégia, golpes e manobras da Magistratura, grupos econômicos e políticos e o prestígio que sobra até para fazer um processo judicial em tempo recorde como o do arrendamento, no qual se encontram 32 atos num só dia, é evidente que só com sólido fundamento jurídico poderia e poderá o «mosquito», que é a Fábrica de Papel Iguaçu S/A. «morder» o «boi» configurando na Brancal S/A., e que equivale dizer a Bates Valve Bag Corporation e St. Regis Paper Company, ambos dos Estados Unidos, e Cia. Indústrias Brasileiras Portela, segundo se poderá provar com documentos públicos, em tôdas as suas interligações.

«SÃO OS HOMENS QUE MORDERAM OS CAES»

Na imprensa, nestes últimos dias, conhecido articulista fêz uma menção que se adapta muito bem ao caso de Brancal S/A., porque o que esta também pretende é provar que «são os homens que morderam os cães», pois procura passar por vítima, quando na realidade é a responsável pelo prejuízo de muitos brasileiros, que se viram miseràvelmente roubados em suas economias e o sacrifício de um Juiz que foi atingido por uma admoestação superior perdurável por tôda a sua carreira.

«INSULTO, CALÚNIA e MISTIFICAÇÃO»

O que se faz não é insulto, calúnia ou mistificação, mas Justiça e castigo que são aplicados aos que se afastam das boas normas ou atentam contra o direito alheio. O caso foi muito bem definido pelo General Dantas Barreto, quando disse que «a Justiça é a garantia do Direito. Quando a Justiça falha, dá-se a regressão e neste caso a reação é a ordem». E reação só pode exercer quem tem fôrça moral.

CÍNICOS E DESPUDORADOS

Cinicamente fala a nossa antagonista que, «decretada a falência, a Brancal requereu que lhe fôssem arrendados os imóveis etc.». Mas quem requereu a falência? Um seu testa-de-ferro ou um cria oriundo da própria quadrilha, chamado Oswaldo Piccardi, que surge em Juizo com um título protestado três dias antes pela própria Brancal, segundo se acha historiado nos autos dos Embargos que até hoje o Dr. Roque Baptista dos Santos mantém em câmara lenta, à semelhança do Agravo de Instrumento em poder do mesmo Juiz, imitando o seu congênere que foi ficando em 1959/60 com o Juiz da 1.ª Vara da mesma Comarca, no interêsse da mesmíssima Brancal, mais de dez meses sem solução, até que esta conseguiu a barganha do Banco do Brasil, ou seja, a célebre cessão de crédito e de todos os direitos.

Voltando à falência que deu motivo ao arrendamento, importante é esclarecer que, à revelia da Emprêsa, quem opinou pela concessão do referido arrendamento foi Oswaldo Piccardi, que é parte do mesmo corpo (Brancal), comerciante fantasma e que tem como seus patronos os mesmíssimos advogado da testa-de-ferro do truste.

O PREÇO DO ARRENDAMENTO

Brancal refere que o Dr. Juiz não aceitou, de plano, o preço proposto para o arrendamento e nomeou perito para estimar o valor locativo. Mas que preço foi êste e qual o perito nomeado? Não só o, por parte do Juiz, como os indicados por Brancal e por Piccardi, todos tiveram a mesma origem: crias e dependentes de um político local, ex-secretário de Justiça Mário Guimarães, um dos quais é casado com a própria filha de criação dêste.

O preço proposto foi de cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00), por mês, tendo o arrendamento sido feito na base de cento e quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 145.000,00). Ora, se a própria Brancal alega que está pagando de vendas e consignações ao Estado um milhão e meio, só isto diz bem do critério que presidiu a todo êsse panamá.

OS MEIOS E OS FINS

A história é longa e muita coisa teríamos a incluir neste começo. Como surgiu BRANCAL e sua origem; os arranjos e manobras que culminaram com a cessão de crédito e direitos do Banco do Brasil; a ação trabalhista, como se processou e o advogado do Banco do Brasil que depois se tornou também advogado de Brancal; a falência anterior feita à base de uma conta de alugueres, anulada pelo Tribunal; como a «felizarda» protege os interêsses dos credores; propina de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) que a imprensa denunciou e ficou sem explicação uma emprêsa que é sacrificada ùnicamente porque seu patrimônio vale quatro vêzes o passivo; a ação ordinária que corre na 17.ª Vara Cível do Estado da Guanabara; a ação declaratória contra um dos advogados do grupo; a ação executiva hipotecária; as denúncias em tempo hábil, feitas ao Presidente da República e ao Ministro da Fazenda; os memoriais e as denúncias feitas aos diversos diretores do Banco do Brasil; e muita coisa mais que será oportunamente relatada.

QUEM SÃO?

Finalmente, quem são os inventores e os advogados de Brancal? Contaremos tudo ao público. Por hoje basta.

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Celso convidou secretários para dar o "golpe branco"

NITERÓI —

Soube-se em Niterói, ontem, que o vice-governador Celso Peçanha já havia cogitado de nada menos de seis nomes para compor o seu "secretariado", caso lograsse êxito o frustrado "golpe branco" que tentou contra o governador Roberto Silveira, prevalecendo-se do estado de saúde do chefe do Executivo, que trava uma dramática batalha contra a morte em seu leito de dor da Casa de Saúde Santa Teresa, em Petrópolis.

Um dos cogitados para o "secretariado" foi o deputado Adolfo de Oliveira (UDN-dissidente), que teve papel destacado na preparação do golpe contra o governador, segundo revelou o deputado Simão Mansur, também da bancada udenista. Lembrou o sr. Simão Mansur que o deputado Adolfo de Oliveira propôs na Assembléia um requerimento que implicava numa verdadeira delegação de podêres àquela Casa, investindo-a (inconstitucionalmente) de funções do Executivo. Assim se abriria o caminho para o "golpe branco".

OS CONVIDADOS

Os demais convidados pelo sr. Celso Peçanha foram o sr. Nélson Rocha (Secretaria de Saúde), o advogado Macário Picanço (Educação), os deputados Gouveta de Abreu (Segurança), e José Janotti (Agricultura), e o suplente José Maria Ribeiro (Interior e Justiça).

O sr. José Janotti (PSD) seria contemplado com a Secretaria de Agricultura como prêmio à sua participação no "golpe branco", uma vez que — ainda de acôrdo com o sr. Simão Mansur — foi o emissário que se avistou com o ministro Badger Silveira, irmão do governador, para discutir as condições em que o sr. Celso Peçanha poderia assumir o govêrno.

Diante do insucesso da missão do sr. José Janotti, os "conspiradores" (expressão empregada pelo sr. Simão Mansur) deslocaram o centro de suas manobras para a Assembléia Legislativa, onde o sr. Adolfo de Oliveira apresentou o requerimento da delegação de podêres.

Médicos lamentam acidente

NITERÓI —

Em telegrama enviado à Sucursal fluminense do DIÁRIO CARIOCA, a Associação Médica Fluminense manifestou seu pesar pelo acidente que vitimou o governador Roberto Silveira e roubou a vida ao jornalista Luís Paulistano. A mensagem da AMF tem o seguinte teor:

"Associação Médica Fluminense consternada lamenta profundamente o acidente que vitimou o jornalista Luís Paulistano e o capitão José Eduardo Brayer Ribeiro, solidarizando-se povo fluminense votos pronto restabelecimento governador Roberto Silveira. Saudações. a) Carlos Antônio da Silva, presidente".

JQ manda aumentar tarifas Rio-Niterói

NITERÓI —

Nada ainda existe de concreto sôbre a elebação dos preços das passagens dos transportes marítimos Rio-Niterói, ordenada pelo presidente da República através de um bilhete enviado ao ministro da Viação. Falando ao DC, o almirante Paulo Meira, superintendente das Frotas Barreto e Cantareira revelou que o aumento será estudado.

— "Nenhuma comunicação me chegou ainda. Quando isto acontecer e se eu ainda estiver ocupando o cargo, nomearei um representante para a comissão do Ministério da Viação, que estudará o problema dos deficits nas emprêsas de navegação" — disse-nos o almirante.

PLAISANT E AUMENTO

Por outro lado, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA apurou, na tarde de ontem, junto à presidência da Comissão de Marinha Mercante, que até hoje não foi publicada no "Diário Oficial" a nomeação do comandante Heitor Plaisant para o cargo de administrador das barcas, muito embora sua designação já date de mais de 15 dias. Ao que tudo indica o sr. Plaisant não mais tomará posse, sendo mantido à frente das barcas o almirante Paulo Meira.

Conforme o DC divulgou na ocasião, quando o sr. Heitor Plaisant era interventor das frotas, tentou-se levar os preços das passagens das barcas, de Cr$ 5,50 para Cr$ 8 o que, entretanto, não foi conseguido.

O DEFICIT

Disse-nos o almirante Paulo Meira que os preços das passagens só serão elevados mediante rigoroso estudo. Explicou o administrador das Frotas que para êste ano, o deficit previsto é superior a 600 milhões de cruzeiros

— Um reajustamento nas tarifas, que não venha exigir muito dos milhares de passageiros que utilizam êsse meio de transporte, diminuirá sensivelmente êsse deficit, permitindo, inclusive, a melhoria do serviço — frisou o almirante Paulo Meira.

DEZENOVE MÉDICOS ASSISTEM ROBERTO

PETRÓPOLIS —

O governador Roberto Silveira, desde o momento que deu entrada no Hospital Santa Teresa, de Petrópolis, vem sendo assistido por uma abnegada equipe médica, composta de 19 facultativos que não arredam pé da cabeceira de seu leito.

Ontem, no Hospital Santa Teresa, a reportagem do DC, conseguiu levantar os nomes de todos os médicos que assistem ao governador fluminense. São êles os drs. Magalhães Gomes, Weber Pimenta Bueno, Nélson Sá Earp, Otávio Bastos, Ivo Pitanguy, Ângelo Pedro Forte, Odir Caldeira, Sérgio Braga, D. Braga, Cláudio Sousa Leite, Tussef Bedran, Ricardo Augusto Viana, Jairo Pombo do Amaral, Jorge Ferreira Machado, José Maria de Melo, Acácio de Sousa Branco, Paulo Hérve, Tarquino Duarte da Silva e Jaime Birman.

UFE cobra a Brígido promessas de Jânio

NITERÓI —

A União Fluminense dos Estudantes enviou memorial ao ministro Brígido Tinoco, titular da pasta da Educação, solicitando o cumprimento das promessas feitas pelo sr. Jânio Quadros durante a sua campanha eleitoral, na qual demonstrou conhecer as dificuldades do ensino superior no Estado do Rio.

No documento, o órgão dos universitários fluminenses formula também mais um apêlo em fávor da federalização das escolas consideradas "agregadas" à recém-criada Universidade do Estado do Rio, que são em número de cinco: as Escolas de Engenharia, Filosofia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Enfermagem.

O apelo encaminhado ao sr. Brígido Tinoco pelo acadêmico Moacir de Azevedo, presidente da UFE, faz menção a uma declaração feita à televisão paulista pelo sr. Jânio Quadros ("não desejo em São Paulo Faculdades como as de Niterói"), na qual o então candidato implìcitamente demonstrava conhecer os problemas do ensino universitário fluminense.

Entendem os estudantes que as deficiências das Faculdades fluminenses são resultantes do descaso com que o Estado do Rio sempre foi tratado pelas autoridades do Ministério da Educação, agora ocupado por um político fluminense.

DEMISSÃO DE BOGADO COM JQ

NITERÓI —

O pedido de demissão do presidente da COAP do Estado do Rio já foi levado ao sr. Jânio Quadros pelo novo presidente da COFAP, major Maurício Cibulares.

Essa informação foi prestada ao DC, ontem, pelo próprio sr. Sinval Bogado, que adiantou ter registrado ao novo presidente do órgão federal o seu pedido de exoneração, já que o primeiro, dirigido ao sr. Guilherme Romano, não fôra encaminhado ao chefe da Nação.

REELEIÇÃO SOB SORRISOS

NITERÓI — O presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio (FARERJ), sr. Francelino Bastos França, recebeu com um sorriso a sua reeleição para o cargo, durante à assembléia geral da entidade. Além do sr. Francelino França, foi reeleito o 1º. secretário, sr. Júlio Ferreira da Silva, representante dos Municípios do Sul do Estado. A chapa vitoriosa — que terá um mandato de três anos — conta com a participação de ruralistas de todo o interior fluminense. Seus demais integrantes são os srs. Hermes Ferro, Renato Nunes Machado, Sebastião R. França, Sadi Pieren e Nilo Tôrres

Saúde enfrenta tifo nas zonas inundadas

NITERÓI —

Todos os recursos da Secretaria de Saúde do Estado do Rio estão sendo empregados no socorro às populações de Páduas, Campos e Itaperuna, que tiveram regiões inteiras devastadas durante as últimas chuvas que ali desabaram.

Atendendo a instruções do próprio governador Roberto Silveira, que do leito do Hospital Santa Teresa determinou não fôssem poupados esforços no atendimento às vítimas das inundações, o secretário de Saude, dr. Newton Guerra, ordenou que os próprios chefes de Centros de Saúde comandassem, pessoalmente, aquêle trabalho.

IMUNIZAÇÃO

Por determinação do Secretário de Saúde, o dr. Joaquim Maia Brandão, diretor-geral do Departamento Médico Sanitário, permanece na cidade de Pádua, chefiando os serviços de socorros às vítimas das inundações. Ao mesmo tempo, está sendo procedido o levantamento do número de famílias desabrigadas pelas enchentes, pois receberão elas todo o auxílio por parte do govêrno estadual.

Em Campos e Itaperuna, a vacinação da população contra o tifo e a varíola é intensa. Postos de imunização foram instalados em vários bairros.

Também em Campos está sendo procedido o levantamento das famílias que ficaram sem teto, que receberão benefícios do Estado através do crédito aberto pelo decreto 1.309, de 17 do corrente mês.

PESCADO SEM TABELA: COAP

NITERÓI —

O presidente (demissionário) da COAP do Estado do Rio, sr. Sinval Bogado, informou à reportagem do DC, ontem, que o pescado não será tabelado para a Semana Santa. Explicou que está seguindo o exemplo do órgão federal (COFAP), que também não vai fazer tabela de preços para o pescado.

— Estaremos, porém, vigilantes, durante tôda a Semana Santa. Nenhum varejista poderá vender o peixe com lucros que exceda a 30 por cento — disse-nos o sr. Sinval Bogado.

AVENIDA HOTEL

RUA GENERAL PEDRA, 89
TELEG. "AVENIDA" — TELS.: 1104 e 1463
Nova Friburgo — Estado do Rio
Informações no Rio: Tel.: 32-8658

NO CENTRO

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem em posição estável, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 220,50 e a libra a Cr$ 617,00 e comprando a Cr$ 214,50 e a Cr$ 601,00 respectivamente.

Nessas condições o mercado permaneceu e fechou inalterado.

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Com.	Vend.
Dólar	214,50	220,50
Libra	601,00	617,00

Florim	56,52	58,10
Marco	51,42	52,90
Franco fran.	43,70	45,00
Franco suiço	49,40	50,80
Schilling ..	8,25	8,46
Franco bel.	4,30	4,41
Escudo	7,50	7,70
Lira	0,345	0,354

FECHAMENTO

Dolar	214,50	220,50
Libra	601,00	617,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	215,00	220,00

Banco do Brasil

Dólar convênio	193,00	198,00
Dólar argentino	215,00	220,00
Dólar chileno	215,00	220,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entregar pronta a Cr$ 52.9892 e dólar a Cr$ 18.92. Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.3566 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18.92	18.36
Libra	52.9892	51.3566
Pêso uruguaio	1.7188	1.6653
Franco francês ...	3.8691	3.7473
Escudo	0.6679	0.6428
Florim	4.9949	4.8406
Marco	4.5434	4.4016
Itália lira	0.0305	0.0296
Coroa sueca	3.6640	3.5501
Franco belga	0.3793	0.3674
Coroa dinam	2.7453	2.6567
Schilling	0.7322	0.7050
Franco suiço	4.3774	4.2412

ARARUAMA Novo loteamento próximo do PRAIA CLUBE ARARUAMA, na Rodovia Amaral Peixoto, esplêndido lugar para pescarias, fins-de-semana e Clube Balneário, lotes a partir de Cr$ 60.000,00 em 100 prestações sem entrada e sem juros. Vendas a cargo de Richard — Av. Rio Branco, 185, 19.º S/1910.11. Tel. 32-6139 ou 38-6847.

GEICINE: constituição, sugestões

Cinema — Claudio Mello e Souza

ESTÁ criado o Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (GEICINE), através do decreto de nº 20.278, de 17 de fevereiro. Sua atribuição fundamental: promover medidas capazes de implantar no Brasil uma verdadeira indústria do cinema.

Como se previa, foi indicado para seu presidente o crítico e produtor paulista Flávio Tambellini, responsável direto pela adoção em São Paulo de uma série de iniciativas a favor do cinema, homem de luta, lúcido e realista. Conhecemos de longa data seus ponto-de-vista; adotamos a maioria esmagadora deles. As poucas discordâncias que nos separam repousam em critérios estéticos e em aferição de valores humanos e fílmicos; nada porém de grande monta.

Os outros nomes constitutivos do GEICINE são os seguintes: membros natos: srs. Maurício Menêses Pinheiro, representante da CACEX; Fausto Madeira Bastos, representante da Carteira de Câmbio; Hélio Schlittler da Silva, representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico; Casimiro Ribeiro, representante da SUMOC; Arnaldo Blank, representante do Conselho de Política Aduaneira; Homero Braga, representante da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial; ministro Vladimir do Amaral Murtinho, representante do Ministério das Relações Exteriores; professor Roberto Moreira, representante do Ministério da Educação e Cultura; e Laércio Francisco dos Santos, representante do Ministério da Justiça.

O Conselho Consultivo está formado dos seguintes nomes: Ruben Biáfora e Antônio Moniz Viana, da crítica cinematográfica; Manuel Lopes de Oliveira, da produção; Desidério Gross, dos laboratórios; Herbert Richers, dos cine-jornais; Lola Brah, dos técnicos e artistas; Francisco Luís de Almeida Sales, de entidades culturais de cinema; Floretino Zlorente, dos exibidores; e Arnaldo Zonari, dos distribuidores de filmes.

O GEICINE está diretamente subordinado à Presidência da República e todos os órgãos da administração pública federal deverão prestar-lhe a colaboração julgada indispensável.

E' um direito nosso discordar de um ou outro nome dos membros do grupo; citaremos apenas um: o do sr. Herbert Richers, o mais calamitoso fabricante de subchanchadas de tôda a história de nosso cinema, cujo cinejornal apresenta invariàvelmente quatro assuntos de propaganda paga do govêrno dos Estados Unidos da América do Norte, além de outras matérias pagas. Mas isto é questão de ponto-de-vista.

Damos com prazer um vasto crédito de confiança à ação do Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica, recém-criado. Confiamos sinceramente no devotamento de seus membros, na competência de seu presidente, na boa disposição de bem servir ao cinema de nosso país que parece alimentar o novo órgão, que já terá como ponto-de-partida as medidas estudadas e longamente debatidas pelo extinto Grupo de Estudos da Indústria Cinematográfica, de que fazia parte o sr. Flávio Tambellini.

Duas sugestões ao GEICINE: a adoção imediata do financiamento cinematográfico pelo Banco do Brasil, autorizada pelo presidente Juscelino Kubitschek e ainda em compasso de espera, e a constituição do fundo especial de ajuda ao cinema brasileiro, através de taxação por metro linear das películas estrangeiras a serem exibidas no Brasil. Outra: luta pela adoção do adicional no Rio e em outros municípios brasileiros.

E se nos permitirem uma última sugestão, aqui vai ela: que se proíba ao sr. Harry Stone perambular livremente pelas secretarias de Estado, pelos corredores e gabinetes dos palácios presidenciais e que se impeça a membros do Poder Executivo de frequentar os coquetéis e recepções dêsse estrangeiro notório sabotador do cinema nacional. Bem que o atual presidente da República, dado à prática dos "bilhetinhos", poderia enviar àquele senhor (desculpem, "míster") o seguinte "bilhetinho" (ou memorando): "Excelência. Atentar fixamente para a sigla GEICINE. Não confundi-la em nenhum instante com esta outra: MPAA (Motion Pictures Association of America). Restringir sua ação à segunda. Afastar-se da primeira. J. Quadros".

Guignard Prêmio da Crítica em 1960

Artes — Antônio Bento

CREIO que foi justo, sob vários aspectos, o Prêmio da Crítica de 1960 concedido a Guignard. É um dos grandes pintores brasileiros de todos os tempos, e sem dúvida o nosso mais importante mestre expressionista.

Por uma coincidência digna de nota, Guignard completou ontem 65 anos de idade. Espero que a notícia do prêmio lhe tenha causado alguma satisfação, até mesmo porque é o primeiro concedido pela Associação Brasileira de Críticos de Arte.

Tendo feito a sua educação artística na Europa, Guignard não teve oportunidade de conquistar outras láureas no Brasil, a não ser (se não estou equivocado) a medalha de ouro do Salão Nacional. O Prêmio da Crítica é por enquanto uma distinção mèramente honorífica. Mas, não deixa de ter a sua significação, mesmo porque é conferido por organismo pertencente a uma associação internacional.

De acôrdo com o regulamento votado pela ABCA, êste prêmio inicial deveria ser concedido apenas a um pintor. E, ainda do espírito do Regulamento que o autor da obra premiada (quadro ou exposição no seu conjunto) se tenha impôsto pela "qualidade" coerência" e pesquisa".

Se não há o último dêsses requisitos na pintura atual do mestre de Belo Horizonte, no sentido de trabalho de vanguarda, é incontestável que, nas suas últimas produções, êle continua a mostrar coerência e qualidade. Foi isso o que se pôde verificar de sua recente exposição na "Petite Galerie" e na "Via Sacra" que fêz para a Capela erigida na capital, por iniciativa da sra. Elba Sette Câmara.

Mas, se não existe pesquisa avançada na pintura atual do artista, deve-se reconhecer que êle continua desempenhando um papel de primeiro plano no panorama artístico brasileiro. Ficou fiel ao expressionismo, dando, sob um aspecto, às gerações novas um exemplo irrecusável de coerência e de unidade de estilo.

Na própria "Via Sacra" que fêz aqui, há alguns meses é que melhor se pôde comprovar essas virtudes do pintor. Não dramatizou excessivamente o episódio da morte de Cristo, ao qual empresta antes de tudo a sua visão lírica. Era um direito do artista pintar o drama do Calvário, segundo o seu sentimento pessoal que tanto se assemelha ao de um mestre como Fra Angelico. O essencial é que, do ponto-de-vista pictórico ou visual a obra seja perfeitamente válida. Foi isso o que aconteceu nêsses passos da Paixão, pintados por artista que tem uma alma pura e lírica como a das crianças.

Concorrendo com artistas como Manabu Mabe, Franz Krajcberg, Ligia Clark, Lais Persis e outros que se dedicam às pesquisas de vanguarda, mestre Guignard impôs-se pela qualidade e pela unidade do conjunto de sua produção artística, à qual empresta um sôpro poético incontestável. Por esta razão, foi-lhe conferido com justiça o "Prêmio da Crítica de 1960"

Movimento

Madrugada — Mister Eco

NOTA UM — Negócio marôto, se não sabeis, são certos coquetéis em apartamento de milionário. Por dá cá aquela palha, aparecem nas colunas sociais notinhas de que o milionário recebeu em seu apartamento, também chamado de "flat" e "penthouse" — o que é pôdre de chique — personalidades artísticas itinerantes para coquetel. Artistas de cinema, manequins, músicos de "jazz", mulher que seja apenas bonita e desça no Galeão bombardeada pelos "flashes" dos fotógrafos, já no dia seguinte estarão sendo devidamente coqueteladas pelo magnânimo anfitrião, rodeado dos seus cumpinchas mais queridos. Por certo que assim fazendo, o milionário gasta o dinheiro que é seu e ninguém tem nada com isso. Quando, porém, se transforma uma reunião muito íntima em fato público, dando-se-lhe foros de acontecimento social, a ninguém se pode condenar de meter o bedêlho. Tempos atrás, um senhor estrangeiro, ligado às coisas do "jazz" internacional, estêve em visita a êstes brasis amados. O "jazz" exerce tremendo fascínio para a organização de tais coquetéis. Foi, então, o visitante, convidado para uma reunião em sua homenagem, reunião "de jazz", durante a qual lhe seriam apresentados alguns músicos botocudos da especialidade. O cavalheiro retornou do dia seguinte, aos seus penates, e enviou carta ao Augusto Míster dando as suas impressões:

"Gostei muito do coquetel. Estêve animadíssimo. Havia muitas mulheres bonitas, mas sumiam sempre da sala, acompanhadas dos seus respectivos cavalheiros. Não deviam gostar de "jazz" — penso eu — e, certamente em atenção às damas, não houve "jazz"... Houve, sim, muita bebida e muita comida. Só não compreendi por que os brasileiros gostam tanto de clorofórmio...".

O nosso amigo jamais ouvira falar em lança-perfume.

NOTA DOIS — O sucesso do baile de domingo de carnaval, durante o qual nenhum folião foi ardovinado, animou os dirigentes do Hotel Quitandinha a prosseguirem em outras realizações e é assim que já se pensa na planificação de uma grande festa junina e de um baile da primavera para setembro. Enquanto isso, a praia existente no lago fronteiro ao hotel vai ser recuperada, transportando-se para a serra grandes carregamentos de areia.

—x—

NOTA TRÊS — No impedimento de Gene Krupa, que não virá mais por se achar enfêrmo, a Record de São Paulo fará estrear, a oito de março vindouro um sexteto norte-americano de "jazz" comandado por Buddy Rich — baterista cantor e animador — com Mike Mainere no vibrafone Sam Most na flauta e no clarinete, John Morris no piano, Wyatt Ruther no contrabaixo e Vicent Marino no bongô. Vocalista, Morgana Eing.

—x—

NOTA QUATRO — Amanhã é dia de folga, mas o Fred's estará aberto para o banquete oferecido ao sr. Edson Leite, da Rádio Guanabara, eleito o "radialista do ano", em 1960, pela "Revista do Rádio". A festa servirá também para comemorar mais um ano de existência da vitoriosa publicação de Anselmo Domingues.

—x—

NOTA CINCO — Chegou o Flávio (Jirau) Ramos de Miami com o contrato de Sammy Davis Jr. no bôlso. O "Feto Genial" deverá apresentar-se nestas plagas à 18 de abril e à 25 do mesmo mês em São Paulo, atuando antes em Buenos Aires. Consta que Flávio Ramos voltará a assediar Frank Sinatra e, quanto à nova temporada de Sammy Davis Jr., Míster Eco consultou os astros do prof. Mirakoff e foi informado de que o artista não conseguirá o mesmo êxito de público do ano passado.

—x—

NOTA SEIS — Está marcada para sexta-feira da semana entrante no Teatro Paramount de São Paulo a estréia do "Primeiro Festival de San Remo no Mundo" que conta com a participação do nosso conhecido Teddy Reno, Luciano Tajoli, Tony Dallara, Wilma de Angelis, Miranda Martino, Betty Curtis, Johnny Dorelly e outros. Os artistas italianos são empresados pelas Associadas, que farão a transmissão dos espetáculos pelos canais 2 e 4 de televisão havendo possibilidade de os mesmos serem retransmitidos para o Rio.

—x—

NOTA SETE — URGENTE — Encerram têrça-feira próxima as matrículas para os cursos de Dicção e Interpretação, Rítmo e Movimento, Estilo e Formação de Autor, que serão mantidos pelo Stúdio Produções. Inscrições na Rua Siqueira Campos, 12, sala 204, das 15 às 18 horas. E nunca é tarde para se aprender, ó canastrões!

—x—

NOTA OITO — Recrutando participantes nativos para o IV Congresso de Jazz, a instalar-se em Buenos Aires à primeiro de maio, encontra-se entre nós os sr. Valter Thiers, diretor-presidente do certame, que tem o patrocínio do govêrno argentino. Já estão inscritos representantes dos EE. UU (sexteto de Al Beletto), da Alemanha (Hans Koller), da Inglaterra (Kansas City Jazzmen) e da França. Dêstes brasis, por enquanto, somente Booker Pittman, até o momento, tem a sua presença assegurada, embora outros estejam em observação.

Teresa Castelo será presença bonita de "Na Base do Galo", o próximo "show" da buate Fred's

—x—

NOTA NOVE — O Serviço Florestal abriu concorrência para o arrendamento do restaurante situado na Estrada do Bom Retiro, na Floresta da Tijuca, que deverá ser explorado com finalidades turísticas. O edital de concorrência exige que o concessionário mantenha, no mínimo, um prato típico brasileiro diàriamente no cardápio e que a orquestra ou os discos executem ou transmitam exclusivamente ritmos nativos. A exigência sem dúvida, é das mais louváveis, restando apenas saber-se quem vai fiscalizar o seu cumprimento lá naquelas lonjuras

—x—

NOTA DEZ — Diz a môça dos olhos verdes que está completamente "aletes" os acontecimentos. E' horrível, mas vamos prá frente que atrás vem gente.

O fenômeno Jorge Amado

Literatura — R. J.

REGRESSOU ontem ao Rio, de uma viagem de férias por alguns Estados do Nordeste, Jorge Amado. Dizem os jornais que na fazenda de um amigo pernambucano começou êle a escrever mais um romance. Desde "Jubiabá" que o escritor baiano está em maré de popularidade, e com a redução gradativa do mêdo ao comunismo, que se verifica na classe média brasileira, seu nome tem avultado extraordinàriamente dentro de nossas fronteiras; "Gabriela, Cravo e Canela" vendeu mais que qualquer obra sua anterior e mais talvez que qualquer livro brasileiro em todos os tempos.

Certamente a conduta pessoal de Jorge Amado influiu nessa espantosa consagração; Jorge não é mais aquela figura lendária a mover-se nas sombras do partido, misto de propagandista e espião do Kremlin, vivendo longos períodos na Rússia e, nas suas rápidas incursões pelo Brasil, pouco falando aos repórteres, a mostrar uma cara amarrada e bigodes à maneira de Stain, personificando, enfim, o protótipo do grau do comunista imaginado pela temorizada burguesia. Mas Stalin morreu, o regime russo abrandou-se, as relações entre Oriente e Ocidente melhoraram, Kruchev, sob certo aspecto, é um camponês simpático, e Jorge Amado se livrou da crosta isolacionista. Além do mais, deixou de entender-se bem com o partido; no momento está mesmo afastado da "linha justa" e não será de surpreender que caia na desgraça dos comunistas. O fato é que êle se vem aburguesando dia a dia; seu último gesto nesse sentido foi candidatar-se à Academia, para a qual será eleito, daqui a pouco mais de um mês, — e com o voto já assegurado de vários acadêmicos tradicionalmente anticomunistas.

Aburguesando-se, preferindo Copacabana a um sombrio bairro de Moscou, Jorge Amado ganhou em prestígio e popularidade no Brasil, perdeu em propaganda internacional. Muito do seu mito de escritor perseguido pela polícia, sacrificado por um ideal, conhecedor da intimidade da outróra misteriosa Cortina de Ferro, desapareceu. Lembro-me da emoção que causou aos presentes a sua entrada numa recepção social e literária, cinco anos atrás. As senhoras pareciam procurar no seu paletó escuro, vestígios da neve moscovita; os cavalheiros queriam ouvir alguma revelação sôbre a vida no bairro dos escritores, se êle havia residido lá etc. E Jorge discretamente, gravemente, com uma solicitude diplomática que no entanto é o seu natural, dominava por cima de sua rara e invejada experiência. Hoje não lhe é mais possível provocar essa atmosfera de encantamento e "suspense". Jorge é um escritor como qualquer outro, no sentido pessoal: abordável, frequentador de coquetéis, trajado de albene, autor de uma "Gabriela" apartidária, romântiva, desejosa de apaziguar-se na companhia de um homem da pequena classe média. Chegou a prestigiar a poderosa firma norte-americana Sears Roebuck, assinando autógrafos no interior da loja.

O coroamento da "nova vida" de Jorge Amado será sua eleição na Academia. Eleição garantida, não só pelo seu grande nome como pela ausência de concorrentes e a receptividade quase unânime que vem tendo entre os "imortais". Aproveitando o crescente cartaz, pôs mãos à obra como dissemos, num novo romance que deverá constituir novo "best seller". Está sendo de uma sensatez filosófica. Uma boa publicidade sôbre qualquer livro opera milagres de venda, como anunciar que determinado sabão limpa melhor resulta no seu maior consumo. A propaganda comunista promoveu magnificamente Jorge Amado. Agora, perdendo-a pelo menos em parte, êle trata de continuar na ordem-do-dia retratando uma nova "Gabriela" ou ressuscitando o prêto Balduíno, pouco importa. O que vier a escrever será aceito com aplausos gerais. Seu nome avantajou-se ao de Érico Veríssimo na simpatia da crítica e na aceitação do público. E sua vida diária é agora tão burguesa quanto a do romancista gaúcho.

* * *

Correspondência: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Cuide de assuntos sociais e financeiros

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 26-2-1961 (domingo) — Poderá cuidar de assuntos sociais e políticos. Será também bom para viagens. Amanhã, 27-2-1961 (segunda-feira) — Poderá viajar e encetar negócios financeiros. Nas corridas de hoje, as pontas: 2, 3, 5 e 8 serão as favoritas e as duplas: 12, 22 e 24 as mais prováveis.

ACONTECERÁ OJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números prováveis para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Distraia-se sem contudo se exceder nos gastos, evitando principalmente preocupações futuras e transferências de responsabilidade. 9, 10 e 11; 13 14 e 23 (horas e números).
— Suas possibilidades estão favoráveis nos setôres financeiro e amistoso. 6, 9 e 22; 14, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Problemas sentimentais estarão em foco e busque aprimorar-se nas maneiras sociais. 8, 9 e 10; 11, 12 e 23 (horas e números).
— A evolução é necessária e será imposta para o seu próprio bem; procure adaptar-se melhor nos ambientes novos. 10, 18 e 20; 13, 14 e 22 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Não sobrecarregue sua mente com problemas que sòmente o tempo resolverá. Tenha fé e tudo sairá bem. 9, 10 e 11; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Não se precipite aos acontecimentos porque êles estarão melhor na sua marcha lenta. 9, 10 e 20; 14, 23 e 24 (horas e números)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aires)
Não precisará precipitar-se aos acontecimentos porque os fatos virão ao seu tempo e com possibilidades felizes 9 10 e 21; 11, 12 e 13 (horas e números)
— Feche a sua mente aos ruidos perturbadores de seus interêsses e caminhe com passo firme. 9, 14 e 15: 11 13 e 24 (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Com o auxílio da criatura amada poderá vencer as dificuldades atuais. Busque-a e estará livre de perigos. 9 10 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Ouça a voz de seu temperamento e estará mais bem disposto a enfrentar as situações embaraçosas do momento. 8, 9 e 10; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)
Faça seu dia feliz estando em contato com pessoas jovens, alegres e otimistas porque haverá infiltração natural dessas fôrças renovadoras. 9, 14 e 21; 12, 22 e 24 (horas e números)
— Aproveite a boa disposição de hoje e trabalhe mais um pouco do tempo normal, organizando sua vida para amanhã. 9, 10 e 21; 11, 13 e 24 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO (Câncer)
Centralize sua atenção ao lar, embora incubra um pouco seu interêsse. 9 10 e 12; 13, 14 e 23 (horas e números)
— Adote uma atitude reservada em questões financeiras e aceite tôda sorte de explicações sôbre novas atividades no setor do trabalho 9, 20 e 21; 13 14 e 24 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)
Procure unir seus interêsses com os da criatura amada e terá novas oportunidades de ser feliz. 18, 19 e 20; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Os interêsses do trabalho deverão sobrepujar qualquer um, muito embora não deva esquecer seus deveres pessoais de boa alimentação e repouso. 15, 16 e 17; 11, 14 e 21 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Trace seus planos de fim-de-semana e terá maiores oportunidades de realizar o que deseja. 9, 10 e 20; 13, 14 e 22 (horas e números).
— Não se aproxime dos que detesta, mas aumente seu ambiente social com os elementos afins no temperamento e aspirações. 14, 15 e 20; 13, 16 e 22 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)
Os sonhos que sempre teve em mente serão coroados de êxitos, graças à colaboração de pessoa afeiçoada 7, 20 e 22; 13, 14 e 23 (horas e números).
— Continue na sua rota de seguros pessoais e assistenciais à pessoa amada e terá um futuro como espera. 6, 7 e 21; 11 12 e 13 (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Veja os males com os bons remédios psíquicos e terá ainda muito que conquistar para vencer como deseja 9, 10 e 11; 13 14 e 23 (horas e números).
— Estude um pouco mais as vantagens de uma vida dedicada ao bem e ao amor e tudo lhe sorrirá como pretende 11, 12 e 13; 14, 15 e 16 (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Torne-se lembrado fazendo visitas e procurando parentes e amigos antigos 9, 10 e 22; 13 14 e 22 (horas e números)
— Seus problemas pessoais deverão passar por uma fase de renovação e de acôrdo com os seus interêsses atuais 9, 14 e 20; 13, 15 e 24 (horas e números).

Registro

1802 — Nasce, no Rio Grande do Sul, José Maria da Cruz Jobim.
1821 — A guarnição militar do Rio de Janeiro pronuncia-se a favor da Revolução Constitucionalista do Pôrto.

Comemora-se amanhã.
1860 — Nasce, em São Paulo, Eduardo Prado
1865 — Nasce, em Pernambuco, Esmeraldino Bandeira.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES

Dr. Wenceslau Braz; dr. Válter Lemos de Azevedo; jornalista Mário Nunes; José Silva; Manuel Cavalcanti; Paulo Silveira; Martins Leão; Sérgio Armando Frazão; Caio Mário Dutra de Almeida; José Maria Pereira; Nilton J. da Conceição; Manue Duarte Ribeiro; Adelino Rodrigues Teixeira; Onório Joaquim Carneiro; Oduvaldo Viana; Válter Falcão; Odorico Pires.

—Faz anos hoje o jovem Raimundo Nonato de Oliveira, funcionário do Banco Econômico da Bahia.

SENHORAS

Maria Celeste Sá Almeida; Elza Tavares Moreira; Maria Carlota Guimarães; Amélia Pinto da Silva; Malvina Monteiro do Amaral.

— Aniversariou ontem o sr. José Arnaldo Castelo Branco, funcionário da PDF.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES

Ministro Pedro Firmeza; Armando Santos Pereira; Roberto Amarante; Roberto Sousa Dantas; Ari Kerner de Castro; Jurandir S Canelas; Carlos Afonso Altino, Fernando Cristóvão; Antônio Luís de Sousa Melo; Hebert Canabarro Reiza; Júlio Mário Junior; Osvaldo Sá Bezerra; Luís Eduardo Siqueira Roberto Bastos da Silva, Paulo Teixeira Soares; Henrique Brochet Braz; Jordão Dante Costa, Felisberto dos Santos Brant; Otacílio Albuquerque; Hermínio Estêvão de Sousa; Storino Canalini Osvaldo Guanabara.

HOMENAGENS

CLUBE DE ENGENHARIA — No 24o. pavimento do edifício-sede do Clube de Engenharia, será realizado um almôço em homenagem ao presidente da entidade, prof. Maurício Joppert da Silva. A reunião está marcada para o próximo dia 7, às 12,30 h.

EXPOSIÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELAS-ARTES — Na cidade de Conservatória, sob o patrocínio da Academia Valenciana de Letras, realizou-se a cerimônia da entrega de medalhas aos expositores laureados do Salão Anual de Belas Artes.

Em nome da Academia, exaltando a grande contribuição da Sociedade Brasileira de Belas-Artes àquela exposição, discursou o acadêmico Antônio Siqueira, presidente daquela instituição literária.

COMEMORAÇÕES

Para comemorar o 35o aniversário de formatura, a 1a. turma da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro — atual Universidade do Brasil — organizou uma comissão promotora dos festejos, constituída dos srs. Vicente de Paulo Galliez, Luís Ferreira Guimarães, José Attico Leite, Eduardo Chermont de Brito e Francisco de S. Soares Brandão Neto. O programa elaborado para as comemorações é o seguinte: dia 1o. de Março, às 11,30 horas, missa em Ação de Graças no altar-mor da Igreja da Candelaria e às 13 horas, almôço de confraternisação no Contry Clube — rua Prudente de Moraes 1957, em Ipanema. Serão recebidas adesões até o dia 27 do corrente, das 10 às 17 horas, na Livraria J. Leite, rua Visconde de Inhauma 134 — 9o andar, sala 926.

Passatempo — R. Portella

HORIZONTAIS:
1 — Botequim.
4 — Que se faz sem custo.
6 — A décima-sexta letra do alfabeto grego.
7 — Atuar, obrar.
9 — Estado e cidade do sul dos Estados Unidos, onde existe uma grande percentagem de negros.
11 — Extraordinária.
12 — Carta do baralho.
13 — Aparelho captador.
15 — Maior, chefe.

VERTICAIS:
1 — Ama-sêca.
2 — Terminado.
3 — Capital da Letônia.
4 — Obter gratuitamente.
5 — Um casal.
8 — Título etíope.
10 — Quinto filho de Sem.
14 — Vento, aragem.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

Hor.: Banana - Cem - Rumo - Amem - Mau - Rude - Ali - Orar - Rico - Alô - Sarará.
Ver.: Bem - América - Ar - Numerar - Ama - Calar - Outro - Mú - Dó - Lis - Alá - Or.

Em Curitiba Congresso de Homeopatia: abril

Relações Públicas

PATROCINADO pelo Instituto Hahnemaniano do Brasil e pela Federação Brasileira de Homeopatia, será realizado em Curitiba, Estado do Paraná, no período de 4 a 10 de abril do ano em curso, com a participação de delegados de todo o país, o VIII Congresso Brasileiro de Homeopatia.

Consta do Congresso os seguintes temas: Terapêutica homeapática, Clínica Médica, Filosofia homeopática, Matéria Médica, Homeopatia e seus conceitos modernos e, finalmente, Homeopatia e seu alcance social. Inscrições para o certame devem ser solicitadas ao doutor Amaro Azevedo, secretário-geral do Congresso, Caixa Postal n.º 1.311, Rio de Janeiro, ou ao doutor Valdemiro Pereira, Caixa Postal n.º 350, Curtiba.

PROMOCÕES NO CITY BANK

Três importantes promoções foram anunciadas recentemente pela direção do The First National City Bank of New York. O senhor E. A. Carpentieri que vinha desempenhando suas funções junto à administração central no Rio de Janeiro, por muitos anos, foi indicado para o cargo de gerente de operações, com a responsabilidade da supervisão dos setores de Operações e Pessoal das filiais. O senhor Carlos Berringer, com mais de 40 anos de serviços prestados ao Banco, tendo devotado a maior parte dêsse tempo à filial de São Paulo, foi promovido a gerente da filial de Brasília, a ser inaugurada brevemente. Finalmente, para o cargo de gerente da filial de Campinas, foi indicado o senhor Ivo Tonin, anteriormente gerente-assistente da filial de Pôrto Alegre. Essas promoções evidenciam a diretriz do City Bank, orientada no sentido de confiar a brasileiros altos postos da sua administração.

Agência Nacional

O jornalista e escritor Newton de Freitas, foi nomeado, pelo presidente da República, diretor da Agência Nacional. Antigo redator do "Diário de Notícias" e funcionário do Ministério das Relações Exteriores, tendo exercido o cargo de adido de imprensa junto à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, o novo diretor da Agência Nacional sempre se destacou pelo seu trabalho de divulgação da cultura e da arte brasileiras no exterior. O jornalista Newton de Freitas é autor de vários livros, destacando-se "Ensaios Americanos" primeiramente editado em língua espanhola.

ADVOGADO

Alexandre dos Anjos comunica aos seus amigos e clientes que transferiu o seu escritório para a Rua da Assembléia n.º 45 — 3.º andar — Grupo 302 — Tel. 42-2160. Aceita a defesa de causas junto ao Supremo Tribunal Federal e Tribunal Federal de Recursos, dispondo, em Brasília de escritório correspondente.

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José n. 90 sala 1 205 — Rio — Telefones 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel.: 2-7832

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO CAUSAS TRABALHISTAS CIVEIS CRIMINAIS

AMÉRICO BRASILICO

ADVOGADO

Avenida Presidente Vargas 435 6º sala 603 - Edifício Rio Douro - Telefones: 23-093 - Das 10 ... e após as 18 horas

Residência: Rua Campinas 17 apto 104 Tel. 48-7081 Grajaú

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

ESTOFADOR
FILGUEIRA

Móveis estofados, em qualquer estilo, reformo e faço novos, Grupos, Poltronas, Sumier, Bergers, Cadeiras, Colchões de molas, perfeita confecção em «CAPAS» e «CORTINAS», almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atende em qualquer parte da cidade sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos. — Tel.: 38-6844.

N. B. — Temos catálogos para qualquer estilo de grupos — Rua José Vicente, 167 — Grajaú.

TERESÓPOLIS

Vendem-se magnificas áreas para sitios com muita água, em local belissimo e de grande valorização Preços excepcionais financiados em 70 meses sem juros Plantas e outros detalhes na Av Presidente Vargas 534 — 2 andar Tel.: 23-8976 ou 43-3328

Açúcar exportado em 60...

(Conclusão da 4a. pág.)

1.548.109) e para o Chile (mais 1.161.365 sacos). Registraram ainda acréscimos as nossas vendas para a Bélgica (mais 273.611), Bolívia (mais 9.142), Coréia do Sul (171.450), França (mais 298.241), Marrocos (mais 4.885), Noruega . . . . (171.610), Polônia (171.026), Portugal (mais 242.324) e Vietnam do Sul (158326).

Número maior de paises fizeram em 1960 compras de açucar brasileiro menores que no ano anterior Êstes foram: Ceilão (menos 602.204 sacos), Dakar (20.098) Espanha (103.985), Grã-Bretanha (menos 1.132.928), Holanda (menos 107.483), Irlanda (499.002), Israel (273.314), Itália . . . . (101.331), Jordânia (59.559), Sudão (159.764), Tunisia (290.820) e Uruguai (menos 411.506 sacos).

Como se vê, não fôssem as grandes importações japonêsas e as compras americanas decorrentes da crise entre os Estados Unidos e Cuba, e nossas exportações de açúcar teriam certamente registrado decréscimo em relação ao ano anterior. Há, entretanto, entre aquêles últimos paises, mercados tradicionais como o Ceilão a Grã-Bretanha, a Itália, o Uruguais, e outros, cujas necessidades de açúcar poderemos perfeitamente suprir.

PRODUÇÃO

No triênio considerado a produção nacional, correspondente ao ano de 1960, foi a maior, cifrando-se em . . . . 55.311.897 sacos, dos quais 44.989.201 produzidos de junho a dezembro, ou seja pertencentes à safra em curso O ano de 1959 registrou uma produção de 51.804.214 sacos enquanto que a produção de 1958 pouco ultrapassou os 50 milhões de sacos.

A safra atual que irá até 31 de maio próximo, está estimada em 55.446.860 sacos tendo sido pois realizada, nos seus primeiros seis meses, em 81.1 por cento do previsto. Em idêntico período da safra anterior, o realizado correspondia apenas a 79.7 por cento do estimado, o que significa uma antecipação dos trabalhos correspondentes à safra 60/61.

MERCANTIL SUISSA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1a. CONVOCAÇÃO

Os senhores acionistas da "Mercantil Suissa Indústria e Comércio S/A" são convidados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia quatro de março do corrente ano, às 10 horas da manhã, na sede social, à Avenida Graça Aranha n. 174, grupo n. 810, nesta cidade sendo objetivos da convocação: a) provimento de cargos da Diretoria; b) outros assuntos de interêsse da sociedade.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1961

(a) Waclaw Marian Lewandowski, diretor-presidente.

VELASCO, TURISMO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas, a se reunirem em assembléia geral ordinária a realizar-se no dia 28 de fevereiro de 1961, às 16 horas, na sede social à Rua Santa Luzia n. 799 — 11º andar — sala 1.101, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1960;

b) Eleição da Diretoria para o exercício de 1961, bem como dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o mesmo exercício, fixando-lhes seus honorários.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1961 Ass.) Luiz Carlos Oberlaender da Veiga Soares — Diretor-Superintendente.

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912.

•

ARENA DA ARQUITETURA — 46-1279

•

BOLSO — 27-3122 — "A Cegonha se diverte" — Comédia de Andre Roussin com Aurimar Rocha, Laura Suarez, Glóri aLadamy e Maria Esmeralda. As 21,15 horas.

•

CARLOS GOMES — 22-7581.

•

COPACABANA — 37-1818 — "O Amor e Rosa Bombom" — Comédia de Raoul Praxy com Yona Magalhães, Ribeiro Fortes, André Villon e Cilo Costa. Apresentação de André Villon e Cilo Costa. As 21,30 horas.

•

DULCINA — 32-58-17 — "Obrigada pelo Amor de Vocês" — De Edgard Neville com Rodolfo Mayer Daisi Lucidi e Alvaro Aguiar. As 21 hs.

•

GINASTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de George Feydeau com Fernanda Montenegro, Italo Rossi e Sérgio Brito. Teatro dos 7. As 21 horas.

•

JARDEL — 27-8712 — "Tôdas elas são Barbadas" — Comédia com Colé, Milan Fernandes e Rui Calvalcanti. As 20,20 e 22,20 horas. As segundas-feiras, às 21,30 horas o Teatro de Família apresenta "Terra Sêca", original de Amaral Gurgel com Manoel Pera e Dinorah Marzulo

•

JOAO CAETANO — 43-4276.

•

MAISON DE FRANCE — 52-8678.

•

MATRIZ — 36-4805.

•

MESBLA — 22-7622 — "Dois na Gangorra" — De Gibson com Tônia Carrero e Paul Autran As 21 horas.

•

MUNICIPAL DE NITEROI —

•

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 42-3103.

•

NACIONAL DE COMEDIA — "Bôca de Ouro" — Tragédia carioca de Nélson Rodrigues com Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Milton Morais e Magalhães Graça. As 21 hs.

•

PASSARO AZUL — 30-3664.

•

PRAÇA — 37-0785 e 37-3709.

•

RECREIO — 22-8164 — "Rei Momo em Travesti" — Revista com Consuelo Leandro Margot Morel e Spina Atração: "Les Coccinelles Brésiliennes" As 20 e 22 horas.

•

RIVAL — 22-2721 — "Você Não Emplaca 61" — Produção Gomes Leal com Rosemarie Sulquer e Zezé Macedo As 20 e 22 horas.

•

SANTA ROSA DE LIMA —

•

SERRADOR — 42-4442.

•

S. JORGE — 45-0552.

•

TABLADO — 26-4555.

•

TIJUCA — 28-1039

•

UNIAO — 57-1428

•

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITORIA, PAISSANDU, ROXY, MADRID e SANTA ALICE — "Audazes e Malditos" — "Western" americano (em tecnicolor) com Jeffrey Hunter e Constance Towers. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Warner Bros.

•

METRO (Passeio), METRO (Tijuca), PAN RICAMAR e PALACIO (Higienópolis) — "Os Subterrâneos da Noite" — Drama americano (em cinemascópio e tecnicolor) com Leslie Caron e George Peppard. As 12 (somente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da MGM.

•

ART PALACIO (Copacabana) — "O Belo Antônio" — Drama italiano com Marcello Mastroianni, Cláudia Cardinale e Pierre Brasseur As 13,30, 15,20, 17,30, 20 e 22,15 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Filmes.

•

PLAZA ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, GUARACI, MELO (Penha), FLORIDA, NACIONAL e REGENCIA — "O Grande Circo" — Aventuras circenses (americano em tecnicolor) com Victor Mature, Rhonda Fleming e Vincent Price As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Allied Artists.

•

AZTECA — "Crepusculo de um Amor" — Drama mexicano (em tecnicolor) com Libertad Lamarque e Arturo de Cordova. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas Censura, 10 anos. Apresentação da Pelmex

•

OPERA — "O Tigre da India" — Aventuras alemãs (em tecnicolor) inteiramente rodado na India com Debra Paget e Paul Hubschmid. As 15, 18 e 21 horas. Sábados e domingos sessões também ao meio-dia. Censura, 14 anos. Apresentação da Art Filmes.

•

SAO LUIS — "A Morte Comanda o Cangaço" — Drama nacional (em tecnicolor) com Aurora Duarte, Alberto Ruschel e Milton Ribeiro. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 10 anos. Apresentação de Aurora Duarte. Produções Cinematográficas.

•

PALACIO — Grande Festival de Filmes Inéditos; Hoje, "Com Milhões e Sem Carinho" com Sophia Loren. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 10 anos. Apresentação da Fox.

•

BRUNI (Flamengo) — "Os Brutos Também Amam" — "Western" (americano em cinemascope e tecnicolor), com Alan Ladd, Jean Arthur e Van Heflin As 14 16, 18 20 e 22 horas. Censura, 14 anos Reapresentação da Paramount.

•

PATHE PARA TODOS, MAUA RIVIERA e ESKYE — "Julia, a Ruiva" — Comédia francesa com Pascale Petit e Daniel Gelin. As 12 (somente no Pathé), 14, 16, 18 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da França Filmes.

•

ALVORADA — "Meu Tio" — Comédia de Jacques Tati. As 16,20 19 e 21,30 horas Sábados domingos e feriados, sessões também às 14 horas Censura livre. Reapresentação da Condor Filmes.

RIVOLI — "Os Ultimos Dias de Pompéia" — Épico italiano (em cinemascópio) com Steve Reeves. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas Censura 10 anos Reapresentação da Condor Filmes.

•

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" — Épico (americano em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins Direção de William Wyler. Horarios especiais. As 15 e 20,30 horas Aos domingos e feriados sessões também às 9,30 da manhã Censura livre. Apresentação da MGM.

•

ART PALACIO (Tijuca), IMPERATOR, COLONIAL, PARAISO, RAMOS e SANTA CECILIA — "Messalina, Vênus Imperial" — Épico italiano (em tecnicolor), com Belinda Lee. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos Reapresentação da Art Filmes.

•

COPACABANA e CARIOCA — "Anáguas a Bordo" — Comédia americana (em tecnicolor) com Cary Grant e Tony Curtis. As 14 16,30 19 e 21,30 horas. Censura livre Reapresentação da Universal.

•

REX e LEBLON — "O Nosso Homem em Havana" — Comédia inglêsa com Alec Guiness, Burl Ives e Maureen O'Hara. As 13,20 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 10 anos. Reapresentação da Columbia.

•

CARUSO (Copacabana) — "Katia" — Musica. alemão com Romy Schneider e Curd Jurgens As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Reapresentação da Condor Filmes.

•

RIAN — "O Passado Não Perdoa" — Drama americano (em tecnicolor) com Burt Lancaster e Audrey Hepburn As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas Censura. 14 anos. Reapresentação da United Artists.

•

CINEAC-TRIANON — "Mulheres, música e Carnaval" — Drama nacional com Anilza Leoni, Ibarez Filho e Wilson Grey. As 10, 12, 14, 16, 18 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Celestial Filmes.

•

IDEAL, IPANEMA e POLITEAMA — "Kamikaze, os Homens-suicidas" — Drama de guerra(japonês) com Yuziro Ishigara e Ryoji Hayana. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Imperial.

•

MADUREIRA e GUANABARA — "Grande Hotel" — Drama alemão com Michele Morgan e O. W. Fischer As 14, 16, 18, 20 e 22 horas Censura, 18 anos. Reapresentação da Imperial Filmes.

•

ART PALACIO (Meier) — "A mais Bela Mulher do Mundo" — Musical italiano com Gina Lollobrigida e Vittorio Gassmann. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Reapresentação da Art Filmes.

•

COLISEU, MEIER, FLUMINENSE, e ROSARIO — "Aventuras do Pequeno Polegar" — Produção mexicana com Maria Elena Marques e José Elias Moreno. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Pelmex.

•

IMPERIO — "Filhos da Ciência" — Filme cientifico proibido para menores de 18 anos. Sessões para senhoras: 14, 15,40 e 17,20; para homens, às 20 e 22 horas Reapresentação do Octans Filmes.

•

PRESIDENTE — Festival em tecnicolor da Colúmbia. Hoje: "Três Horas para Matar" com Dana Andrews. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos.

•

ODEON, SAO JOSE, ALASKA e AMERICA — "Audácia de um Forasteiro" — "Western" americano (em tecnicolor) com Fred Mac Murray. As 14, 15,40 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas Censura, 14 anos. Apresentação da Colúmbia.

•

SAO BENTO (Niterói) — "A Doce Vida" — Drama italiano com Marcelo Mastroiani e Anita Ekberg. As 14,30 17,30 e 20,30 horas Censura, 18 anos. Reapresentação da Art Filmes.

Atualizações de programas poderão ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação: Avenida Rio Branco, 25-sobreloja.

ZÉO VOLTA BEM: É BOM "AZAR" AMANHÃ

Lembretes

RIO —

1º Páreo:
CARDO é bom corredor na raia pesada e a turma está à feição.
MATCH parece ser o maior rival do pupilo de Geraldo Morgado.

2º Páreo:
JAURU "voava" no final, outro dia, e teve um percurso desfavorável.
NOVA SERRA pode formar a dupla. Está "madura" na turma.

3º Páreo:
CULLEN é melhor do que a turma. Normalmente, é a fôrça.
PARGO vai decidir com GARAY a formação da dupla.

4º Páreo:
JOLIE FÊTE reaparece em turma muito frac.. E' a fôrça.
ESTÂNCIA parece ser a maior riva..

5 Páreo:
ZÊO em 2100 metros deve levar a melhor.
M. BRANCO vai dar trabalho. Anda em grande forma.

6º Páreo:
CLARINETE já está para ganhar há muito tempo. Deve ser hoje...
ALCÁCER vem melhorando aos poucos e agora já é rival.

7º Páreo:
NEGRAMINA é "lameira" e tem classe para figurar nessa turma.
L. CHAMPAGNE está sempre no marcador. E' "inimiga".

8º Páreo:
DISCO deve decidir com OFFENBACH e DEBOCHE o resultado final dêsse páreo de encerramento da reunião.

Acumulada de "ponta"

3.º 3 — Cullen
4.º 3 — Jolie Fête
5.º 5 — Zêo
6.º 5 — Clarinete

Inverta em três e no duro.

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

RIO —

A Comissão de Corridas organizou o seguinte programa para a corrida de quinta-feira próxima na Gávea:

1.º Páreo — Às 20,20 - 1.300 metros
Cr$ 80.000,00

		ks
1—1	Canivete	58
2	Tio Ernesto	56
23	Garrafão	54
4	Emproado	56
3—5	My Own	58
6	Sea-Mew	56
4—7	Látego	56
8	Balcânica	52

2.º Páreo - Às 20,50 - 1.300 metros
Cr$ 80.000,00

		ks
1—1	Fair Helen	54
2—2	Tâmisa	58
3	Miss Grillo	58
3—4	Bateria	56
5	Kovidara	54
4—6	British Fury	60
7	Sea-Mew	52

3.º Páreo - Às 21,20 - 1.200 metros
Cr$ 100.000,00

		ks
1—1	Usinga	58
2—2	Fortunata	54
3—3	Guia de Madrid	54
4—4	Lille	58
5	Xerê	54

4.º Páreo - Às 21,50 - 1.300 metros
Cr$ 120.000,00

		ks
1—1	Zoeiro	57
2	Mocassin	57
2—3	Esquimó	57
4	Prosaico	57
3—5	Xalera	55
6	Foncho Negro	57
4—7	Nilópolis	57
8	Garôto	57

5.º Páreo - Às 22,20 - 1.300 metros
Cr$ 80.000,00

		ks
1—1	Vig	58
2—2	Vicio	52
3—3	Tampico	60
4	Ted	52
4—5	King Lilac	54
6	Guarda	58

6.º Páreo - As 22,50 - 1.900 metros
Cr$ 96.000,00 - (Betting)

		ks
1—1	Itapagé	52
2	Guarixó	54
2—3	Don Flavito	60
4	Baracchine	52
3—5	Titânico	60
6	Nabab	56
7	Máximo	54
4—8	Decurião	58
9	Arara	60
10	Fan	54

7.º Páreo - As 23,20 - 1.200 metros
Cr$ 100.000,00 - (Betting)

		ks
1—1	Dona Feliciana	58
2	Miralua	58
2—3	Densidade	58
4	Orienne	54
5	Currita	52
3—6	Amoureuse	58
7	Carinhosa	56
8	Teteca	58
4—9	Tônica	58
10	Jamoy	54
"	Chispeada	52

8.º Páreo - As 23.50 - 1.300 metros
Cr$ 80.000,00 - (Betting)

		ks
1—1	Temivel	60
2	Amour	52
2—3	Bailarina	54
4	Hunding	52
3—5	Javaneza	54
6	Rose Reine	52
4—7	Kerman	60
8	Délfica	52
9	Tampico	52

Acumule no placê

4.º 7 — Estância
5.º 5 — Zêo
6.º 5 — Clarinete
7.º 5 — Mangá
8.º 1 — Disco

Bôlo de 7 pontos

RIO —

Iauru - Isolde - N. Serra
Cullen
J. Fête
Zêo - M. Branco
Clarinete
Negramina - L. Champagne
Offenbach - Disco

Combinado a 120 cruzeiros

Acumulada de duplas

4.º 24
5.º 24
6.º 23
7.º 24

Inverta em três e no duro.

Sugestão para o "Betting"

RIO —

Clarinete .... (Baile (Alcacer (Himani

L. Champagne (Mangá (G. Star (Negramina

Disco .... (Deboche (Offenbach

Combinado a 90 cruzeiros

Combinado a 90 cruzeiros

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se no local, à Irmã Superior.

Monje Branco e Pif Paf são "inimigos"

RIO —

Na distância de 2.100 metros e na pista de areia pesada, dificilmente o cavalo Zêo deixará de levar a melhor sôbre os seus adversários no quinto páreo da reunião de amanhã à noite na Gávea.

Aquêle filho de Swallow Tail, cujo estado de apuro é o melhor possível, vai enfrentar animais de menor categoria — à exceção de Monje Branco, que anda "voaando" — daí a "chance" de obter mais um triunfo para as sêdas do simpático "stud" Pedro Raggio.

TRÊS ADVERSÁRIOS

Monje Branco, Estilhaço e Pif Paf aparentam ser os maiores adversários de Zêo. O tordilho vem de vitória espetacular sôbre Zêlo e Gran Consul marcando 101"3/5 para a milha, na pista de areia macia. Desta feita, porém, o pupilo de O. Pinto levará mais quatro quilos de sobrecarga, o que lhe poderá ser fatal. Pif Paf é um cavalinho muito "manhoso", cheio de "baldas", mesmo. Caso consiga produzir à altura, vai ser um rival de respeito. E, finalmente, Estilhaço, muito embora não esteja situado num percurso à sua feição, talvez consiga produzir bastante, uma vez que sua forma atualmente é muito boa.

RIO — Com o fim de apurar a melhor forma de seus jogadores o tenente Gustavo Faria, treinador e nadador, da equipe do Forte São João vem utilizando a prancha. Da "Prova Estácio de Sá" deverão participar 200 nadadores, sendo 50 môças. Os favoritos são o paulista Mário Horta e o português Eduardo, que venceu a prova dos 1.500 metros nos Jogos Lusos

Brasil bate...

(Conclusão na '' página)

re Metzner, Fernando Nabuco, com 8'53"9/10.

COMPETIÇÃO EXCELENTE

Com um numeroso público a assisti-la, a competição da tarde de ontem voltou a ter o êxito da primeira parte, sendo que êsse êxito é notado em tôda a linha desde a parte técnica como disciplinar e bem assim de organização, que é a mais perfeita de quantos já presenciamos.

RESULTADOS

São os seguintes os resultados da tarde de ontem:

1a Prova — 400 metros — Homens — nado livre — 1.º lugar: Fernando Luis Nabuco de Abreu, São Paulo, 4m.41s.; 2.º lugar: João Radvany, São Paulo, ... 4m.46,1s..

2a. Prova — 200 metros — Môças — Nado de Costa — 1.º lugar: Maria de Lurdes Caixeta, São Paulo, 2m.46,7s.; 2.º lugar: Maria Lúcia C. Leite, Guanabara, 2m.56,8s..

3a. Prova — 100 metros — Homens Meio Nado de Peito Borboleta — 1.º lugar: Mauri Fernando da Fonseca, R. G. Sul, 1m.05,9s.; 2.º lugar: Dalteli Guimarães, Guanabara, 1m.06,0s..

4a. Prova — 100 Metros — Peito Clássico — Môças — 1.º lugar: Neiva Kopper, R. G. Sul, 1m.28,1s.; 2.º lugar: Sônia Carlini, São Paulo, 1m.20,08s..

5a. Prova — 100 Metros — Nado de Costa — Homens — 1.º lugar: Athos Procópio de Oliveira Jr., São Paulo, 1m.04,7s.; 2.º lugar: João Agostinho de Almeida, São Paulo, 1m.07,2s..

6a. Prova — 400 Metros — Nado Livre — Môças — 1.º lugar: Lilian Moreira, Guanabara, ... 5m.30,7s.; 2.º lugar: Eliana Mota, Guanabara, 5m.36,5s..

7a. Prova — 100 Metros — Nado de Peito Clássico — Homens — 1.º lugar: Farid Kabitth Filho, São Paulo, 1m.15,0s.; 2.º lugar: Newton Kleber de Thuin, Guanabara, 1m.16,1s..

8a Prova — 100 Metros — Nado de Peito Borboleta — Môças — 1.º lugar: Rosa Maykuma, Paraná, 1m.23,4s.; 2.º lugar: Rita Hasselbach, São Paulo, 1m.25,4s..

9a Prova — 4x200 Metros — Nado Livre — Homens — 1.º lugar: Norio Ohata, Peter Metzner, João Radvany, Fernando Nabuco de Abreu, São Paulo, 8m.53,9s.; 2.º lugar: Ronaldo Limoeiro, Rui Veloso, Moacir dos Santos, Jacques Veloso, Guanabara, 9m.52,0s.

CONTAGEM

MASCULINO: 1.º lugar, São Paulo,150; 2.º lugar, Guanabara, 82; 3.º lugar, R. G. Sul, 37; 4.º lugar, Bahia, 27; 5.º lugar, Minas Gerais, 10; 6.º lugar, Amapá, 1.

FEMININO — 1.º lugar, São Paulo, 97; 2.º lugar, Guanabara, 89; 3.º lugar, R. G. Sul, 68; 4.º lugar, Minas Gerais, 15; 5.º lugar, Paraná, 13.

CONTAGEM GERAL

1.º — S. Paulo, 256
2.º — Guanabara, 171
3.º — R. G. Sul, 105
4.º — Bahia, 27
5.º — Minas Gerais, 25
6.º — Paraná, 13
7.º — Amapá, 1

CORITIBA ENFRENTA "SCRATCH"

CURITIBA —

Teremos amanhã, no Estádio "Durival de Brito e Silva", o tradicional encontro entre a representação que levanta a temporada, no caso o Curitiba e o "scratch medalha", formado pelos jogadores dos demais clubes locais, inclusive alguns do campeão da cidade. O encontro vem despertando as atenções dos aficionados araucarianos, devendo o selecionado entrar sob a direção de Motorzinho. Na peleja preliminar, Curitiba e Ferroviário decidirão o título máximo da "Copa Tribuna do Paraná", na categoria de juvenis, que anualmente é realizada sob o patrocínio daquele órgão da imprensa araucariana. (SP-DC).

MEB foi...

(Conclusão da 9a. pág.)

far mais uma vez em Wimbledon, e conseguir o tricampeonato mundial na modalidade.

RETORNARÁ AO BRASIL

De Caracas, a conhecida tenista irá para Barranquila e Pôrto-Rico, participando assim em outras competições internacionais, depois voltará ao Brasil onde intensificará seus preparativos, visando a conquista novamente daquele mundialmente famoso cetro.

EXCURSIONA O CAMPEÃO CAPIXABA

VITÓRIA —

O esquadrão de profissionais do Santo Antônio, campeão capixaba de 1960, deverá empreender uma excursão aos gramados do Nordeste, já tendo sido acertadas, em princípio, oito partidas, iniciando sua temporada a 5 de março. Os "santistas" visitarão Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, onde preliarão com os clubes locais. O Santo Antônio está se preparando intensivamente, a fim de realizar boa campanha e defender o prestígio do futebol capixaba. — (SP-DC)

Portuguêsa...

(Conclusão da 9a. pág.)

que declarou, estar a equipe sôbre a sua direção em marcha franca para um nível técnico e físico elevado, conta botar em campo logo mais de saída a seguinte equipe:

Wagner; Flodoaldo, Reginaldo e Tião; Wilson e Niradro; Barbosinha, Zèzinho, Foguete, Cunha e Wéllis.

PROTEÇÃO DE EDIFÍCIOS CONTRA SÍSMICOS

LISBOA —

Especialistas de vários ramos de atividade ligados à construção civil, tomarão parte numa reunião que vai efetuar-se no Laboratório de Engenharia Civil sôbre "construção antisísmica". Trata-se de uma reunião de estudos determinada pela recente publicação de um regulamento sôbre os cuidados a adotar na construção dos edifícios para prevenir os eventos de abalos sísmicos. (ANI-DC)

BARCAS PODEM PARAR: GREVE

Durante todo o dia de ontem o almirante Paulo Meira, administrador dos transportes marítimos Rio-Niterói, estêve em contato com o Ministério da Viação, tentando obter uma suplementação para pagar os salários atrasados dos marítimos das Frotas "Barreto" e "Cantareira".

Os trabalhadores das barcas estiveram reunidos em assembléia, decidindo aguardar até a próxima semana os pagamentos dos salários em atraso. Tudo estava pronto para a deflagração da greve, sendo o movimento suspenso diante das promessas feitas pelo almirante Paulo Meira.

SEPETIBA YACHT CLUB

CONVOCAÇÃO

Comunico aos senhores membros do Conselho Deliberativo, para a reunião que se realizará hoje, às 10 horas, em sua séde social.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA
Presidente do Conselho Deliberativo.

Nossos informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 20,20 HORAS — Recorde: 91"4/5: TIRAFOGO

Animais — Jóquetes — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo		
1—1 Ocapi, L. Santos	60	É fraco, mas a turma também o é.	N. Figueiredo	6º de Jimbo — Carroussel	1.200	77"	AP
2—2 Cardo, A. M. Caminha	56	Parece ser o menos ruim aqui.	G. Morgado	3º de Doidinho — Marotão	1.300	84"3/5	AP
" Tunquelen, P. Gomes	50	Reforça muito o número dois.	G. Ulloa	2º de Marotão — Kibravo	1.300	85"	AL
3—3 Match J. Santos	56	Reaparece em sua turma. Bom placê.	J. Lourenço Fº	5º de Doidinho — Marotão	1.300	84"3/5	AP
" Elsener. J. G Silva	56	Vai ajudar um pouco o titular.	J. Lourenço Fº	3º de Tônica — Marotão	1.300	83"	AM
4—4 Laika A. Santos	48	Será surprêsa para nós, se vencer.	W. Garcia	5º de Densidade — Recanta	1.300	81"1/5	AP
5 Oiram N. Correrá	50	Não correrá.	A. Araújo	Uº de Marotão — Tunquelen	1.300	85"	AL

Nossa indicação — CARDO | Adversário — MATCH | Bom azar — OCAPI

2.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 20,50 HORAS — Recorde: 91"4/5: TIRAFOGO

1—1 Alejá A. Ricardo	56	Perdeu por ter desgarrado. É fôrça.	A. Cardoso	3º de Fiorentina — Isolde	1.300	83"3/5	AP
2—2 Nova Serra, O Macedo	56	Continua firme, sendo rival séria.	H. Sousa	2º de Andaia — Jatiñã	1.600	104"2/5	AM
3—3 Isolde, J. Negrello	56	Ganhou de Alejá na última. Inimiga.	C. Gomes	2º de Fiorentina — Alejá	1.300	83"3/5	AP
4 Fika, L. Santos	58	Ainda é cedo para vitoriar-se.	W. Pedersen	8º de Fiorentina — Isolde	1.300	83"3/5	AP
4—5 Jatinã J. Portilho	56	Vai atropelar com ganas no final.	J. S. Silva	3º de Andaia — Nova Serra	1.600	104"2/5	AM
6 Jauru, L. Vaz	56	Não chegou longe. Pode aparecer.	C. P. Nunes	4º de Fiorentina — Isolde	1.300	83"3$5	AP

Nossa indicação — JAURU | Adversária — NOVA SERRA | Bo mazar — ISOLDE

3.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 21,20 HORAS — Recorde: 91"4/5: TIRAFOGO

1—1 Pargo, D. P. Silva	56	Está na fila há duas corridas. Fôrça.	A. Morales	2º de Quilt — Atréu	1.200	775	AP
2—2 Garay J. Portilho	5[illegible]	Confirmou os trabalhos. Chance.	G. Feijó	2º de Maracaibo — Caminito	1.500	96"	AM
3—3 Cullen, J. Corrêa	56	Retorna bem preparado. Competidor	P. Morgado	6º de Jonix — Gloucester	1.200	77"	AP
4 Foguete, P. Lima	56	Está correndo pouco. Que há? Olho.	M. Oliveira	7º de Quilt — Atréu	1.200	77"	AP
4—5 Agalari, J. G Silva	58	Não vem chegando longe. Bom placê.	C. Rosa	4º de Quilt — Atréu	1.200	77"	AP
6 Fúlvio W. Andrade	59	É bom não desprezá-lo inteiramente.	A. Araújo	5º de G. Wini — Galbion	1.500	91"	GL

Nossa indicação — CULLEN | Adversário — PARGO | Bom azar — GARAY

4. PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 21,50 HORAS — Recorde, 79"2/5: FARINELLI

1—1 Pierrete, A. Santos	57	Vem de fracasso mais ainda é fôrça.	J. Morgado	7º de Viçosa — Fineza	1.500	95"2/5	AL
2 Miss Bonesa, A. Ricardo	57	Aprecia a distância. Pule excelente.	G. Ulloa	Uº de Vivência — Fineza	1.500	96"	AL
2—3 Jolie Fête, J. Negrello	57	Retorna em turma muito acessível.	M. Gil	4º de Colunata — Pea Nut	1.600	98"2/5	GL
4 Peggy J. Silva	5"	Parece ter decaído de estado. Duro.	W. Sousa	4º de Qualquer — Passion	1.300	81"3/5	AL
3—5 Perdita A. M Caminha	57	Sempre chega por ali. Muita chance.	G. Ferreira	3º de Qualquer — Passion	1.300	81"3/5	AL
6 Granadera, W. Andrade	57	Não escolhe raia. Pode vencer aqui.	S. Freitas	1º de Changuita — Pin Up	1.300	79"2/5	GL
4—7 Estância, R. Penido	5"	Podendo atropelar firme, vence	A. Araujo	4º de Tarma — Vivência	1.500	96"1/5	AM
8 Adioly A. G. Silva	57	Ainda é cedo para chegar primeiro	N. Linhares	1º de Frenada — Lavina (RGS)	1.200	77"4/5	AP

Nossa indicação — JOLIE FÊTE | Adversária — ESTANCIA | Bom azar — PIERRETE

5.º PÁREO — 2.100 METROS — CR$ 144.000,00 — ÀS 22,20 HORAS

1—1 Dublin, J. Marchant	52	Continua na mesma. Pode repetir	W Aliano	1º de Tio Godoy — Cardan	2.100	138"	AU
2—2 Monje Branco, P. Lima	56	Pela forma que ostenta, "barbada".	O Pinto	1º de Zêlo — Grande Consul	1.600	101"3/5	AM
" Bom de Bico, A. M. Cam.	52	Monje Branco não precisa dêle.	O Pinto	4º de Exchange — Valmy	2.000	129"4/5	AP
3—3 Pif-Paf, F. Maia	52	Tem corrido bem até a milha. Placê.	S Freitas	5º de Quebrafogo — Talon	2.000	129"4/5	AP
4 Estilhaço, A. Bolino	52	Regula com a turma. É difícil, porem.	C. Pereira	7º de M. Branco — Zêlo	1.600	101"3/5	AM
4—5 Zêo, J Portilho	52	Quando atropelar... Vai correr muitoã	J. S Silva	4º de M Branco — Zêlo	1.600	101"3/5	AM
" Volteio, I. Pinheiro	52	Corria mais em outros tempos.	J. S. Silva	9º de M Branco — Zêlo	1.600	101"3/5	AM

Nossa indicação — ZÊO | Adversário — M. BRANCO | Bom azar — PIF PAF

6.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 22,50 HORAS — Recorde, 91"4/5: TIRAFOGO — (BETTING)

1—1 Baile J. Corrêa	56	Ficou parado e chegou lá. Fôrça.	P. Morgado	3º de Curioso — Argail	1.600	103"3/5	AU
2 Areal, M. Henrique	50	Adiantou algo em seu estado. Olho.	M. Mendes	6º de Dudget — Dourado	1.300	83"	AL
2—3 Alcacer, A. Ricardo	58	No freio correu melhor. Inimigo.	E. Freitas	3º de Dudget — Dourado	1.300	83"	AL
4 Eperlano, J. G Silva	56	Placê dos melhores neste páreo.	A. P. Silva	4º de Pargo — Baile	1.300	82"2/5	AP
3—5 Clarinete, C Morgado	56	Vem de descanso como adversário.	L. Tripodi	Uº de Maracaibo — Anglo	1.400	88"2/5	AL
6 Zingaro D. P Silva	5[illegible]	Cuidado pois êste potro é bom.	M. Araújo	3º de Bellamour — Illimani	1.500	98"3/5	AP
4—7 Giradoux, A Santos	56	Dá sempre impressão. Não ganha.	F. Schneider	4º de Dudget — Dourado	1.300	83"	AL
8 Fog, A Bolino	59	Não corre sòmente aquilo. Rival.	A. Morales	5º de Curioso — Argail	1.600	103"3/5	AM
9 Illimani J. Ramos	58	Havia muita fé e nada realizou.	J. W. Viana	4º de Curioso — Argail	1.600	103"3/5	AM

Nossa indicação — CLARINETE | Adversário — ALCACER | Bom azar — BAILE

7. PÁREO — 1.300 METROS — Cr$ 140.000,00 — ÀS 23,20 HORAS — Recorde, 79"2/5: FARINELLI — (BETTING)

1—1 Lonely D. P. Silva	56	Uma das fôrças da competição.	L. Ferreira	3º de Aperana — Otijia	1.300	81"3/5	AM
" Albena J Silva	56	Seguiu na boa forma e é rival.	L. Ferreira	1º de Alejá — Andaia	1.500	97"3/5	AP
2—2 L. Champagne J G Silva	56	Pelos trabalhos será a favorita.	M. Sales	4º de Aperana — Otijia	1.300	87"3/5	AM
3 Kochana F G Silva	5"	Estranhou êste páreo. Nada fará.	A. Corrêa	5º de Quelúcia — Scandia	1.200	75"	AL
3—4 Giant Star, A Ricardo	56	Um dos bons nomes por enquanto.	F. Schneider	6º de Auda — L. Champagne	1.500	94"3$5	AL
5 Mangá, A Santos	56	Eis ai um pule bem viável. Rival.	L. Tripodi	3º de Aura — L. Champagne	1.500	94"3$5	AL
4—6 Léa, P Gomes	56	Ganhou uma na grama e sumiu.	G. Feijó	6º de Scandia — Aperana	1.000	62"1/5	AL
7 Negramina, J. Lopes	58	Perdeu em cima para Anfora. Placê.	A. Sousa	2º de Anfora — Giant Star	1.300	84"4/5	AP
8 Quiçaba, P. Lima	56	Ganhar é difícil. Pode aparecer.	O. Lopes	5º de Scandia — Aperana	1.000	62"1/5	AL

Nossa indicação — NEGRAMINA | Adversária — L. CHAMPAGNE | Bom azar — G .STAR

8.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 23,50 HORAS — Recorde, 79"2/5: FARINELLI — (BETTING)

1—1 Disco A. M. Caminha	60	Pode perfeitamente repetir.	C. Pereira	1º de Ilustrada — T. Blond	1.000	62"1/5	AP
" Deboche, F. Maia	56	Refôrço dos melhores ao número.	C. Pereira	2º de Orton — Dardowell	1.200	74"3/5	AM
2—2 Estrôncio, D P Silva	56	Regula com a turma. Tem chance.	M. Araújo	4º de Orton — Deboche	1.200	74"3/5	AM
3 Hunding, Jos. Batfica	60	Apertou Diabo Louro. Cuidado.	C. Gomez	5º de Xenxém — Lajão	1.600	100"3/5	AL
3—4 True Love, A Santos	54	Falhou quando tinha trabalho bom.	W. Costa	Uº de Orton — Deboche	1.200	74"3/5	AM
5 S. Emilion, J. M. Santos	52	Vai correr uma enormidade.	M. Mendes	3º de Gorgorano — Destemido	1.300	82"	AL
4—6 Offembach, A. Olivares	60	Retorna à sua turma. Um perigo!!!	A. P. Silva	4º de Livonia — Cairel	1.400	89"1/5	AP
7 Airways, M. Henrique	56	Fôsse o Tinoco em cima, ganharia.	A. Sousa	5º de L. Prince — Lajão	1.600	102"1/5	AU

Nossa indicação — OFFENBACH | Adversário — DISCO | Bom azar — DEBOCHE

Lord Chanel venceu 'Handicap Especial'

RIO —

Realizou ontem o Jóquei Clube Brasileiro uma reunião de oito páreos em pista de areia, destacando-se o 5. páreo em 2.000 metros que foi vencido por Lord Chanel.

A seguir o resultado da reunião de ontem:

1º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 150.000,00.

1º Galileu, L. Diaz	57	134.120	11,00	12	47.203	19,00
2º Alexander, J. Portilho	55	20.456	76,00	13	17.608	53,00
3º Imury, C. R. Carvalho (ap.)	52	40.100	39,00	14	36.073	26,00
4º Ocumba, J. Ramos	53	3.726	420,00	22	6"532	144,00
5º Iforil, J. Corrêa (ap.)	54	40.100	39,00	23	5.221	180,00
6º Gala, S. Reis	53	4.762	329,00	24	8.750	107,00
7º Potassio, J. Carlindo	55	8.750	182,00	33	648	1.485,00
				34	4.148	227,00
		211.734		44	1.074	876,00
					127.252	

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 61"2/5 — Vencedor: (1) 11,00 — Dupla: (14) 26,00 — Placês: (1) 11,00 e (5) 17,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.068.830,00.

2º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Canoa, A. Santos	52	98.172	22,00	12	10.600	105,00
2º Paddy, A. M. Caminha (ap.)	56	39.857	54,00	13	29.728	36,00
3º La Violetera, F Maia (ap.)	54	56.298	42,00	14	16.023	68,00
4º My Doll, P. Lima (ap.)	60	36.202	56,00	23	22.025	49,00
5º Damigella, A. Ricardo	52	46.991	46,00	24	10.925	100,00
6º Pristina, J. Corrêa (ap.)	52	19.345	112,00	33	16.519	66,00
				34	37.607	29,00
		203.495		44	4.810	228,00
					148.273	

Diferenças: 1/2 corpo e 1½ corpo — Tempo: 95" — Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (33) 66,00 — Placês: (3) 15,00 e (4) 22,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.293.970,00.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 140.000,00.

1º Scândia, L. Diaz	57	91.594	28,00	12	31.576	35,00
2º Ahman, C. Morgado	56	22.214	118,00	13	14.584	77,00
3º Astória, A. Santos	56	28.705	91,00	14	25.422	44,00
4º Anfora, J. Corrêa (ap.)	55	89.436	29,00	22	9.415	120,00
5º Quelúcia, A. Ricardo	56	29.068	90,00	23	20.608	54,00
6º Gentillesse, J. G. Silva	56	91.223	28,00	24	32.574	34,00
7º Glad Girl, J. Ramos	56	2.842	924,00	33	3.821	296,00
				34	13.542	83,00
		355.082		44	1.505	752,00
					153.047	

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo — Tempo: 81"1/5 — Vencedor: (6) 28,00 — Dupla: (34) 83,00 — Placês: (6) 20,00 e (4) 50,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.085.580,00.

4º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Diavolessa, J. Corrêa (ap.)	56	10.174	256,00	11	7.348	170,00
2º Sayonara, J. M. Santos (ap.)	53	10.114	258,00	12	58.724	21,00
3º Glória Carioca, P. Lima (ap.)	55	7.089	368,00	13	11.837	105,00
4º Gay Love, A. Bolino	57	60.618	43,00	14	28.785	43,00
5º Palissy, A. Santos	57	143.379	18,00	22	7.385	169,00
6º Vernissage, A. M. Caminha (ap.)	53	19.265	135,00	23	15.662	80,00
7º Zeugma, J. Ramos	57	102.432	25,00	24	33.100	37,00
				33	1.594	786,00
		353.064		34	5.035	249,00
					169.470	

Não correram: Inês e Palmeirinha.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 82" — Vencedor: (4) 256,00 — Dupla: (12) 21,00 — Placês: (4) 92,00 e (2) 92,00. — Movimento do páreo: Cr$ 6.176.260,00.

5º Páreo — 2.000 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 150.000,00. (Handicap Especial).

1º Lord Chanel, D. Moreira	58	101.253	18,00	12	33.478	32,00
2º Cylon, J. G. Silva	54	68.460	27,00	13	35.417	30,00
3º Daman, A. Ricardo	55	68.460	27,00	14	17.137	63,00
4º Orenoco, J. Ramos	52	50.499	37,00	23	24.285	44,00
5º Pernot, L. Santos	50	36.093	52,00	24	12.700	85,00
				33	10.008	108,00
		256.306		34	13.124	82,00
					146.149	

Não correu Monje Branco.

Diferenças: 2½ corpos e 3 corpos — Tempo: 127" — Vencedor: (1) 18,00 — Dupla: (13) 30,00 — Placês: (1) 15,00 e (3) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 4.448.570,00.

6º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 100.000,00.

1º Xerez, J. G. Silva	54	27.776	81,00	11	3.791	357,00
2º Don Secondo, J. Santos (ap.)	53	45.111	50,00	12	19.631	68,00
3º Xênio, J. Ramos	56	42.223	53,00	13	41.075	32,00
4º Diferencial, V. Veloso (ap.)	48	11.495	197,00	14	36.174	37,00
5º Obediente, F. Maia (ap.)	56	45.111	50,00	22	3.160	428,00
6º King Rao, A. Ricardo	56	89.832	25,00	23	21.542	62,00
7º Edil, A. Olivares (ap.)	50	9.355	242,00	24	14.778	91,00
8º Kaiser, A. Bolino	56	75.510	30,00	33	4.674	289,00
9º Volátil, F. Conceição (ap.)	48	5.616	404,00	34	28.695	47,00
				44	9.627	140,00
		306.908			182.957	

Diferenças: 1½ corpo e focinho — Tempo: 95"2/5 — Vencedor: (7) 81,00 — Dupla: (24) 91,00 — Placês: (7) 26,00, (3) 19,00 e (6) 23,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.785.910,00.

7º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Volpone, J. G. Silva	57	87.796	24,00	11	4.671	270,00
2º Don Leivas, J. Ramos	57	16.737	126,00	12	45.331	27,00
3º Bronzeado, A. Ricardo	57	71.979	29,00	13	9.963	126,00
4º Verdun, C. R. Carvalho (ap.)	56	18.693	113,00	14	34.426	36,00
5º Mogno, J. Negrelló	57	11.892	177,00	22	7.855	160,00
6º Gelboé, F. Conceição (ap.)	53	54.545	38,00	23	12.680	99,00
7º Frater, J. Marinho	57	5.905	357,00	24	38.473	32,00
8º Rimpianto, P. Lima (ap.)	55	18.203	116,00	33	1.183	1.068,00
				34	10.495	120,00
		285.661		44	5.778	218,00
					170.855	

Não correram: Irísio e Labatout.

Diferenças: Vários corpos e pescoço — Tempo: 101"4/5 — Vencedor: (3) 24,00 — Dupla: (22) 160,00 — Placês: (3) 14,00, (4) 23,00 e (7) 14,00. — Movimento do páreo: Cr$ 5.264.650,00.

8º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmio: Cr$ 120.000,00.

1º Epico, J. Ramos	57	47.792	62,00	11	19.426	69,00
2º Firstrate, P. Lima (ap.)	55	51.458	57,00	12	43.688	30,00
3º Cardan, F. Maia (ap.)	55	34.483	86,00	13	35.087	38,00
4º Pé de Grilo, J. Portilho	57	20.796	142,00	14	24.868	53,00
5º Tio Godoy, L. Dias	57	91.530	32,00	22	6.052	221,00
6º Mormaço, J. Carlindo	57	117.188	25,00	23	19.003	70,00
7º Lictor, W. Andrade	57	15.475	192,00	24	14.220	94,00
8º Manhussu, A. M. Caminha (ap.)	53	51.4558	57,00	33	4.118	325,00
9º Marajan, J. Santos (ap.)	54	15.475	192,00	34	10.168	131,00
10º Palospavos, J. Corrêa	57	23.107	128,00	44	4.563	293,00
		401.830			181.193	

Diferenças: Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo: 94"1/5 — Vencedor: (2) 62,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placês: (2) 22,00, (5) 22,00 e (7) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 6.675.310,00.

Movimento de apostas	Cr$	43.798.600,00
Concursos	"	1.194.415,00
Total	"	44.993.015,00

CONCURSOS E BETTING

RIO —

Eis os resultados dos concursos e betting de ontem no Hipódromo da Gávea

BOLO DE 6 PONTOS:
5 vencedores — Rateio .... Cr$ 17.835,00

BOLO DE 7 PONTOS:
Não houve vencedores .... Cr$ 191.092,00

BETTING DUPLO:
12 vencedores — Rateio .... Cr$ 32.979,00

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos:	Duplas:
1.º) Cardo — Match — Ocapi	23
2.º) Jauru — Nova Serra — Isolde	24
3.º) Cullen — Pargo — Garay	13
4.º) Jolie Fête — Estância — Pierrete	24
5.º) Zêo — M. Branco — Pif-Paf	24
6.º) Clarinete — Alcácer — Baile	23
7.º) Negramina — L. Champagne — G. Star	24
8.º) Offenbach — Disco — Deboche	14

Ademar vai ser internado em um sanatório

Em todos os países que dão a devida importância ao atletismo o prestígio de Ademar é enorme. Nos Estados Unidos quando saía era cercado pelos fãs, como esta. (Foto de Armando Nogueira)

Ademar sempre foi um excelente pai de família. Na foto, abraçando sua filha ao lado da espôsa, d. Elsa Ferreira

O atleto máximo dos Jogos Pan-americanos de Chicago foi o brasileiro Ademar Ferreira da Silva

Derrubada de recordes no "Brasileiro" de natação

RIO —

Conclue-se na tarde de hoje, na piscina do Vasco, provàvelmente com um grande feito para o esporte aquático (é esperado que o Brasil estabeleça a terceira melhor marca do mundo no revezamento 4 x 100 metros nado- livre-homens), o Campeonato Brasileiro de Natação iniciado na noite de quinta-feira e que teve prosseguimento na tarde de ontem, certame que os paulistas comandam.

A etapa de hoje terá início às 16 horas, e consta de oito provas, sendo que à noite (21 horas) será realizado o encerramento do Congresso Brasileiro com um banquete nos salões do Fluminense, quando também será designada a sede do próximo campeonato Brasileiro, possivelmente na Bahia, embora o Pará reivindique o patrocínio.

CERTAME GRANDIOSO

Poder-se-ia dizer, sem medo de errar, que êste certame brasileiro é o maior de quantos já foram realizados, pois não só se observou organização perfeita, como ainda, e cima de tudo, o setor técnico foi excelente, pois o que se está observando é a intensa derrubada de recordes, não só nacionais como sul-americanos.

E face ao excelente estado técnico dos nadadores concorrentes e, em particular, dos paulistas, é previsto que venha a equipe bandeirante do relay 4 x 100 metros nado livre conquistar um tempo de ordem que será o terceiro do mundo, abaixo apenas dos australianos e norte-americanos.

PÚBLICO ENORME

Nem mesmo o forte temporal que desabou sôbre a cidade na noite de quinta-feira, horas antes da abertura do Campeonato Brasileiro de Natação, conseguiu arrefecer o interêsse do público pelo certame, pois grande foi a assistência à piscina do Vasco. Ontem, maior e mais numeroso foi êsse público e hoje serão pequenas as dependências do Vasco para acolher a assistência, mormente quando se aguarda um feito de vulto como êsse de ser o Brasil o terceiro do mundo.

A competição natatória, última etapa dêste certame, terá início às 16 horas.

Portuguêsa em Ituverava

S. PAULO —

Testando seus novos elementos para a próxima temporada do campeonato guanabarino, a Lusa Carioca estará fazendo hoje na cidade de Ituverana, no interior paulista, um jôgo amistoso contra a Associação Atlética Ituverava.

O prélio está despertando o maior interêsse, por parte do povo Ituveravense, que espera ser brindado, com um bom espetáculo futebolístico.

PORTUGUÊSA

O técnico Lourival Lorenzi,

(Conclui na 8.ª página)

Brasil bate mais três recordes de natação

RIO —

Nada menos do que oito recordes, sendo três sul-americanos, dois brasileiros e três de Campeonatos Brasileiros, foram batidos pelos nadadores de São Paulo nesta segunda parte do Campeonato Brasileiro de Natação, na tarde de ontem, na piscina do Vasco, certame êsse que será concluído esta tarde, no mesmo local, e que já tem nada menos do que 20 recordes em 15 provas, sendo 6 continentais.

São Paulo lidera de ponta-a-ponta todo o Campeonato Brasileiro tanto no setor masculino como no feminino totalizando até agora 256 contra 171 pontos dos cariocas, vindo em terceiro os gaúchos com 105 nesse certame que reúne 11 delegações estaduais.

RECORDES SUL-AMERICANOS

O primeiro recorde a cair na tarde de ontem, de caracter continental foi para os 200 metros de costas, moças, com 2'46"7 da paulista Maria de Lourdes Caixeta. O segundo sulamericano a ser batido foi para os 100 metros peito classico homens, com 1'15" do paulista Farid Zablit. O outro recorde continental foi do relay 4 x 200 metros nado livre, com a turma de São Paulo constituida de João Radvany, Norio Ohata, Te-

(Conclui na 8.ª página)

CBD custeia despesas com os tisiologistas

RIO —

Ademar Ferreira da Silva, o maior atleta brasileiro de todos os tempos e mundialmente famoso por ser bicampeão olímpico de salto triplo, está gravemenete doente, devendo ser internado em um sanatório.

Há tênues esperanças de sua recuperação, apesar da Confederação Brasileira de Desportos o ter entregue aos melhores tisiologistas do país. De qualquer forma êle nunca mais voltará às pistas onde se consagrou.

DRAMA

Desde os primeiros sintomas da doença que Ademar Ferreira da Silva descobriu seu estado, mas esperando curar-se ocultou-o a seus amigos e, até mesmo, aos familiares. Contudo, todos os seus esforços foram baldados e no fim de dezembro seu estado tornou-se conhecido dos mais íntimos.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos, sr. João Havelange, tão logo foi informado pelo próprio Ademar colocou à sua disposição uma verba especial que está sendo utilizada. A CBD custeará tôdas as despesas e o enviará ao melhor sanatório de doença pulmonar numa tentativa sem muitas esperanças de impedir o desenvolvimento da moléstia.

O FIM

Os médicos consultados por Ademar Ferreira da Silva já o informaram que sua carreira de atleta está encerrada para sempre. Êle, que despertou a atenção do mundo para uma prova até então considerada sem grande importância, deverá evitar esforçar-se muito, até a velhice, se houver velhice em sua vida.

Durante tôda a sua carreira Ademar da Silva nunca hesitou em defender as côres do Brasil, quer estivesse doente ou fora de forma. Em Roma, durante as últimas Olimpíadas, competiu gripado, sentindo-se doente, apesar do tempo instável. O resultado foi ter obtido um péssimo lugar, pulando muito aquém do que podia.

Depois, quando competiu amistosamente em Santiago, fazendo exibições com a finalidade de despertar o entusiasmo pelo atletismo entre os chilenos, Ademar Ferreira da Silva sentiu que a doença o afastaria das pistas.

Mesmo depois de estar certo de que a doença poderá interromper mais do que sua carreira esportiva Ademar Ferreira da Silva, num raro exemplo de firmeza de caráter, continuou exercendo as suas funções de funcionário público e, o que é muito mais importante como demonstração de personalidade, a preparar-se para o vestibular na Faculdade Nacional de Direito.

O grande sonho de Ademar era ser tricampeão olímpico, o que ninguém foi até hoje. Agora, na crise que atravessa têm tôdas as suas esperanças voltadas para o título de advogado. Tem sido um dos mais preparados dos que se apresentaram êste ano e sua aprovação é considerada como certa.

Na vida esportiva de Ademar seu maior mérito não é o de ser o grande atleta brasileiro de todos os tempos, mas o de ter despertado a atenção do mundo para uma prova atlética desprezada. A Finlândia chegou a propor em 1951 extinção da prova, mas no ano seguinte seu povo extasiou-se ao ver Ademar saltar 16 metros e 22 centímetros. O nome DA SILVA correu mundo. E o do Brasil também.

Seu prestígio na Rússia é muito superior ao que possui mesmo no Brasil. Atualmente os russos são os campeões olímpicos da prova, mas todos reconhecem que foram os filmes dos saltos de Ademar os melhores mestres que tiveram.

Nos Estados Unidos, onde exibiu-se após as Olimpíadas de Melbourne, crianças e mulheres o paravam nas ruas para pedir autógrafos que valiam mais do que as do presidente Eisenhower.

Fla não teme ida de Gérson para o Bôca

RIO —

«Não acredito que Vicente Feola, um homem muito digno, procure Gérson sem antes receber a autorização do Flamengo, de forma que não admito ter de empregar contra êle a lei do CND que proibe o aliciamento de jogadores» — declarou ao DIARIO CARIOCA o sr. Radamés Lattari, vice-presidente de futebol rubro-negro.

O Flamengo, segundo êle, não cogita de vender o jogador e se recusa a estudar qualquer proposta por êle. Até agora conhece o interêsse do Boca Júniors pelos jornais.

ALICIAMENTO

Há uma lei do Conselho Nacional de Desportes proibindo o aliciamento de jogadores por outros clubes. Por ela não é permitido que determinado elemento de um clube procure o contratado por outro e, sem permissão de que o contrato, faça-lhe qualquer proposta.

O Flamengo não pretende dar autorização a seja quem for para sondar Gérson. Se o treinador Vicente Feola fizer isso com Gérson o clube rubronegro poderá tomar as providências previstas em lei.

O sr. Radamés Lattari, vice-presidente de futebol do Flamengo, disse que até agora não tem nenhuma proposta oficial do Boca Juniors e sabe da chegada de Feola pelos jornais.

NOVO ATACANTE PARA A TUNA

BELÉM —

Os dirigentes da Tuna Luso Comercial acabam de fazer uma grande aquisição, no ponteiro Pignatário, que na temporada do campeonato paraense, destacou-se brilhantemente, na equipe do Grêmio Combatentes. Por outro lado seus dois médios, Edifânio e Morais renovaram contrato por mais uma temporada, de modo que o grêmio da Cruz de Malta, guajarino, garante para 1961 três bons valores. (SP-DC)

Fla joga contra o Palmeiras: juvenis

SÃO PAULO —

Interessante clássico na categoria de juvenis, verá hoje à tarde o público paulista, quando estarão se defrontando as equipes do Flamengo, campeã carioca, e a do Palmeiras, campeã paulista, no estádio palmeirense, no Parque Antástica, tendo seu início marcado para às 16,30 horas.

O Flamengo, que porá em jôgo a sua invencibilidade, além de procurar manter sua meta invicta, apresenta-se com maior «chance» de vitória em virtude da soberba atuação dos seus jogadores domingo último na Gávea, quando goleou o Corintians, vice-campeão paulista, por sete a zero. O Palmeiras, um dia antes, caíra frente ao Botafogo, vice-campeão carioca, por um a zero.

QUADROS

As duas equipes para amanhã serão as seguintes:

PALMEIRAS — Luís; Dirceu, Haroldo e Otávio, Reinaldo e Santos; Bentivenha, Cardoso, Adilson, Acúrcio e Menóti.

FLAMENGO — Lídio Vanderley, Ilton e Paulinho; Jaime e Válter; João Norival, Airton, Jair e Sérgio Henrique.

Dois amistosos hoje no futebol carioca

RIO —

Dois amistosos na tarde de hoje ajudarão ao carioca não passar sem futebol. Na Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá a visita do Bangu; no estádio de Figueira de Melo o São Cristóvão jogará com o Canto do Rio. As duas partidas têm o início previsto para às 16 horas.

O jôgo entre cadetes e cantorrienses será arbitrado pelo senhor Nuno Álvares Ribeiro, enquanto a partida entre Bonsucesso e Bangu sòmente hoje será escolhido o apitador.

REFORÇADO

Para o jôgo contra o Bangu o Bonsucesso jogará com todos os seus titulares, inclusive o zagueiro Barizon e o meia Cassiano que já regresaram das férias. Por sua vez o time de Môça Bonita, também alinhará completo.

Na manhã de ontem, o treinador Zizinho comandou um leve individual no qual participaram todos os jogadores titulares.

OS TIMES

BONSUCESSO — Bruno; Barizon, Severiano, Mirinho e Adelino; Sílvio e Cassiano; Augusto Ariof, Pingo e Quincas.

BANGU — Ubirajara; Joel, Darci Faria; Zózimo e Nilton Santos; Elcio e Ademir da Guia; Correia, Zé Maria, Décio Esteves e Vermelho.

S. CRISTÓVÃO — Pichãu; Jaime, Nélson, Nei e Elton; Valdir e Luís Carlos; Ivan, Santos, Dico e Russo.

CANTO DO RIO — Itamar Luciano, Osvaldo, Floriano e Osvaldo; Mário Ritter e Nésio; Antônio Carlos, Fernando, Adilson e Ferreira.

Bola Pra Frente

A hora da revolução

RIO —

Está liberado o preço dos ingressos no Maracanã, graças a uma decisão corajosa do governador Carlos Lacerda que, mesmo sem vinculação direta com o esporte seus problemas fundamentais, dá-nos, assim, uma prova de sensibilidade em face de uma questão até aqui tratada por tantos políticos e administradores em têrmos de irritante demagogia.

Cabe, agora, aos clubes dar a sua demonstração de afinidade com a sua torcida, na hora de fixar os novos preços, que não devem abusar da tão debilitada algibeira do povo. Mesmo porque, se os clubes tabelarem o futebol com excessos, a medida do govêrno, sensata e oportuna, acabará convertida em fator de evasão, com prejuízos ainda maiores para a economia do futebol. Precisam os dirigentes ter presente que a majoração não poderia ser imposta isoladamente como o toque mágico para salvação do profissionalismo; deve, isso sim, vir relacionada com a reestruturação do campeonato carioca, com a valorização do Rio-São Paulo e também com a revisão no acôrdo do televisamento. Porque, não se iludam os dirigentes: televisão tira público, tevê mata o futebol. E a êsse aumento de preço corresponderá, fatalmente, um interêsse maior da torcida pela televisão, cujas telas continuarão a oferecer o mesmo excelente espetáculo pelo preço antigo, isto é, de graça. Ora, se com arquibancada de 34 cruzeiros muita gente já prefere a tevê, com maior razão vai preferi-la quando passar a 60 cruzeiros.

* * *

Nada adianta, pois, o reajustamento dos preços se a televisão continuar desfrutando o privilégio de transmitir o jôgo, diretamente. É evidente que a essa altura, depois de tantas concessões, já os clubes não mais poderão vetar integralmente a participação da tevê. E nem se justificaria isso depois que surgiu o recurso do "vídeo-tape", instrumento admbirável de fixação das imagens em gravação de fita. Adota-se então o "vídeo-tape", passando o jôgo meia hora depois do último apito do árbitro. Ninguém perderá com isso: o telespectador continuará a ter o jôgo em casa, eis que tècnicamente, o "vídeo-tape" é um milagre de fidelidade; comercialmente, acho que o patrociador só tem a ganhar pois aos que ficaram em casa para assistir na tevê se somará, naturalmente, o contingente dos que foram aos estádios e que voltaram às pressas para rever o jôgo. Finalmen, não ficariam privados do futebol os doentes e inválidos, cujo divertimento dominical apenas chegaria atrasado duas horas, o que não da para fazer diferença.

Vê-se que o "vídeo-tape" soluciona satisfatòriamente todos os aspectos do problema, até mesmo o sentimental, neutralizando-se, dessa maneira, o velho argumento, respeitável sem dúvida, de que proibir a tevê seria privar os doentes de um espetáculo da sua paixão que lhe chega a cada domingo como santo remédio para o espírito.

Com a palavra, pois, os clubes, para a solução dêsse conjunto de problemas. O govêrno já deu sua cota de colaboração, liberando os preços do Macaranã, embora sabendo que medida dessa natureza implica sempre, em perda de popularidade pois o povo não tolera sacrifício às suas modestas finanças. Mas, a medida era justa e o governador adotou-a conscientemente, corajosamente.

Resta aos clubes uma prova de coragem e determinação que os coloque no mesmo plano a que se alçou o govêrno da Guanabara, contribuindo para libertar o futebol do inferno do deficit.

A responsabilidade agora, é dos cartolas e só dos cartolas.

ARMANDO NOGUEIRA

MEB foi para Caracas

S. PAULO —

Refeita das energias perdidas, em uma fazenda que não deu a conhecer para ninguém, viajou sexta-feira última para a Capital da Venezuela, a campeoníssima e internacionalmente famosa tenista Maria Ester Bueno, estreando hoje num Torneio Internacional do "Circuito do Caribe".

Estas partidas serão para a Esterzinha, como preliminares na sua preparação para triun-

(Conclui na 8.ª página)

CHEGOU O MÉDIO ALTEMIR

PORTO ALEGRE —

Chegou a esta capital, o jogador Altemir, que pertencia ao Atlético Paranaense, do Paraná e que conforme informamos foi comprado por meio milhão de cruzeiros pelo Grêmio Pôrto Alegrense. Altemir é um dos mais jovens valores do soccer araucariano e poderá brilhar no futebol dos pampas. O craque deverá assinar contrato na próxima semana, recebendo 150 mil cruzeiros de luvas e ordenado mensal de 30 mil cruzeiros. (SP-DC)

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

O CONTATO

Teatro Nacional de Comédia
SALA MACHADO DE ASSIS
AV. RIO BRANCO, 179 — AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS
"BÔCA DE OURO"
Tragédia carioca de NELSON RODRIGUES
Dir.: José Renato — Cens e figs.: Anísio Medeiros — Elenco (ordem alfabética): Beatriz Veiga — Elizabeth Gallotti — Ferreira Maya — Hugo Carvana — Ivan Cândido — Josef Guerrero — José Damasceno — Lícia Magna — Milton Moraes — Magalhães Graça — Osvaldo Louzada — Rodolfo Arena — Shulamith Yaari — Teresa Rachel — Vanda Lacerda
SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO (M.E.C.)
VESPERAIS AS QUINTAS E DOMINGOS AS 16 HORAS

GOMES LEAL APRESENTA
SÔNIA MAMED
NA REVISTA
"REI MOMO EM TRAVESTI"
com: MARGOT MOREL — SPINA — TIRIRICA
e mais: Sofia Loren — Nadja e Manon
ELAS que são... HOMENS!
TEATRO RECREIO
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas — ÚLTIMO DIA

HI-FI BAR E RESTAURANTE
(A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA)
Direção de MAURICIO LANTHOS
A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberto, diàriamente, das 16 até às 6 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo.
Cozinha nacional e internacional.
Clima de montanha
SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TELEFONE: 57-1870
(PLAZA COPACABANA-HOTEL)

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
E
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHA
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

little club BAR
APRESENTA
MARISA
Lívio Romano,
Marlene Marques
e
Zé Maria com conjunto
para dançar
RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

PÔSTO DA POLÍCIA TEM SUPERVISOR PERPÉTUO

RIO —

Supervisionado pelo detetive Perpétuo Freitas da Silva está, em franco desenvolvimento o Pôsto Policial do morro do Esqueleto, uma vez que ali estão doze dos mais experimentados policiais zelando pela integridade de seus moradores (cêrca de 30 mil), onde construirão também uma escola e realizarão o saneamento da favela.

O Pôsto Policial ali instalado pelo detetive Perpétuo, está sendo chefiado pelo detetive Paulo Carlos Teixeira, antigo Polícia Especial. O pôsto policial está instalado, precàriamente, no "esqueleto" de um antigo hospital da municipalidade que nunca chegou a ser concluído.

TRABALHOS

Durante os primeiros dias de sua existência, o posto policial, supervisionado pelo detetive Perpétuo, realizou a prizão de inúmeros marginais, dentre êles João Ramos, vulgo "Vergado"; Iziel Joaquim da Silva (assaltante) e Plínio de tal, que há tempos vinham assaltando os moradores da favela do Esqueleto.

Segundo ainda ao que ficou apurado, junto as autoridades competentes, o índice de roubos nos automóveis estacionados, nos dias de jogos no Estádio do Maracanã, caiu em grande escala. Durante a realização do jôgo Real Madri x Vasco da Gama, o detetive Paulo Carlos Teixeira deteve cêrca de 30 "pivetes", habilmente treinados em furtos de objetos deixados no interior de automóveis.

QUEIXAS

Em contato com os policiais do Posto do Esqueleto, obtivemos a informação de que cêrca de 30 queixas rotineiras são registradas diàriamente, sem contar os inúmeros pedidos de ambulâncias.

O detetive Paulo explicou a reportagem que a maioria das chamadas de ambulâncias são para atendimentos a tuberculosos, uma vez que naquele local é grande o índice daquela doença.

IDENTIFICAÇÃO

Com a supervisão do detetive Perpétuo, o posto policial do Esqueleto, realizará a identificação de todos os moradores naquela favela, mormente os donos de tendinhas existentes naquele local.

Atualmente estão dando serviço naquele posto, 12 dos mais experimentados policiais do DESP. O posto possue também uma viatura policial para o transporte de presos para a Vigilância e distritos policiais.

O detective Paulo Carlos Teixeira quando mostrava à reportagem a instalação dos xadrezes do Pôsto

CHEFE DA "GANG" TEM 12 ANOS

PITTSBURGH —

Uma quadrilha de ladrões constituida exclusivamente de crianças, das quais a maior conta com apenas 12 anos, foi desmantelada pela polícia desta cidade. (ANSA-DC)

BÔLOS ARTISTICOS

Aceita-se encomenda de bolos doces pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários casamentos datas comemorativas etc - Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

Operário morto pelo policial embriagado

RIO —

Visivelmente embriagado, o 2º sargento da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Fernando Severo da Costa, de 33 anos, matou ontem à tarde, com um tiro, sem qualquer motivo, o operário Nélson da Rocha, de 44 anos, que passeava de bicicleta pela Rua N, no Bairro do Murundu, em Padre Miguel.

O policial assassino foi prêso pelo 3º sargento do Exército, Manuel Joaquim de Barros, e levado para o 28º Distrito Policial, onde o comissário Petrônio, ali de serviço, o autuou em flagrante. O corpo do infeliz operário foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal após o comparecimento, ao local, de um perito do Instituto de Criminalística.

SADISMO

Segundo foi apurado, o operário Nélson da Rocha, que residia na Rua H s/n, naquele bairro, saira de sua casa a fim de passear de bicicleta pelas imediações, desconhecendo, entretanto, que na Rua N o sargento da PM, alcoolizado, estava afirmando que queria ver sangue.

Momentos após, quando a vítima passava pela referida rua, foi vista pelo militar embriagado que disparou o seu revólver, atingindo-a no tórax e causando a sua morte quase que instantâneamente. O sargento do Exército que, na ocasião, por ali transitava, prendeu o matador, levando-o para o 28º DP.

Américo Brasilico

Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7081

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Prezados Acionistas:

A Diretoria da WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A., cumprindo disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. o Balanço Semestral em 31 de dezembro de 1960, juntamente com a Demonstração de Lucros e Perdas, documentos que acompanham o presente Relatório.

No semestre findo pôde a Companhia pela primeira vez colhêr os benefícios do seu vasto programa industrial e dos vultosos investimentos de capital, efetuados no período de 1956/60. Durante o semestre, com a fabricação do "Jeep" Universal, Rural "Jeep", Aero-Willys e Renault Dauphine e o lançamento do novo Pick-up "Jeep", a produção e as vendas alcançaram níveis até então jamais atingidos, as quais redundaram em uma rentabilidade mais vantajosa para os srs. acionistas do que em períodos anteriores. Os quadros abaixo contêm resultados sucintos das operações realizadas no último semestre.

RESULTADO DAS OPERAÇÕES
Semestre findo em 31 de dezembro de 1960

		(em milhões de cruzeiros)
RENDA BRUTA		
Vendas de Produtos		12.523,2
Rendas Diversas		39,9
Renda Bruta Total		12.563,1
CUSTOS E DESPESAS		
Materiais para Produtos		6.532,3
Salários, ordenados e benefícios trabalhistas		1.143,7
Despesas Gerais e Suprimentos Industriais		1.117,8
Depreciações e amortizações		579,1
Juros sôbre empréstimos		238,6
Impostos sôbre vendas e impostos e taxas diversas		1.552,2
Custo total		11.163,7
Lucro líquido, antes do Impôsto de Renda		1.399,4
Provisões para Impôsto de Renda		393,3
Lucro líquido		1.006,1
Menos Provisão para Fundo de Resgate e Participação nos Lucros de Partes Beneficiárias		30,2
Lucro líquido para os acionistas		975,9
Capital em ações (V. N. Cr$ 100,00)	59.924.276	
Lucro líquido por ação	Cr$ 16,16	

POSIÇÃO FINANCEIRA COMPARATIVA

	Em 31 de dez. de 1960	Em 30 de junho de 1960
Disponível e Realizável a Curto Prazo	(Em milhões de cruzeiros)	
Caixa e Bancos	1.358,0	879,9
Contas a Receber	1.486,0	1.185,4
Mercadorias em estoque e em trânsito	3.572,3	3.653,4
Despesas antecipadas	245,5	179,6
	6.661,8	5.898,3
Exigível a Curto Prazo		
Obrigações e Financiamentos a pagar	1.325,5	1.652,9
Fornecedores e outras contas a pagar	2.398,2	2.172,4
Reservas Diversas	583,1	449,7
	4.306,8	4.275,0
Capital Líquido de Giro	2.355,0	1.623,3
Mais:		
Realizável a longo prazo e investimentos diversos	591,8	484,0
Ativo imobilizado menos depreciações e amortizações	6.652,2	6.790,8
Despesas diferidas	368,8	454,5
	7.612,8	7.729,3
Total ativo, menos exigível a curto prazo	9.967,8	9.352,6
Menos:		
Exigível a longo prazo e pendente	2.856,0	2.876,4
Patrimônio Líquido dos Acionistas	7.111,8	6.476,2
Patrimônio Líquido dos Acionistas		
Capital	5.992,4	5.610,0
Reserva Legal	139,5	89,2
Reserva para Dividendos Preferenciais	105,7	106,8
Lucros não distribuídos	874,2	670,2
	7.111,8	6.476,2

Expomos, a seguir, uma análise interpretativa das operações do semestre e sua significação tanto para os acionistas quanto para a economia do país.

PRODUÇÃO

Os resultados altamente expressivos, que o balanço semestral demonstra, encontram sua razão primeira no aumento de produção. No segundo semestre de 1960, produzimos 23.816 unidades, contra 15.188 no semestre anterior. Em têrmos comparativos, estamos lançando no mercado 1/3 da produção total da indústria automobilística brasileira.

Em dezembro de 1960, completando as nossas linhas de veículos, passamos a produzir também o Pick-up "Jeep", na categoria de caminhão leve e lançado com 98% de componentes nacionais em pêso.

VENDAS

As vendas, de julho a dezembro de 1960, totalizaram Cr$ ...... 12.523.155.914,20, compreendidas aí 23.434 unidades, além de peças, acessórios e outros produtos. Em confronto com o segundo semestre do ano de 1959, quando foram vendidas 11.883 unidades, o período de julho a dezembro de 1960 assinalou um crescimento nas vendas da ordem de 97%.

O seguinte quadro expressa a expansão de vendas:

	1959 (2º semestre)	1960 (2º semestre)	Acréscimo em 1960
Nº de veículos:	11.883	23.434	11.551
Valor: Cr$	4.581.805.571,50	12.523.155.914,20	7.941.350.342,70

A rêde de concessionários, no país inteiro, em 31/12/60, elevava-se a 263 e, em igual data do ano anterior, era de 220.

Para mais ampla e rápida assistência à nossa rêde de concessionários, criamos 8 Inspetorias Regionais, distribuídas por zonas e sediadas em: Pôrto Alegre, Curitiba, Campinas, Ribeirão Prêto, Bauru, Rio, Recife e Fortaleza.

Também com o objetivo de melhor atender aos usuários de nossos produtos, instituímos os Serviços Autorizados, que vêm sendo desenvolvidos por oficinas mecânicas particulares com atribuição de venda de peças genuínas e assistência profissional a cargo de elementos adestrados em nossa fábrica.

IMPOSTOS

Nossa emprêsa é hoje, no país, uma das maiores contribuintes de impostos e taxas à União, Estado e Municípios, mercê de sua elevada produção e também em decorrência de tributos sob critério "ad-valorem".

No decurso de 1960, nossa emprêsa recolheu aos cofres públicos Cr$ 3.635.101.471,30 em impostos e taxas, assim discriminados:

À União	Cr$ 2.637.666.887,80
Ao Estado de São Paulo	Cr$ 967.436.740,60
A Municípios	Cr$ 29.997.842,90

Os itens mais expressivos referem-se ao impôsto de consumo, no total de Cr$ 1.312.024.425,10, e ao impôsto de vendas e consignações, no valor de Cr$ 967.389.676,60.

POUPANÇA DE DIVISAS

Poupar divisas para o país, permitindo que outros setores da economia brasileira possam ser melhor atendidos pelo orçamento cambial, é tarefa que nossa emprêsa vem realizando com efetivo rigor.

No período de julho de 1956 a dezembro de 1960, para nos limitarmos apenas à fase dos programas aprovados pelo GEIA, os 87.834 veículos vendidos pela Willys proporcionaram ao país uma poupança bruta de divisas de 132.875.832,36 dólares. Devemos notar que a economia cambial aqui assinalada abrange períodos dentro do processo de nacionalização progressiva, que hoje se aproxima dos 100%. Só no semestre findo, logrou a Willys proporcionar ao Brasil uma economia bruta de 42.293.598,63 dólares, representativos da venda de 23.434 veículos que, importados ao preço CIF-Santos, teriam custado 46.177.626,55 dólares. É com satisfação que informamos que, para o ano de 1961, os dispêndios cambiais com as partes complementares a serem importadas terão o valor médio de 17 dólares e 87 cents, por veículo.

COMPRAS NO MERCADO NACIONAL

O alto nível de nacionalização dos nossos veículos encontra medida bem expressiva nas compras, no país, de matérias-primas e partes complementares, que são utilizadas nas diversas fases de fabricação e montagem. Êsses valores têm ascendido ràpidamente de ano para ano e, no último semestre, atingiram Cr$ 6.852.149.421,40, o que dá para o período a média mensal de 1 bilhão e 142 milhões de cruzeiros. Esta cifra média mensal, só ela, representa muito mais do que o montante das compras realizadas nos 12 meses de 1957, que foi o primeiro ano completo de atividades dentro dos planos aprovados pelo GEIA, e no qual alcançaram elas Cr$ 717.075.507,50.

Sobreleva notar que a atuação da Willys, como fonte consumidora e estimuladora das indústrias extrativas e de transformação do Brasil, implicou numa aceleração apreciável em inúmeros campos de trabalho e de produção. O elevado consumo de matérias-primas pela própria Willys é digno de menção, pois que a sua fundição em Taubaté está realizando um programa de produção de 700 toneladas mensais de fundidos e deverá alcançar, em prazo não remoto, uma produção mínima de 1.500 toneladas por mês.

Também eloqüente é o alto consumo de chapas e de outros produtos de aço da siderurgia nacional, bem como da borracha, plásticos, vidros, couros, etc.

MÃO-DE-OBRA NACIONAL

Os expressivos resultados até aqui obtidos, quer em volume de produção, quer em qualidade, repousam, em grande parte, na alta capacidade de assimilação revelada pelos trabalhadores brasileiros de vários níveis, desde os engenheiros até os operários. Iniciados na complexa indústria automobilística sem qualquer experiência anterior, em curto prazo se adestraram nos processos e métodos de trabalhos e operações altamente automatizadas. De tal sorte se vem processando êsse aprendizado, que hoje se equiparam os nossos trabalhadores aos de países com tradição superior a cinqüenta anos no ramo automobilístico. Aos engenheiros e técnicos propiciou a emprêsa a oportunidade, inclusive, de estágios no exterior, junto às mais modernas usinas, para complemento de seu preparo. Da mesma forma, engenheiros e técnicos do exterior conviveram com nossos trabalhadores para transmitir-lhes conhecimentos de técnicas e de processos industriais, principalmente na fase inicial e, hoje, poucos são êsses elementos, de vez que as equipes brasileiras já estão pràticamente formadas.

EMPRESA A SERVIÇO DO BRASIL

No limiar do décimo ano de fundação da Willys-Overland do Brasil, seja-nos lícito recordar que a emprêsa se criou em abril de 1952 pela decisão de um grupo de brasileiros, imbuídos do propósito de realizar, em etapas sucessivas, a nacionalização progressiva dos veículos de que eram concessionários ou distribuidores.

Não desconheciam êles a magnitude do empreendimento, como também não ignoravam as crescentes dificuldades cambiais do Brasil, em contraste com um mercado em expansão, com necessidades prementes de meios de transportes rodoviários. Em fevereiro de 1954, instalada a primeira linha de montagem, teve início nossa produção de "Jeep" Universal. Foram anos de sérias vicissitudes e, quando se instituiu o GEIA, a Willys-Overland do Brasil prosseguiu no seu programa de nacionalização, ajustando-o às exigências e prazos daquele órgão governamental.

EFEITOS ECONÔMICOS E SOCIAIS

Na sua evolução, a Willys-Overland do Brasil assinala efeitos de alto interêsse econômico e social para o país, porque:

1 — Supre o mercado nacional com 5 tipos diferentes de veículos, para os mais diversos usos.

2 — Sua produção representa considerável poupança de divisas.

3 — Sua contribuição fiscal é uma ponderável parcela de renda para os cofres públicos da União, Estado e Municípios, propiciando-lhes amplos recursos para o desenvolvimento de programas em favor das populações.

4 — Seu esfôrço de nacionalização no setor automobilístico significou a criação de vastíssimo campo de atividades para operários, técnicos, engenheiros e empreendedores, bem como o aproveitamento e industrialização de matérias-primas brasileiras em escala sempre crescente.

AGRICULTURA E INDÚSTRIA

A inserção de uma emprêsa do porte da Willys-Overland do Brasil na economia brasileira, à qual ela veio incorporar equipamentos básicos, sem o ônus de pesados dispêndios cambiais para o país, processou-se tendo em vista a confiança dos empreendedores nas possibilidades de desenvolvimento e fortalecimento da nossa agricultura, como criadora de bens para o consumo interno e para exportação e, portanto, como atividade básica e suporte de um mercado já capaz de absorver a produção local de autoveículos. Nossa produção, em volume, tem sido predominantemente característica para o meio rural, constituída, na sua maior proporção, da linha "Jeep" de veículos utilitários, e sua distribuição se processa pelo Brasil inteiro, pois que o número de veículos entregues no interior do Estado de São Paulo é da ordem de apenas 20% do total que outras Unidades Federativas recebem.

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DOS ACIONISTAS

A sua Companhia está planejando um programa de novos investimentos da ordem de Cr$ 1.200.000.000,00 para o ano calendário de 1961, o qual consistirá na incorporação de novos equipamentos, máquinas, benfeitorias e edificações, com o que pretendemos assegurar a manutenção e expansão de nosso parque manufatureiro. É nossa intenção que êste programa possa ser levado a cabo sem necessidade do recurso a financiamentos a longo prazo ou novos aumentos de capital, para não diluir a participação dos acionistas na Companhia.

Acha-se em trâmite no Congresso Nacional projeto de lei, com mensagem do Poder Executivo, reconhecendo compromisso assumido pelo Govêrno, que estende o prazo de isenção de direitos para importação de máquinas e equipamentos pelas indústrias automobilísticas concedido pela Lei 2993, que vigorou até 6 de junho de 1959. Por isso, desde essa data, a Willys-Overland do Brasil S. A. e as demais companhias automobilísticas vêm assinando têrmos de responsabilidade, para retirada de máquinas e equipamentos importados, sem o pagamento de direitos alfandegários. Confiante na aprovação dessa legislação, a Diretoria achou desnecessário fazer qualquer provisão a respeito.

Durante o semestre, a Diretoria autorizou pagamentos trimestrais de dividendos em dinheiro de Cr$ 3,00 por ação em 16 de agôsto, e de Cr$ 3,8889 por ação em 21 de novembro. A bonificação de 10% em ações, autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 8 de outubro de 1960, foi também distribuída em 21 de novembro.

A Diretoria propõe aos senhores acionistas, na forma dos Estatutos, que seja dada a seguinte aplicação aos lucros do semestre:

a) 5% para o Fundo de Reserva Legal;
b) 3% para o Fundo de Resgate de Partes Beneficiárias;
c) provisão para o pagamento às ações preferenciais do dividendo previsto no Artigo 44, letra «c», dos Estatutos;
d) a quantia necessária ao pagamento da participação das partes beneficiárias, nos têrmos do disposto nos artigos 29 e 44, letra «f», dos Estatutos;
e) o saldo, para a conta "Lucros não Distribuídos".

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1961

William Max Pearce
Diretor-Gerente Geral
Euclydes Aranha Netto - Diretor
Paulo de L. Quartim Barbosa
Diretor-Tesoureiro
David Beaty, III - Diretor
Mário da Câmara - Diretor

Waldemar Geoffroy
Diretor de Vendas
Gerald R. Hough - Diretor-Financeiro
Robert J. Jespersen
Diretor de Previsões e do Contrôle da Contabilidade
Pierre Séméréna - Diretor

JÁ SE ACHA PRÊSO O MOTORISTA-ASSASSINO

RIO —

Foi prêso às 7 horas de ontem, quando se achava a dormir na residência de seu pai, o motorista Janir Mendes da Cunha, que, anteontem, jogara seu caminhão de encontro à bicicleta dirigida pelo comerciário Vicente Adão.

O ciclista tudo fêz para evitar a morte no entanto o motorista o perseguia de todo jeito deixando-o a esvair-se em sangue, com o crânio fraturado. Vicente poucos momentos teve de vida.

DISCUSSÃO

Cêrca das 19 horas de ontem, viajava o comerciário Vicente Adão em sua bicicleta, tendo levado tremendo susto no momento em que o caminhão dirigido por Janir lhe tirou um "fino". Vicente desceu do seu veículo e foi tomar satisfação com o motorista, surgindo de seu ato forte discussão. Enraivecido, Janir pegou um parellepipedo e atipegou um parelepipedo e atiraspar-lhe as costas.

JANIR ADVERTIDO

Com a briga, houve aglomeração de populares, despertando a atenção do investigador Raulino Venâncio e do guarda José de tal, os quais, tomando conhecimento das causas, advertiram o motorista, mandando-o continuar o seu trabalho, para ser evitado a paralização do tráfego.

PERSEGUIÇÃO

Janir não ficou satisfeito com a pedrada e continuou a seguir o ciclista, buscando uma oportunidade para pôr em prática o crime que premeditara.

Na esquina das Ruas Pinto Soares e 25 de Agôsto, o ciclista foi finalmente alcançado. Tentou Vicente livar-se da vingança do motorista, não sendo feliz, pois, embora subindo com a sua bicicleta na calçada, ainda ali o perseguiu Janir. A vítima, com o crânio fraturado, poucos momentos teve de vida, não havendo sequer tempo de removê-lo para o Hospital.

POLICIA NO ENCALÇO

Cientificadas as autoridades policiais de Caxias, entrou em ação, imediatamente, um choque comandado pelo investigador Raulino Venâncio.

DESCOBERTO

Janir foi encontrado pelos policiais na residência de seu pai, o sr. Carlos Cunha (Núcleo Residencial do Parque São Bento, sem número). Detido às 7 horas de ontem, quando se achava a dormir, foi levado para a Delegacia, sendo ali autuado e recolhido ao xadrez.

ENTERRO

Vicente Adão (20 anos, comerciário, Rua Visconde de Niterói, 256, em Caxias) será enterrado hoje, depois de feitos os exames necessários pelo perito.

Engenheiro japonês atropelado

RIO —

Apresentando traumatismo craniano, contusões e escoriações generalizadas deu entrada na tarde de ontem no Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado, o engenheiro japonês Kigoshi Semiya (23 anos, morador à Rua Hadock Lôbo, 191, apartamento 402), que foi atropelado nas próximidades de sua residência, pelo ônibus chapa DF-8-48-93, da linha "Barão de Drumond-Leblon". O fato foi levado ao conhecimento do 15o. Distrito.

Ciclista atropelou um trem

RIO —

O Departamento de Relações Públicas da Estrada de Ferro Central do Brasil, em nota distribuída, à imprensa, com o título "Atropelou o trem e morreu", comunica que o ciclista Aníbal Rodrigues foi morto às 6,30 horas de ontem, quando a bicicleta que dirigia perdeu os freios, atravessou a cancela de Cavalcanti e foi atropelar a composição UAE-2, que passava na ocasião.

A bicicleta foi retirada das ferragens do elétrico na Estação de Engenheiro Leal e o côrpo foi encontrado próximo ao local do acidênte, tendo sido removido para o Instituto Médico Legal.

INCÊNDIO DESTRUIU A IGREJA

LISBÔA, 25 — (ANI) — Um violento incêndio, com labaredas que se avistavam a quase 20 kms. de distância, destruiu ontem completamente a igreja matriz de Castro Marim. Junto a uma das paredes mestras, as únicas do templo que ficaram de pé, o cadáver carbonizado dum gato parece indicar ter sido êle a origem do sinistro derrubando uma das velas acesas na igreja.

O templo, que fora construido no final do século XIX constituindo um belo exemplo arquitetônico, era uma das maiores atrações turísticas da região. O pároco e muitos fiéis tentaram inutilmente evitar que o fôgo destruisse a igreja e correram risco de vida ao retirarem por entre as labaredas o sacrário e as imagens.

Suicida usou dinamite

RIO —

Um homem de côr preta, de 25 anos presumíveis, trajando calça de brim azul e blusão branco, suicidou-se ontem à tarde, na Praia de Inhaúma, nas proximidades do Morro do Timbal, fazendo detonar uma banana de dinamite.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais do 19o. Distrito que, rumando para o local, constataram que o desconhecido, que tinha o rosto completamente deformado, nada tinha em seu poder que o identificasse ou esclarecesse o gesto. Em seus bolsos sòmente foi encontrada a importância de Cr$ 42,00.

COLIGAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DOS SERVIDORES DO EST. DA GUANABARA

RIO —

Para o fim de prestar esclarecimentos sôbre enquadramento e readaptação, na forma da lei 14/60, bem assim receber elementos para o seu próprio trabalho na CCC, o colega Colbert de Santana Rocha, da Comissão de Classificação de Cargos, estará na sede provisória da Coligação, situada na Av. 13 de Maio, 13, 23º andar (sede do Clube Municipal), às quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

Dr. Agostinho da Cunha
SIFILIS - CANCER - ECZEMAS - VERRUGAS - ESPINHAS - FURUNCULOS - QUEDA DO CABELO - PELOS NO ROSTO - VARIZES - ETC.
Rua da Assembléia, 73 - Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO SEMESTRAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixas e Bancos		1.357.973.673,70	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	2.928.578.316,80		
Menos: Duplicatas Descontadas	1.627.061.071,70		
	1.301.517.245,10		
Devedores Diversos	184.441.905,50		
Mercadorias em Estoque	3.572.338.117,00		
Impostos, Seguros, Juros e Outras Despesas Antecipadas	245.483.364,40	5.303.780.632,00	6.661.754.305,70
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Duplicatas e Contas a Receber		50.299.108,70	
Depósitos e Cauções		13.687.452,00	
Empréstimo Compulsório — Lei 1474		220.187.935,40	
Juros Antecipados		95.807.774,60	379.982.270,70
INVESTIMENTOS DIVERSOS			
Cias. Subsidiárias			
Ações	25.283.701,70		
Contas Correntes	167.402.106,00	192.685.807,70	
Diversos Títulos e Ações		19.182.115,00	211.867.922,70
IMOBILIZADO			
Terrenos e Benfeitorias	391.871.429,30		
Edifícios	766.770.375,30		
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais, Ferramentas Especiais, Móveis, Utensílios e Veículos	6.400.698.086,60		
	7.559.339.891,20		
Menos: Provisão para Depreciações e Amortizações	1.064.564.778,60	6.494.775.112,60	
Máquinas, Equipamentos e Instalações em Trânsito		142.625.062,70	6.637.400.175,30
PENDENTE			
Despesas de Pré-Produção e Outras a Amortizar			383.558.854,10
TOTAL ATIVO			14.274.563.528,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — Conta Cobrança		108.424.162,40	
Caução de Valores		174.000,00	
Ações Recebidas em Caução		110.000,00	
Bancos Valores em Custódia		66.739.191,60	
Locações Contratadas		10.763.000,00	
Adicional Impôsto de Renda Recolhido — Lei 1474		39.408.775,80	
Avais Prestados a Terceiros		23.878.693,80	
Bens Hipotecados (A Preço de Custo)		64.504.224,00	314.002.047,60
TOTAL GERAL			14.588.565.576,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Obrigações a Pagar		1.213.141.766,20	
Financiamentos do Estrangeiro a Pagar ao Custo de Câmbio		112.367.000,00	
Fornecedores, Impostos, Juros e Outras Contas a Pagar		2.398.181.895,90	
Fundo de Resgate de Partes Beneficiárias		76.131.017,50	
Reserva para Diversos Encargos		506.953.241,40	4.306.774.921,00
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações a Pagar		1.685.889.661,50	
Financiamentos do Estrangeiro a Pagar ao Custo de Câmbio		343.550.500,00	
Contas a Pagar		59.324.134,60	
Reserva para Diversos Encargos		434.570.232,10	2.523.334.528,20
PENDENTE			
Provisão para Devedores Duvidosos		80.000.000,00	
Reserva para Leis Sociais		182.038.076,70	
Reservas Diversas		70.601.164,00	[illegible]
NÃO EXIGÍVEL			
Capital em ações no valor nominal de Cr$ 100,00 cada:			
Ações Ordinárias	4.671.341.600,00		
Ações Preferenciais	1.321.086.000,00	5.992.427.600,00	
Reserva Legal		139.473.977,00	
Reserva para Dividendos Preferenciais		105.686.880,00	
Lucros Não Distribuídos		874.226.381,60	7.111.814.838,60
TOTAL PASSIVO			14.274.[illegible],50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos em Cobrança		108.424.162,40	
Valores em Caução		174.000,00	
Caução da Diretoria		110.000,00	
Valores Depositados em Custódia		66.739.191,60	
Locadores		10.763.000,00	
Adicional Impôsto de Renda de Terceiros — Lei 1474		39.408.775,80	
Títulos de Terceiros Avalizados		23.878.693,80	
Bens em Garantia (A Preço de Custo)		64.504.224,00	314.002.047,60
TOTAL GERAL			14.588.565.576,10

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

RESULTADO DO SEMESTRE

	Cr$	Cr$
RENDA BRUTA		
Vendas	12.523.155.914,20	
Rendas Diversas	39.951.438,20	12.563.107.352,40
CUSTOS E DESPESAS		
Custo Industrial dos Produtos Vendidos	8.941.984.929,10	
Despesas de Vendas, de Administração e Outras	430.874.469,70	
Juros	238.634.144,90	
Impostos	1.945.541.588,40	11.557.035.132,10
LUCRO LÍQUIDO		1.006.072.220,30

DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

	Cr$	Cr$	Cr$
Saldo de Lucros não Distribuídos do Balanço encerrado em 30 de junho de 1960			678.234.630,90
DISTRIBUIÇÃO DURANTE O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960			
Dividendos Distribuídos em Dinheiro	332.895.570,00		
Menos: Dividendos Distribuídos Retirados da Reserva para Dividendos Preferenciais	55.001.940,00	277.893.630,00	
Bonificação Distribuída em Ações		382.427.600,00	
Aumento ao Fundo de Resgate de Partes Beneficiárias Decorrentes da Bonificação		7.367.103,50	667.688.333,50
Saldo de Lucros não Distribuídos dos Exercícios Anteriores			2.546.297,40
Lucro Líquido dêste Semestre		1.006.072.220,30	
DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO OS ESTATUTOS			
Reserva Legal	50.303.611,00		
Fundo de Resgate de Partes Beneficiárias	30.182.166,60		
Reserva para Dividendos Preferenciais	53.881.100,00		
Reserva para Participação de Partes Beneficiárias	25.258,50	134.392.136,10	871.680.084,20
LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS			874.226.381,60

20 de janeiro de 1961

WILLIAM MAX PEARCE — Diretor-Gerente Geral
EUCLYDES ARANHA NETTO — Diretor
PAULO DE L. QUARTIM BARBOSA — Diretor-Tesoureiro
DAVID BEATY, III — Diretor
MÁRIO DA CÂMARA — Diretor
WALDEMAR GEOFFROY — Diretor de Vendas
GERALD R. HOUGH — Diretor-Financeiro
ROBERT J. JESPERSEN — Diretor de Previsões e do Contrôle de Contabilidade
PIERRE SEMBRENA — Diretor
REYNALDO CASARI — Contador Geral — C.R.C. — SP. 36.378

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de Willys-Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III, artigo 127 do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Semestral, Inventário e Demonstração de Lucros e Perdas, são de parecer que as operações e os negócios do semestre findo em 31 de dezembro de 1960 devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

24 de janeiro de 1961

FRANCISCO FINAMORE
DECIO RALSTON FONSECA
LUIZ SIMÕES LOPES

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da Willys-Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio

Examinamos o balanço semestral da Willys-Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio, levantado em 31 de dezembro de 1960 e a respectiva demonstração de lucros e perdas referente ao semestre findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acôrdo com as normas usuais de auditoria e conseqüentemente incluiu as provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias. Em se tratando de balanço semestral não foi efetuado pela Companhia um levantamento físico dos inventários em 31 de dezembro de 1960, e portanto, o procedimento usual de auditoria de assistir ao inventário físico não nos foi possível. Porém, examinamos por outros meios os valores atribuídos aos inventários.

Após 6 de junho de 1959 a Companhia vem importando máquinas com suspensão do pagamento dos respectivos direitos alfandegários, mediante assinatura de têrmos de responsabilidade. Enquanto não seja promulgada a legislação em tramitação no Congresso, a qual estende a isenção de direitos aduaneiros às importações posteriores a 6 de junho de 1959, existe um passivo contingente relativo àqueles direitos e para os quais não há provisão contábil.

Em nossa opinião, dependendo do efeito na posição financeira de obrigação que poderia resultar da questão comentada no parágrafo anterior e de qualquer ajuste que porventura teria resultado de um levantamento físico dos inventários, o balanço semestral acima e a respectiva demonstração de lucros e perdas refletem a posição financeira da Willys-Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio em 31 de dezembro de 1960 e os resultados das suas operações referentes ao semestre findo naquela data, e foram preparados de acôrdo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados sôbre bases semelhantes às do ano anterior.

23 de janeiro de 1961

ARTHUR ANDERSEN & CO. — C.R.C. SP. 123 — C.R.C. GB. 8

Gerente Respons. - FRANK ALEXANDER FORD - C.P.C. - Contador - C.R.C. SP. 786 - Inscr. GB. 266

Carioca vai pagar Cr$ 10 bilhões pela água

Marinha mostra ao povo o discutido 'Minas Gerais'

RIO —

Oito mil contribuintes foram ver de perto, ontem, pela primeira vez, o mais discutido e mais caro navio da Esquadra Brasileira: o porta-aviões "Minas Gerais", que se encontra atracado no cais da Praça Mauá aberto à visitação pública durante três dias.

A curiosidade do povo custou horas na grande fila formada desde o prédio do Touring Clube até à Rua D. Gerardo, e houve um princípio de tumulto quando milhares de pessoas viram a impossibilidade de entrar no portentoso navio.

MARINHA MOSTROU TUDO

A partir das 12 horas, num circuito de quilômetro e meio, os oito mil populares — homens, mulheres e crianças — visitaram as principais instalações do "Minas Gerais", tomando conhecimento do seu funcionamento. Dois aviões "Avenger" e três helicópteros "Whirlwind" estacionados no convés de vôo, foram os objetos de maior interêsse do público.

Oficiais, sargentos e marinheiros, davam explicações sôbre o funcionamento do navio, mostrando as suas particularidades. Todos queriam saber para que existe um espelho no lado esquerdo do navio, como nos automóveis. E a explicação, logo depois de um sorriso, era a seguinte:

"Quando o avião se aproxima do navio para a aterrisagem, é guiado pelo espelho. Uma bola amarela, no centro do refletor, dá ao pilôto a sua exata posição e as correções que tem de fazer. Quando a bola amarela está no centro e se mantém é que o avião está no rumo certo e deve descer. Um gancho irá segurá-lo quando tocar no convés".

Uma môça quis olhar no espelho e quase caiu na água. Um marinheiro não deixou.

MENINO PERDIDO

O comandante do "Minas", capitão de mar-e-guerra J. Leoncio, estava feliz da vida. Com a sua farda de linho branco impecável percorria o barco, até que um menino chegou perto dêle e disse:

— Môço, eu quero ir embora, me perdi de minha mãe.

O comandante Leoncio, levou o menino a passear pelo navio em busca de sua mãe, e como não a encontrava foi com êle para o seu camarote quando os alto-falantes do "Minas" pedia o comparecimento dos responsáveis pelo garoto.

NAVIO EM VISITA

Refrigerantes, livretos e flâmulas do "Minas" foram distribuidos aos visitantes que per-

(Conclui na 2ª pág.)

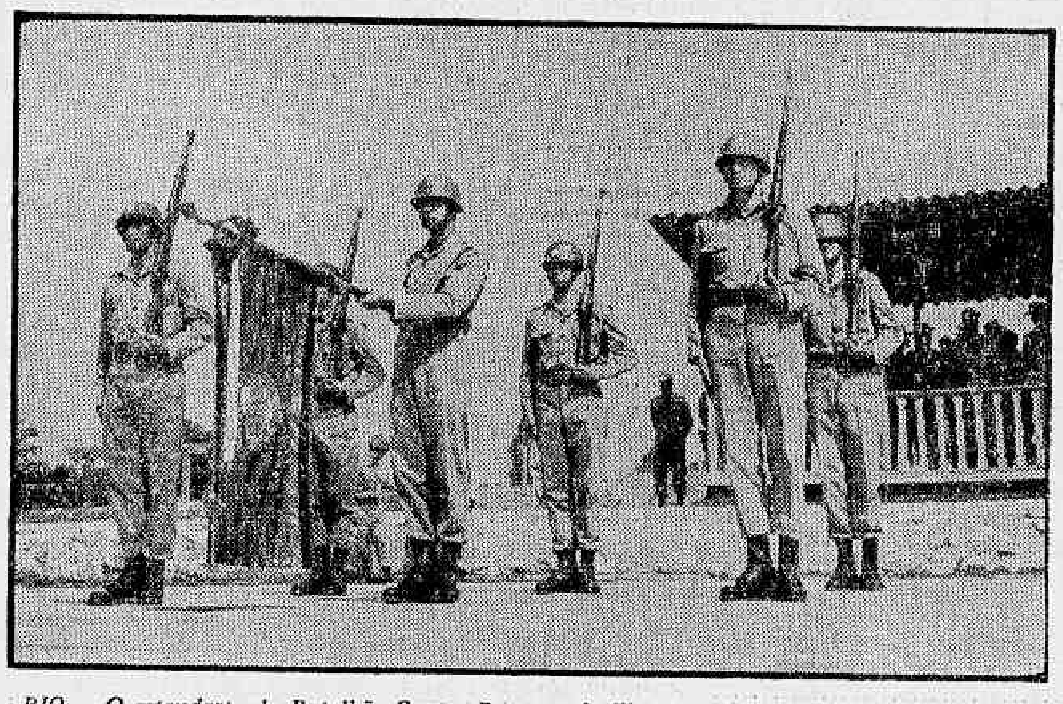
CONCENTRAÇÃO DE MOTORISTAS E TROCADORES

RIO —

Para protestar contra a polícia secreta encarregada de fiscalizá-los e contra a forma de cobrança das multas que lhes são impostas, os motoristas e trocadores de ônibus sob a orientação dos dirigentes de seu sindicato, promoverão amanhã às 15 horas, uma concentração nas escadarias da Assembléia Constituinte do Estado da Guanabara.

Os dirigentes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários já realizaram várias reuniões com as autoridades do Departamento de Concessões do Estado da Guanabara para tratar do assunto relativo à cobrança das multas, ainda não conseguiu uma solução para o caso.

O ÚLTIMO DESFILE



RIO — O estandarte do Batalhão Santos Dumont desfilou pela última vez diante da sua tropa. Depois foi recolhido à uma vitrina com tôda a sua glória. O Batalhão agora é regimento e terá outro estandarte

Caça e Pesca diz que não faltará peixe na S. Santa

RIO —

A Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura anuncia medidas para que não haja falta de pescado para a população carioca, durante a Semana Santa, prevendo-se uma produção de 800 toneladas para o Entreposto da Praça 15.

Com o objetivo de assegurar a normalização do abastecimento realizou-se uma reunião em que tomaram parte os representantes da Secretaria de Agricultura do Estado, da Caixa de Crédito da Pesca, do Conselho do Abastecimento, do Abrigo Cristo Redentor e da Cooperativa de Produtores do Pescado da Guanabara.

ESCLARECIMENTOS

O representante da Caixa de Crédito da Pesca informou que as câmaras frias do Entrepôsto têm capacidade disponível para estocagem de 360 toneladas, das quais 100 ficam reservadas ao pescado congelado procedente do Rio Grande do Sul. Assim, restam apenas 260 toneladas de praça para a estocagem da produção de barcos pesqueiros.

Resolveu-se, na reunião, que o produto ficará livre de tabelamentos na fonte de produção, isto é, no Entreposto. Seria atribuída uma margem de lucros de, no máximo 30%, para os revendedores, nas bases da portaria 335, de julho de 1959, da COFAP.

Quanto ao gêlo para suprimento dos barcos que se farão ao mar, o representante da Caixa de Crédito da Pesca disse que a fábrica de gêlo, administrada pela CCP tem capacidade de produção para 3840 pedras em 24 horas, mas, no momento está reduzida a apenas a 1960 pedras, diárias. Tal redução sensível decorre de fatores de ordem técnica.

Examinada a parte referente à rêde de distribuição no País, deficiente, lembrou-se que tal deficiência se agrava nos grandes centros consumidores, notadamente na Semana Santa. Para corrigir tal situação, a DCP está empenhada em conseguir a introdução de elementos que venham a permitir a ampliação da rêde abastecedora. A situação atual desta é a seguinte: venda nas feiras-livres de 50% do pescado que transita pelo Entreposto da Praça 15, sendo o restante distribuído nos mercados regionais da Secretaria de Agricultura do Estado e nos postos de venda dos Mercados do Conselho Coordenador do Abastecimento. A ampliação da rêde com a instalação de barracas nos logradouros públicos, nos dias da Semana Santa, seria a solução para que o consumidor carioca pudesse contar com uma distribuição satisfatória e a preço mais acessível, segundo o diretor interino da Caça e Pesca. Essa autoridade expediu telegrama-circular às dependências da DCP nos Estados pesqueiros, inclusive nos executores de Acôrdos, solicitando que mantenham contatos com as COAPS, a fim de que o abastecimento do pescado seja normal também naquelas regiões.

ATÉ QUE ENFIM...

RIO — Os lixeiros sorriem por saber estar prestando um serviço à coletividade e pela certeza que têm de que nenhuma culpa a êles cabe pelo lixo que vem empestando a cidade desde a posse do novo govêrno, que numa das suas constantes infelicidades, escolheu para secretário da Viação o desastrado sr. Antônio Lavicla. Não coletam o lixo, contudo, dentro da normalidade com que êsse serviço sempre foi feito. O recolhem forçados pela campanha que o DIARIO CARIOCA vem empreendendo no sentido de que seja limpa a Guanabara, pressionando as autoridades do Estado a cumprirem com os seus deveres, ao invés de continuarem se dedicando à farsa e à publicidade pessoal. Na foto, aquêles humildes e dedicados servidores, quando procediam a limpeza da Rua Cortines Laxe, cuja imundicie foi denunciada por êste jornal

A FAB FOI VER O GRANDE "MINAS"

Um sargento da FAB, fardado, e com muitos amigos, foi ver os aviões e helicópteros do "Minas Gerais". A Marinha tratou bem o irmão de armas e lhe deu refrigerante e uma flâmula da visita

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1961

A lágrima do coronel foi sinal de vitória

RIO —

O estandarte do Batalhão Santos Dumont desfilou, ontem, pela última vez diante dos seus oficiais e soldados, e, em seguida, foi levado com tôda a glória e honra para um armário envidraçado, de onde observará o crescimento da sua unidade que é agora um Regimento de Infantaria Aeroterrestre (pára-quedista).

A emoção da solenidade fêz com que o comandante do Batalhão Santos Dumont, o coronel Roberto de Pessoa, deixasse cair algumas lágrimas, pois o pára-quedismo representa a sua própria vida — foi o precursor do pára-quedismo no Brasil.

VITORIA DE UMA IDEIA

Foi o capitão Roberto de Pessoa, que durante a II Guerra Mundial propôs ao marechal Eurico Dutra, então ministro da Guerra, o início de uma tropa especializada em pára-quedismo no Brasil, tendo recebido ordens para seguir para os Estados Unidos, onde fêz o seu curso. Antes, o coronel Roberto de Pessoa já se tornara pilôto civil e pilôto de planador, tendo visitado centros importantes na Europa. Sua vibração pelo pára-quedismo era conhecida de todos.

Um grupo de oficiais e sargentos foi formado e, sob o comando do então capitão, tornaram-se os primeiros pára-quedistas brasileiros, cursando em bases norte-americanas.

CRESCE UMA TROPA

Logo depois da guerra instalou-se no Brasil a Escola de Pára-quedistas, formando então os primeiros oficiais, sargentos e soldados que saltavam de aviões da FAB, nos Afonsos e na Baixada Fluminense. Mais tarde os pára-quedistas transformaram-se em Corpo, em seguida em Núcleo da Divisão, com todos os órgãos de apoio, e, em 1951, foi criado o Batalhão Santos Dumont.

Em tôdas as emergências e convulsões internas, após sua criação, o Batalhão Santos Dumont se fêz presente, com a sua tropa aguerrida e bem treinada, tendo inclusive participado das manobras do Panamá, quando teve um grande êxito.

O coronel Roberto de Pessoa, em tôdas as suas fases, teve participação no crescimento do pára-quedismo, e quando o Batalhão se transformou em Regimento, com

(Conclui na 2ª pág.)

Praia para hoje: frio não vem mais

RIO —

O sr. Junqueira Smith, diretor do Serviço de Metereologia, informou ao DIARIO CARIOCA, que os banhistas poderão ir à praia hoje. O tempo para hoje será bom, com nebulosidade variável e temperatura em elevação, devendo a temperatura máxima

(Conclui na 2ª pág.)

AMORC: reunião foi um solene programa

RIO —

Membros da AMORC (Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis) estiveram reunidos dos dias 16 a 22 do corrente mês, na primeira Convenção da Loja do Rio de Janeiro, quando foi realizado o solene programa em homenagem a "Akhenaton", de que constaram, além de reuniões secretas para a Ordem, contatos diversos com o público em geral, que se mostrou interessado nas atividades da Ordem.

O programa se iniciou dia 16, quando, das 10,00 às 17,00 hs., a sede social estêve aberta à visitação pública e foi realizada a solene saudação ao Venerável Imperator, Grão-Mestre, Grão-Mestre da Itália e Oficiais da Grande Loja do Brasil, findando com uma conferência sôbre "Akhenaton", em que tomaram parte todos os membros ativos da Ordem, conforme determina o protocolo ritualístico.

SEDE DA LOJA

De todo o programa constaram demonstrações na séde da Loja, Rua Gonçalves Crespo 48, só para os membros e, fóra da séde, reuniões públilcas. Dentre estas últimas se destacaram a solenidade de abertura, com saudação venerável "Imperato", que a respondeu em belo improviso e com uma conferência sôbre "Akhenaton", feita pelo ex-mestre Armando P. Tôrres.

Além dêsses aspectos, se registraram na Convenção passeios marítimos para crianças e ao Museu de Arte Moderna, Jardim Botânico e ao Museu de Arte Moderna — e Exposição Científica pela Loja São Paulo, além do "Baile-da-Rosa" para a mocidade promovido pelas "columbas" do Clube Municipal; convescote de confraternização na Cascatinha da Tijuca; visita às estações de Rádio e aos jornais DIARIO CARIOCA, Globo, Gazeta de Notícias, e O Jornal, com apresentação dos "frates" Acir Leal e Eloi Monteiro e as Sorores Orvida Abensur, Alice Schendel e Orgla Nogueira.

Completaram o programa o concêrto de música antiga sob a direção do violinista Freater Borislav, no Teatro Mesbla; peça Mística "O Livro dos Partais", por um conjunto de membros na séde; poema místico pela soror Guíli Furtado Bandeira, "Slides" Rosacruzes e encerramento solene no Ministério da Fazenda.

PRIMEIRA CONVENÇÃO

A Loja Rio de Janeiro — (AMORC) sente-se feliz por haver conseguido realizar a sua primeira convenção de âmbito Internacional. A ela compareceram representantes dos Estados: os Mestres da Loja São Paulo-AMORC Antônio Lando Accorsi e o do Pronaus Niterói-AMORC, Ubiratan Rocha, assim, como outros membros do São Paulo e Estado do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco, Pará e Amazonas, havendo já Pronaus em Brasília.

A Loja do Rio de Janeiro é um côrpo subordinado a AMORC. A Ordem Rosacruz-AMORC é uma fraternidade, não sectária ou religiosa, de homens e mulheres e dedicada à investigação, estudo e aplicação prática das Leis da natureza. O propósito da Organização é permitir a todos que vivam em harmonia com as fôrças Cós-

(Conclui na 2ª pág.)

Plano para cobrança vem com a autarquia

RIO —

O problema do abastecimento e distribuição de água no Rio poderá ser resolvido com a criação de uma emprêsa mista paraestatal que fique concessionária do serviço e o emprêgo de uma soma aproximadamente de dez bilhões de cruzeiros nas obras do Guandu, reforma da rêde interna de distribuição e reconstrução dos reservatórios existentes, estando estas soluções sendo objeto de estudos pelo govêrno estadual, devendo, se aprovadas, serem postas em execução imediatamente. Estas medidas provocarão um aumento na taxa dágua paga pelos cariocas.

Esta informação foi prestada ontem ao DIARIO CARIOCA pelo coronel Napoleão Alencastro Guimarães, escolhido pelo governador Carlos Lacerda para coordenar o serviço de abastecimento dágua da cidade e supervisionar as obras do Guandu. Apesar da pressão feita pelo Sindicato dos Engenheiros e pela Secretaria de Viação e Obras, que se formou contra a escolha feita pelo governador Carlos Lacerda, já na próxima semana o coronel Alencastro Guimarães estará exercendo as funções para as quais foi designado.

CONCESSIONARIA

Declarou o coronel Alencastro Guimarães que os estudos visando à solução do problema da falta d'água no Rio ainda não foram concluídos, mas que, ao que tudo indica, esta solução deverá ser encontrada com a criação de uma emprêsa mista paraestatal que seria concessionária do serviço de abastecimento. Os planos para a criação desta emprêsa estão bastante adiantados. Segundo o sr. Alencastro Guimarães: "Não sei se esta medida será posta em prática — aduziu — pois a criação da emprêsa depende da Câmara dos Deputados, que julgará o plano a ser apresentado pelo govêrno".

As vantagens da criação da emprêsa — prosseguiu — serão várias, sendo a principal delas a eliminação dos entraves burocráticos: "A emprêsa, livre da burocracia, poderia atender melhor ao público. Isto seria, aliás, interêsse seu" — disse.

Cr$ 10 BILHÕES

"A simples criação da emprêsa, porém, — adiantou — não poderia resolver o problema. Para isto serão necessários cêrca de 10 bilhões de cruzeiros, grande parte dos quais para as obras do Guandu. A reforma da rêde interna de distribuição e reconstrução de reservatórios já existentes também estarão dependendo desta verba".

Referiu-se o sr. Alencastro Guimarães ao estado em que se encontram as linhas condutoras de água, as quais terão que ser em grande parte substituídas, sem o que não será possível a normalização do abastecimento. Êstes trabalhos provocarão um aumento na taxa d'água atualmente paga pelo carioca.

COORDENAR

Prosseguindo, declarou que somente o governador Carlos Lacerda poderá dizer algo de definitivo sôbre a criação da emprêsa e outros pontos referentes à solução para o abastecimento e que seu trabalho será apenas de coordenar os trabalhos, bem como supervisionar as obras do Guandu: "Com minha experiência administrativa, sei que temos elementos, dentro dos setôres atualmente responsáveis pelo abastecimento, capazes de por fim à situação que há tanto vem fazendo o carioca sofrer a falta d'água. Meu trabalho será apenas descobrir o que vem entravando o serviço e derrubar obstáculos existentes." — afirmou.

Já na próxima semana o sr. Alencastro Guimarães, que já recebeu a comunicação oficial de sua escôlha, estará exercendo o seu trabalho de coordenador do abastecimento: "Não tenho planos de trabalhos — dis-

(Conclui na 2ª pág.)

MEDALHA AO SOLDADO

O general Paulo Tôrres, comandante da Divisão Aero-Terrestre, colocou no peito do soldado pára-quedista José Zeferino Filho, a medalha "Marechal Hermes", pela sua aplicação e por ter sido o praça mais distinto do Batalhão Santos Dumont. O coronel Roberto de Pessoa observa o ato

Sindicato contra o 'salário-sanduiche'

RIO —

O Sindicato dos Professôres solidarizando-se com o drama das 1.200 mestras primárias ameaçadas com o incrvel "salário sanduiche", põe o seu corpo de advogados e os serviços da sua sede à disposição das ex-normalistas, declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o prof. Bayard Demaria Boiteux, presidente daquela entidade de classe.

Por seu turno, o prof. José de Almeida Barreto, presidente da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, traduzindo o pensamento dos seus colegas de diretoria, disse à reportagem que a medida inspirada pela Secretaria de Educação é insensata, tendo até o sabor de uma pilhéria.

CAOS ADMINISTRATIVO

— O não cumprimento pelo sr. Carlos Lacerda da lei votada pela ex-Câmara dos Vereadores — disse o sr. Bayard Boiteux — está a acarretar o caos administrativo que se vê na Guanabara, principalmente no setor da educação. Na opinião ainda do líder classista, tal setor não passa agora de um reduto do sindicato dos proprietários de estabelecimentos de ensino particular, pois é capitaneado pelo sr. Flexa Ribeiro, um dos proprietários do Colégio Andrews, que, anualmente, dispensa professôras para contratar outras com salário mais baixo, a fim de obter melhores lucros.

INCRÍVEL

Parece incrível — acentuou o prof. Bayard, pretender-se obrigar 1.200 mestras a receber, durante vários meses, salário de fome, acenando a essas môças com a promessa de receberem posteriormente os seus vencimentos reais e contarem o tempo de serviço em dôbro.

— Em que lei estão amparadas tais autoridades para fazerem semelhantes promessas? — indagou o líder classista.

Na opinião do nosso entrevistado, a conduta a ser adotada pelas espoliadas é aguardar por dois ou três dias mais o projeto de lei 211 que à ex-Câmara dos Vereadores foi apresentado, sexta-feira última, abrindo crédito especial de 180 milhões de cruzeiros para o cumpri-

(Conclui na 2ª pág.)

Curso para engenheiros em B. Mansa

RIO —

Com a presença de mais de trinta engenheiros, inicia-se amanhã, em Barra Mansa, sob o patrocinio da Escola Fluminense de Engenharia, um curso de Tempos e Movimentos que terá a duração de 110 horas e será ministrado pelo eng. Geraldo Toniolo, da Companhia Siderúrgica Nacional.

A iniciativa partiu do Grupo de Estudos de Produtividade Industrial da Escola de Engenharia e contará com a presença de inúmeros engenheiros e técnicos da Companhia Siderúrgica Nacional, da Metalúrgica Barbará, da Fornasa, da Siderúrgica Barra Mansa, Papel Piraí, Estanífera Brasileira e outras grandes emprêsas

EMPRÊSAS PEDIRAM

A realização dêste curso de alto escalão, destinado exclusivamente a engenheiros e técnicos, resultou do empenho manifestado pelas emprêsas fluminenses junto à direção da Escola de Engenharia do Estado, um dos centros pioneiros da divulgação das modernos conquistas levadas a efeito no após-guerra no campo da produtividade industrial. A ação da EFE, através do GEPI, vem permitindo a formação de um volume apreciável de especialistas de nível superior, assegurando um rendimento maior da capacidade da produção industrial brasileira com os próprios meios de produção existentes. O curso a iniciar-se, em Barra Mansa, de longa duração, pois serão dadas apenas duas aulas por semana, à noite, é o primeiro dessa importância levado a efeito

(Conclui na 2ª pág.)

No clichê, o prof. José de Almeida Barreto, quando falava ao DC

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Revista dos Espetáculos
Revista do Turismo — Agropecuária
Nos Estados — Mercado dos Transportes
Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 10.023 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 E SEGUNDA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1961 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Argélia

Esperanças de paz

O presidente Habib Bourguiba, da Tunísia, vai avistar-se segunda-feira, em Paris, com o presidente De Gaulle, e declara antecipadamente que espera que, de suas conversações com o general, resulte um futuro encontro entre o govêrno francês e o Govêrno Provisório da Argélia para negociações leais e francas, a fim de solucionar o conflito que existe há seis anos e meio entre a França e a Argélia.

As negociações para êsse encontro vinham sendo feitas há várias semanas com a mais feroz oposição dos "ultras" e dos direitistas favoráveis à Argélia e tanto é assim que nas últimas semanas se intensificaram as atividades terroristas e as sangrentas operações contra os rebeldes.

Mas Bourguiba, segundo os telegramas, acredita que "a verdadeira solução do problema argelino está amadurecida" e que "os obstáculos que se apresentavam a negociações bilaterais puderam ser superados". "Tenho a impressão — prosseguiu êle — que desde os acontecimentos de dezembro último, isto é, desde o referendo, a situação evoluiu e que atualmente os que estão a favor da negociação, da paz e da independência da Argélia, constituem a imensa maioria do povo francês, graças ao que o general De Gaulle está em condições de encaminhar-se resolutamente para êsse objetivo".

E mais adiante, em suas declarações, esclareceu: "Os representantes da Frente de Libertação Nacional não impuseram nenhuma condição para um eventual encontro direto com o general De Gaulle; desejam, exatamente, que não haja condições nas questões preliminares".

Essas declarações, como se vê, são otimistas e coincidem com medidas que o govêrno francês está tomando para desmontar, na Argélia, a máquina terrorista dos direitistas pró-Argélia francesa, com a prisão de um primeiro grupo "maquis" composto de quatro militares e cinco civis, responsáveis, ao que se diz, pela distribuição de manifestos clandestinos de incitação aos comandos de pára-quedistas e explosão de uma bomba relógio no edifício do Tribunal de Argel.

Acredita-se que a missão de Bourguiba tem tantos riscos de fracasso quanto esperanças de êxito e o líder tunisino, que é um político astuto, está a ela se lançando porque a solução da crise argelina em têrmos "moderados" é de seu interêsse, e porque nos últimos tempos, também, êle vem-se sentindo fascinado pela figura do general De Gaulle.

O risco é que êle vá a Paris e volte de lá de mãos vazias. Então o seu maior rival no mundo árabe, o presidente Nasser, da República Arabe Unida, e o seu mais novo inimigo no mundo árabe, o Rei Mohamed de Marrocos, certamente se unirão para chamá-lo de "instrumento do colonialismo".

Bourguiba demonstrou o seu profundo interêsse pelo convite de De Gaulle para conversações, há duas semanas, dando-lhe publicidade antes que a França o fizesse, e sem dizer que o convite era "informal". E dêsse modo êle comprometeu o presidente De Gaulle à sua proposta de conversações sôbre a Argélia.

No encontro de amanhã, ao que se espera, Bourguiba pedirá a De Gaulle que liberte os cinco proeminentes líderes argelinos da Frente de Libertação Nacional que há anos estão presos na França, tendo sido capturados, aliás, por um ardil que pouco recomenda a França. Passageiros de um avião que ia de Marrocos para a Tunísia, se não nos enganamos uma pane fêz com que o aparelho descesse providencialmente em território argelino sob contrôle francês e os políticos rebeldes se viram de surprêsa em mãos de seus inimigos.

Esses prisioneiros são um trunfo de alto valor no jôgo da política do Norte da Africa, essa partida de poquer entre a França, a Argélia, a Tunísia e Marrocos. Se o general De Gaulle fôr persuadido a jogar o trunfo com o presidente Bourguiba como parceiro, os resultados podem ter grande repercussão. O mundo não-comunista, ao qual Bourguiba pertence por instinto e por interêsse, terá atingido a uma grande vitória. O prestígio de Bourguiba será aumentado imensamente. O Rei de Marrocos ficará profundamente irritado porque propôs a mesma coisa sem o conseguir. A influência de Nasser e dos "nacionalistas radicais" africanos sôbre os argelinos enfraquecerá sensìvelmente.

A questão agora é ver se De Gaulle está disposto a fazer o gesto que lhe sugerirá Bourguiba para consolidar a influência que inegàvelmente adquiriu sôbre grande número de argelinos depois do referendo de dezembro.

Se Bourguiba conseguir obter a libertação de Mohamed Ben Bella e seus quatro companheiros, acreditam em Túnis observadores estrangeiros que será neutralizada a influência comunista na futura Argélia independente. Pois a libertação de Ben Bella não seria apenas um simples gesto: ela representaria, para o govêrno francês, o problema de fazer retornar de algum modo os prisioneiros à vida política.

E para isso, aparentemente, só há duas maneiras: ou o govêrno francês entra em entendimento com êles, o que equivale a negociação direta com o atual Govêrno Provisório da Argélia, até hoje não admitida por Paris, ou deve mandá-los para Túnis unirem-se aos seus companheiros no exílio. Qualquer dos dois gestos pediria, da parte dos rebeldes argelinos, uma correspondente atitude de boa-vontade. Por motivos políticos óbvios, Ben Bella e seus companheiros não podem ser enviados de volta à Argélia até que seja atingida a conciliação do nacionalismo argelino com a autoridade francêsa, pelo menos por um período de transição até que o país chegue à autodeterminação.

O movimento diplomático em tôrno do encontro De Gaulle-Bourguiba tem sido intenso. De Gaulle recebeu o embaixador russo em Paris, sr. Vinogradov, para tratar do assunto. Nas últimas semanas, o govêrno da Tunisia entrou em consulta com os embaixadores dos países aliados da França — Inglaterra, Estados Unidos e Itália — para solicitar-lhes que manifestem a Paris seu apoio ao presidente Bourguiba "e profundo interêsse em suas conversações com De Gaulle". Trata-se de uma operação em grande estilo em que o mundo não-comunista procura uma solução para a crise do Norte da Africa.

Consta também em Tunis que o presidente Kennedy manifestou a intenção de convidar o presidente Bourguiba para uma visita oficial aos Estados Unidos.

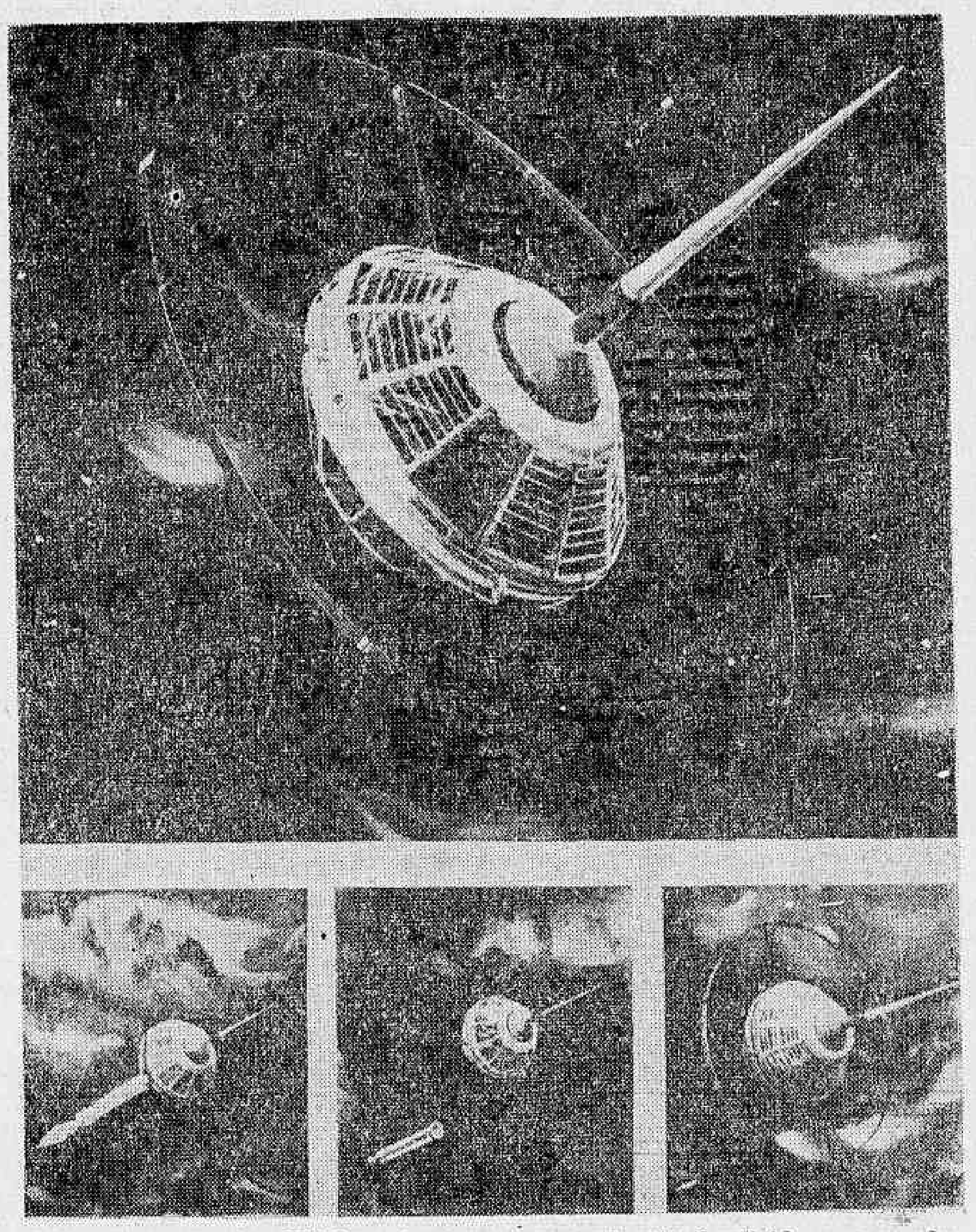
Mas parece claro que Bourguiba não vai a Paris como um emissário dos nacionalistas argelinos, mas como um simples tunisino que acredita ter uma fórmula para aplainar o caminho para as negociações diretas entre êstes e Paris.

Os nacionalistas argelinos têm-se conservado em prudente silêncio desde que se tornou conhecido que De Gaulle convidara Bourguiba para entendimentos. O líder tunisino tem sido um leal aliado dos rebeldes argelinos, dando-lhes refúgio seguro, às vêzes com riscos imediatos para o seu país.

Apesar disso, Faraht Abbas, o chefe do govêrno provisório da Argélia, continua no seu exílio no Cáiro, junto a Nasser. Em Tunis, porém, os argelinos ali residentes estão observando todos os movimentos no sentido do encontro que amanhã terá lugar em Paris "com o mais intenso interêsse", segundo um telegrama.

E uma prova dêsse interêsse é que se intensificaram nas últimas semanas as atividades dos guerrilheiros nacionalistas e suas afirmativas a respeito de ofertas comunistas de ajuda militar e assistência técnica, além de terem chamado às armas, numa manobra de propaganda espetacular, todos os argelinos entre 20 e 30 anos, residentes em Marrocos. A França, também, intensifica suas operações de limpeza na Argélia. Apesar de tudo, há grandes esperanças de paz.

Explorador IX



Êste é o "Explorador IX" lançado recentemente pelos Estados Unidos e que se destina a experiências de medição da densidade e da resistência à penetração nas altas camadas atmosféricas. O "Explorador IX" foi lançado por um foguete de quatro estágios movido a combustível sólido e o êxito do seu lançamento representa uma etapa significativa na série dos futuros disparos planejados pela Administração de Aeronáutica e Espaço. — (Foto da USIS para o DIARIO CARIOCA)

Cuba

Sinete soviético

Se ainda restassem dúvidas sôbre os rumos que está tomando a revolução cubana, os acontecimentos da semana seriam bastantes para causar sobressalto e confusão.

Passada a histeria, que durou mais de dois meses, a respeito de uma invasão ianque da ilha, houve um súbito intervalo de espera de "compreensão" da revolução por parte do govêrno Kennedy. Como essa compreensão não se materializou, a semana começou pela condenação de 27 contra-revolucionários a penas severas, os quais "confessaram", pela primeira vez, "que haviam recebido instruções para executarem atos terroristas do coronel Kelly, Adido Militar dos Estados Unidos em Cuba e de diversos sacerdotes católicos". Tal acusação era até agora inédita na guerra-fria entre Cuba e os Estados Unidos.

No dia seguinte, os telegramas já anunciavam que o govêrno de Cuba estava pedindo agreement ao Vaticano para a nomeação de um embaixador junto à Santa Sé, o que causou surprêsa porque religiosos de várias ordens estão sendo submetidos a vexames na ilha e a tal ponto que o Núncio Apostólico era na semana passada obrigado a protestar oficialmente contra a intervenção governamental numa escola eletrotécnica de jesuítas.

É verdade que nesse interim um ex-embaixador dos Estados Unidos em vários países latino-americanos, posteriormente secretário adjunto do Departamento de Estado, o sr. Spruille Braden, homem conhecido por sua cabeça quente, havia advogado a intervenção unilateral dos Estados Unidos em Cuba, para alijar Fidel Castro do poder, "se a Organização dos Estados Americanos não recomendasse uma ação rápida nesse sentido". Braden advogou o reconhecimento de um govêrno cubano no exílio, armado e financiado pelos Estados Unidos, ou seja, pelas companhias açucareiras expropriadas, e propôs que a Marinha norte-americana estabelecesse um bloqueio "pacífico" da ilha de Cuba, custeado naturalmente por fundos públicos.

Outro americano ilustre, presidente de uma companhia de seguros de Chicago, o sr. William Pawley, ex-embaixador no Brasil, aconselhou a retirada dos Estados Unidos da Organização dos Estados Americanos "para se conservarem, como o Canadá, na posição de observadores", por não ser vantajosa a posição de participante, talvez por ser por demais sabido nos Estados Unidos que a maioria dos países latino-americanos é contrária a qualquer ação coletiva contra Cuba.

Ao mesmo tempo, o novo secretário de Estado norte-americano revelou a um senador que Washington está estudando um plano para cortar o que resta de exportações de Cuba para os Estados Unidos — fumo, melaço, frutas e verduras —, uma maneira de completar o isolamento econômico em que se encontra o país, dependente hoje de suprimentos da Europa e da Cortina de Ferro.

Apesar de tudo, é de estranhar que no momento em que se esboça no Hemisfério, com o mais vivo interêsse do Brasil, um movimento para a reintegração de Cuba na OEA e promover a melhoria de suas relações com os Estados Unidos — que não são dependentes dos pronunciamentos de um Spruille Braden ou de um William Pawley mas da prudência e sabedoria de que Washington quiser fazer uso — o govêrno de Cuba escolha, rasgando a fantasia, o caminho de uma "reorganização" à soviética. Porque não é outro o sentido dessa reorganização que está em preparo no Conselho de Ministros, sob a presidência de Ché Guevara — cujo principal objetivo — disse êle — será preparar operários "para que possam administrar e dirigir o Estado".

A declaração vale como uma das pilhérias mais divertidas da semana e é bom que ela tenha sido proferida por Guevara, que sabe melhor do que ninguém que, depois de mais de 40 anos de revolução, não são os operários russos os dirigentes do Estado, mas a burocracia que se forjou durante essa longa noite de "ditadura do proletariado".

Assim, com a "reorganização", Cuba vai ter também os seus stakhanovistas (prêmios especiais para os cem melhores "heróis do trabalho" cubanos) e outras coisas de estilo soviético.

Diz-se que Fidel Castro teria uma vez dito a um diplomata que se os Estados Unidos se escandalizavam com os seus pronunciamentos e sua oratória estabanada, iriam ver "uma coisa" quando lhes soltasse em cima Ché e o seu mano Raul.

E, de fato, se Ché Guevara planeja o que acima já foi dito, Raul explica em discurso, no encerramento de um curso de adestramento miliciano: "De um lado existe o imperialismo e, de outro, Cuba e os países socialistas. Somos como cão e gato. Podemos olhar-nos mas nunca andar juntos".

Depois disso anuncia que "não perderá (a revolução cubana) mais tempo com julgamentos" de dissidentes; vangloria-se das armas que recebeu de graça da China Popular "quando Eisenhower quis agredir-nos".

Mas apesar de tudo isso, Cuba, segundo o seu ministro do Exterior, Dorticós, continua de porta aberta "para qualquer movimento do presidente Kennedy destinado à conciliação".

Seriam cômicos se não fôssem tão perigosamente irresponsáveis os antigos aprendizes de revolucionários de Cuba, com a sua revolução morde e sopra, agora marcada com o sinete soviético.

Ponte aérea para o Congo -- Kirk Douglas na Áustria -- Ajuda da URSS ao Laos

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos estabeleceu uma "ponte aérea" de socorros para o Congo, transportando grandes quantidades de mantimentos para as zonas daquêle país africano assoladas pela fome. Na primeira foto (da USIS) um avião transporte da USAF, quando recebia no Aeroporto de Flesland, na Noruega, grande carregamento de peixe sêco doado pela Cruz Vermelha Escandinava à nova República africana. — Na foto do centro (Prensa Latina) vê-se o ator norte-americano Kirk Douglas quando chegava em Viena com o uniforme do Exército dos Estados Unidos que usará na filmagem de "Town Without Mercy". Os fãs aproveitaram para colhêr autógrafos. — O primeiro-ministro do Reino do Laos, príncipe Boun Oum, convidou representantes do corpo diplomático para constatarem pessoalmente a origem de várias armas capturadas em poder dos rebeldes do Pathet Laos. Estas armas, conforme ficou demonstrado, eram de fabricação soviética. Na última foto (de USIS) aparece o príncipe Boun Oum examinando os obuses em companhia de diplomatas. — (Fotos da USIS e PL para o DC)

INDÚSTRIA MECÂNICA PAULISTA: INQUÉRITO

Foram pesquisados 407 estabelecimentos

Em fins de 1959 a diretoria do Sindicato da Indústria de Maquinas do Estado de São Paulo deliberou realizar uma pesquisa setorial que, por sua amplitude e profundidade, se tornou uma das mais extensas até hoje realizadas num ramo de atividade industrial.

Elaborado o questionário-roteiro, tiveram os pesquisadores contato com os assessôres técnicos e econômicos do Sindicato e realizaram as visitas iniciais em caráter de treinamento, a fim de aferirem seus próprios critérios de apreciação de maquinas e caldeirarias, situadas na Capital do Estado de São dados. Posteriormente, foram realizadas visitas a industrias de Paulo e municipios vizinhos (Santo Andre, São Bernardo, São Caetano, Guarulhos e Mogi das Cruzes) e nas cidades de Campinas, Piracicaba, Sorocaba, Limeira, Rio Claro, Taubate, Cruzeiro, Americana, Santa Barbara do Oeste, Jundiai, Jau, Araras, Leme, Ribeirão Prêto, Matão, São Carlos, Botucatu, Amaro, Araraquara, Jaboticabal, Pinhal, Pirassununga, Santos e Tambau. Ao todo, foram investigadas 493 firmas, sendo que 86 foram eliminadas das apurações por não se enquadrarem no setor ou por terem encerrado ou mudado suas atividades. As pesquisas foram dadas como concluidas em outubro, embora releve notar que algumas omissões podem ser registradas no conjunto. Tem o Sindicato ciência da existência de firmas em outras cidades do interior do Estado, porem, em face da sua dispersão, não puderam ser investigadas; contudo, não se trata de emprêsas de dimensões tais que alterem substancialmente os resultados obtidos. Outrossim, por melhores e mais completos que sejam as fontes de referência sôbre as atividades do ramo da industria de maquinas — o Sindicato recorreu a tôdas elas (Imposto Sindical, Anuário das Indústrias, Boletim Banas etc.) — é possivel que o cadastramento não tenha incluido algumas das mais recentes atividades.

FIRMAS NÃO INCLUIDAS

O inquérito abrangeu apenas as firmas produtoras de maquinas, equipamentos mecanicos e caldeiras localizadas no Estado de São Paulo. Não foram incluidas firmas que fabricam: 1) maquinas para geração e distribuição de energia elétrica (Brown Boveri, G. E., Asea e outras); 2) máquinas de escritório e de uso doméstico; 3) estruturas metalicas; 4) partes ou peças para maquinas; 5) acessórios texteis, e 6) motores para autoveiculos. Não se incluiram tambem, as firmas que fazem consertos e reparações de máquinas, sem terem linha de fabricação. Não foram objeto do inquérito ainda as oficinas de grandes emprêsas industriais, com as do grupo Matarazzo, da Cia Nacional de Estamparia e outras, as quais fabricam parte não desprezivel dos equipamentos utilizados por essas grandes emprêsas".

AGRUPAMENTO E TABULAÇÃO DE DADOS

Concluido o inquérito em outubro, foi de imediato dado inicio ao agrupamento e tabulação de dados, trabalho êste que esta em curso e prosseguirá ainda por algum tempo. Todavia, pode-se desde já divulgar os seguintes dados preliminares, que bem demonstram a pujança do setor investigado: (quadro anexo)

No tocante ao número de firmas, cêrca de 80% delas estão situadas na Capital e no "grande São Paulo" (ABC, Mogi das Cruzes e Guarulhos). Porém, no interior do Estado estão situadas firmas de grande expressão econômica no setor, como, por exemplo em Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste e Americana.

CAPITAL: 7,8 BILHÕES DE CRUZEIROS

No tocante ao "capital atual", o inquérito procurou isolar o dado menos sujeito a controversia, isto é, o capital oficialmente registrado pela firma, não foram computadas as reservas ou o chamado "capital de giro". O dado apurado é altamente conservador e representa uma subavaliação do patrimônio das firmas. Efetivamente, nem tôdas as emprêsas atualizaram seu capital utilizando-se das vantagens concedidas pela legislação do impôsto de rênda; mesmo aquelas que o fizeram, atingiram cifras de muito inferiores aos valores atuais de reposição das máquinas e edifícios que possuem. Assim sendo, e também em face de não estarem computados os fundos de reserva, pode-se considerar bastante aquém da realidade a cifra de 7,8 bilhões de cruzeiros como capital do setor. Peritos no assunto consideram que o número apurado representa a têrça parte do valor atual dos investimentos na indústria de máquinas de São Paulo.

A indústria de máquinas e equipamentos ocupa perto de 37 000 pessoas e faturou, no ano de 1959, cêrca de 15,4 bilhões de cruzeiros. Essas cifras permitem situar o setor como apenas superado pelos da indústria automobilística, indústria metalúrgicas em geral (siderurgia, metalurgia de metais não ferrosos, fundições, serralheria), indústria textil, indústria de produtos alimentícios, industria de produtos químicos e farmacêuticos e indústria de transformação de minerais não metálicos (cimento, cerâmica etc.). A indústria de máquinas e equipamentos, em seu conjunto, ocupa uma área construida de 110 hectares, ou sejam, cêrca de 45 alqueires paulistas.

PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA E DEPARTAMENTOS

Os dados apurados permitem ainda verificar que apenas 10% das emprêsas pesquisadas têm participação (majoritária ou não) de capital estrangeiro. Todavia, um pouco diferente é a situação no que respeita à fabricação de produtos sob licença. Existem no Estado de São Paulo cêrca de 80 firmas que trabalham sob licença estrangeira. 20% das emprêsas utilizam-se, de uma ou outra forma, de técnica alienígena. Estados Unidos e Alemanha representam, quase que em igualdade de condições, os maiores países exportadores de técnica para o setor de maquinas e equipamentos. Seguem-se-lhes em muito menor escala, Inglaterra, França, Itália e Suiça. No tocante aos Departamentos de Fabricação das firmas de máquinas e equipamentos, destacam-se alguns fatos interessantes. A Seção de Usinagem é presente em quase tôdas as firmas, melo — em muitas caldeirarias; nestas, todavia o departamento básico é o que o próprio nome indica. Cêrca de 23% das firmas do setor possuem fundição própria, o que é um indice relativamente alto e que está sendo devidamente analisado; os resultados parecem indicar que muitas dessas fundições são de pequena capacidade e trabalham com folga, porém, as firmas produtoras de máquinas julgam necessário conservá-las por não depositarem suficiente confiança na regularidade do suprimento de produtos fundidos por terceiros.

Os Departamentos de Contrôle, de Planejamento, Programação e Métodos e de Projetos e Protótipos indicam as firmas em mais adiantado estágio de evolução técnica e que representam cêrca da têrça parte do número de firmas do setor.

RAMOS DE ATIVIDADES

Com relação aos ramos de atividade incluidos no setor, estão êles sendo objeto de cuidadosa tabulação e grupamento. Todavia, pode-se, desde já, adiantar que os principais grupos são: 1) máquinas ferramentas; 2) caldeiraria; 3) máquinas de beneficiamento de produtos agricolas; 4) máquinas para a indústria de papel e celulose; 5) máquinas de transporte e elevação; 6) máquinas têxteis; 7) máquinas agricolas; 8) máquinas para construção de estradas; 9) bombas hidráulicas; 10) compressores; 11) motores a gasolina e motores Diesel estacionários; 12) máquinas para indústrias gráficas; 13) máquinas para indústrias de madeira; 14) máquinas para produtos alimentícios. De passagem, cumpre assinalar que muitas firmas produtoras de máquinas e equipamentos fabricam também auto peças, estruturas metálicas, tambores de gás etc. O quanto possivel, procurou-se nesses casos, isolar os dados relativos à fabricação de máquinas e equipamentos. Outrossim, não foram incluidas, na tubulação, 8 firmas investigadas em sua quase totalidade, de participação estrangeira, e que não têm Departamento de Fabricação; tais firmas dispõem, apenas, de Seção Técnica e mandam executar, por terceiros, as encomendas baseadas em suas próprias plantas.

O Sindicato da Indústria de Máquinas empenha-se atualmente na análise dos dados recolhidos, que está sendo feita em caráter de urgência. Os estudos setoriais servirão de guias seguros aos órgãos responsáveis pelo desenvolvimento do setor de máquinas, tal como o Grupo Executivo da Indústria Mecânica Pesada — GEIMAPE, para a adoção da mais eficiente politica a ser seguida para se atingirem os resultados almejados.

		São Paulo	Interior	A.B.C. Mogi das Cruzes e Guarulhos	Total
Número de firmas		305	79	23	407
CAPITAL ATUAL		4.775.000.000,00	2.504.000.000,00	562.000.000,00	7.841.000.000,00
PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA		32	5	5	42
PESSOAL OCUPADO		23.130	11.000	3.020	37.150
AREA CONSTRUIDA		620.500 m2	291.300 m2	192.300 m2	1.104.100 m2
Número de licenças estrangeiras para fabricação no país	EUA	26	3	2	31
	Alemanha	24	5	1	30
	Italia	3	2	—	5
	França	2	3	1	6
	Inglaterra	5	1	1	7
	Japão	—	—	1	1
	Dinamarca	—	1	—	1
	Holanda	1	—	—	1
	Suiça	3	—	—	3
	Noruega	1	—	—	1
	Espanha	1	—	—	1
	Bélgica	1	—	—	1
FATURAMENTO EM 1959		8.344.000.000,00	6.048.000.000,00	977.000.000,00	15.369.000.000,00
Fundição		51	38	1	90
Forjaria		26	14	4	44
Conformação a Frio de Metais		19	10	2	31
Usinagem		303	79	23	405
Tratamento Térmico		25	13	4	42
Caldeiraria		98	17	12	127
Departamento Contrôle		70	15	9	94
Depto. Planej. Progr. Métodos		50	10	8	68
Depto. de Projetos e Prototipos		96	28	11	135
Depto. Ferram. Almoxarifado		152	43	15	210

EATON LABORATORIES HORWICH

Procedente dos EE. UU., chegou ao Rio, o dr. David B. Porter, diretor de investigações clinicas do setor internacional do Departamento de Veterinária Eaton que veio ao Brasil para trocar impressões com cientistas e criadores nas aplicações dos Nitrofuranos originados por Eaton Laboratories Horwich, no melhoramento da industria pecuária, e para iniciar em colaboração com cientistas brasileiros uma série de novos estudos fundamentais sôbre a eficácia em nosso meio de produtos como: NF-180, BIFURAN, NFZ e especialmente de novos produtos desenvolvidos pela pesquisa da Eaton. Na foto, flagrante colhido ao ensejo do desembarque

Mais Linhas de Ônibus em Brasília

Serão abertas novas concorrências para distribuição de mais linhas — Cogita a Prefeitura do D. F. organizar uma emprêsa nos moldes de uma fundação

Três novas linhas de ônibus acabam de ser inauguradas na nova Capital, pelo prefeito Paulo de Tarso, em ato público na Plataforma da Estação Rodoviária. Essas linhas serão servidas por ônibus da Prefeitura que ligarão a Estação Rodoviária ao Acampamento Planalto, ao Aeroporto e à Asa Norte.

Com as novas inaugurações a Prefeitura de Brasília, através do Departamento de Concessões manterá as seguintes linhas, tôdas partindo da Estação Rodoviária:

Circular Acampamento Planalto, 1 ônibus, Cr$ 10,00 a passagem; Circular Aeroporto, 2 ônibus, Cr$ 15,00 a passagem; Circular Asa Norte, 1 ônibus, Cr$ 10,00 a passagem; Circular JK-W-3, 2 ônibus Cr$ 10,00 a passagem; Circular W 3-JK, 2 ônibus, Cr$ 10,00 a passagem; Circular Cruzeiro (SRES), 1 ônibus, Cr$ 10,00 a passagem; Circular Praça Três Podêres, 1 ônibus, Cr$ 5,00 a passagem.

NOVAS CORRESPONDÊNCIAS

Durante a inauguração das linhas de ônibus o prefeito Paulo de Tarso dirigiu breves palavras aos motoristas, cobradores e comissários dos ônibus lembrando a todos das responsabilidades de cada um perante o Estado que lhes entregavam um patrimônio valioso, na figura dos veículos e que deviam ser conservado a todo custo.

"Depende muito da forma como vocês tratarem os carros e o público para podermos dar mais transportes para Brasília", frisou o chefe do Executivo do DF. "Esperamos contar com cada um dos motoristas e cobradores do ônibus para preservarmos o patrimônio da Prefeitura".

Em seguida o prefeito anunciou:

"Vamos abrir, dentro de alguns dias, nova concorrência pública para redistribuir tôdas as linhas de transportes coletivos do Plano-Pilôto e das cidades-satélites. Tôdas as emprêsas interessadas poderão participar da concorrência desde que atendam às exigências que faremos através do Departamento de Concessões da Prefeitura. Os atuais concessionários, devo ressaltar, serão levados em maior consideração, por parte da Administração do Distrito Federal".

Finalizando o sr. Paulo de Tarso informou que está tratando da organização de uma emprêsa estatal para cuidar dos transportes coletivos de Brasília e, para tanto, já solicitou o concurso de técnico de São Paulo. Uma das sugestões que a Prefeitura tem em vista é a de organizar a emprêsa nos moldes da "Varig", como fundação.

MAIS 50 ÔNIBUS

Ainda durante o ato de inauguração das novas linhas, o prefeito Paulo de Tarso manteve entendimentos verbais com um representante da emprêsa "Brasília Diesel" para a aquisição de mais 50 ônibus da "Mercedes-Benz" para ampliar, vigorosamente a frota de veículos da PDF.

Nesta altura o sr. Paulo de Tarso deixou consignado seu agradecimento de público à "Brasília Diesel", encarregada da manutenção dos ônibus da Prefeitura de Brasília, pela forma como trataram os interêsses do Executivo, entregando, dentro do prazo de três dias fixado pelo prefeito, os ônibus "Mercedes-Benz".

"Esperamos, lembrou o sr. Paulo de Tarso, que a "Brasília Diesel" mantenha êste ritmo entregando-nos, o mais rápido possível, os demais ônibus que estão sendo revisados por seus técnicos".

O dr. Sergio Neto, encarregado do Departamento de Transportes e Concessões da Prefeitura de Brasília, quando mais 16 ônibus Mercedes-Benz eram entregues para melhorar os transportes na nova capital

"Amai-vos uns aos outros"

(Serviço de Assistência Social Evangélico).

O SASE representa um grito de despertamento do cristianismo, pelos problemas do sofrimento humano.

E' um grito fraco, imperceptivel, no imenso tumultuar do mundo. Mas é um grito daquilo que constitui o âmago da religião de Cristo: O amor a Deus sôbre tôdas as coisas e ao proximo como a si mesmo. Este grito diminuto do SASE vai engrossar outros muitos gritos idênticos, até tornar-se uma onda de clamor, que irá percorrendo o Globo nas realizações dos inúmeros serviços de assistência social.

No entanto, a assistência social exercida pelas nações e pelas igrejas cristãs ainda se encontra incomensurávelmente distante de representar a vida vibrante do verdadeiro cristianismo.

Por que tanta dor no mundo? Por que tamanha desigualdade entre as classes sociais? Por que a cruel indiferença dos afortunados pelos necesssitados? Por quê?

E enquanto o cristianismo enfraquecido titubeia, o comunismo ateu acenando pão aos famintos e nivelamento das classes aos revoltados, constrói um novo império, divide o mundo geográfica e ideològicamente e semeia no ocidente a cizânia da sua doutrina. O que o cristianismo deixou de realizar em dois milênios, o comunismo realizou em cinco decênios. A conquista quase total do Oriente e a atração das massas, pelo seu programa de supressão dos famintos e desnivelados.

Fácil será concluir que o cristianismo tem falhado no seu método de missões e evangelização. Tem falhado, pelo fato muito simples de seguir, na pregação do evangelho, um sistema diverso daquêle deixado pelo Mestre, Cristo. Os cristãos têm achado mais facilidade em propagar uma religião estática, de palavra, doutrina e templos, antes que pelos atos de misericórdia e amor cristão. No entanto se Cristo pregou uma doutrina divina, autenticou o valor da mesma em atos de caridade. E para identificar-se como Messias, mandou dizer a João Batista: "Os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho". (S. Mateus 11:5).

O SASE, portanto, nos seus ingentes esforços de assistência social, sem discriminação de raça ou credo tem se revelado uma expressão do lidimo cristianismo. Sem depender do Estado, a construção da sede do SASE foi uma obra de fé, como o vem sendo a construção da maternidade de sessenta leitos e do asilo para velhos. De igual sorte a assistência diária a uma centena de pessoas, em atendimentos médicos e dentários, bem assim em remédios, roupa, leite e mantimentos.

Uma peculiaridade do SASE é atrair contribuições espontâneas e voluntárias para os seus empreendimentos de beneficência; contribuições de associados e voluntários de diversas classes.

Assim, ganha vulto o SASE Estadual, recentemente organizado em Nova Iguaçu para atender a pobreza desta vasta zona. O presidente desta nova entidade de beneficência o deputado dr. Gabriel Lopes Ferraz, tem dado à mesma o máximo do seu tempo, recursos e capacidades, de tal sorte que o SASE Estadual, ainda na nascente, já se projeta e expende vigorosamente. E o deputado Lopes Ferraz já anuncia para poucos dias um desdobramento da organização que orienta, à abertura de um ambulatório médico-dentário em Vilar dos Teles, nas proximidades de São João de Meriti.

Uma nova iniciativa do SASE é a criação, para breve anunciada, de uma bôlsa de emprêgos. Este fato vem revelar, mais uma vez, o espírito de compreensão humana do diretor superintendente, Isaias de Sousa Maciel, que a todos socorre, anima, conforta.

O SASE abre às portas às visitas dos amigos dos pobres, na Rua Manaus, 98. Os donativos são recebidos aí, ou na Rádio Copacabana, após a irradiação do programa "Amaivos uns aos Outros" levado ao ar às segundas, quartas e sextas, das 8,30 às 9 horas.

"Como quereis que os homens vos façam, fazei-lhes vós também" (disse Jesus).

ALZIRA FALCÃO ARMINDO

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401
TELEFONE: 43-3245

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convocados os associados, por deliberação da Assembleia realizada em 1-2-61, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinaria, a realizar-se na Sede do Sindicato, no dia 27 do corrente (segunda-feira), em primeira e segunda convocações às 16,30 e 18,30 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Leitura e aprovação das Atas das Assembleias anteriores;
b) — Apreciar e julgar a defesa a ser apresentada pelos Diretores acusados de terem infringido os Estatutos deste Sindicato nas eleições para os J.J.R. do IAPM.

Rio de Janeiro, GB, 23 de fevereiro de 1961.

JUCUNDINO GONZAGA DA SILVA
Presidente

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente as 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviaria Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFORTO

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde de Rio Branco 41 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 15 as 18 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo 406 1.º andar — Apartamento n.º 203 Telefone: 28-0263

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL

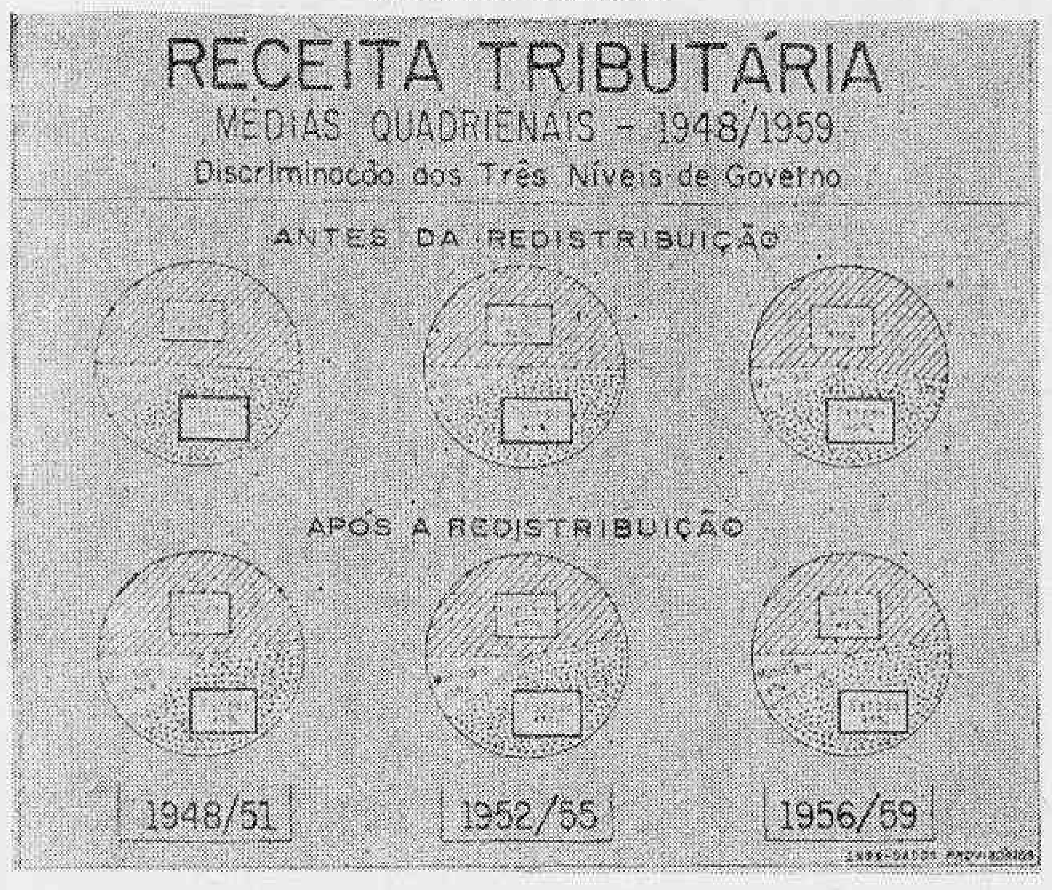
A ASCB comunica aos seus associados e aos Servidores Públicos em geral que acaba de instalar no Serviço de Subsistência-Reembolsável, na Av. 13 de Maio n.º 23-D, subsolo, uma seção para a venda de AUTOMOVEIS, a vista ou a prazo, cujas inscrições serão tomadas a partir do dia 1.º de março do corrente ano, às 11,00 horas.

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Informações econômicas

ESTATÍSTICA



Reproduzido da revista "Conjuntura Econômica".

Notas & Comentários

EXPANSÃO ECONÔMICA NOS PAÍSES DA CEE

A Comissão da Comunidade Econômica Européia na República Federal da Alemanha previu que, também em 1961, continuaria a conjuntura neste país, enquanto que, de modo geral, para os outros países da CEE, devia-se contar com um enfraquecimento da expansão econômica.

Este parecer foi dado pelo vice-presidente da Comissão da CEE, Robert Marjolin (França) perante o Parlamento Europeu em Strassburgo. Os esperados aumentos de salários e preços em 1961 não deverão prejudicar ainda, a capacidade de concorrência da indústria alemã; entrementes o consumo particular continuará aumentando. A expansão econômica na Alemanha Ocidental segundo a Comissão da CEE, terá seus limites no breve esgotamento da capacidade de produção e na crescente falta de mão-de-obra. Além de mais, a indústria alemã há de enfrentar um crescimento da procura.

O vice-presidente da CEE exigiu do govêrno alemão medidas para solucionar os altos saldos positivos do balanço de pagamentos alemão; para isso opinou, oferecem-se inúmeras possibilidades na ajuda ao desenvolvimento e na exportação de capitais.

Para a Comunidade em conjunto, é de se esperar, segundo o relatório de Marjolin, para o primeiro semestre de 1961 uma expansão mais lenta com uma diminuição dos aumentos verificados ultimamente nas exportações. Para o segundo semestre, entretanto, as probabilidades de uma boa conjuntura são bem mais incertas. Deve-se contar sobretudo com uma diminuição dos investimentos.

De acôrdo com a previsão da comissão, o produto social dos países da CEE em 1961 aumentará em 4 a 6% no máximo quando em 1960, o crescimento foi de 7%. (IFLC)

ACUMULAÇÃO DE CAPITAL

No decorrer do qüinqüênio 1955-1959, processou-se no Brasil uma ainda mais forte concentração dos rendimentos das emprêsas, como se pode verificar pelos dados do Impôsto de Renda divulgados no "Anuário Estatístico do Brasil — 1960". No primeiro daquêles anos as pessoas jurídicas de renda superior a 5.000.000 de cruzeiros (1.646 contribuintes ou 0,91%) participavam com 57,7% do conjunto do lucro tributado; mas no último ano do mesmo período, os contribuintes da mesma categoria superior de renda (1959 ou 1,07%) já estavam detendo 67,9% do montante dos lucros tributados.

A tendência para o adensamento dos lucros das emprêsas aparece ainda mais nitidamente ao estabelecer-se o confronto entre as categorias de contribuintes pertencentes aos grupos extremos. Em 1955 as pessoas jurídicas compreendidas na classe de renda até 500 mil cruzeiros (170.352 emprêsas ou 93,5% dos contribuintes) obtiveram lucros cêrca de duas vêzes superiores aos das pessoas jurídicas de mais de 200 milhões de cruzeiros de renda (10,4 bilhões de cruzeiros de lucros para as primeiras, contra 5,2 bilhões de cruzeiros para as segundas). Em 1959, porém apenas 54 emprêsas da classe de mais de 200 milhões declararam lucros no total de 27 bilhões, enquanto que 225.031 pequenas emprêsas os declararam no valor de 16,2 bilhões de cruzeiros.

Com a redistribuição dos rendimentos em favor das emprêsas de grandes dimensões, diminuiu a participação, no conjunto, tanto das pequenas como das médias emprêsas. Assim, a percentagem das emprêsas de menos de 500 mil cruzeiros no total do lucro tributado, caiu, durante o mencionado período, de 18,1% para 14,5%; a das emprêsas de 501 mil a 1 milhão de cruzeiros, de 6,4% para 4,4%; a das emprêsas de 1 milhão a 5 milhões de cruzeiros, de 17,9% para 13,2%; e as das emprêsas de 5 milhões a 20 milhões de cruzeiros, de 20,1% para 15,1%.

NÃO-FERROSOS NA NA POLÔNIA

Acaba de ser completada na Polônia a construção, que durou dois anos, da segunda parte das instalações da fábrica nacional de alumínio localizada em Skawina, voivodia de Cracóvia. A 29 de outubro as novs instalações entraram em funcionamento. Êste objetivo foi logrado quatro meses antes do prazo previsto, e permitirá que, já no ano que ora se finda, a Polônia produza 2,5 mil toneladas a mais de alumínio, o que lhe permitirá reduzir suas importações dêsse metal.

O vice-presidente do Conselho de Ministros, Julian Tokarski, presente à cerimônia de inauguração, declarou que a indústria local de metais não-ferrosos vê abrir-se à sua frente perspectivas amplas. As autoridades polonesas, tomando em consideração as necessidades crescentes da indústria e da construção, fizeram planos de longo alcance para a indústria de metais não-ferrosos. A extração de minérios de zinco e chumbo será duplicada e elevada a 7 vêzes a produção de minério de cobre. Êste aumento será obtido com a aplicação de grandes investimentos, a exploração das novas jazidas de cobre recentemente descobertas, a construção de grandes estabelecimentos de transformação.

ECONOMIA DA ALEMANHA OCIDENTAL

A conjuntura na República Federal da Alemanha, após dois anos de constante ascensão, ainda não deixa perceber, presentemente, nenhum indício de esgotamento — eis a mais recente informação do Ministério da Economia Alemão.

Os pedidos à indústria caracterizam-se, é verdade, desde algum tempo, por uma tendência mais moderada, mas, nao obstante, durante o ano que se inicia, os investimentos também continuarão a ser o fator preponderante na expansão econômica. Face à persistência da falta de mão-de-obra, serão certamente exigidos novos aumentos de salário. Também deve-se contar com um aumento do consumo particular e público.

Segundo dados do Ministério o número de pedidos à indústria, durante os primeiros dez meses de 1960, elevou-se em cêrca de 17%; para a exportação houve um acréscimo de 18%. O número de pedidos à indústria de bens de investimento, foi de 28% a mais do que no mesmo período de 1959.

As importações alemãs somaram em 1960, 4,5 bilhões de marcos — 20% a mais do que no ano anterior — e as exportações totalizaram 47,5 bilhões de marcos — 16% a mais. O saldo ativo das exportações foi de 5 bilhões; em 1959, tinha sido registrado um superavit de 4 bilhões.

O produto social da República Federal da Alemanha foi, segundo o relatório de 274 bilhões de marcos, o que corresponde a um aumento de cêrca de 11% em relação ao ano anterior. (IF)

TELEFONES NO BRASIL

O Brasil situa-se entre os vinte países do mundo que possuem maior número de telefones. Se em números absolutos a posição do nosso país é relativamente destacada, em números relativos deixa ainda muito a desejar. Dêsses vinte países, o Brasil é o único que possui menos de 2 telefones por 100 habitantes, exceção feita da URSS com 1,91 telefones por 100 habitantes para um total de 4.022.633 aparelhos. O total de telefones existentes, no país em janeiro de 1960 era de 964.013.

De acôrdo com a publicação "The World's Telefones 1960", existiam no mundo, em janeiro de 1960, 133 milhões e 600 mil telefones, dos quais 76.036.400 na América do Norte, 40.340.900 na Europa, 8.110.000 na Ásia, 3.145.900 na América do Sul, 3.054.300 na Oceania, 1.904.500 na África e 1.008.000 na América Central. Os Estados Unidos, com 70.821.000 telefones, são ao mesmo tempo a nação que possui maior número dêsses aparelhos e os detentores de mais de metade do total mundial. A média nesse país é de 39,51 aparelhos por 100 habitantes.

Seguem-se o Reino Unido, com 7.848.000, a Alemanha Ocidental, com 5.516.226, o Canadá, co m5.439.023, o Japão, com 4.864.858, a França, com 4.084.843, a URSS com 4.022.633, a Itália, com 3.517.908, a Suécia, com .. 2.637.336, a Austrália, com .. 2.122.251, a Suíça, a Espanha, a Holanda, a Argentina, a Bélgica e a Dinamarca, todos com mais de um milhão de aparelhos. Logo abaixo do Brasil vêm a Tcheco-Eslováquia e a União Sul-Africana, ambas também com mais de 900 mil aparelhos. (IBGE).

PRATA: PRODUÇÃO NACIONAL

No conjunto dos minerais extraídos em Minas Gerais, a prata mantém de há muito um lugar permanente, apesar de apresentar-se em pequenas quantidades. De 1907 a 1933, era aquêle Estado o único produtor de prata. No triênio 1934–37, São Paulo participou do volume global do país, tendo apresentado, durante aquêles anos, 15 quilos e 367 gramas; depois, em 1941, voltou a cooperar com 5 quilos e 283 gramas, cessando, então, sua contribuição.

Do mesmo modo salienta-se a cooperação do Paraná, iniciada em 1936 e prolongada até 1943, com um volume total aproximado de 20 quilos. Mais tarde (1952–55), a produção paranaense de prata foi por demais expressiva, tendo atingido cêrca de 18 quilos e 776 gramas, ou seja, 5.437.000 gramas em 1952; 6.065.782 em 1953; 3.403.475 em 1954 e .... 3.869.575 gramas em 1955. O total da produção proveniente de Minas Gerais, em 1955, foi apenas de 488.755 gramas; com os resultados do Paraná, o total elevou-se a 4.358 quilos e 330 gramas.

Em síntese, observa-se que em 1907 a produção de prata era de 60 quilos e 80 gramas, com o valor de Cr$ 28.000,00. De 1909 a 1951, a produção foi sempre inferior a 1.000 quilos anuais. Em 1918 o volume era de 983.865 gramas; o valor correspondente atingia Cr$ 1.087.000,00. Para 558 quilos, em 1954, o valor cifrava-se em Cr$ 1.344.000,00. Entretanto, para 632 quilos, em 1951 o valor era apenas de Cr$ ...... 474.000,00. Ao alcançar o recorde anual de produção, em 1953, com 6.066 quilos, aproximadamente, o valor da prata era de Cr$ 1.152.000,00. Em 1955, para um volume de 3.870 quilos, registra-se o valor de Cr$ 9.817.000,00, ou seja, o maior índice verificado em 48 anos.

Segundo informa o SEP, do Ministério da Agricultura, que fornece os dados aqui alinhados, a prata provém de dois municípios — Bocaiúva do Sul, no Paraná, e Nova Lima, em Minas Gerais.

FORMIDÁVEL A EXPANSÃO DE TÔDA A INDÚSTRIA NACIONAL

Em artigo publicado em seu número de dezembro do ano passado, a revista "Desenvolvimento & Conjuntura", editada pela Confederação Nacional da Indústria, afirma que dados recém-divulgados sôbre a produção industrial brasileira, em 1958, vêm lançar novas luzes sôbre o ritmo de expansão da atividade manufatureira. Acrescenta ser fora de dúvida que os resultados referentes à produção física de algumas indústrias já refletem os estímulos concedidos, nos últimos anos, a alguns setôres. Se os dados referentes a mão-de-obra não parecem ter aumentado na mesma proporção a razão reside no relativo declínio de algumas atividades industriais, tradicionais empregadoras de numeroso pessoal, tal como ocorre tipicamente, com a indústria têxtil, como veremos adiante.

VALOR DA PRODUÇÃO

Continuando, declara que o valor da produção industrial atingiu, em 1958, a ..... 724.172 milhões de cruzeiros e o valor da transformação (diferença entre o valor total da produção e as despesas de consumo) a 327.974 milhões de cruzeiros. As indústrias de transformação (excluído, pois, pequeno grupo referente às indústrrias extrativas, minerais e vegetais), representam cêrca de 99% no valor total da produção industrial. Detém-se, portatno, na análise das diversas classes de indústria de transformação e na produção física de seus produtos nessa breve apreciação da evolução industrial brasileira.

No quadriênio 1955-58 o número de operários na indústria apresentou a seguinte progressão:

ANOS	*Total da indústria*	*Indústria de transformação*
1955	1.294.850	1.261.030
1956	1.290.360	1.260.093
1957	1.210.877	1.180.080
1958	1.309.076	1.278.267

"Como se obsesrva — prossegue — o total da mão-de-obra operaria, em 1958, indica um aumento de, apenas, 17.237 pessôas sôbre os totais de 1955. Na apresentação da evolução da mão-de-obra por classe de atividade, verifica-se, por exemplo, conforme mencionado acima, que os resultados da indústria têxtil em 1958 revelam uma redução de cêrca de 40.000 operários em relação a 1955. Nêsse ano, tal classe de indústria utilizando 349.130 operários, participava com 27,7% do total da mão-de-obra operária, proporção que declinou, em 1958, para 24,2%, com um total absoluto de 308.750 operários. Por outro lado, as indústrias de transporte, metalúrgica, mecânica, de material elétrico e outras de bens de produção mostram apreciável expansão da mão-de-obra operária".

No tocante ao valor da produção, dá como exemplo significativo a evolução da indústria de transportes. Em 1955, êsse setor participava com 2,8% do valor total da produção industrial' (indústrias de transformação); em 1958, essa proporção passou a 6,5%, o que representa uma notável expansão em apenas 4 anos. Por outro lado, a indústria têxtil e a de pprodutos alimentícios que somadas participavam, em 1955, com 42,3% do valor total da produção das indústrias de transformação declinaram sua participação para 36%, em 1958. "Não resta dúvida — observa o artigo — que se vem processando intensa modificação estrutural na atividade manufatureira do País, com especial incremento das indústrias de bens de consumo. Os dados de 1958 refletem claramente êsse fenômeno".

PRODUÇÃO FÍSICA

Em seqüência, são aproveitados os dados referentes à produção física de alguns produtos industriais, das diversas classes, para nova mansuração do crescimento global da indústria, complementando trabalho apresentado em abril do corrente ano. Em face do elevado número de produtos nas diversas classes, selecionou os principais, indicando a proporção do valor total da produção dos produtos selecionados em relação ao valor total da produção da classe. Essa proporção varia entre 30 e 70%, sendo, pois, perfeitamente representativa do conjunto.

MINERAIS NÃO METÁLICOS

Esclarece o artigo que essa classe inclui materiais de construção: cal, material de barro comum, cerâmicas, cimento, artefatos de cimento, cristal e vidro e outros produtos do ramo. Selecionou para representá-la: mármore e ardósia aparelhadas; paraielepípedos; pedra britada; cal; tijolos, telhas, cimento e vidro plano.

Tomando por base êsses produtos e calculando o valor total da produção com preços constantes de 1955, o aumento global de 1958 em relação ao ano anterior foi de 9,6%. Entre 1955 e 1956, a produção cresceu de 9,7%, declinando o ritmo de expansão em 1957 com aumento de, apenas, 2,3%. A produção de cimentou aumentou, em 1958, para 6,4 milhões de toneladas, contra 5,5 milhões em 1957. E' interessante observar que a meta do atual govêrno era de uma produção de 5 milhões de toneladas em 1960. Outros materiais de construção, como mármore e ardósia, aparelhadas; pedra britada, telhas e azulejos experimentaram também, em 1958, acentuada expansão. Observou-se pequeno declínio na produção de paralelepípedos, tijolos e vidro plano. O total da classe participava, em 1955, com 8,5% do total da mão-de-obra e 3,7% do valor total da produção, mantendo pois, sua posição relativa.

* * *

INDÚSTRIA METALÚRGICA

A indústria metalúrgica acha-se representada por onze produtos, tendo-se procurado, na seleção, levar em conta a diversificação da classe; ferro gusa, ferro e aço em lingotes; fôlhas de flandres; trilhos e acessórios; alumínio em chapas; discos e perfis; estanho em lingotes; enxadas; parafusos; pregos; tachas; talheres.

A metalurgia vem experimentando sensível expansão nos últimos anos. Os produtos selecionados que incluem produtos de primeira e segunda fusão e produtos acabados, perfazem cêrca de 30% do valor total da produção da classe. O incremento global, entre 1955 e 1956, foi de 22,2%; no ano de 1957 observou-se acentuado declínio no ritmo de expansão, com um aumento de apenas 3,7% para, em seguida, verificar-se grande aumento em 1958, da ordem de 24,8%. A produção de ferro e aço em lingotes atingiu, em 1958, a 394 mil toneladas contra 100 mil ton. do ano anterior e 130 mil ton. em 1955. A produção de laminados também aumentou sensivelmente, passando de 1.080 mil para 1.367 toneladas. A produção de alumínio em chapas em 1958 duplicou em relação a 1957 e a de lingotes e tarugos atingiu a 12.607 toneladas contra apenas 1.775 ton. em 1955. A produção de fôlha de flândres duplicou em relação a .. 1955 atingindo, em 1958, a 79 mil ton. e a de trilhos e acessórios e de, estanho em lingotes experimentou certa redução.

INDÚSTRIA MECÂNICA

A indústria mecânica abrange a construção de máquinas dos mais variados tipos; de aparelhos hidráulicos, térmicos e de ventilação; a construção de máquinas-ferramentas e operatrizes; a construção de máquinas e aparelhos para a lavoura e indústrias rurais; a montagem e reparação de máquinas e aparêlhos; a fabricação de máquinas e aparelhos de uso doméstico. Os produtos selecionados na indústria mecânica, em número de dezessete representam todos os tipos de produtos da classe, abrangendo 50% do valor da produção de tôda a classe.

Calculando-se o valor da produção com preços constantes de 1955 verifica-se que os resultados de 1958 não foram favoráveis em seu conjunto. Entre 1955 e 56 a indústria mecânica aumentou de 8,2%; em 1957, observou-se excepcional incremento de 24,7%, em 1958 verificou-se um declínio de 10,7%.

Uma das causas do decréscimo verificado em 1958 decorre da acentuada redução do número de tôrnos para metal. Enquanto em 1957 foram fabricados 10.580 tornos a produção de 1958 atingiu a apenas 2.855 unidades. Também se verificou decréscimo na produção de arados; 45.755 unidades, em 1957, e 28.798 unidades em 1958; decresceu, também, a produção de máquinas de costura; 322 mil unidades em 1958.

MATERIAL ELÉTRICO

Acentuado incremento tem experimentado essa classe de indústria. Para uma apreciação da evolução global da classe foram selecionados dezenove produtos que perfazem 66% do va valor total da produção, acumuladores e baterias; fios e condutores isolados; lâmpadas; pilhas e baterias sêcas; geradores de energia elétrica; motores elétricos; transformadores ou reatores; aspiradores de pó; batedeiras de uso doméstico; enceradeiras; liquidificadores; máquinas de lavar roupas; refrigeradores domésticos; rádio-receptores; telefones e televisores. Em 1958 observou-se um aumento de 50,7% no conjunto quinas de lavar roupas; refrigeradores domésticos; rádio-receptores; telefones e televisores. Em 1958 observou-se um aumento de 50,7% no conjunto, incremento excepcional, bastante superior ao observado em 1957, que foi de 8,1%. Também acentuado fôra o incremento entre 1955 e 56: 27,6%. Quase todos os produtos apresentaram, em 1958, expansão excencional. A produção de fios, por exemplo, passou de 98.303 mil metros para 295.251 mil metros; de lâmpadas, de 66.316 mil para 78.579 mil unidades; de motores elétricos de 302.019 para 484.045 unidades. A produção de aparelhos domésticos aumentou, entre 1957 e 1958, de maneira apreciável. Em 1958 produziu-se 33.413 aspiradores de pó contra 23.687 no ano anterior; a produção de enceradeiras aumentou de 125.443 para 175.059 unidades; de liquidificadores, de 229.030 para ... 317.646 unidades; de refrigeradores de 178.550 para 291.948 unidades; de televisores de .... 81.326 para 128.214 unidades.

INDÚSTRIA DE TRANSPORTE

Os dados referentes a 1957 e 1958 refletem a recente implantação da indústria automobilística em nosso país. Foram selecionados para representar a classe oito produtos cujo valor da produção perfaz 52% do valor total da classe; caminhões, e ônibus; automóveis de passageiros; tratores e máquinas de terraplenagem; vagões para carga; carroçaria para caminhões; carroçaria para ônibus e lotações; carroçaria de outros tipos, bicicletas. Entre 1955 e 56, o aumento global foi de 14,8%; entre 1956 e 1957 ocorreu expansão excepcional em virtude da crescente produção de caminhões, automóveis e outros veículos. O aumento global da classe, em 1957, representada pelos produtos assinalados, foi de 121,8%; já em 1958 foi menor o gráu de incremento embora prosseguisse o ritmo de expansão que se fixou em ... 46,7%. A produção de automóveis em 1958, atingiu 24.450 unidades contra apenas 2.331 unidades em 1955; a de caminhões e ônibus alcançou 35.757 unidades contra 10.811 unidades em 1955.

INDÚSTRIA TÊXTIL

Seleciona para representar a indústria têxtil oito produtos cujo valor global da produção perfaz cêrca de 70% do valor total da classe; algodão em pluma; fios de algodão; tecidos de algodão; tecidos de raion e "nylon" fios de lã; tecidos de lã; sacos de algodão; sacos de juta e de outras fibras. Os resultados da indústria têxtil referentes ao ano de 1958 foram favoráveis em relação ao ano anterior com um aumento de 10,7%. E' de notar-se, porém, que em 1957 ocorrera acentuado declínio da ordem de 15% sôbre os resultados de 1956 e neste ano se verificara uma expansão de apenas 2,7%. Portanto, embora ocorrendo um aumento de 10% sôbre os dados de 1957 os resultados de 1958 mostram apenas sinais de recuperação da indústria têxtil. A produção de fios de algodão aumentou de 57 mil para 65 mil toneladas; a de tecidos de algodão de 1.106 milhões para 1.273 milhões de metros.

Acentuada expansão se verificou com os tecidos de raion e "nylon" que se recuperaram da brusca redução verificada em 1957, quando a produção fôra de 98 milhões de metros, enquanto em 1956 atingira 146 milhões de metros nível aproximado a que atingiu a produção de 1958, com 136 milhões.

PRODUTOS QUÍMICOS

Na indústria de produtos químicos foram selecionados dezesseis produtos cujo valor total da produção perfaz 37% do valor global da produção da classe. Os resultados referentes a 1958 não mostram grande expansão sendo ligeiramente superior que o grau de incremento verificado em 1957, que foi de 3,1%, em 1956, se verificara acentuado incremento sôbre os resultados de 1955, da ordem de 46%.

Em 1958 destaca-se a grande expansão na produção de adubos, uma das metas do atual govêrno. De 330.863 ton. produzidas em 1957 alcançou-se, em 1958, a elevada produção de 1.016.018 ton.. No tocante aos derivados de petróleo, os dados referentes a 1958 mostram uma acentuada redução na produção de gasolina, em relação a 1957, decrescendo de 2.794 milhões pará 2.061 milhões de litros, o que não parece, porém, confirmado pelos dados do Conselho Nacional de Petróleo. Realmente, de acôrdo com êsses dados, a produção de gasolina atingiu, em 1958, pràticamente o mesmo nível de 1957, ou seja, cêrca de 2.800 milhões de litros. Não sabe a que atribuir o declínio indicado pelas estatísticas do IBGE, o que num produto de fácil contrôle de produção é inexplicável.

PRODUÇÃO ALIMENTAR

A produção alimentar acha-se representada por dezessete produtos que totalizam 68% do valor da produção da classe. Os resultados globais mostram uma apreciável expansão em 1958: mais 16,9% sôbre dados de 1957. Neste ano se verificará também uma expansão da ordem de 12% e em 1956 um decréscimo de 3% na produção global. Quase todos os produtos da indústria de alimentos mostram apreciável expansão em 1958. São expressivos, por exemplo, os aumentos ocorridos na produção de carnes, de açúcar, de massas alimentícias, de leite em pó, etc.

EXPANSÃO GLOBAL

Os resultados gerais referentes à expansão industrial, em 1958, calculado o valor da produção, dos produtos selecionados das diversas classes de indústria, com preços constantes de 1955, — conclui o artigo de "Desenvolvimento & Conjuntura" — mostram um crescimento de 7,4% em 1956; uma expansão menor em 1957, de 5,0% e um expressivo incremento de 18% em 1958, resultante principalmente do acentuado aumento ocorrido nas indústrias de transporte, metalúrgica e de material elétrico e de comunicações além de resultados favoráveis nas indústrias de produtos alimentares e têxtil que, embora em declínio relativo em relação às classes de indústrias de bens de produção, ainda exercem sensível influência nos resultados globais.

Posição financeira do Brasil em 1960: Sumoc

A Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de divulgar os dados referentes à Economia Brasileira em 1960, até novembro e com dados preliminares de dezembro.

No que se refere às transações comerciais e financeiras com o exterior comportam registro vários fatos de relêvo.

TRANSAÇÕES COMERCIAIS E FINANCEIRAS COM O EXTERIOR — A Estatística Nacional das Operações de Câmbio assinala o deficit de US$ 274 milhões, em tôdas as moedas e em ambos os mercados, para as transações cambiais liquidadas no período janeiro–novembro de 1960. Essa cifra não representa totalmente o desequilíbrio no período, uma vez que em março de 1960 as promessas de venda de câmbio, nas moedas conversíveis passaram a ser oferecidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a 150 dias, ao invés de 120 dias, o que redunda em menores liquidações de câmbio no mês de agôsto.

BALANÇO MERCANTIL

O saldo positivo do balanço mercantil (US$ 322 milhões) — em têrmos de câmbio liquidado — não foi suficiente para compensar o avultado deficit de US$ 433 milhões verificado em serviços, e equivalente a quase 40% da receita auferida com as exportações (US$ 1.151 milhões).

Tal situação levou o movimento de mercadorias e serviços a apresentar o deficit de US$ 111 milhões, montante agravado pelo resultado negativo de US$ 163 milhões registrado pelo saldo líquido de capitais financeiros; note-se que a compra de US$ 47,7 milhões feita ao FMI não está computada em capitais.

DEFICIT

Em comparação à situação também deficitária de idêntico período de 1959 (US$ 127 milhões), o deficit de janeiro–novembro de 1960 registra agravamento de quase US$ 150 milhões.

Essa posição desfavorável decorre mais do aumento de quase US$ 100 milhões (6%) verificado na despesa (US$ 1.735,4 milhões), que do decréscimo de US$ 50 milhões (3%) registrado na receita (US$ 1.461,7 milhões).

O incremento das despesas foi motivado principalmente por maiores remessas a titulo de rendas de investimentos (mais US$ 24 milhões) e "outros serviços" (mais US$ 50 milhões), bem como por amortizações crescentes de capitais (mais US$ 14 milhões).

A queda da receita se fêz sentir principalmente nas entradas de capitais (— US$ 31 milhões), motivada tanto por menores entradas pelo câmbio livre, como pelo decréscimo verificado nos financiamentos de excedentes agrícolas norte-americanos.

O deficit de caixa do período foi coberto pelo agravamento, em relação a 31-12-59 da posição líquida dos saldos prontos e em trânsito a curto prazo, junto a banqueiros no exterior (US$ 102 milhões); também pelo agravamento da posição líquida de "swaps" (US$ 95 milhões), em relação a igual data; pela compra de US$ 47,7 milhões feita ao FMI e, em menor escala, pela utilização de linhas de crédito.

SISTEMA CAMBIAL — A procura total de divisas em novembro atingiu o equivalente a US$ 51,5 milhões, em tôdas as moedas, superior em US$ 3,3 milhões à do mês de outubro (US$ 48,2 milhões) e superior, também, às médias mensais crescentes dos trimestres anteriores.

Para o período janeiro–novembro de 1960 a procura de divisas alcançou o equivalente a US$ 446 milhões, superior em US$ 125 milhões à de janeiro–novembro de 1959. Dêsse acréscimo, as licitações adicionais — Instrução nº 193, de 25-3-60 — atingiram US$ 79,5 milhões. A renda líquida do sistema foi de Cr$ 101 bilhões contra apenas Cr$ 65 bilhões em janeiro–novembro de 1959.

No mercado livre o dólar manteve em novembro (Cr$ 191,40) taxa ligeiramente superior à média dos meses anteriores.

J. Q. deve . . .

(Conclusão da 7.ª página)

animais para evitar um perigo maior, nós, brasileiros, importamos gado indiano, (caso do desembarque rocambolêsco do zebú no Paraná, autorizado pelas repartições oficiais, sem um protesto sequer, por parte daquêles que deviam protestar, pois estavam sendo pagos pelo povo para zelar pela economia coletiva), para sacrificar num futuro não muito remoto o nosso próprio rebanho...

Por uma singular coincidência, tal partida de gado, foi desembarcada exatamente na região Sul do país, justamente lugar que pelas suas condições climáticas, é o mais favorável para o desenvolvimento das raças européias especializadas, quer para o leite quer para o corte.

A Peste bovina e a Septcemia hemorrágica, são doenças também terrìvelmente perigosas, com a desvantagem de não possuirmos conhecimentos práticos relacionados ao combate das mesmas. Conhecemos tais zoonoses, apenas em teoria, e caso haja um desenlace fatal, não sabemos o que irá acontecer com a nossa pecuária (bombardeada, corroída por doenças infecciosas, parasitárias, e sem o devido aprimoramento zootécnico, mas avaliada em mais de um TRILHÃO DE CRUZEIROS !!! Poderia valer cinco ...).

PEÇAS PARA TRATORES E CAMINHOES INTERNATIONAL
AUTO PEÇAS BOMFIM
J. CARDOSO DA SILVA
AVENIDA BRASIL, 1.451 — TELS.: 28-1169 e 34-3452

AOS SRS. CONDÔMINOS E SÍNDICOS DE EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS

DEDETIZAÇÃO pode ser executada contra baratas, pulgas e outros insetos domésticos, com o emprêgo do superconcentrado inseticida CICLANOL, de ação comprovada CICLANOL pode, também, ser utilizado (quando emulsionado em água) para combater de odores desagradáveis, provindos de lixeiras ou instalações sanitárias. Para mais detalhadas informações e vendas por atacado, com os distribuidores exclusivos:
ALIMENTANA PROD. ALIMENTICIOS LTDA.
Av. Graça Aranha, 19 — 4º andar — Tels.: 42-5025 e 42-5143.

DEFENDA-SE DO CÂNCER
SE VOCE E POBRE, ESTA NOTA VALE UMA CONSULTA GRATIS
ESTES SAO OS 7 SINAIS DE ALARMA
1 — Feridas que não cicatrizam, particularmente na língua, lábios ou bôca.
2 — Caroços, lombinhos ou zonas endurecidas sobretudo nos seios, língua e lábios.
3 — Perdas anormais ou irregulares de sangue por qualquer orifício do corpo.
4 — Alterações de côr ou tamanho em verrugas, pintas e sinais.
5 — Perturbações persistentes do estômago, principalmente má digestão e falta de apetite.
6 — Rouquidão permanente, tosse sem motivo aparente e dificuldade para engolir.
7 — Alterações ou anormalidades da função intestinal.
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
Rua México 41 — conjunto 1.402 — Tel.: 42-3463
O SEU AUXILIO É VALIOSO O AUXILIO DE TODOS

"A VIAGEM DE BALÃO" É O MELHOR DA SEMANA

O que veremos nos próxímos sete días

Semana com poucas estréias, dominada inteiramente pelo cinema francês, que nos manda dois filmes premiados e muito bem recebidos alhures. Estamos falando de "A viagem de balão" (Voyage en Ballon), de Albert Lamorisse, admirável documentário paisagístico, repleto de poesia e sentido pictório e humano, e "A sentença", de Jean Valère, narrando um episódio da resistência francesa diante da brutalidade do nazismo. Segue-se-lhes "O dia em que roubaram o Banco da Inglaterra", película britânica que pretende reeditar o êxito mundial de "Rifífi". Deve ter coisas boas. Quanto a "Acorista e a grã-fina", alemão, e "Escrava do Oriente", italiano, tudo indica constituirem novas frustrações do cinema da Alemanha cosmopolita e da Itábia "bíblica". São certamente os "abacaxis" da semana.

"A viagem em balão"

O cinema "Bruni-Flamengo" anuncia para amanhã o primeiro filme de longa metragem de Albert Lamorisse, "Voyage en Ballon" (A viagem em balão), deliciosa reportagem paisagística e surpreendente experiência de filme exclusivamente feito de imagens em movimento. Lamorisse é o inesquecível realizador de "O balão vermelho", curtametragem que tão cedo não sairá da memória das platéias mundiais. Aqui êle voa maior, justamente num balão que percorre o território francês, oferecendo aos nossos olhos maravilhosas paisagens do campo e das cidades e aldeias da França bucólica. Há momentos de excepcional beleza plástica, verdadeiros achados cômicos neste filme que recomendamos enfàticamente aos que não perderam o sentimento do belo e o sentido poético das coisas. Não o perca, leitor inteligente e cultor do Belo!

"A sentença"

"La Sentence" (A Sentença) é mais um filme francês sôbre a resistência oferecida pelos patriotas gauleses aos invasores nazistas. Dirigiu-o o experimentado realizador Jean Valere, a partir de um tema original do ator-diretor Robert Hossein, também no elenco, ao lado de sua espôsa Marina Vlady, Roger Hanin, Béatrice Bretty, Lucien Raimbourg e outros. O filme foi muito bem recebido na Europa e mereceu o grande prêmio do júri do Festival de Cinema de Moscou, realizado em 1959.

O "trailer" em exibição na última semana impressionou-nos bastante. Parece que a fita é realmente importante. A partir de amanhã no Pathé, Riviera e outras casas.

"O dia em que roubaram o Banco da Inglaterra"

O circuito "Metro" afinal decidiu-se lançar o anunciado filme "O dia em que roubaram o Banco da Inglaterra" (The day they robbed the Bank of England), dirigido por John Guillermin, com roteiro de Howard Clewes, baseado no livro de John Brophy. O título, talvez o mais longo da história do cinema, diz tudo; não resta dúvida de que teremos uma segunda edição de "Rififi", sem contudo igualar-se a essa legítima obra prima do filme policial. Elenco: Aldo Ray, Elizabeth Sellars, Peter O'Toole, Hugh Griffith, Kieren Moore e outros, todos excelentes. Fotografia do mestre Georges Perinal. Uma produção SUMMIT apresentada pela "Metro-Goldwyn-Mayer". A partir de quinta-feira próxima.

"A corista e a Grã-Fina"

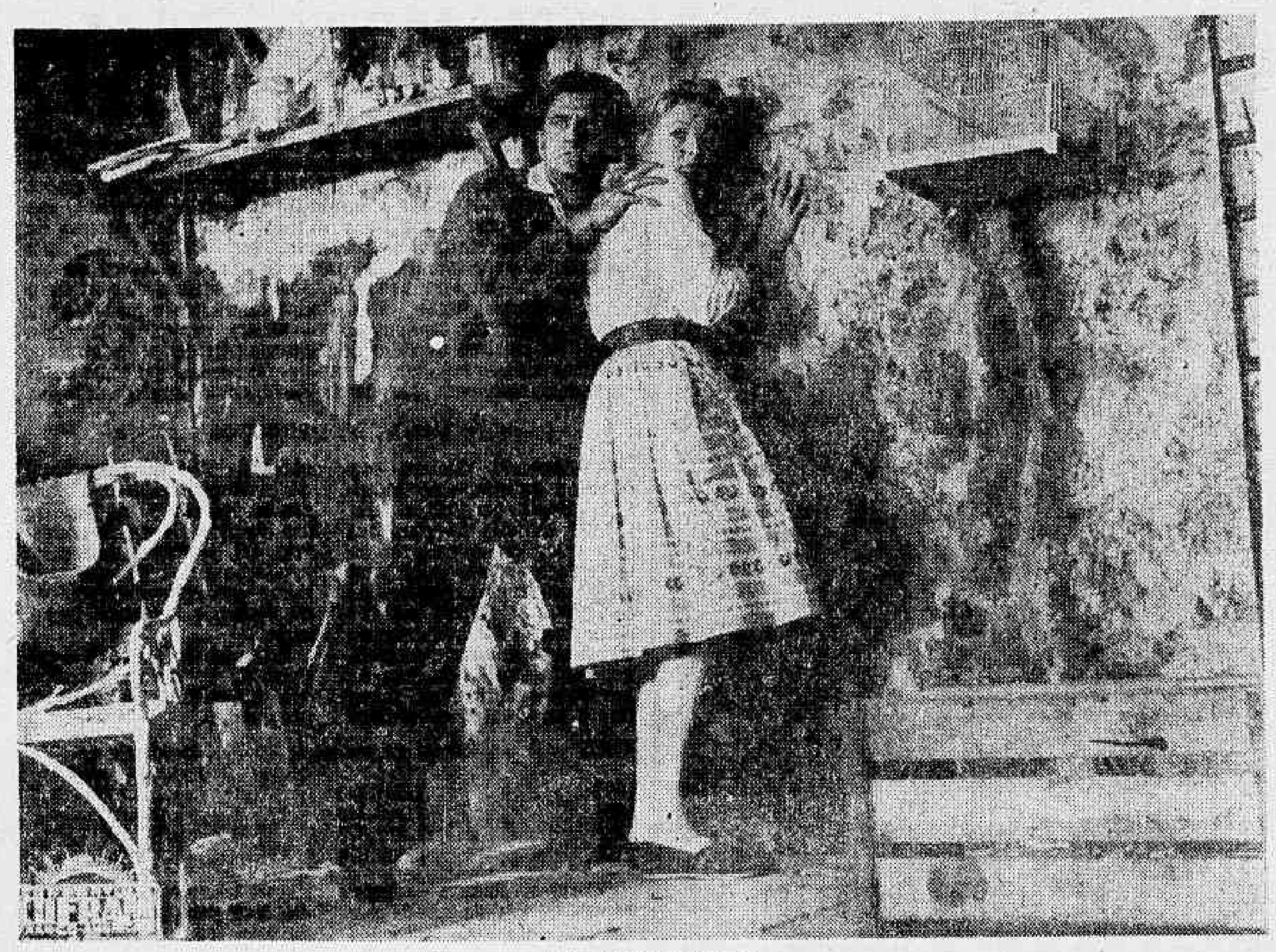
O "Rex" e vários outros cinemas começarão a exibir a partir de amanhã um novo filme alemão, distribuído pela "Imperial Films Internacional S.A.". Trata-se de "A corista e a grã-fina" (. . . Und Abends in Die Scala), direção do desconhecido Eric Ode, história original de Maria Matray e Answald Krueger, com um elenco cujo único nome conhecido é o da cantora italiana Caterina Valente. História girando em tôrno de complicações caseiras, cantorias e quiproquós. Os alemães são de doer em filmes musicais. Esperemos para ver.

"Escrava do Oriente"

O u t r a monstruosidade "bíblica", com certeza. O diretor é insignificante, embora veterano, Mário Bonnard. História dos tempos de Nero, com perseguições aos cristãos, combates na arena, amores clandestinos, o diabo. No elenco está o brasileiro Antônio de Teffé, ao lado de Isabelle Corey, Massimo Serato, Clara Calamai, Irena Tunc e outros. No "Plaza", "Astória", "Olinda" e circuito, a partir de amanhã.

Continuações

Quem não viu ainda "O belo Antônio" poderá fazê-lo nos próximos dias. Um extraordinário filme italiano, dirigido magistralmente por Mauro Bolognini e revelando em Marcello Mastroiani um dos grandes galãs do cinema mundial. "Audazes e malditos" deverá também dobrar a semana. Vale a pena ir ver a última obra do grande John Ford. "A morte comanda o cangaço" continua a atrair grandes platéias ao "São Luís". Um filme brasileiro digno e limpo. "O tigre da Índia", de Fritz Lang, continua a ser mostrado no "Ópera". Filme menor da filmografia de um dos mestres do cinema.



"A SENTENÇA"

"ESCRAVA DO ORIENTE"

"A CORISTA E A GRÃ-FINA"

"O DIA EM QUE ROUBARAM O BANCO DA INGLATERR"

Bridge

JOSÉ DULPHE PINHEIRO MACHADO

Os mestres também erram...

Todos tropeçam. E' um fato incontestável. A única diferença entre o jogador forte e o fraco reside na qualidade dos enganos cometidos. A êste fator une-se outro não menos importante. Refere-se a maior ou menor incidência dos erros praticados. Isto explica-se fàcilmente. Os jogadores fracos erram por causa, primordialmente, de sua pouca experiência e parcos conhecimentos teóricos. Os fortes tropeçam porque não são máquinas. Tudo é, portanto, perfeitamente explicável. Entretanto, existem certos casos onde não encontramos a razão da insuficiência técnica revelada por um bridgista hábil e proficiente. Exemplifiquemos:

NORTE
E — A R 9 8
C — R V 7 6
O — R D 6
P — A R

OESTE
E — 10 7 5
C — 10 2
O — 5 3
P — V 10 6 5 3 2

LESTE
E — D V 2
C — D 8 5 4 3
O — V 10 9 8
P — 9

SUL
E — 6 4 3
C — A 9
O — A 7 4 2
P — D 8 7 4

Disputava-se na ocasião o campeonato mundial de 1958. Sidney Silodor, conceituado mestre e escritor, ocupava a posição SUL e havia marcado o "pequeno slam em ST". A saída original de OESTE com o "7" de espadas, NORTE fêz o "Rei" e seguiu-se uma rodada em branco nesse naipe para o "Valete" de LESTE. Êste voltou em ouros. Após ganhar a vaza com o "Rei" de ouros da mesa, o declarante realizou duas rodadas de outros e outras tantas de paus, para prosseguir em espadas. Eis a situação final

NORTE
E — 9
C — R V 7 6
O — ——
P — ——

OESTE
E — ——
C — 10 2
O — ——
P — V 10 6

LESTE
E — ——
C — D 8 5 4
O — V
P — ——

SUL
E — ——
C — A 9
O — 7
P — D 8

Neste ponto, Silodor deve ter sofrido um completo "black-out" porquanto perdeu o jôgo, embora houvesse jogado o "9" de espadas. Está claro que o declarante já está em condições de obter uma contagem exata das mãos dos adversários. Assim, ou a "Dama" de copas está localizada em segundo na mão de OESTE ou haverá um squeeze sôbre LESTE entre os naipes vermelhos.

Entretanto, o lado mais curioso do carteio de SUL está no lapso que se verificou na quarta rodada. Ao invés de jogar as honras restantes de ouros SUL deveria inverter a ordem dos lances realizando, antes, o casal de paus. Quando LESTE negar na segunda volta dos paus, SUL estará confrontando a seguinte posição:

NORTE
E — A 9
C — R V 7 6
O — D 6
P — ——

OESTE
E — 10
C — 10 2
O — 5
P — V 10 6 5

LESTE
E — D
C — D 8 5 4 3
O — V 10
P — ——

SUL
E — 6
C — A 9
O — A 7 4
P — D 8

agora, quando Sul realizar o "Ás" de espadas e notar a queda das espadas restantes, fará bem em prosseguir em ouros para o "Ás" a fim de bater sem demora a "Dama" de paus, baldando copas do "morto". Finalmente a realização da "Dama" de ouros e do "mico" de espadas implicará na obrigação imposta a ambos os flancos de reduzirem o comprimento de suas cartas de copas a duas apenas, o que assegura a integralização do contrato. Outrossim, se as espadas não cairem, SUL ainda terá excelentes probabilidades de fazer as doze vazas apelando para a "passagem" de copas e o arrôcho entre ouros e espadas se tal fôr o caso etc. Assim, a realização do "Ás" e "Rei" de paus preliminarmente em muito contribuirá para esclarecer a posição final, desde que SUL protele a exploração dos ouros à jogada do "Ás" de espadas, para fins, como já dissemos, de facilitar o diagnóstico final.

* * *

Terence Reese, o brilhante teórico e campeão mundial, nos brinda com o seguinte exemplo de técnica de carteio:

OESTE
E — A 10 6 2
C — R 8 3
O — V 8 5
P — R 7 6

LESTE
E — 4
C — A D V 10 4
O — A 7 6
P — A D 10 4

LESTE joga "6 copas". SUL sai com o "7" de espadas e NORTE descarta o "8". Qual é o carteio?

Uma vez conhecida, a solução parece ser bastante simples. Todavia, requer um amplo conhecimento do mecanismo do jôgo para sua visualização. Ei-la: uma vez realizado o "Ás" de espadas, LESTE logo verifica que o contrato seria cumprido com relativa segurança no carteio do "morto invertido" se OESTE possuisse o "9" de copas. Acontece, porém, que esta carta está ausente. Deverá, então, apelar para a hipótese que especula com a localização de três cartas de triunfo e quatro de paus na mesma mão adversária. Destarte, prosseguirá "fiando" uma vaza de ouros. Na continuação, destrunfará duas vêzes e correrá todos os paus, fazendo a "passagem" se o "Valete" não cair em segundo. Aproveitará a oportunidade para baldar ouros na mesa. O resto é fácil.

* * *

CAMPEONATO DE SOLUÇÕES

Conforme anunciamos, daremos início no próximo domingo a uma série de cinco problemas dedicados aos aficionados dêsse aspecto transcendental do Bridge. Os concorrentes deverão remeter a solução de cada problema dentro de 15 dias a partir da data de sua publicação. Indicaremos o valor que atribuiremos às questões formuladas. Tôda a correspondência deverá ser remetida à redação dêste jornal, acompanhada das indicações relativos ao nome e endereço completos do participante.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 12.º and. Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

"RÁDIO MONTANHESA
O MELHOR SOM
DA ZONA DA MATA"

O contrôle do diabético

O. Marcos Martins

(II)

Em continuação a nossa crônica passada, em que falávamos na importância da dieta no contrôle do diabético e diziamos que na maioria dos casos, uma dieta bem feita consegue contornar o nconveniente representado pelo débito relativo do pâncreas.

Mas é preciso que se note, que quando nos propomos a tratar um paciente devemos coordenar os esforços de ambos os lados, ou seja, não só do médico como também por parte do doente, peça importante e fundamental no jôgo terapêutico. E' ponto pacífico, o fato de o doente acatar perfeitamente a orientação médica para que se chegue a um bom fim.

Muitas vêzes casos de insuficiência relativa do órgão fonte, ou seja, o pâncreas, quando não bem orientados em seu contrôle, poderão dificultar posteriormente o mesmo tratamento, pois, quanto mais precoce êste maiores as oportunidades de êxito.

Todavia, não só a obesidade é a responsável pelo processo. No diabete, o caráter hereditário tem um papel muito importante. E' bem verdade que a obesidade é grande fator predisponente, mas é necessário que haja condição hereditária para o desencadeamento do quadro. Não respeita idade, sendo que os casos juvens são os mais graves. Aqui frequentemente temos que entrar, logo de início, com a terapêutica medicamentosa.

Assim chegamos ao ponto de que, não se controlando o diabético, estará êste sujeito a complicações sérias que fatalmente deporão pela saúde do indivíduo. Complicações essas que mesmo se instituindo o tratamento devido, já os resultados não serão tão satisfatórios. E existem complicações que mesmo com o contrôle, não poderão ser mais detidas, como ocorre com as sequelas renais do processo. Infecções as mais diversas, réliquats vasculares, como a arterioesclerose, oculares, e outro mais todos êles evitáveis quando combatidos em tempo.

Chamamos, pois a atenção daqueles que nos dão o prazer de ler estas dispretenciosas linhas para os pequeninos sintomas que passam na grande maioria dos casos despercebidos, como a obesidade excessiva, de algum caso na família, infecções que não curam com os meios usuais, etc.

O diabético é perfeitamente combatível e combatível e compensável com pleno sucesso, chegando mesmo o indivíduo a viver longo tempo, desde que para isso se faça, em tempo, a correção precisa, vigilância rigorosa, e que haja perfeito entrosamento médico-doente.

E' esta, pois, a finalidade desta crônica, o esclarecimento de todos. Só se chega ao conhecimento de uma doença, quando se pensa ou se desconfia da mesma. A não ser que se tenha noção dela através de exames. Dai a importância dos exames de saúde anuais, assunto de nossa primeira crônica, em que por meio de pesquisas periódicas podemos surpreender um processo qual-

(Conclui na 5a. pág.)

"STREAP-TEASE" FOI O TRAMPOLIM DE BRIGITT BLAIR PARA O TEATRO

Na próxima temporada será uma das vedetas

Texto de ARAQUÉM

RIO —

Gomes Leal, o "benjamim" dos empresários teatrais cariocas, sem dúvida alguma é também, o que mais tem revelado talentos para os nossos palcos. A sua mais recente revelação, é aquela jovem bonita e talentosa que se chama Brigitt Blair e que conquistou a todos que foram assistir "Rei Momo em travesti", encenada no Teatro Recreio.

Naturalmente muitos estão esquecidos da época em que Brigitt começou a sua carreira artística, já vitoriosa. Mas, vamos ajudar os leitores a se lembrarem: há pouco menos de dois anos, ela era a principal bailarina do "streap-tease" na buate "Pigale".

"Streap-tease" foi o trampolim

Apesar de ser considerada uma das melhores bailarinas da buate "Pigale", Brigitt jamais se deixou seduzir pelos elogios, pois a sua grande aspiração era ser vedeta e aguardava, pacientemente, por uma oportunidade, para transferir-se, com "armas e bagagens" para o teatro. O "streap-tease" era apenas um trampolim.

Primeiro convite

Mas o esperado convite não demoraria muito: pouco depois Valter D'Ávila, precisando de uma vedeta com corpo bonito para a revista "Te Futuco num Futuca", convidou Brigitt para trabalhar em sua companhia. A artista saiu-se maravilhosamente bem. Quem assistiu sua estréia percebia, de imediato, que aquela jovem nascera para o teatro, pois seus gestos e maneira de falar eram os mais espontâneos e simples.

Será estrêla

Logo depois de terminar a temporada no Teatro Recreio, Brigitt irá trabalhar numa outra peça; mas, desta vez, como a primeira estrêla da companhia: já recebeu convite.

Brigitt gosta muito de cinema e TV, mas, por enquanto, pensa sòmente em teatro. Futuramente poderá se dedicar às outras atividades.

Mudança da peça

"Rei Momo em Travesti" (a peça do momento), sairá do cartaz no próximo dia 6 de março e, ao que parece, a única vedeta que não fará parte do elenco da "bomba" que Gomes eLal lançará será a nossa conhecida Margot Morel. Os motivos do afastamento da conhecida vedeta são simples: término do contrato e outros compromissos assumidos fora do Rio. Mas, em lugar de Margot, o empresário revelação do ano terá Sônia Mamede, Brigitt Blair e outros nomes já consagrados pelo grande público do teatro de revista.

TALENTO E BELEZA

Talento e beleza foram os principais fatores da consagração de Brigitt Blair, que, ao lado de Sônia Mamede, forma a dupla de maior atração na revista "Rei Momo em travesti"

ATRAÇÃO DAS MADRUGADAS

Um jovem cantor-negro, nascido na Inglaterra, que chegou recentemente ao Brasil é sem dúvida, um dos melhores cantores que atua nas madrugadas cariocas. Dono de uma linda voz, Cy Manisold — êsse o nome do cantor — interpreta as mais lindas canções e baladas, não só inglêsas como as americanas. Atualmente o cantor está atuando no "Manhatan Club", onde diàriamente, os fãs das melodias americanas, ali comparecem para ouvir os mais recentes lançamentos. Mas, antes de cantar músicas populares, o artista interpretava apenas melodias clássicas e quem o aconselhou a mudar de gênero, foi o seu grande amigo Samy Davis Jr. (foto), pois ao aconselhar o amigo, disse-lhe que o clássico é muito bonito, mas para se ganhar dinheiro, só mesmo interpretando músicas populares Cy-Manisold seguiu as instruções de Samy e diz que não está arrependido: tem ganho bom dinheiro.

HELENA DE LIMA É A DONA DAS MADRUGADAS CARIOCAS

Uma das frequências mais originais desta cidade de grandes e pequenas buates é a do Cangaceiro. Isto se deve a sua c ntora atração, Helena de Lima, que, possuindo uma das mais belas e sensuais vozes da madrugada, faz com que todos os homens que estão de "cigarra" e possuem problemas sentimentais (dor de cotovelo) compareçam àquela casa noturna para ouvir as mais belas canções de amor na voz maviosa da mais elegante cantora da noite.

Helena foi a primeira atração da buate Cangaceiro e depois ausentou-se durante quase dois anos, voltando no ano passado e fazendo a "rentrée", não em uma buate, mas num clube, o Comercial, um dos mais fechados do Rio e recebendo uma das maiores ovações já assistidas por êste repórter.

Casa cheia tôda noite

Helena de Lima não é apenas a cantora de sua buate, é também sua "public relations", sendo mesmo a confidente de muitos casos sentimentais: sua maior satisfação é ver algum dêstes "casos" voltar com seu "love" para ouvi-la cantar. Por esta razão a sua buate vive sempre lotada desde os "play-boys" aos mais sizudos homens de negócios que correm ao Cangaceiro para ouvi-la cantar e para poder desfrutar um pouco do espírito e da beleza de uma mulher inteligente.

Helena de Lima quando retornou à vida artística: obteve no Clube Comercial um estrondoso sucesso

Voz, beleza, inteligência e espírito são requisitos que a bonita Helena de Lima esbanja

O contrôle...

(Conclusão da 4a. pág.)

quer em seu início ou em evolução, o diabete inclusive. E' nesta fase que a grande maioria das doenças chamadas degenerativas têm a sua grande oportunidade terapêutica.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Brilha também na TV a Rainha dos Músicos

RIO —

A graciosa Ellém de Lima, "Rainha dos Músicos", ao receber a coroa, prometeu aos seus súditos um reinado de benefício para a laboriosa classe. Se não fêz mais ainda por aqueles profissionais, pelo menos não lhes deu motivo de desgôsto. Além de brilhar intensamente no rádio e televisão cariocas, Ellém, ultimamente tem se desempenhado muito bem nas peças do teatro televisado do canal 9 das quais participou.

Atuando numa montagem carnavalesca de Haroldo Valadão, intitulada "A morte da porta-estandarte" na TV Continental em que personificou uma graciosa porta-estandarte de escola de samba, Ellém, empolgou os telespectadores do princípio ao fim da peça, revelando suas qualidades de teleatriz. Portou-se como autêntica rainha frente às câmaras de televisão.

COLABORAÇÃO

Tôdas as semanas, atendendo a convites do Sindicato dos Músicos, a cantora da Rádio Nacional, tem atuado em diferentes clubes da cidade, como "crooner" graciosa de orquestras contratadas. Em todos os recantos desta "Velhacap" encontra uma legião de fans que não se cansa de aploudi-la, ao final de cada interpretação.

Encorajada pelo sucesso obtido na televisão Éllem pretende conciliar os interêsses das várias partes que reclamam a sua colaboração — a Rádio Nacional, a gravadora R.C.A. Victor e, mais recentemente, a televisão onde, sem dúvida também brilhará, a bonita Rainha dos Músicos.

DR AGOSTINHO DA CUNHA

SÍFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURÚNCULOS — QUEDA DO CABELO — PÊLOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.

Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318, das 16 às 19 horas

Sensacional! Emocionante!

HOJE às 21,40 hs.

TV-RIO RING BRAHMA

- o maior espetáculo esportivo da cidade

pelo CANAL 13 TV-RIO

1.ª luta: ALOÍSIO SANTOS (Luvas e Murros) x LUIS MACHADO (paulista) - amadores - 3 rounds
2.ª luta: LORENDINO DE SOUSA (Est. do Rio) x JOAQUIM ORLANDO (paulista) - Amadores - 3 rounds
3.ª luta: OTO TENÓRIO DE BRITO (carioca) x ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA (paulista) — profissionais - 6 rounds
4.ª luta: LAUDELINO BATISTA (brasileiro) x ROQUE PEREYRA (paraguaio) — Profisionais, internacional — 8 rounds
5.ª luta: FRANCISCO «CHICÃO» DE OLIVEIRA (brasileiro) x MIGUEL MINAGLIA (argentino) — profissionais, internacional — 10 rounds

SEMANA SANTA EM OURO PRÊTO E EM MARIANA

Muito cuidado, porém, com os "afanadores"

Aproximam-se as comemorações da Semana Santa em Ouro Prêto e Mariana, em Minas Gerais, comemorações que só têm similares em alguns sítios da Espanha, com a pompa e o ambiente em que as mesmas se desenvolvem. Ao tempo do Estado Novo getuliano, o DIP de então prestou um serviço relevante de divulgação no exterior, atraindo correntes de turistas mas logo tudo foi abandonado e as duas cidades mergulharam no esquecimento.

Mas a divulgação maior devia ser feita dentro do Brasil, de forma a permitir que os brasileiros de Norte a Sul pudessem conhecê-las. A iniciativa particular, apesar de tudo, tem acudido com a sua cooperação — o Touring Club, sobretudo, pioneiro nesse movimento — sem encontrar, entretanto, o apoio e as facilidades necessárias ao empreendimento. Convênios deveriam ser concluídos entre as municipalidades das duas cidade e outras do país, notadamente, o nosso Rio de Janeiro e São Paulo.

RIQUEZA HISTÓRICA

Ouro Prêto é Cidade Museu desde 1750 e os norte-americanos que a visitam cognominam-na a "Williamsburg" do Brasil. Apesar de preservada em seu estado original, está abandonada, sem os cuidados que reclama a conservação de sua arquitetura. Em certa ocasião, a desditosa COMBRATUR ensaiou um movimento de mãos dadas com o Touring Club do Brasil para explorar essa riqueza histórica. Chagas Dória, o grande realizador e idealizador, ainda pensou adotar um processo de luz e som que a França experimentou, com sucesso, nos castelos do Loire, e a Itália no seu Coliseu. Tudo ficou, apenas, na vontade, com a omissão da COMBRATUR.

AS COMEMORAÇÕES

São soberbas, descreve-os, numa nota oportuna que nos enviou a ABRAJET, sendo que os de Mariana se distinguem pelo Coral do Seminário, que é, sem contestação, um dos mais soberbos corais masculinos do país. Os amantes da boa música deveriam procurar de preferência assistir às solenidades na Catedral de Mariana, por êsse motivo. O repertório é, também, excelente, embora ainda não incluindo música mineira colonial, felizmente restituída à luz graças ao labor denodado de Francisco Gurt Lange. Aos amantes de espetáculos é recomendado assistir às solenidades externas (procissão do entêrro e da Ressurreição) realizadas em Ouro Prêto, das quais participam pràticamente tôdas as Ordens Terceiras e Irmandades locais, e que são compostas por 2 a 3 mil pessoas, numa "féerie de côres, pratas, jacarandás, cetins e velas levadas às mãos. Reserva deve ser feita de urgência por quem não tem condução própria para quarto de hotel, e os que possuem carro devem, de preferência, hospedar-se em Belo Horizonte, meia hora de Ouro Prêto, em rodovia asfaltada.

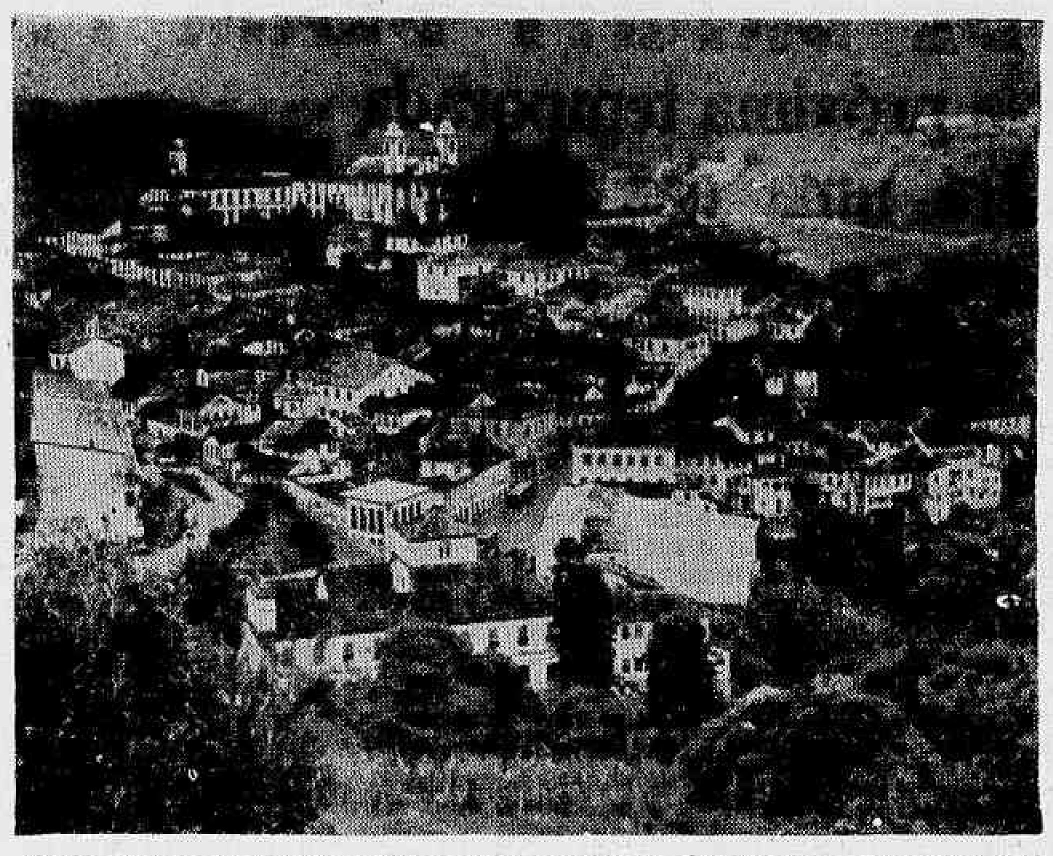
TRANSPORTES LOCAIS

Os táxis em Ouro Prêto não correm por taxímetro, e sim por taxa horária. Cobrem 350 a 400 cruzeiros por hora. A Câmara Junior de Ouro Prêto criou um corpo de cicerones habilitados em curso promovido pelo Museu da Inconfidência. Êsses guias, que trabalham por conta própria são rapazes estudantes pobres que necessitam manter-se nos estudos. Podem ser solicitados seus serviços por intermédio da agência do Expresso Santa Cruz, da Ouropretour (ambos na Praça Tiradentes, ns. 1 e 2, respectivamente, dos hotéis, ou da Câmara Júnior (telefone 342). Em épocas de grande afluxo turístico, informa a ABRAJET, naturalmente, torna-se difícil obter um livre. O turista deve ter muita cautela em saber se o cicerone é ou não habilitado no curso em questão, pôsto que maus elementos de diversas procedências, se oferecem para trabalhar como cicerone sem nenhuma habilitação real e exclusivo intuito de roubarem máquinas fotográficas, canetas-tinteiro, relógio e outros artigos, porque de policiamento nada existe organizado. Cuidado, pois, com os "afanadores".

MUSEU DA INCONFIDENCIA

Durante o ano de 1960, o Museu da Inconfidência foi visitado por 70 693 pessoas, sendo 29 596 homens, 28 734 senhoras e 12 363 crianças. O aumento sôbre a visitação do ano de 1959 foi da ordem de 20 000 pessoas, e deveu-se sobretudo ao asfaltamento da rodovia Inconfidentes, em seu trecho BR-3/Ouro Prêto e também embora secundàriamente, às promoções ainda atualmente não muito eficazmente realizadas, das organizações turísticas particulares.

CIDADE-MUSEU DO BRASIL



Vista parcial da cidade de Ouro Prêto, a cidade-monumento, preservada em sua constituição primitiva, onde se realizarão, em breves dias as comemorações da Semana Santa, semelhantes às de Sevilha. (Foto Pan Am)

Turismo e Carnaval

Professor JACY DO REGO BARROS

Um grande parque turístico, sem dúvida, é o velho Portugal. Ali, em rápidos momentos, o viajante encontra referências históricas que o levam à Lusitânia do período romano, tanto quanto a dias anteriores às incursões fenícias; daí para diante, lá vem a formação do reino, a influência árabe e uma porção de coisas que estão fixadas e desenhadas em castelos, em conventos, em palácios e até em recortes de praias, como aquela em que desembarcou o padre Antônio Vieira, quando foi tomar contacto com a corte.

Na usança popular tanto na vida estudantil afloram práticas ou festas que têm fisionomia turística, assim "a queima das fitas", em Coimbra, e a desfolhada do milho. O redator dêste "script" teve a boa sorte de assistir e tomar parte numa e noutra. Quando, ocasionalmente, se está em Portugal nesse tempo, essas suas festividades são motivo de atração. Ninguém, entretanto, vai à terra de Camões, especialmente, para ver essa ocorrência em Coimbra, ou aquela folgança camponesa.

Ocorre-nos estas considerações, porque na Guanabara, de alguns anos a esta parte, firmou-se a tendência de fazer do carnaval e do baile do Teatro Municipal o ponto alto da atração turística nacional.

Ora, se em Portugal duas folganças multisseculares não tiveram parte da programação especial de viagem como fazer do carnaval entre nós, o ponto culminante de atração desde que êle se modifica tanto, de ano para ano, a ponto não ter nenhuma característica histórica por quanto a própria música ligeira muda de quinquênio para quinquênio? Basta-nos dois exemplos: o samba de breque, por causa do jazz, e o mesmo samba de bossa-nova, cuja fluidez ainda não nos revela um ponto de apoio. Assim, pois, as autoridades de turismo devem atentar para êste exagero carnavalístico a serviço do turismo por que rebolado, mulher sem roupa e bebedeira farta o viajante, e existe em qualquer parte da terra...

Aniversário de Machu Picchu

O 50.º aniversário do descobrimento de Machu Picchu, a cidade perdida dos Incas, será comemorado em Cuzco com grandes festejos, exposições de arte, férias comerciais e festivais internacionais de música e danças.

O programa de festividades será a 13 de setembro com a Feira Nacional do Sul do Peru, abrangendo exposições industriais, comerciais e mineiras, juntamente com festivais de música e danças folclóricas.

Os aviões que cobrem o sistema de rotas da Pan American World Airways proporcionarão as melhores combinações para o turismo que, lògicamente, atrairá tão interessante evento.

Uma festa especial será realizada a 24 de julho, com um retrospecto da descoberta e a colocação de uma placa comemorativa da descoberta de Machu Picchu em 1911, pelo professor Hiram Bingham, da Universidade de Yale. A 24 de junho haverá a festa de Inti Raymi, ou seja, o Solstício de Inverno, na fortaleza de Sacsayhuaman. De 16 a 30 de agôsto terão lugar os festivais de música folclórica.

Machu Picchu, ou Pico Velho, está localizada no alto da serra do mesmo nome, a 2.040 metros acima do nível do mar. A cidade de Machu Picchu consta do palácio do Imperador Pachacutec, um templo de onde os Incas adoravam o sol, alojamentos para soldados, e um outro edifício que parece ter sido um prisão e um cemitério. A misteriosa cidade é fortificada e tem uma única entrada.

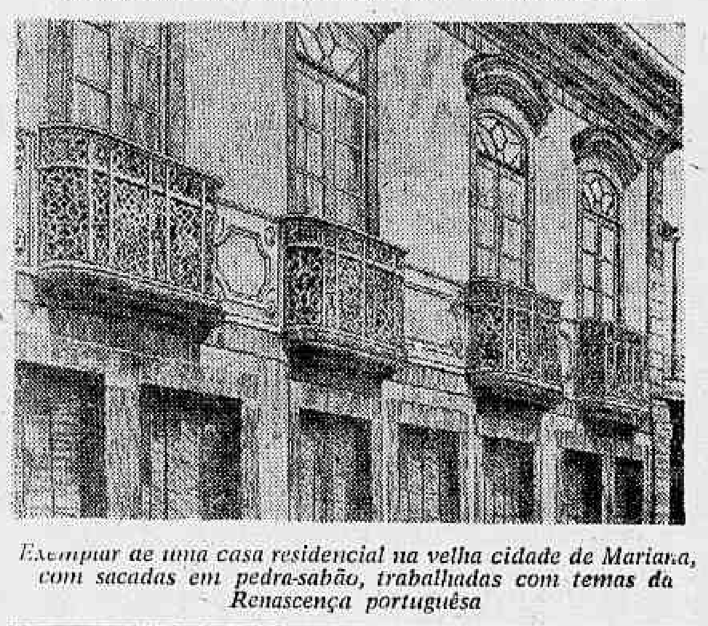
Capacidade hoteleira do Estoril

LISBOA, —

Cêrca de 130 000 contos vão ser dispendidos no Estoril, a principal estância de turismo de Portugal, para aumentar em 548 quartos a capacidade hoteleira da localidade. A construção de uma garagem para 300 carros uma piscina de inverno, um ginásio e o aumento do campo de golfe que passará a ter 27 buracos, são outras obras compreendidas no plano de melhoramentos do Estoril já em curso. O Cassino passará também a funcionar num novo edifício que custará 25 000 contos. (ANI-DC)

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Seção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO NACIONAL



Exemplar de uma casa residencial na velha cidade de Mariana, com sacadas em pedra-sabão, trabalhadas com temas da Renascença portuguêsa

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151 Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 1? e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vívida recordação do Rio, no tempo do Imperador, no começo do século passado.

AVENIDA NIEMEYER — E' a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha, a Av. Niemeyer conduz à Estrada da Gávea passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Buate "Bem" e barcos onde se servem comidas típicas.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida, a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes [illegible] de interêsse: capela [illegible] Mayrink, com [illegible] quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; O Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virgínia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos" antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista) na Praça das Bandeiras, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa Vista, na Praça Saenz Peña.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também bonde, o "Gávea" que sai do Tabuleiro da Baiana.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI de "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Êstes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contêm material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano antes da descoberta em diversos salões repletos de cerâmica artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia, que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto das 12 às 16 horas, diariamente.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

Os nascidos na semana de 26 de fevereiro a 4 de março terão no seu horóscopo o Sol em Peixes, no domicílio do Planêta Netuno. A inquietação e a ânsia de dominar são inatas e fôrças propulsoras nos desejos e realizações. Serão sensíveis e nervosos, dando ao seu temperamento atitudes de desconfiança e insegurança. São, no entanto, independentes e buscam caminhos certos, à sua própria custa. Estarão, nesta semana, sujeitos a fortes crises de nervos, mas conseguirão vencer seus temores à custa de algumas conquistas financeiras e sentimentais. Terão boas oportunidades nos negócios profissionais e poderão realizar viagens como meio terapêutico. Deverão ouvir músicas românticas e clássicas quando precisarem de boas inspirações nos casos domésticos e sociais.

Dentre os nascidos neste período temos: Honoré Daumier, nascido em 26 de fevereiro. Foi o artista que soube transmitir nas suas telas o que lhe ia pela alma. Assim falou Balzac, de Daumier: «Ce gaillard a du Michel — Ange sou la peau.» A justiça gritava dentro de sua alma e êle era pequeno para suportar as vibrações de seu sentir. Aqui, o pintor, agora o grande e imortal Victor Hugo, nascido também em 26 de fevereiro. Nas letras foi uma estrêla de primeira grandeza e suas imagens são reais e vivem em nossa mente. Do adolescente ao homem completo, é Victor Hugo um imortal de Peixes.

Os jovens desta semana terão boas oportunidades e deverão buscar no estudo a segurança do futuro. Serão inspiradores e inspirados, pois são magnéticos-positivos.

As crianças serão, desde cêdo, diferentes das demais, pelo senso artístico e qualidades sentimentais afetivas. O ensino deverá ser mais qualidade que quantidade para conseguir harmonia total na sua formação.

No casamento os nascidos sob o signo de Peixes deverão buscar os nascidos sob os signos de: Capricórnio, Aries, Gêmeos, Leão e Virgem.

Meses de grandes realizações: **janeiro, março e dezembro.**

Pedras de sorte: ametista e água-marinha.

Flôres de boas influências: rosa, jasmim e violeta.

Côres de bons eflúvios: **branco, rosa e verde.**

A SEMANA PARA TODOS

A seguir, passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos os nascidos no período de 26 de fevereiro a 4 de março, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos, sob os signos abaixo:

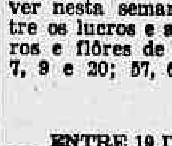
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — (Perdoe os maus que a vida se encarregará de castigá-los.) — Ponha em ordem seus interêsses, organizando títulos e documentos intelectuais, sociais e financeiros, porque a semana deverá vir com acúmulo de possibilidades em negócios de tidos diferentes. Alie-se às pessoas capazes, simples e discretas para que seu futuro, tão bem amparado pelas influências astrais, não sofra influências negativistas. Cuide de sua aparência física e estética, reservando algum tempo para cuidados especiais sôbre a saúde e a beleza física. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 4, 5, e 6; 8, 11 e 20; 44, 53 e 65; rosa e jasmmi.

◆

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — (Cultive a boa-vontade, a compreensão e a simpatia para vencer sempre.) — Preocupações com o sexo oposto, afetividade exagerada tombando para a teimosia e obsecação. Não se descuide da assiduidade no trabalho, nem de manter o interêsse necessário à sua saúde física. Tome parte em esportes e muito lucrará, tendo oportunidade de fazer bons amigos e de sentir a alegria dominar o seu espírito nervoso e preocupado, com alguns fatios surpreendentes. A economia baseada em planos será mais bem compreendida, devendo haver nesta semana um estudo comparativo entre os lucros e as despesas. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 26, 27 e 4; 7, 9 e 20; 57, 67 e 89; gerânio e crisandália.

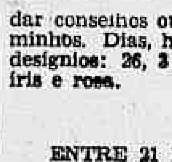
◆

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — (As desditas são transformadas em bens pelo poder da vontade.) — Realize suas aspirações sentimentais e dê muita demonstração de carinho aos seus antepassados. Haverá nesta semana, forte corrente de fôrças positivas e dirigidas. Não se esconda, nem se sinta humilhado se precisar procurar alguém para lhe dar conselhos ou impulsioná-lo a melhores caminhos. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 26, 3 e 4; 7, 8 e 11; 55, 65 e 991; íris e rosa.



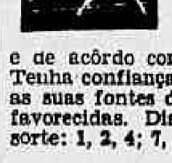
◆

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — (O caráter é a jura do homem honrado.) — Choques sentimentais surgirão no decorrer da semana, devido à influência de Vênus, no seu horóscopo. Isto correrá por conta de uma alta dose de ciúmes. Evite isso, distraindo-se em lugares campestres. Busque nos livros o melhor companheiro pois, poderá escolhê-lo ao seu sabor e de acôrdo com os horários mais adequados. Tenha confiança no seu destino, tudo indica que as suas fontes de inspiração e sorte estão bem favorecidas. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 2, 4; 7, 8 e 12; 55, 65 e 77; lírio e dália.



◆

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — (Suas mãos puras e não as mãos cheias — o farão mais feliz.) — Deverá encontrar-se com muita preocupação familiar. Não dê muita atenção e esteja tranquilo porque tudo se resolverá sem precisar intervir de maneira drástica. O poder do dinheiro ainda será o grande soberano e dar-lhe-á ótimas oportunidades de vencer e conquistar os seus intentos. Pense em divertir-se moderadamente; em dedicar um pouco de afeição aos seus ascendentes e à sua dádiva em sorte será bem maior. Não deverá servir de tristeza algumas ausências temporárias, se mantiver em sua mente as grandes glórias e os grandes sentimentos. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 26, 27 e 28; 8, 11 e 21; 55, 56 e 78; acácia e buguenvile.



◆

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO — (Não escravise a sua consciência para agradar o mundo por que êle não o compreenderia.) — Não se atemorize com alguns insucessos da semana. Os gastos feitos em benefício de seus ascendentes serão coroados de êxitos. Contribua com a sua parcela de solidariedade. A fada da sorte deverá visitá-lo nesta semana. Escute suas vozes ou os seus cantos e não pense que tudo é fantasia e quimera. Os jovens são felizes e corajosos por que crêem no futuro e não se preocupam com os fracassos ocasionais. Dias, horas, números e flôr de bons desígnios: 2, 3 e 4; 8, 9 e 11; 66, 76 e 89; cravo.

◆

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO — (Não espere oportunidade para realizar a sua ação nobre. Vigil.) — Muita luz receberá nos empreendimentos e não terá dificuldade em resolvê-los da melhor maneira, se puder colocar na sua equipe de trabalho os experimentados e os jovens. De um auxílio mútuo resultarão as grandes soluções que o momento exige. Busque colocar-se em situação privilegiada na política, ajustando o seu temperamento e a sua sorte aos debates, às críticas e às aspirações dos partidos. Dê a sua opinião franca e colabore com a sua parcela de dons inteligência e capacidade para o bem de seus semelhantes. Aja sempre com lealdade e jamais se arrependerá desta atitude. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 26, 27 e 28; 9, 10 e 22; 44, 53 e 76; gerânio e rosa.

◆

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO — (O sábio vinga as injúrias, com benefícios.) — No momento é oportuno e imprescindível deixar uma boa reserva para homenagens. Insista em fazer programas e procurar segui-los, a fim de aumentar seus bens sentimentais, tanto quanto tem aumentando os bens materiais. Os sonhos da mocidade se não estão ainda totalmente realizados, são devido a um gasto excessivo de energia no setor financeiro. Mantenha, no entanto, seus anseios de muito possuir, pois, é certo que cada um tem o que merece. Siga uma só diretriz e não retrocesse. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 2 e 4; 6, 7 e 11; 77, 87 e 99; rosa e azaléia.

◆

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — (Não espere o amanhã para crer no valor da Justiça e do Amor.) — A semana será de buscas e expectativas, com muita indecisão e também um pouco de ciumadas entre parentes e amigos. Mantenha-se calmo e aguarde os acontecimentos mais esclarecidos de acôrdo com as influências da Lua, onde novos planos serão traçados com mais possibilidades de acertos. Seu sentimentalismo estará à flôr da pele ou muito sensível, ocasionando luta interior entre a razão e o coração. Dias, horas, números e flôres de boas possibilidades: 26, 27 e 28; 8, 9 e 19; 66, 76 e 98; aguapé e dália.

◆

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — (Não espere que o ofendido venha, vá até êle. Vigil.) — Sempre avante, sem muito pensar e sem muito esmorecer. Busque, no entanto, ajustar seu temperamento aos fatos reais para que os nervos não venham a modificar o funcionamento natural dos órgãos vitais. Os médicos da alma serão, no futuro os verdadeiros medicos, enquanto os demais serão seus auxiliares diretos. É preciso contribuir com uma parcela de perfeição para o bem da humanidade. Tantos inventos e tanto progresso precisam ser bem recompensados no futuro e, os moços serão os responsáveis pelo futuro. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 2, 3, e 4; 7, 9 e 23; 55, 65 e 75. girasol e ferynio.

◆

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — (O abastado é quase sempre um escravo de seus compromissos.) — Seus sonhos serão coroados de êxitos no que se refere à sua pessoa mas não haverá ligação com as demais. Num futuro próximo seu espírito se esclarecerá e então, verá de quanto precisa contribuir para sua proteção. Dar mel é o certo e o verdadeiro seja até para um inimigo. Alguém nos levará a sepultura. Esta é uma verdade que não deverá ser ignorada por ninguém, porque não depende de poder nem de vontade. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 2, 3 e 4; 5, 7 e 19; 55, 65 e 78; gerânio e violeta.

◆

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — (Se não é fútil é um experimentado.) — A seta determinada pelo seu signo deverá estar voltada em direção nos bons sentimentos e as grandes causas da vida dos sêres. Seus sonhos poderão ser realizados na semana em foco. Não se afaste do setor econômico. Não deixe passar as boas oportunidades oferecidas pelo destino que é levá-lo a uma grande alegria: ser o colaborador na perfeição e do apreciador do belo. Não se afaste da política, embora ela lhe traga de quando em vez dissabores, mas será sempre u malicerce dos seus ideais. Aguarde surprêsas. Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 3 e 4; 7, 11 e 21; 77, 87 e 89. rosa e orquídea.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes: Silcja
Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
CTE. CAPELA
Vg. 11 — Ida
Sairá a 28, às 10 horas, para: Salvador
NOTA — Em virtude da greve deflagrada pelo Sindicato dos Arrumadores (RESISTÊNCIA) a saída deste navio foi transferida para a data acima.

EUROPA
NORDWHAL
Vg. 12 — Ida
Sairá amanhã para: Vitória — Maceió — Cabedelo — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LÓIDE S. DOMINGOS
Vg. 17 — Ida
Sairá a 7 de março para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova — Livórno — Nápoles e Trieste

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS
CABO STA. MARTA
Sairá a 4 de março para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus e Nova Iorque
LÓIDE PANAMA
Sairá a 7 de março para: Rio — Vitória e Nova Orleans

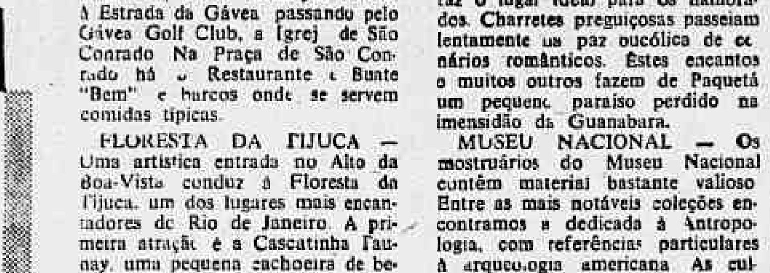
AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO
CABO STA. MARTA
Sairá a 7 de março para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque
LÓIDE PARANÁ
Sairá a 10 de março para: Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para a Europa
Do Rio de Janeiro para Las Palmas Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres
ARAGON .... 23 de março
ARLANZA .... 6 de abril
AMAZON .... 4 de maio
ARAGON .... 31 de maio
ARLANZA .... 21 de junho

SERVIÇO DE PASSAGEIROS — Saídas para o Sul
Do Rio de Janeiro para Santos Montevidéu e Buenos Aires
ARAGON .... Hoje
ARLANZA .... 12 de março
AMAZON .... 9 de abril
ARAGON .... 7 de maio
ARLANZA .... 28 de maio



Agência IPANEMA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 142-A
FONE: 27-0113
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

SORGO SUBSTITUI COM VANTAGENS O MILHO

"Admirável mundo novo"

Não sabemos, por que cargas d'água, a razão do nome infeliz, dado a um filme, no qual galinhas e pintos desempenham os principais papéis...

"ADMIRÁVEL MUNDO NOVO"...

Antes de mais nada, tal afirmativa peca um pouco pela veracidade do conteúdo. O nosso mundo, talvez seja passível de admiração, vá lá, mas, pelo menos na época em que vivemos, raríssimos são aquêles que podem se dar ao luxo de uma admiração contemplativamente embevecida das "maravilhas da natureza"... O fato é que a maioria esmagadora dos humanos não tem tempo para tais devaneios... Não está física, econômica, social e mentalmente em condições para uma contemplação emotiva.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a dita (saúde) não é sòmente a ausência de doença, mas sim o completo bem-estar físico, econômico, social e mental do indivíduo"...

Será que é possível, no mundo de hoje, encontrar um sujeito em condições de preencher todos êstes requisitos? — Cremos que não. Utopia sòmente existiu na imaginação de Platão...

Por conseguinte, não havendo condições para que o mundo seja admirado, não se pode dizer, honestamente que êle é admirável...

A voz do povo é a voz de Deus, diz o rifão, logo, o povo não estando em condições de emitir o seu parecer como se afirmar então que o mundo é de fato admirável?...

Outra afirmativa insegura, é dizer que o mundo seja NOVO.

"Não há nada de novo sob o Sol, já dizia a Bíblia, ao que parece"... e segundo essa mesma Bíblia, o mundo tem mais de seis mil anos. Segundo os cientistas, a idade do mundo varia entre 2 a 10 bilhões de anos:...

As emissões radioativas de certos metais, "além do chumbo", parecem confirmar a estimativa dos cientistas... O mundo é mais velho que Matusalém.

Como então se justifica a idéia estapafúrdia dos responsáveis pelo filme, em crismá-lo com tais adjetivos... O mundo é tal qual aquêle cantor: "dispensa adjetivos"...

Naturalmente, Aldous Huxley, autor de um livro com um título semelhante, julgou no seu romance (de pura ficção), que o mundo poderia ser "admirável e novo"... Todavia, o estado de espírito de Aldous Huxley é conhecido através de suas obras literárias... "Sem olhos em gaza" "O cisne também morre", "Inferno e céu" são obras que caracterizam perfeitamente o consagrado escritor..: Aldous Huxley é um gênio literário e dos gênios tudo se tolera.

Os responsáveis deviam substituir o título do filme citado. Para os artistas, talvez o mundo não seja tão admirável assim, haja vista o destino que lhes reserva o futuro não muito remoto — a panela. Novo também, para êles, não pode ser êste "vale de lágrimas", pois há milhões de anos, os seus avós já por aqui perambulavam, munidos de uma boa dentadura...

Comprimidos avícolas

1 Em reunião realizada em 28 de janeiro p.p., foi eleita e empossada a nova diretoria da Associação Fluminense de Avicultura, para o corrente ano, a qual ficou assim constituída: presidente: Bernardino Pezaro Fonseca; vice-presidente: José Marques Lins; 1.º secretário, Fernando Arruda Pereira Moreira; 2.º secretário, Zomar Pontes Ramos; 1.º tesoureiro: Svend Hyenegaard; 2.º tesoureiro — Nelson Evangelista do Carmo.

2 Na mesma oportunidade foi eleito também o Conselho Fiscal, para o mesmo período, o qual ficou representado pelos seguintes associados. Titulares: Roberto Bebiano Costa, C. M. de Oliveira Castro e Herval Nogueira. Suplentes: José dos Santos Filho, Edgard Erthal e Jorge C. de Abreu.

3 A nova diretoria da Associação Fluminense de Avicultura desejamos uma gestão auspiciosa e plena de resoluções acertadas, que venham de encontro com as aspirações da numerosa classe, para que a avicultura seja de um mais rendosa para o criador, o Estado do Rio seja mais próspero, o Brasil mais rico e o consumidor menos explorado...

4 Segundo um avicultor A AJUDA OFICIAL A AVICULTURA deverá ser no sentido de defesa do produto, pelo simples motivo de que, quando se defende o produto, defende-se ao mesmo tempo o produtor e consumidor. — Diz ainda, que: "a sua opinião pessoal pode não ser do agrado de muitos avicultores e enquanto argumentos convincentes não forem apresentados continuará defendendo o seu ponto-de-vista"...

5 Apresenta, ainda, uma série de itens, a respeito de como os órgãos oficiais poderiam defender o produto. No frigir dos ovos, o govêrno deve ajudar o produto, fornecendo ao produtor, "Assistência técnica educacional, aparelhamento de laboratórios para diagnósticos, análises, fiscalização, etc., de rações e vacinas, "classificação do produto", frigoríficos, extermínio das barreiras (ausência de obrigações fiscais), armazéns para matéria-prima indispensável à confecção de rações, financiamento do produto armazenado ou frigorificado, e quando Deus der bom tempo e o dinheiro fôr fácil, um financiamentozinho não deverá ser recusado...

6 Ao consumidor, ao que parece coube sòmente o benefício (?) proporcionado "pela classificação do produto", o que é uma arma de dois gumes, quando usada sem muito escrúpulo. Tal classificação permitiu [illegible] o produto, aumentar [illegible] melhor condição e empurrar [illegible] o "refugo" [illegible] continuado e [illegible]...

7 Pelo que vemos, temos que rogar a São Judas Tadeu, que nos livre (a nós, consumidores, ainda que em potencial, mas consumidores), de tal ajuda. E' melhor deixar tal auxílio para outra oportunidade. Basta de consumições, ou então cairemos na mesma situação de Pirro, após vitória alcançada em memorável batalha: — "Outra vitória desta, e estarei perdido para tôda vida"...

8 Assinala um Plano Diretor do Sistema de Extensão, talvez, a galinha caipira está levando nítida vantagem sôbre a aprovada pela ABCAR, que o nosso plantel avícola, conta com apenas 10% de aves de raça boa de produtividade. O restante é formado por aves de inferior qualidade, criadas por processos rotineiros.

Por aí se vê, que apenas 15 milhões de aves, no Brasil, pertencem às raças finas. O resto, 135 milhões, corre por conta do nosso galinhame indígena.. Paradoxalmente, apesar de tôdas as normas técnicas, modernas e ingalinha de chocadeira...

9 Tal fato, deve ser estudado com mais atenção, para que o fenômeno como é que pode?), fôsse explicado convenientemente. Enquanto uma chocadeira, destas pseudo-nacionais, botam de uma só fornada, até 50 mil pintos em 21 dias, uma "galinha choca" no mesmo período e em condições mais adversas, põe neste mundo, que alguns julgam "admirável e novo" apenas de 12 a 15 pintos no máximo. Além disto, as doenças colaboram para que muitos dêstes não sobrevivam, o que não acontece nas chocadeiras e granjas especializadas, pelo menos na teoria. Como então explicar 135 milhões de crioulas contra 15 milhões de "especializadas" em nosso país?...

10 A ABCAR preconiza, então, medidas para resolver a questão, as quais se resumem em: Elevar a média de produção de ovos por ave; reduzir a idade de abate e estimular a criação. Diz ainda a ABCAR, que ara conseguir tal objetivo uma série de medidas vêm sendo tomadas pelo Serviço de Extensão Rural. Ora, todo mundo sabe que ABCAR, os cargos de "Orientação Direção" estão entregues a agrônomos e economistas domésticos. O veterinário, aquêle que dá a palavra final, pelo menos em outros países, foi esquecido, sendo admitido, sòmente como um eventual... Nestas condições tal serviço não possui credenciais que o habilite a solucionar o problema.

Na verdade, os nossos sapateiros estão indo muito além dos sapatos, sem dúvida alguma... Sem o veterinário no comando, qualquer Extensão Rural, no Brasil ou na Cochinchina relacionado com a produção animal não passará de simples mito... era Extensão, sòmente para bra[illegible]...

Silagem, grãos e campos de pastejo

Cada dia adquire maior importância a semeadura do sorgo em regiões suscetíveis de sêcas mais ou menos prolongadas, porque produzem maior rendimento de forragem por hectare que o milho devido à sua maior resistência à falta de umidade e fornecendo colheitas compensadoras em solos fracos.

Havendo chuva suficiente o milho é mais aconselhável, tanto para a produção de grão como para forragem.

O milho necessita uma quantidade abundante de umidade, durante todo o ciclo vegetativo, e o seu rendimento é deficiente quando o crescimento é afetado pela sêca.

Os sorgos em geral frente a uma sêca, deixam de crescer, porém se recuperam quando volta a chover.

A principal vantagem do sorgo sôbre o milho, é a sua capacidade de resistência à sêca, depois do primeiro mês do seu desenvolvimento. Constituindo as pastagens, o alimento mais barato e econômico para o gado e havendo no período de falta de chuvas no inverno, escassez de alimento verde, surge a conveniência do emprêgo de forragem ensilada e aqui surgem as vantagens do sorgo forrageiro.

Havendo diversos tipos de sorgo, há a necessidade e preferência de um sorgo forrageiro de porte alto e colmos suculosos para os trabalhos de ensilagem.

O Instituto Agronômico de Campinas — SP selecionou a variedade "Santa Elisa" que produz cêrca de 200 toneladas de massa por alqueire.

Ao que nos parece, não existe no Brasil experiências sôbre silagens obtidas com o sorgo forrageiro porém no Uruguai a mesma é bastante difundida no inverno pelo seu sucesso, suprindo o verde na época adversa sendo o seu efeito refrescante e ligeiramente laxativo controlando assim o pasto ressequido.

Deve haver o consumo máximo de 6 quilos diários por 100 quilos de pêso por animal. No Instituto de Campinas também estudaram outras variedades de sorgo: a variedade granífera "Hidro-Kafir" para a produção de grãos e também o comportamento da variedade "Atlas" que produz massa verde e grande quantidade de grãos. Como observamos o sorgo pode substituir nas aves, total ou parcialmente o milho.

BOVINOS — Segundo o técnico José Calil, a Fazenda Monte D'Eeste de Campinas — SP, está utilizando para a alimentação do seu selecionado rebanho leiteiro a seguinte mistura totalmente produzida na propriedade: 20 de sorgo; 35 de milho desintegrado; 20 de mandioca; 5 de batata doce e 30 de soja em grão.

Agora, veremos alguns inconvenientes do emprêgo do sorgo, o que bem demonstra a necessidade de estudos sôbre o assunto em nosso meio.

1 TOXIDEZ

Apesar de haver no nosso clima, menor possibilidade de intoxicação pelo ácido cianídrico pela utilização do sorgo em determinadas condições, há necessidade de alguns cuidados no seu emprêgo.

a) O sorgo deve ser ensilado quando os grãos estiverem bem desenvolvidos; *b*) Na ingestão da planta nova nas sêcas; *c*) na segunda brotação após o primeiro corte e *d*) no perfilhamento tardio.

2 CARÊNCIA DE CERTAS VITAMINAS E UM AMINOÁCIDO

Na alimentação das aves, apesar dos bons resultados é notável a falta de certas vitaminas sendo aconselhável a sua suplementação para evitar certas carências.

Havendo deficiência de caroteno no sorgo a sua associação com o milho amarelo é indicada.

Apesar da semelhança do sorgo com o milho na sua composição geral é mais pobre que o milho em proteína e fósforo.

Calcula-se que 90 quilos de milho, equivalem a 100 quilos de sorgo, sendo que tal desvantagem é superada pois o sorgo é cultivado com sucesso em regiões não indicadas para o milho.

Também o grão de sorgo, menor que o do milho, na alimentação do gado bovino o mesmo não efetuando perfeita mastigação maior proporção de sorgo passará pelo tubo digestivo quase sem alteração havendo pelo exposto menor aproveitamento dos princípios nutritivos totais.

SORGO E LISINA

Os ensaios efetuados na Universidade de Kansas, indicam que a lisina (amino-ácido) agregada à ração de grãos de sorgo acelera a engorda dos suínos e diminui a quantidade a ser usada.

Não tendo o sorgo quantidade suficiente de lisina para suprir os suínos é necessária a sua suplementação.

Acrescentamos aqui que o sangue muito desperdiçado no nosso interior é rico em lisina.

3 CONTRÔLE DO ENVENENAMENTO PELO ÁCIDO CIANÍDRICO

Apesar de não haver no nosso país, grandes possibilidades de envenenamento pelo ácido cianídrico formado pela ingestão das nossas variedades de sorgo, será aconselhável o conhecimento de certas medidas preventivas contra tal envenenamento, orientadas fundamentalmente a evitar a formação do ácido cianídrico, no rúmen dos ovinos e bovinos, espécies mais sensíveis à sua ação.

Comprovou-se que o feno da alfafa e a torta de linhaça, retardam e dificultam essa formação constatando-se também que os animais prèviamente racionados (alimentados) com milho, são menos sensíveis ao envenenamento.

Outra precaução recomendada é fazer pastejar um bovino ou ovino de pouco valor, em pastagens de sorgo, cuja qualidade se desconhece.

Caso não se produza no animal qualquer alteração se permitirá o pastejo dos demais animais, sem maiores riscos.

Em defesa das Rinhas

A. C. P. Marçal

Com o título "Rinhas de Galos Gerou Conflito Entre Vários Participantes", um jornal publicou a notícia de um "sururu" formado por cinco apostadores de um rinhadeiro em Canoas. Informou, ao final, a polícia do Município teve ciência da ocorrência e vai proibir as rinhas de galo, uma vez que as mesmas sempre resultam em "rinhas de homens". Esta última afirmação fere à verdade! Raramente as rinhas de galo dão motivo a conflito. Freqüentamos os rinhadeiros desde menino e não assistimos um só desentendimento que tenha feito os participantes chegarem às vias de fato. Repetimos: raros são os conflitos originados pelas rinhas. O mesmo já não podemos dizer com relação aos outros esportes, como o futebol, por exemplo. Aliás no mesmo jornal outras notícias foram divulgadas referentes a conflitos desenrolados inclusive em bailes familiares.

Lutas, rixas, facadas, tiroteios, ocorrem em todos os lugares, envolvendo pessoas das mais diferentes camadas sociais. Não vemos por isso razão para culpar os rinhadeiros e os rinhas, de uma coisa que depende da educação do indivíduo e do povo. Então por que pretende a polícia proibir as rinhas? Por se constituírem em contravenção? O assunto é discutível! Antes de mais nada o dispositivo legal que dizem conter a proibição das rinhas de galo ainda não foi estudado à luz da hermenêutica. Mas por outro lado há o Decreto-Lei n.º 3.688, de 3 de outubro de 1941, Lei das Contravenções Penais, que entre muitas coisas proíbe dirigir veículos sem a devida licença, perturbar o trabalho ou sossêgo alheios com gritaria ou algazarra, explorar jôgo de azar, como o do "bicho", inclusive o jôgo em casa particular, entregar-se alguém habitualmente à ociosidade, como é o caso de muito malandro por êste Brasil afora. Acaso a polícia tem tomado as providências necessárias para coibir essas contravenções?

Para concluir o nosso comentário, transcrevemos a seguir o pronunciamento de um juiz da 4a. Vara Cível do Fôro da antiga capital da República, já reproduzido em artigo do galista major C. P. de Campos Porto: "as apostas nas rinhas não constituem contravenção, pois não são jogos de azar, nem bancado. São um esporte que exalta o gênio guerreiro da raça".

Mantenha os laranjais livres de pragas

O citricultor moderno precisa estar aparelhado com maquinária e materiais necessários aos tratamentos preventivos contra as principais doenças e pragas das frutas cítricas. Os viveiros e pomares novos dispensam, perfeitamente os aparelhos de grande capacidade e alta pressão, podendo ser tratados eficientemente com os pequenos aparelhos de costas.

Em pomares com menos de mil árvores já formadas, pode ser usado um pulverizador de uns 200 litros, com bomba manual, montado sôbre rodas e puxado por um animal. Trabalhado por bons operários, esta máquina faz muito bom serviço, pulverizando 150 árvores por dia. Entretanto, para as grandes plantações, é de tôda conveniência utilizar um aparelho pulverizador motorizado, com capacidade de quinhentos a mil litros, provido de bomba de alta pressão.

Em média, deve o citricultor ter um bom pulverizador motorizado para cada vinte mil árvores formadas. E' preciso considerar, também, que todo pomar deve ser pulverizado em um período máximo de 20 dias, a fim de evitar a reinfestação. Os pulverizadores de motor têm em geral, duas mangueiras que devem ser manobradas por três operários: dois pulverizam e o terceiro dirige os animais e cuida do motor.

A melhor maneira de executar o serviço consiste em fazer a pulverização simultânea de duas linhas de árvores, conduzindo a máquina entre elas. O operário deve iniciar o tratamento, colocando-se ao lado da árvore, mas afastado do pulverizador. O jacto em forma de nevoeiro deve ser dirigido primeiro para o interior da árvore, passando, em seguida, para o lado externo, de maneira que o líquido atinja tôda a folhagem. À medida que o operário vai trabalhando, desloca-se ao redor da árvore até atingir o ponto inicial, passando em seguida para outra árvore. O jacto de esguicho deve ser dirigido, sempre, de baixo para cima.

Não pulverize quando as árvores estiverem molhadas; se chover logo após a pulverização, o tratamento deve ser considerado perdido e feito novamente.

Erradicação da aftosa na Rúsia

No ano passado, teve lugar em Paris a XXVII seção geral do "Comitê da Oficina Internacional de Epizootias" organismo do qual são membros numerosos países. Em uma das suas seções, o delegado soviético A. A Boiko pronunciou um valioso informe, relativo à Febre Aftosa cujo título encabeça a presente notícia.

Por ser de interêsse universal e muito especialmente ao nosso país, vamos transcrever para os nossos leitores o resumo final do mencionado informe, tal como aparece no Tomo LIV da publicação oficial da reunião e que recentemente chegou às nossas mãos.

Na URSS se considera a Febre Aftosa como uma enfermidade particularmente grave sob o ponto-de-vista econômico.

Os investigadores colaboram com os veterinários, práticos e organismos veterinários que compilam grande número de dados importantes relativos às particularidades epizootiológicas da infecção.

Principalmente com respeito a: 1 — fatôres climáticos estacionais, metereológicos e geográficos: 2 — duração de conservação do vírus aftoso nos esterços, nos pastos nos alimentos do gado e nos produtos animais: 3 — os diferentes métodos de criação: 4 — trânsito de animais em certas regiões e 5 — animais que funcionem com o reservatório do vírus aftoso.

Os métodos de luta contra a Febre Aftosa, definidos pela legislação veterinária, se baseia, na aplicação de medidas sanitárias (quarentena, regulamentação de circulação dos animais etc.) e na vacinação.

O autor descreve as diferentes etapas que tem se conduzido na aplicação dos métodos de vacinacao atualmente empregados, que substituíram a infecção artificial pelo vírus natural e a injeção de sôro.

O vírus da aftosa, mais comum na URSS, é do tipo 02 e A5, sendo que o tipo C tem sido comprovado em certas regiões, assim como o tipo O, já foi encontrado em animais selvagens.

Desde 1954 a 1958, tem sido utilizada a vacina "Viev" em 80 milhões de animais aproximadamente em injeções de pequenas doses: 1 cc na submucosa do lábio superior ou 2 cc debaixo da pele conferindo o primeiro procedimento uma imunidade mais rápida. O método tem permitido conter a marcha natural da enfermidade.

Suinocultura

Não se compreende criação sem higiene. A multiplicação dos animais sem cuidados higiênicos representa apenas uma atividade extrativa de riqueza, que acaba sempre por se extinguir, pelo esgotamento da fonte de produção. Na criação de suínos, o papel das normas de higiene tem destaque maior. Os suinocultores poderão manter seus porcos livres de doenças e parasitas, que dizimam e comprometem a produção dos animais, como ainda poderão fornecer as condições propícias para o crescimento e multiplicação do rebanho. Daí a oportunidade de os criadores adotarem o critério realmente eficiente de evitar o aparecimento das doenças.

Seria suficiente lembrar os prejuízos dos suinocultores quando os seus rebanhos são atacados pela peste suína e pela brucelose, para compreender o valor da aplicação das normas de profilaxia. Por outro lado, a inutilização de carcaças por ocasião do exame nos matadouros, em virtude de infestação parasitária, serviria também para revelar a importância da aplicação de normas higiênicas, na criação de suínos.

A HIGIENE

Sendo o objetivo das normas de profilaxia manter os animais em ótima saúde, para evitar as doenças, a higiene deve ser do meio, do animal e da criação.

A higiene do meio significa construções adequadas local apropriado; a higiene do animal significa fornecer-lhe condições que possibilitem a manutenção do corpo livre de sujidade e parasitos, além do exercício diário; a higiene da criação compreende o fornecimento de alimentos em quantidade e qualidade suficientes, capazes de proporcionar os elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento e produção dos animais.

AS NORMAS INDICADAS

Tudo isto pode ser resumido nas seguintes normas: 1) Evitar os brejos, localizando as pocilgas em terras firmes e de boa inclinação; 2) as instalações devem ser sóbrias, simples e de fácil desinfecção; 3) permitir acesso de água limpa e abundante; 4) criar a campo, formando pastagens de boa vegetação; 5) evitar as visitas e presença de animais estranhos, incluindo, êstes, na porcada, sòmente após isolamento de vinte dias, no mínimo; 6) fornecer alimentação balanceada; 7) vacinar o rebanho, tuberculinizá-lo, pelo menos uma vez por ano, e eliminar todos os reagentes à tuberculina e à sôro-aglutinação para diagnóstico da brucelose; 8) adotar o sistema Mc Lean, visando a profilaxia das verminoses, mediante o tratamento higiênico das porcas, quando forem recolhidas à pocilga-maternidade, e a manutenção dos leitões em relvados sòmente a êles destinados; 9) manter constante e cuidadosa vigilância, isolando, tratando ou eliminando todo animal doente; 10) desinfecção das pocilgas-maternidades, com água de cal, sempre que as porcas são retiradas e lavagens semanais das instalações com água e creolina.

Produtividade na criação

A população de gado bovino nos E. U. A. a 1º de janeiro de 1960, era de 101.520.000 cabeças — havendo um aumento de quase 5 por cento com respeito a 1959. O abate comercial do gado bovino em 1959 foi 30.725.000 reses havendo um decréscimo de 7 por cento com respeito ao ano de 1958, o mais baixo desde 1952.

Os E. U. A. importaram gado-em-pé do Canadá e México num total de 695.000 cabeças em 1959, ou seja ao redor dos 3/5 do total importado em 1958.

Mais uma doença atacando os suínos

Suíno não vacinado contra a **PESTE SUÍNA**, é animal condenado à morte, no Brasil

A vacina cristal violeta é inócua, não causando nenhum mal aos animais vacinados e os protege contra a peste suína, doença que é encontrada em todos os quadrantes do País.

A mortalidade que a vacina de determinado laboratório causou em animais de Minas Gerais e São Paulo seria devida, possìvelmente, à falta de atenuação do produto.

Muitos milhões de suínos no Brasil, já foram vacinados com absoluto sucesso com a vacina cristal-violeta sem qualquer falha ou morte não podendo haver por parte dos criadores receio na imunização dos seus animais.

Como observamos, a peste suína é uma doença perfeitamente controlada no Brasil graças aos estudos e à dedicação de muitos veterinários que modesta e anônimamente (no campo, nas colônias e nos laboratórios), defenderam uma riqueza em vias de sofrer rude golpe.

Agora surge uma nova enfermidade, denominada "Rinitis Atrófica Crônica", "Rinitis Distrófica" ou "Enfermidade do Olfato"

A mesma não foi ainda estudada no Brasil, porém já há notícias da sua existência. É uma doença cuja etiologia (causa da doença), não está perfeitamente esclarecida havendo a constatação dos seguintes sintomas clínicos nos suínos: irritação nasal dos leitões e deformação naso-facial. A transmissão da infecção pode ser por contato direto e também por inoculação de material colhido em animais doentes, em suínos sãos.

É uma doença que interfere no crescimento normal dos animais, aumenta a suscetibilidade dos suínos para outras enfermidades principalmente as respiratórias.

O importante no caso é que animais aparentemente curados são portadores da infecção e o diagnóstico clínico da enfermidade é difícil e mesmo impossível quando não existam deformações naso-facial.

Qualquer criador de suíno que suspeitar ou constatar a doença em suas criações deve comunicar imediatamente o fato, ao veterinário do govêrno mais próximo.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio Cachoeiro Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.
NOVO HORÁRIO
RIO-VITÓRIA: 5,40 - 7,40 - 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Vinhos Brasileiros na Alemanha

Em ofício que dirigiu ao diretor-geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio do Ministério do Trabalho o chefe do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Bonn apresenta relatório das atividades daquela dependência nos meses de novembro e dezembro de 1960. Inicialmente, dá conta de que, tendo recebido amostra de vinhos brasileiros, produzidos em Caxias do Sul, estabeleceu contatos com a Federação dos Importadores de Vinhos e Bebidas de Hamburgo, Luebeck e Schleswig-Holstenn, encarecendo o seu interêsse para a degustação dos produtos gaúchos. Marcou-se, a seguir, uma prova de degustação, com a presença de diversos importadores de vinhos. Constatou-se, então haver receptividade para alguns tipos de vinhos tintos que foram considerados de valor absolutamente igual ao dos similares europeus.

Ressalta o Escritório não haver dificuldade para a Alemanha importar os vinhos brasileiros, operação prevista no acôrdo comercial que mantemos com aquêle país. No que se refere aos fretes, não são mais elevados que os do Chile tornando portanto possível a transação. O delegado de nosso representação comercial em Hamburgo está à disposição dos interessados para tôda e qualquer informação.

Informa, a seguir, o relatório, que até novembro de 1960 as exportações brasileiras para a Alemanha eram de DM 448 256.000, acusando um aumento de DM 92.819.000 sôbre igual período de 1959.

O intercâmbio comercial dos principais produtos registrava os seguintes dados:

	Tons	Em 1.000 DM
Café	39.976,3	137.657.000
Cacau	14.678,3	39.150.000
Algodão	3.673,5	13.140.000
Minérios de ferro	1.276 153	86.505.000
Madeiras de construção (pinho)	39.344,3	19.475.000
Fibras vegetais	25.921,8	25.800.000
Pedras semi-preciosas	501,6	6.891.000
Frutos meridionais	19.259,5	13.900.000

J. Q. deve resolver o problema da aftosa (II)

J. J. Ferreira

GENERALIDADES: — Para que o leitor possa ter uma idéia, bem como para a compreensão e entendimento daquêles não muito familiarizados com o assunto e ainda para as nossas autoridades não muito bem assessoradas, faremos aqui um breve resumo acêrca da terrível zoonose que tantos prejuízos vem causando ao país nestes últimos 20 anos.

A FEBRE AFTOSA é uma doença produzida por um vírus (micróbio muito menor que as bactérias), o qual ataca indistintamente, bovinos, suínos, caprinos e ovinos (os chamados animais bi-ungulados ou de cascos fendidos) bem como muitos mamíferos selvagens (veados, p. ex.) responsáveis, muitas vêzes pela transmissão e disseminação da doença entre os animais domésticos, graças à grande contagiosidade do vírus, e a dificuldade de um contrôle nas migrações internas dos referidos animais.

A FEBRE AFTOSA, é encarada em todos os países do mundo (excentuando-se naturalmente o Brasil), como a mais terrível e perigosa doença, dos animais domésticos, graças à sua grande contagiosidade.

Provocando lesões dolorosas nos cascos, na língua, na bôca e às vêzes narinas e região da glândula mamária (principalmente nos animais de raças finas), impossibilita, como já nos referimos anteriormente, a locomoção; produz, ainda, diminuição na secreção láctea, podendo, muitas vêzes provocar o abôrto nas gestantes e grande mortandade entre os animais de pouca idade.

Não obstante, ser de rápida evolução, a FEBRE AFTOSA provoca uma recuperação demorada, nos animais sobreviventes. Os animais de raças especializadas, são justamente aquêles que maiores tributos pagam à doença, e os casos fatais são em muito maior número entre êsses. Os animais, uma vez contraída a FEBRE AFTOSA, jamais se recuperam totalmente. Ficam estigmatizados para tôda vida.

Além de todos êstes fatôres negativos, a FEBRE AFTOSA pode ser produzida por uma variedade muito grande de vírus (no Brasil, existem somente os três tipos clássicos (O — A e C), bem como ou duas VARIANTES.

Um tipo de vírus, não produz imunidade contra outro tipo, apesar de todos êles ocasionarem a mesma doença. Dessa maneira, no período de um ano, um mesmo animal pode ter, pelo menos (na prática), três vêzes FEBRE AFTOSA e de acôrdo com as VARIANTES que nos ameaçam, não será de se estranhar que dentro de pouco tempo um mesmo animal posse contrair a FEBRE AFTOSA 5 (cinco) vêzes no ano.

Até o momento, não existe nenhum tratamento curativo específico para a FEBRE AFTOSA, a não ser o emprêgo do sôro hiperimune, mesmo assim, em altas doses, visando diminuir a intensidade da doença. Tal medicação, porém, além de exorbitantemente cara, não é encontrada com freqüência no mercado. Os nossos poucos laboratórios especializados, parecem não ver vantagens na sua elaboração. Dessa maneira, o emprêgo do sôro, restringe-se apenas a animais de grande valor, como um coadjuvante na cura e como profilático, nas épocas de exposições, principalmente.

As principais armas, realmente eficientes no combate a zoonose em causa, são justamente aquelas que vêm sistemàticamente sendo recomendadas por todos os Congressos Mundiais, em que o assunto é debatido:

VACINAÇÃO SISTEMÁTICA, CONTRÔLE, ERRADICAÇÃO DOS FOCOS PERMANENTES e POLÍCIA SANITÁRIA — Oportunamente voltaremos à êste assunto.

Raros países no mundo, têm a felicidade de não contar com a FEBRE AFTOSA dentro de suas fronteiras, — Estados Unidos, México, Equador, etc. Os países em que a pecuária representa de fato, riqueza nacional, chegam a dispender verdadeiras fortunas a fim de preservarem os seus rebanhos contra a zoonose. Seja por sacrifício em massa (caso recente da Inglaterra), seja auxiliando o combate (de fato), em países limítrofes (caso dos Estados Unidos em 1948, ajudando o México a livrar-se da AFTOSA), seja por intermédio de auxílio à pesquisa científica, estimulando a ciência, a encontrar (através pesquisa criteriosa e sistemática) vacinas mais eficientes, principalmente quanto à duração da imunidade conferida, processos mais práticos e menos dispendiosos (caso da Holanda, Itália, Suiça, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos Venezuela, afinal, quase todos os países do mundo, menos o Brasil) através organizações especializadas. — Os Institutos Nacionais ou lá que outros nomes tenham, de FEBRE AFTOSA.

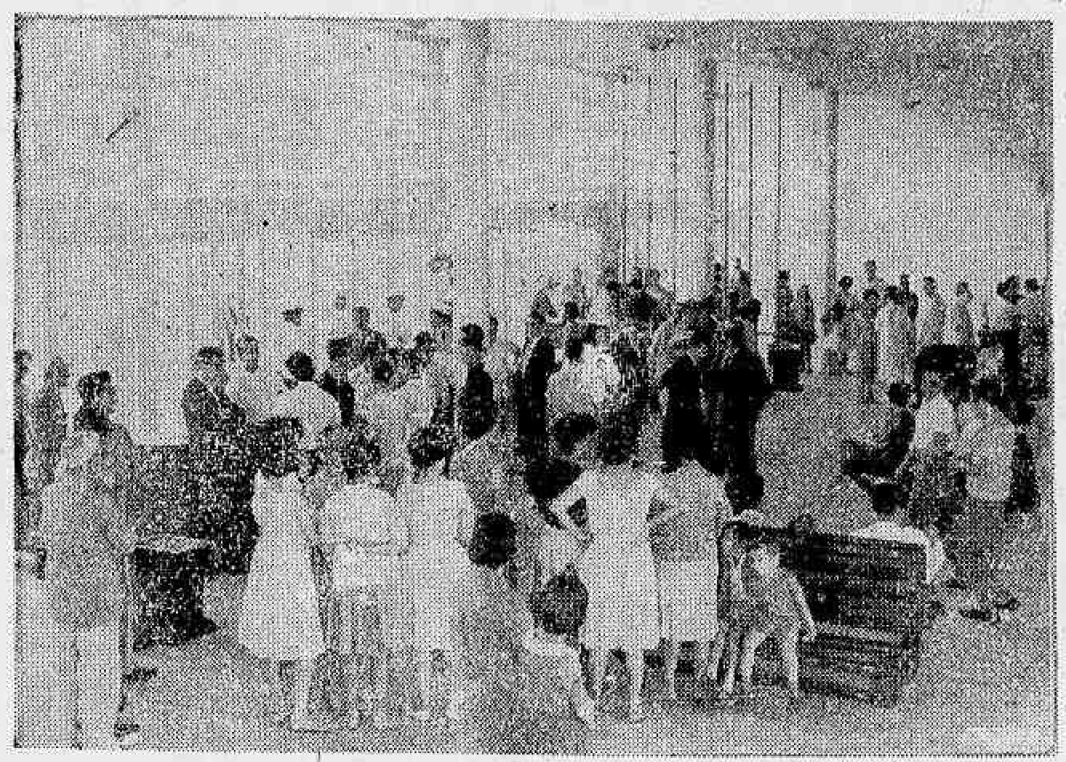
Com as distâncias cada vez mais reduzidas, entre as várias regiões do planêta, aumentam as possibilidades de intercâmbio, em todos os sentidos, principalmente o intercâmbio entre doenças. E' bom, que estejamos sempre preparados a fim de evitar surprêsas desagradáveis, com a importação e naturalização compulsória de outros tipos de vírus da FEBRE AFTOSA, bem como de doenças exóticas as quais ainda não temos o desprazer de conhecê-las, apesar de tudo.

Proceda o sr. presidente da República uma consulta a vários países do mundo, que têm na pecuária uma das fontes de riqueza, e verificará que todos êles, sem exceção, encaram a FEBRE AFTOSA como um inimigo perigoso que deve ser combatido sem tréguas até a sua total destruição. O exemplo da Inglaterra, no ano passado, ilustra o que afirmamos. Milhares de animais (bons exemplares, diga-se de passagem), foram sacrificados sumàriamente, em virtude do aparecimento da doença, ao que se diz, procedente da Argentina. Os prejuízos auferidos pela Inglaterra com tal medida andaram por milhões de esterlinos. Acham os inglêses que antes tais prejuízos do que a permanência da doença em suas ilhas. Os inglêses têm tôda a razão pois não fingem, como nós, ignorar um perigo de tão vital importância. Os inglêses possuem também o Instituto de PIRBRIGHT, a maior instituição especializada em FEBRE AFTOSA, do mundo.

Entretanto, enquanto os povos previdentes tomam medidas drásticas, no sentido do combate a uma doença estranha, sacrificando

(Conclui na 3ª página)

NOVO AEROPORTO EM ALEGRETE



ALEGRETE, RS — (Do correspondente Nicolau Campos) — A nova estação de passageiros do Aeroporto Federal de Alegrete, diàriamente. está apresentando movimento surpreendente de pessoas que embarcam e desembarcam. A fotografia de Gilberto Galli dá uma mostra do que acabamos de afirmar, podendo-se ver grande número de passageiros aguardando seus aviões. Durante dois longos anos, a população alegretense esperou, pacientemente, pela inauguração da nova estação de passageiros do Aeroporto Federal de Alegrete, enquanto que não muito distante dela os que viajavam por avião eram recebidos numa casa absoleta e quase caindo, dando má impressão àquêles que chegavam à cidade. Hoje, graças aos esforços da Imprensa, entidades de classe, Prefeitura Municipal e, notadamente, do sr. Sebastião Lopes, administrador de Aeroportos Federais, atualmente em Alegrete, os passageiros passaram a ser recebidos no moderno prédio, que no clichê pode-se ver uma de suas dependências

SÃO FIDÉLIS VÊ HOJE TORNEIO INÍCIO DO CAMPEONATO DE 61

SÃO FIDELIS — RJ

(Do correspondente Osvaldo Estefan)

Diante de numeroso público que lotou por completo as dependências do Estádio Municipal, São Fidelis — que hoje estará vendo o torneio início com a participação dos oito clubes que disputarão o campeonato de 1961 — viu, no domingo passado, seu campeão invícto cair ante o Combinado, pela contagem de quatro tentos a dois.

Na ocasião, por proposta do capitão da equipe representativa fidelense, o craque Armando, foi prestada homenagem ao desportista desaparecido na semana última, Antônio Viana Sobrinho, guardando os 22 jogadores e o árbitro Américo Loureiro, da Federação Fluminense de Desportos, um minuto de silêncio.

SOLENIDADE

Antecedendo o prélio, na pista que circunda o Estádio, local em que se encontravam as autoridades esportivas, foi realizada a solenidade de entrega de medalhas e troféus à equipe campeã invicto do campeonato promovido pela LFD. Inicialmente, o diretor Aurênio Pereira Carneiro usou da palavra, oferecendo ao Tabuense E. C. a "Taça Incentivo"; a seguir êste correspondente passou às mãos do radialista Darly B. Rios, — representando dr. Wilson de Almeida Rios, primeiro presidente da Liga Fidelense de Desportos — o Troféu DIARIO CARIOCA, que foi entregue ao presidente do Operário Upic, campeão fidelense, tendo êste, em rápidas palavras, ressaltado a importância para o futebol fidelense do incentivo que representava aquela lembrança significativa do DC ao seu Clube; a seguir, o presidente da LFD, sr. Adosino Borges, convidou os componentes do Combinado Fidelense a efetuarem a entrega de medalhas aos craques campeões e finalmente, Juvenil veterano craque fidelense, fêz entrega ao capitão da equipe do Operário, Caim, de uma flâmula, lembrança do D. C.

JOGO

— Iniciado o prélio, o Operário Upic assinalou, no primeiro minuto, o tento de abertura. Reagiram os craques do combinado, impondo-se no marcador por quatro vêzes consecutivas e passando a exibir vistoso e clássico futebol. Nt etapa final, ambas as equipes caíram de produção, assinalando o marcador a vitória do combinado fidelense por 4 a 2.

DESABAMENTOS

— As chuvas torrenciais que têm caído sôbre este município, vêm ocasionando prejuízos diversos. Há poucos dias, uma residência situada às margens do Rio Paraíba, em Ipuca, foi destruída pelas águas, ficando numerosa família ao relento; na madrugada de hoje, dia 16, a Serraria "S. Domingos" de propriedade de Domingos Hachiche, também conhecido por Domingos "Turco", desabou sôbre o maquinario existente, ocasionando enormes prejuízos ao seu proprietário. Apenas o alicerce e parêdes danificadas, restaram. Os proprietários, que residem em prédio anexo, foram despertados pelo guarda municipal Sebastião Machado e, ao tomarem conhecimento do ocorrido, ficaram desolados e foram deparar com o amontoado de escombros em que foi transformada a Serraria, que ficou totalmente descoberta, pois o telhado e o engradamento transformaram-se em entulho. Residentes há longos anos nesta cidade, o fato causou geral consternação a todos que dêle tiveram conhecimento.

VISITA ILUSTRE

— Fidelense de nascimento, o vereador Chaquib Estefan é, inegàvelmente, uma das reais expressões da Câmara Municipal campista e conta neste município com elevado número de parentes e amigos, que lhe homenagearam com um banquête. Nessa ocasião, diversos oradores se fizeram ouvir, tendo o homenageado, em rápidas palavras, expressado a sua gratidão aos presentes, entre os quais destacamos o vereador Wercellen Fernandes de Sousa, o tenente Aydano Faria e o senhor Michel Estefan.

U. M. G. terá reitor

BELO HORIZONTE — MG

(Da Sucursal)

Aguarda-se com grande ansiedade a nomeação do novo reitor da Universidade de Minas Gerais, já havendo o Conselho Universitário indicado ao presidente da República os nomes dos srs. Orlando M. de Carvalho, Alberto Deodato e Mário Werneck.

Carnaval em Poços de Caldas: sucesso total

POÇOS DE CALDAS, MG —

(Do correspondente Sérgio Sebastião Lopes)

A exemplo dos anos anteriores, o carnaval em Poços de Caldas, tanto nas ruas como nos clubes — Pálace Cassino, Cassino Urca, Country Clube, A. A. Caldense e Recreio Bortolan — foi animadíssimo durante todos os dias, confirmando assim que esta cidade possui o melhor carnaval do interior do Brasil

No último dia de carnaval, por volta das 17 horas, em palanque armado na confluência da Praça Pedro Sanchez e Rua São Paulo, a Comissão Julgadora, composta dos srs. David Benedito Ottoni, prefeito Municipal, José Vargas de Sousa, diretor do Departamento de Turismo, José Bueno Vilela, presidente da Câmara Municipal e João Arantes, além de outros, conferiu os prêmios.

PREMIADOS

Foram os seguintes os premiados do carnaval dêste ano em Poços de Caldas:

Na parte de fantasias infantis Toureiro (José Roberto), Baiana (Noélia Sargaço) e "Gêmeos Chineses" (Márcio e Marcos Bertozzi); adultos Sultão (Jeremias Amaral), Madrilenha (Vanda P. Araújo, de Belo Horizonte), Melindrosas de 1920 (Iracema e Joana DArc, de São Paulo), e Os Noivos em Lua-de-Mel.

No que toca a Escolas-de-Samba foram vitoriosas "Império do Samba" e "Coração de Bronze", ficando o prêmio especial para "As Domésticas de Lurdes", bloco de Belo Horizonte.

POÇOS DE CALDAS EM PILULAS

1 — Por especial gentileza do Ministério de Educação e Cultura, acabamos de receber o interessante livro "Corpo 10", de Ari Vasconcelos. Nossos melhores agradecimentos.

2 — A diretoria da S. E. Sanjoanense está em entendimentos com a A. A. Caldense para uma partida amistosa, no est. da Rua General Carneiro, em São João da Boa-Vista.

3 — Eficiente sob todos os pontos-de-vista o policiamento em nossa cidade, durante o carnaval, efetuado praças guardas-civis, auxiliares e investigadores Devemos destacar a atuação dos investigadores que apreenderam diversas latas de talco, fazendo assim com que o nosso carnaval decorresse na mais perfeita ordem.

4 — Escritora Elza Monterio Ferreira — A escritôra dna. Elza Monteiro Ferreira vem publicando interessantes contos no suplemento literário do "Correio Paulista" aos domingos.

5 — Escrivão de polícia — Reassumiu o cargo de escrivão de polícia em nossa cidade o sr. João Domingos Salavotti.

6 — Tiro de Guerra 147 — Tiveram início as instruções do Tiro de Guerra 147 em nossa cidade, que conta com grande número de atiradores.

7 — S. E. Machadense — Acabamos de receber do nosso prezado amigo J. Ferreira o relatório da Sociedade Esportiva Machadense referente ao exercício de 1960. Gratos.

8 — Grande Circo "Gondar" — O circo húngaro Gran Circo Gondar, armado defronte ao Pálace Cassino, continua apresentando tôdas as noites seus interessante sespetáculos.

9 — Centro Espirito Deus e Caridade — Acaba de ser eleita a nova diretoria do Centro Espírita Deus e Caridade, sendo presidentes de honra o sr. Morelo e dna. Paumira Mencarini e presidente o sr. Turido Italo Bonazzi

10 — Rádio Cultura de Poços de Caldas — Está de parabéns tôda a equipe da Rádio Cultura de Poços de Caldas, que fêz a cobertura do carnaval em Poços de Caldas sob o comando de nosso amigo Sebastião Leporace.

11 — Reformas no Edifício "Imperial" — Finalmente o Edifício "Imperial" vem passando por amplas reforma, o que já não era sem tempo.

12 — Programação do Cine Vogue — O Cine Vogue está com uma programação excelente para êste mês, destacando-se grandes celulóides do cinema mundial, entre os quais destacamos "Estigma da Crueldade" com Gregory Peck

13 — Produção de desenhos animados — A "Gianelli Filmes do Brasil S. A." através do densenhista e publicitário Arinos Pimentel, vai iniciar a produção de desenhos animados.

14 — Lions Club de Poços de Caldas — No último dia 4, o Lons Club de Poços de Caldas realizou sua primeira reunião-jantar no corrente mês no Hotel Minas Gerais. A reunião decorreu num ambiente de alegria e companheirismo.

15 — O prédio da Prefeitura Municipal vem passando por radicais reformas, inclusive pinturas externas e colocação de novas portas.

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência dos processos de defesa orgânica. Leia e dever "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLÍNICA Dr. Olivio Martins das 14 às 19 horas na Avenida 13 de Maio nº 13 1º andar salas 4 e 6. Remessa pelo Correio

A V I S O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 1, 2 e 3 de março de 1961, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências SÃO BENTO e MEIER, emitidas ou renovadas em JULHO de 1960, cujos prazos já se encontram vencidos.

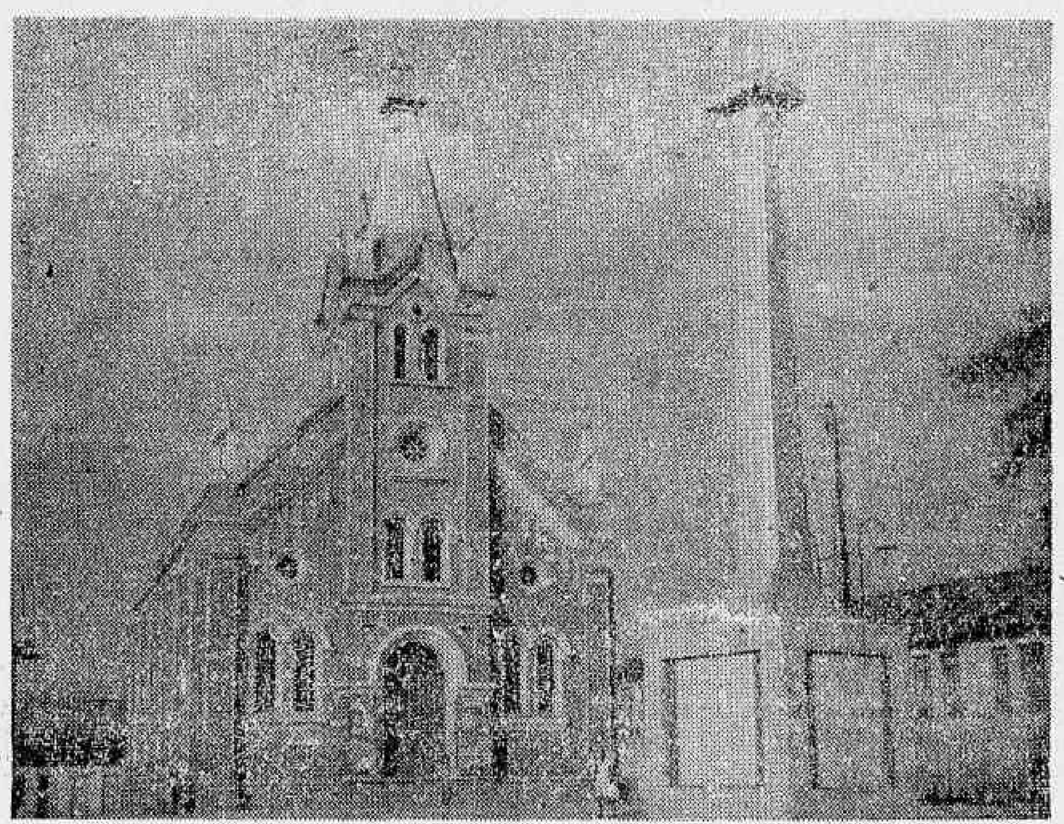
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2 e 3, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

N. S. DE FATIMA



ESTRÊLA DO SUL, MG — (Do correspondente Mário Nunes) — A Igreja que a foto apresenta foi construída totalmente pela população católica desta cidade, em uma memorável campanha sacra que obedeceu a direção do padre João Maria Valim, ex-vigário da paróquia. Ela mostra bem o espírito progressista da terra do ex-ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, que foi um dos seus grandes benfeitores

TORRADOR "LILLA" PARA CAFÉ a ar quente

Resultado de 40 anos de experiência na produção de torradores para café. Torra em 20 minutos, preservando integralmente o sabor e o aroma do café, com notável economia.
A lenha, carvão, coque ou Diesel.
Também torra cacau, aveia, amendoim, cevada, castanha de caju, soja etc.
Vendas a prestações.
Peçam prospectos.

Indústria Brasileira

TEMOS TAMBÉM: Moinhos de café, elevadores de café cru, elevadores - catadores de café torrado e outras máquinas.

FABRICANTE:
Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - S. Paulo

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLINICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31, 14º grupo 1401 — 2ªs., 4ªs. e 6ªs. às 13,30 horas pelo telefone: 42-5813

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1283 — 3ªs. e 5ªs., às 16,30 horas

CAPIXABA

A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA

FABRICA E VENDAS ATACADO:

Praça Municipal, 350 — 1.º, 2.º e 3.º andares — Ed. Scarton

COLATINA — ESPÍRITO SANTO

Aviões . .

(Conclusão da 10a. pág.)

O PROBLEMA MAIS IMPORTANTE

O dr. Treibel é da opinião que uma acalmia no desenvolvimento técnico da aviação civil seria desejável, sendo para isso sobretudo necessário que ela se desapegue dos modelos da aviação militar, e que a aplicação de novos progressos seja repartida sôbre um maior espaço de tempo. O alvo do futuro desenvolvimento devia ser a redução das despesas de exploração à metade das atuais, e não a consecução de velocidades cada vez maiores. Por outras palavras: a aviação civil podia ainda governar-se durante bastante tempo com os tipos "pequenos" e "médios" para os quais a organização do solo é em tôda a parte suficiente. Os novos superaviões adquirem as suas vantagens aparentes somente por meio de gastos adicionais com os aeroportos, cobertos por outros recursos de que os provenientes das receitas. A construção duma nova pista de decolagem leva vários anos; apenas acabada já não serve por ser curta demais. Nem para as emprêsas de serviços aéreos a corrida dos aviões gigantes traz só vantagens. A indústria mundial de aviões tem atualmente encomendas no contravalor de vinte bilhões de marcos. Êstes aviões todos têm de ser entregues e amortizados; mas as novas aves gigantes ameaçam-nos de ficarem desvalorizadas antes de terem dado qualquer rendimento.

A efetiva evolução vai, infelizmente em direção oposta. Apenas a propulsão a jacto com os seus efeitos revolucionantes começou a impor-se, fala-se já no tráfego supersônico com o "Mach 3" — isto é com a tripla velocidade do som. A advertência alemã vem dum país cujo critério não está perturbado pela ambição de possuir aviões supra-sônicos e mereceria que outros países a tomassem também em consideração.

WALTER THEIMER

SAS . .

(Conclusão da 10a. pág.)

lou a construção de uma completa cadeia de estações de rádio e de informações sôbre condições atmosféricas que, pode se dizer, flanqueiam a rota do Polo Norte desde a Escandinávia ao Alasca.

Mais uma indústria em Araguari: Roupas Krizan

ARAGUARI, MG —

(Do correspondente Mário Nunes) —

Inaugurada há meses atrás, encontra-se em perfeito funcionamento mais uma grande indústria de Araguari. Trata-se da Fábrica de Roupas Krizan, de propriedade do sr. Ramiro Fernandes da Silva. A fábrica está com uma produção de . . 2.500 peças por mês, destacando-se, em primeiro plano, camisas de colarinho e esporte, cuecas, pijamas, blusões esporte etc.

Com maquinário moderno e com uma média de 18 funcionárias trabalhando, a Fábrica de Roupas Krizan, funcionando agora na Praça da Matriz 426, traz sem dúvida, muito progresso para a cidade, dando, assim, oportunidade para muitas pessoas que desejam empregos, e também, com seus produtos de primeira, que são vendidos em todo o Triângulo Mineiro e Goiás, trazem muito movimento para nossa cidade.

PAIVA NA CIDADE

Encontra-se em nossa cidade, em visita aos seus familiares, o sr. Artur de Paiva, hoje, alto funcionário público federal, que exerce suas funções na Ilha do Bananal e no Hospital Distrital em Brasília, onde é considerado o maior especialista em veias de crianças até 2 dias. Ao Artur de Paiva, grande amigo de Araguari, nossa visita cordial e votos de feliz permanência entre nós.

ARAGUARINOS DE BRASÍLIA

Diversos araguarinos residentes em Brasília estiveram em Araguari, onde vieram passar o carnaval. Dentre êstes, podemos destacar: sra. Maria Cruz, espôsa do sr. Orlando Rodrigues da Cunha Borges (Landico), sr. Luís Roberto e espôsa, sra. Vera Maria, senhoritas Maria José, Adelina e Heloísa Cruz, e ainda srta. Marilena Mafra, alta funcionária federal em Brasília. Nossa visita cordial.

MÁRIO FIDELIS

O radialista Mário Fidelis, um dos mais populares da cidade, está atualmente trabalhando na Rádio Planalto, com programas sertanejos e ainda aos sábados dirigindo o tão famoso Programa de Calouros patrocinado pela Indústria de Sabão São José. Na verdade, Mário Fidelis é uma atração para qualquer programa em que toma parte. Tanto é, que, quando está trabalhando, grande é a multidão de fans que presencia seus programas.

GRUPO ESCOLAR

Segundo se informa o prefeito José Jeová Santos, no próximo dia 26, perante autoridades do govêrno mineiro e municipal, inaugurará as obras do magnífico prédio do Grupo Escolar "Miguel Pedreiro", nas proximidades da Estação da Mogiana.

FUNCIONALISMO

Os vereadores araguarinos votaram aumento para o funcionalismo público, mas o prefeito municipal, sr. J. J. Santos, falando à reportagem, declarou que no momento não há verba para pagar. Acredita-se que, agora, com o dinheiro de impôsto, os funcionários municipais deverão receber o aumento.

CASAMENTOS

Foram realizados os enlaces das seguintes pessoas: dia 21, na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, dos jovens Maria Aparecida, de nossa sociedade, e o jovem Pedrinho Machado, comerciante. Os convidados foram recepcionados na residência dos pais da noiva à Rua Cesário Alvim, 679. Ainda dia 11 de fevereiro, na Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus, foi realizado o enlace dos jovens Fátima, filha do sr. Jorge da Costa Neto e sra. Judith Pôrto da Costa, com o jovem Nivaldo Carolino de Paiva, chefe do IAPI nesta cidade, filho do sr. Sebastião Carolino de Paiva e sra. Laura Maia de Paiva.

RÁDIO

O rádio de Araguari tem na figura de Mádio Fidelis um dos seus bons valores, conforme se vê na notícia a seu respeito

Romanelli dissertou: delinquência juvenil

DIVINÓPOLIS — MG

(Do correspondente Jadir Vilela de Sousa)

Para encerramento do fôro rotário, o "Rotary Club" de Divinópolis convidou o catedrático professor Rubens Costa Romanelli, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, também divinopolitano, para uma palestra em sua sede. A conferência, que a todos prendeu e encantou, pela beleza da expressão profundidade do assunto e absoluto domínio do tema abordado pelo conferencista, versou sôbre "Instrução, Educação e Delinqüência Juvenil".

INSTRUÇÃO E EDUCAÇÃO

Com a familiaridade que tem com a matéria, o professor Romanelli, em linguagem acessível e encantadora, mostrou, em nítido paralelo, as peculiaridades que distinguem instrução e educação, destacando a elevação desta sôbre aquela, no plano da formação da personalidade do educando. Apontou, a seguir, as causas do problema atual da delinqüência juvenil e como evitá-las. O professor Romanelli que virá dirigir o Instituto de Educação e Cultura, desta cidade, ainda em construção, foi saudado, em nome do Rotary, pelo dr. Simão Salomé de Oliveira.

"VIA SACRA"

No último sábado de janeiro, às 19,30 horas, na Livraria Frei Orlando, ocorreu o lançamento do livro de poesias "Via Sacra", do poeta divinopolitano Sebastião Benfica Milagre. O acontecimento contou com a presença de quase todos os componentes do núcleo intelectual desta cidade, ocasião em que se fizeram ouvir: Zoroastro Ferreira de Andrade, dr. Altamiro Santos, José Maria Campos, Odilon Santiago, Nelita Alves Ferreira, Jadir Vilela de Sousa, além do autor que, em significativas palavras, agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Mercedes: . . .

(Conclusão da 10a. pág.)

qual, para assegurar a qualidade dos seus veículos, conta com serviços moderníssimos, que podem ser comparados com os melhores da Europa.

Em seus laboratórios executam-se testes químicos de ultra-som, de alta frequência, microscópicos, metalográficos etc., existindo ainda "aparelhos de tortura" que submetem os componentes dos veículos a provas rigorosíssimos. Dessa maneira, o caminhão Mercedez-Benz brasileiro é um produto de alta qualidade, o que de melhor pode produzir a moderna engenharia automobilística do mundo.

DC - Notícia

Últimas dos correspondentes

Governador manda resolver greve

BELO HORIZONTE, MG — (Da Sucursal)
Apesar de duramente acusado pela Cia. Fiação e Tecidos Minas Gerais, empregadora dos tecelões em greve, em Marzagânia, o sr. Sinval Bambirra, presidente do sindicato da classe continua entre os que se interessam pela solução do problema. Assim, estêve no Palácio da Liberdade num encontro com o governador Magalhães Pinto. O governador, impressionado com o relatório do líder sindical, autorizou-o a entrar em entendimentos com o secretário do Trabalho, para ser encontrada a maneira de ser resolvida a questão. Tôdas as providências que se fizeram necessárias, o govêrno estadual adotará com a urgência que esperam os grevistas de Marzagânia, já no sétimo mês de inatividade.

Recreio (após 22 anos) tem carteiro

RECREIO, MG — (Do correspondente Sebastião F. Vicente)
Por estranho que pareça, Recreio depois de 22 anos de cidade é que conseguiu um carteiro, estando de parabéns o atual diretor do Departamento de Correios e Telégrafos por ter atendido os pedidos e melhorado os serviços dêste departamento em Recreio, transferindo de Manhumirim para esta cidade, o carteiro Jaci Tavares Pinheiro. Recreio está esperando mais um melhoramento: a construção do prédio dos Correios e Telégrafos, prometido iá há muitos anos por este Departamento.

Ruas serão emplacadas

BELO HORIZONTE, MG — (Da Sucursal)
A Prefeitura de Belo Horizonte vai completar o emplacamento dos logradouros públicos, há muitos anos deficiente. Ouvido a respeito, o prefeito Amintas de Barros, informou tratar-se de providência a ser prontamente iniciada, rua por rua, avenida por avenida, de modo a estarem todos os logradouros devidamente emplacados até o final dêste ano.

Neide Lúcia foi "Rainha" do carnaval

CAMBUQUIRA, MG — (Do correspondente J. Costa Carvalho)
As professôras do Grupo Escolar Raul obtiveram grande êxito no Concurso Rainha do Carnaval de 1961 em benefício das crianças pobres.
Venceu a candidata do Hotel Silva' srta. Neide Lúcia Xavier com 31.873 votos. Ainda se classificaram: 2a. colocada, srta. Cristina Teixeira da Silva, do Hotel Emprêsa com 14.711 votos; 3a colocada: srta. Heloísa Leite Fesch, do Hotel Globo com 6.500 votos; 4a. colocada: srta. Márcia Lopes Vasconcelos, do Hotel São Francisco, com 4.000 votos.
A rainha foi coroada sob aplausos da enorme assistência que lotava a Buate Remanso do Bôto e recebeu um lindo porta-jóias, acompanhado de duas finíssimas perfumeiras, como prêmio.
A renda total foi de Cr$ 57.084,00.
A todos aquêles que trabalharam e colaboraram para o brilhantismo desta festa, o sincero "Deus lhe pague" das professôras e alunos do Grupo Escolar.

Funcionários querem Franzen presidente

BELO HORIZONTE, MG —
Iniciaram intenso movimento os funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Pretendem levar à presidência do mais antigo estabelecimento bancário de Minas o prof. João Franzen de Lima, antigo diretor do Banco e figura que goza do mais largo conceito em todo o Estado.

Favelas acabarão em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, MG — (Da Sucursal)
Eem reunião da Comissão instalada para estudar e resolver o problema dos favelados na capital, presidida pelo governador Magalhães Pinto, ficou provado que mais de 1.500 barracões desabaram em Belo Horizonte, em conseqüência das chuvas que caíram nos últimos meses. Num plano de emergência do chefe do Executivo, que será seguido, posteriormente de um longo alcance serão gastos 10 milhões de cruzeiros para o desfavelamento da capital. Ficou decidido que o Corpo de Serviço Auxiliar da Polícia Militar fornecerá material de construção, a preços baixos, aos favelados, que se encarregarão de construir residências nos locais indicados com excessão de viúvas, que serão auxiliadas na construção. Além disto, a Fundação da Casa Popular deverá fornecer aos favelados viaturas pessoal e técnicos para reconstrução de moradias.

Casas foram levadas pelas águas

MANTENÓPOLIS, ES — (Do correspondente Antônio Silva).
Chove violentamente em muitas partes do Brasil, e, esta região, foi duramente atingida, havendo grandes estragos, casas levadas pelas águas, estradas destruídas e pontes arrastadas pela fúria das águas. Já foram solicitadas providências de auxílio junto ao govêrno do Estado e junto ao presidente da República.
As regiões mais atingidas no município são: destruídas 9 casas; Itabira, 65 casas; Cafeilândia, 26 casas; Ametista 11 casas; São João 5 casas; Ariranha 3 casas. Foram ainda destruídas completamente umas dez pontes.

Amintas pagará com aumento

BELO HORIZONTE, MG — (Da Sucursal)
Os servidores municipais serão beneficiados com o aumento recentemente concedido pelo prefeito Amintas de Barros, já no pagamento do mês de janeiro. Neste sentido, estão sendo envidados esforços para concluir as fôlhas de pagamento com os novos níveis salariais.
BELO HORIZONTE, MG —

Inativos agradecem ao DC

VARGINHA, MG — (Do correspondente Ernesto de Sousa Pereira).
A propósito da nota publicada em nossa edição de 12 do corrente, sob o título "Inativos do IAPI apelam" os pensionistas daquela autarquia entregaram a êste correspondente a seguinte mensagem de agradecimento: "Somos imensamente gratos ao DIARIO CARIOCA pela acolhida que deu a nossa reclamação. Em parte já houve resultado satisfatório, pois cremos que não foi por mero acaso que o presidente do IAPI fêz declarações à Imprensa, anunciando para abril o pagamento dos atrasados resultantes do reajustamento que reclamamos. No entanto pesa-nos dizê-lo, ainda teremos que esperar até abril... Alimentamos, porém, a esperança de que êsse prazo seja reduzido, principalmente agora que o presidente da República resolveu aumentar o horário de trabalho do funcionalismo A questão, agora, se resume em um pouco mais de trabalho e boa-vontade pois o dinheiro vem sendo arrecadado e naturalmente, esta rendendo juros desde outubro... O nosso apêlo, agôra, é para o presidente da República. Certa vez, no govêrno Vargas, quando ministro do Trabalho o sr. João Goulart, o IAPI fêz dois pagamentos em um só mês. Pagou aos aposentados nos primeiros dias de dezembro e ainda mandou o abôno às vesperas do Natal. Terminando, renovamos os nossos agradecimentos ao DIARIO CARIOCA.

Prefeitura cuida do abastecimento

(Da Sucursal)
A Prefeitura Municipal está atenta ao abastecimento da cidade na Semana Santa. Providências foram tomadas para que a população tenha peixe e ovos em quantidade, sendo descarregadas as primeiras 15 toneladas de peixe, que serão vendidas a preços acessíveis.
Bacalhau e ovos virão em quantidade suficiente para suprir as necessidades do povo. As conversações mantidas pelo prefeito Amintas de Barros indicam êxito na missão de não deixar o povo em falta.

Questão dos ginásios acabou

PASSOS MG — (Do correspondente Anibal Deocleciano Borges).
Após mais de três anos de pendências e controvérsias, uma decisão do Supremo Tribunal Federal, em que foi relator o ministro Afrânio da Costa, pôs fim ao caso dos ginásios desta cidade.
Há três anos, o sr. Breno Soares Maia, diretor do Ginásio de Passos foi obrigado pela Justiça local a desocupar as instalações onde funcionava seu estabelecimento de ensino a fim de dar lugar ao recém-criado Ginásio do Estado. Entretanto, recorrendo ao Tribunal da capital mineira, o sr. Breno Soares Maia, venceu por dois votos contra um. O Estado voltou então a apelar, através de seu representante, desta vez, para o Tribunal Pleno, conseguindo que fôsse anulada a decisão anterior.
Novamente inconformado, o diretor do Ginásio de Passos apelou em última instância ao Supremo Tribunal Federal, que lhe deu ganho de causa por unanimidade de votos
Com essa decisão cabe agora ao Ginásio Estadual de Passos retirar-se do prédio que ocupa, cedendo-o novamente ao sr. Breno Soares Maia.

Magalhães Pinto cria secretarias

BELO HORIZONTE, MG — (Da Sucursal)
O governador do Estado enviou mensagem à Assembléia Legislativa transformando a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio em Secretaria do Trabalho e Bem Estar Social, e denominando Secretaria de Agricultura e Pecuária a atual Secretaria da Agricultura. Pelo mesmo projeto enviado à Assembléia o chefe do Executivo propõe a criação da Secretaria do Govêrno, em substituição do Gabinete do Govêrno. Está também prevista na mensagem a instalação da Secretaria do Desenvolvimento Econômico com a finalidade de executar a política econômica do Estado

Funcionários contra "Hora-Jânio"

BELO HORIZONTE, MG — (Da Sucursal)
Causou, como era de se esperar intensa repercussão nesta capital o recente decreto do govêrno federal, instituindo dois turnos de trabalho nos serviços públicos federais. Em geral, a maioria do funcionalismo federal está contra a medida. Os chefes, entretanto, se manifestam favoràvelmente. E' de se notar que muitos contrários se negaram a opinar, temendo complicações funcionais.

Homenagem a saudosa figura

BELO HORIZONTE, MG — (Da Sucursal)
Por iniciativa popular, vai ser erigido em Belo Horizonte o busto de Abílio Machado uma das mais expressivas figuras do cenário intelectual, jurídico e político de Minas, ex-presidente da Assembléia Legislativa do Estado, ex-presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, ex-diretor da Imprensa Oficial cujo passamento, ocorrido há 23 anos, é até hoje profundamente sentido em tôdas as camadas da sociedade mineira.
A comissão patrocinadora é presidida pelo desembargador Mário Matos e secretariada pelo dr. Herbert Brant Aleixo.

INSTITUIÇÃO PRIVADA DÁ UM MERCADO A PINDAMONHANGABA

CARNAVAL FOI SUCESSO

ALEGRETE, RS — (Do correspondente Nicolau Campos) — Constitui-se em grande sucesso o carnaval de 1961, nesta cidade, que conseguiu reunir, por quatro dias, a atenção do povo alegretense em tôrno das grandes atrações de Momo Clubes, Escolas de Samba, Blocos e Ranchos, durante os quatro dias, em alegria contagiante, deram magnífico espetáculo de exibições. Tanto o carnaval de rua, como o de salão, foram sucesso absoluto, como há varios anos não se presenciava na cidade O prefeito municipal destinou para o carnaval de rua vultosa verba, a qual foi aplicada na decoração das principais ruas da cidade e distribuida em prêmios aos melhores do carnaval de 1961. Na foto, de Gilberto Galli, esepecialmente para o DIARIO CARIOCA, se pode ver um aspecto do carnaval de salão na principal sociedade de Alegrete, Clube Cassino

PINDAMONHANGABA, SP — (Do correspondente J. Marcondes)
Pindamonhangaba deverá ganhar, dentro em pouco, um novo mercado, que será instalado na Praça 13 de Maio mais conhecida por "Largo de São Benedito", no local onde funcionava a agora extinta fábrica de bebidas "Polo Norte", dos Irmãos Mariotto, que transferiu-se para Taubaté.
O "Supermercado" São Benedito é de iniciativa privada, nascendo de idéia dos srs. Miguel Imediato Filho, Romeu Magalhães e José Bargis Matias, que adquiriram o prédio e esperam inaugurá-lo no próximo 10 de julho, data da emancipação política da cidade.

GRANDE MELHORAMENTO

O Supermercado São Benedito, irá resolver os problemas dos moradores dos bairros: São Benedito, Campo Alegre, Alto do Cardoso e Galega, que não mais necessitarão locomover-se ao Mercado Municipal, localizado no centro.
Trata-se, sem dúvida, de mais um grande melhoramento para a "Princesa do Norte".

AUMENTO

O prefeito municipal desta cidade, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e considerando ter sido firmado um acôrdo, em 21 de junho de 1960, entre a Companhia Telefônica Brasileira e o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Estado de São Paulo, no sentido de se conceder aumento aos empregados das mesmas, mediante aumentos tarifários, deliberou conceder o aumento nas taxas da CTB, nesta cidade, atendendo dessa forma o apêlo recebido daquele sindicato.

NOVA TABELA

Eis a nova tabela autorizada pelo Executivo local: assinatura de telefones para as classes "Comércio" e "Profissões", linha individual por aparelho, Cr$ 130,00 por mês; linha conjunta, idem; assinaturas de telefones de residencias, linha individual e linha conjunta, Cr$ 120,00; assinatura de extensão ligada a uma linha já existente no mesmo prédio e cada aparelho de parede, Cr$ 25,00.
A CTB, com esta resolução, se obriga a fazer cessar a cobrança da sobretaxa de 34,6%, vigorante sôbre o serviço interurbano dêste município. O presente decreto entrou em vigor no dia 1.º p. p.

JORNAIS

Vem se observando, nos últimos dias, uma sensivel queda na venda de jornais na unica banca aqui existente.
De fato, desde que se verificou a elevação dos preços dos mesmos, a queda foi sensivel, atingindo quase que 50% de vendagem a menos.
O mesmo fato vem se verificando também em relação às revistas semanais, que antes esgotavam-se em poucos dias e agora ficam encalhadas a não ser em casos excepcionais, quando algo de suma importância exista para ser visto

NOVA INDÚSTRIA

Em princípios do mês próximo, deverá ser inaugurada a Indústria de Papéis Waly S. A. Será esta a segunda fábrica de papel a localizar-se no município, onde já se localiza a Cia. Cicero Prado, uma das maiores da América do Sul
Aguarda-se, também, dentro dos próximos dias, o funcionamento da Fábrica de Celulose, localizada também em Coruputuba, bairro onde funciona a Cia. Cicero Prado que deverá dar um novo impulso à indústria pindense

FALECIMENTO

Faleceu em São Paulo, no dia 17, às 16,30 horas, com 28 anos, o sr José Hugo Mantovani, oficial de farmácia casado com dona Teresa Púpio Mantovani. Deixa o extinto os seguintes menores: Carlos Augusto, José, Antônio, Teresa e Gláucia. Seu sepultamento verificou-se no dia seguinte, em Pindamonhangaba, com enorme acompanhamento.

CINEMA VOLANTE

A Prefeitura Municipal firmou convênio com o Serviço de Informações do Consulado norte-americano, em São Paulo, a fim de instituir, em Pindamonhangaba, o Cinema Volante Rural.
Já recebeu a Prefeitura um aparelho projetor e vários filmes, quase todos ligados a assuntos rurais. Um funcionário estêve, há dias, na capital realizando um breve curso de habilitação para o manejo do aparelho e já nesta semana, será inagurado o Cinema Volante Rural, que estará ligado à Casa do Ruralista

COMISSÃO DE JULGAMENTO

Atendendo a sugestão recebida do Legislativo, o Poder Executivo da cidade vem de instituir uma Comissão de Julgamento das Reclamações contra Lançamentos Tributários
Tal Comissão está integrada pelos srs Agostin Sana Martin Filho (industrial), Antônio de Oliveira Macedo (contador) e Aderbal Ribeiro Abila (contador e exator).
E' sabido que o prefeito municipal, nos despachos dos processos de Reclamação adotará como sua a decisão da Comissão de Julgamento, que encontrará tôdas as facilidades para o desempenho de suas funções junto aos funcionários dos diversos departamentos da Prefeitura Municipal.

ORDENAÇÃO

Ordenar-se-á dia 26, na Igreja Matriz de N. S. do Bom Sucesso, o jovem religioso Hugo Bertonazzi, natural de Pindamonhangaba e filho do sr. José Bertonazzio e da sra. Maria Benedita Bertonazzi.
Às 10 horas, o neo-sacerdote cantará sua primeira missa, do mesmo templo onde foi acólito por vários anos.

ANIVERSÁRIOS

Dia 24 — Srta. Maria Ivete Gomes, sr. José Arlindo César Rosas, srta. Helena Sales senhor José Vicente Monteiro.
Dia 25 — Dona Ana Volfanga G. Cabral, espôsa do sr. Demétrio Cabral, srta Doroti Cundari, sr. José Roberto Aguiar, sr. Justiniano Antunes, sr professor Fued Boued, do Ensino Municipal de São Paulo, srta. Marília César.

Aniversariantes da Semana

Eloísa Helena Badaró, Caranaíola; Onofre José Rodrigues (Comerciante), Corinto; José Guimarães Sobrinho, Araçai; Irani Leal Ribeiro, Paraopeba; Hedi Alves Dias, Itaocara; Silvio Júlio Nassar, Pureza; Menino Plínio Gonçalves Martins, Oliveira; Menino Roberto Guimarães, Carmo do Cajurú: Anísio Givigi Silvestre, Carmo do Cajurú; Menino Jorge Anísio, Carmo do Cajurú; Wilson Gomes Coelho, Lagoa Formosa; Menino Caio César, Lagoa Formosa; Menino Elberto Carneiro Xavier, Graça de Minas; Manoel Antônio Neto, Araújo; Edson Cruz, Piuí; Inácio Pereira Garcia, Corrego Dantas; Alaôr de Melo Ribeiro, Patos de Minas; José Drumond Castilho, Pres. Olegário; Menino Vanderlei Ferreira da Silva, Vianópolis; Menino Said Mundi, Buriti Alegre; Maria José Vale, Prados; Antônio da Fonseca, Jeceaba; Elvira Lôbo Leite, Jeceaba; José de Castro, Mariana; Irene Fernandes Vicente, Recreio; Ademir da Silva, Sêrro; Ascendino Bartolini, Aimorés; Isabel de Oliveira, Cachoeira de Macabu.

Mais um atentado contra fauna aquática: Alegrete

ALEGRETE, RS (Do Correspondente Nicolau Campos).
Outro atentado criminoso contra a fauna aquática de rios dêste município, acaba de verificar-se, no Rio Ibicy, em dias da semana passada. Segundo pessoas, que estiveram no local do ocorrido um dia após as explosões, o número de peixes mortos era elevadíssimo, todos em estado putrefação e decomposição, sendo que o calor nas imediações estava insuportável.
Apelos reiterados já foram feitos ao Fiscal do Serviço de Caça e Pesca, Polícia-Rural Montada e Delegacia de Polícia, todos infrutíferos pois o lançamento de dinamites ao leitos dos rios continuam da mesma forma.

SEM FISCALIZAÇÃO

Está mais do que provada a inexistência de uma fiscalização severa e capaz, com referência a caça e pesca, no município de Alegrete. O inquérito policial, que estava sendo feito em tôrno das primeiras explosões verificadas no Rio Ibirapuitã, conforme já tivemos oportunidade de noticiar amplamente, até agora não teve seu desfecho ou sua conclusão. Os autores continuam a praticar impunemente suas facanhas criminosas contra a natureza

A GAZETA DE ALEGRETE E A PLATÉIA EM DEFESA

Os jornais "Gazeta de Alegrete" e "A Platéia", de Sant'Ana do Livramento, êste último através seu correspondente nesta cidade vão mover grande campanha no sentido de que uma vez por tôdas terminem esses irregularidades e abusos, praticados por pescadores criminosos, já que os órgãos policiais pouco interêsse têm demonstrado sôbre o assunto.
Os referidos órgãos da Imprensa Gaúcha envidarão todos os esforços possíveis, no sentido de serem descobertos os lançadores de explosivos aos rios locais e seus nomes serão dados a publicidade através suas páginas.
Possivelmente, já nas próximas edições se tenha maior informação sôbre os resultados e reflexos da campanha.

—:—

O "Lion's Club" de Alegrete, atualmente, desdobra-se em duas grandes campanhas em favôr da cidade, relativamente ao serviço de entrega de correspondências e sinalização das ruas centrais da cidade, afetos aos Correios e Telegráfos e Delegacia de Polícia.
A Comissão oficial do "Lion's" de Alegrete, integrada pelos srs Thiago Castro de Castro, presidente em exercício, Hélio Ricciardi dos Santos, 2º vice-presidente, Nicolau Inácio Araújo de Campos e Neslo Soares Oliveira, ambos 1.º e 2.º secretários, além de José Lisboa da Silveira, diretor já manteve contátos com o sr. Agente do DCT local e Delegado de Polícia.
No primeiro contáto mantido com o agente do DCT, a referida comissão expôs, pormenorizadamente, o motivo que a levava até aquela repartição federal, tendo o chefe das comunicações postais se colocado ao inteiro dispôr, dando, inclusive, informações preciosas e satisfatórias de maneira que a solicitação do "Lion's" de Alegrete fôsse atendida prontamente pelos órgãos competentes. Como medida primeira, foi assentado a ampliação do Distrito número 5, compreendendo a zona leste da cidade. Ainda, graças a boa vontade e o interêsse do sr. José Moura dos Santos, agente dos Correios e Telegráfos de Alegrete, foi deliberado a colocação de postos de coleta de correspondência na Vila Nova, Cidade Alta e Bairro Ibirapuitã, os quais, além de receberem cartas e distribui-las entre os destinatários, dos bairros, farão venda de sêlos, o que, sem dúvida alguma, facilitará em muito os moradores da zona, que antes tinham que tomar condução até o centro da cidade para procederem o despacho e recebimento de correspondências.

S. Antônio sem energia deixa favela sem água

SANTO ANTONIO DO MONTE — MG
(Do correspondente José Rosa da Silva)

Dando seqüência à serie de defeitos técnicos e mecânicos, fatos corriqueiros e sucessivos apresentados na usina hidrelétrica dêste município, registrou-se novamente a avaria de um rolamento, que ocasionou a falta de energia elétrica na cidade, motivando a paralisação das indústrias que são movidas com a utilização da fôrça elétrica fornecida pela Prefeitura.

Em certas partes da cidade, mormente no local chamado Favela, em conseqüência da falta de energia elétrica, a falta d'água também existe, porquanto aquela parte da cidade recebe o precioso liquido com o auxílio de bombas hidráulicas movidas a fôrça motriz.

GLÓRIA CLUBE

Realizou-se, no dia 6 passado, a eleição para apontar a nova diretoria que regerá os destinos do Glória Clube local, no biênio 1961-1962. Após uma sessão que se prolongou até às 2 horas da madrugada, foi dado ciência aos associados do clube recerativo santantoniense que o sr. Rafael Camilo Borges, era o sucessor do sr. Olavo Batista de Oliveira.

CAMARA

De acôrdo com nota de convocação distribuida pelo presidente da Câmara de Vereadores, haverá reunião dia 20 do corrente, quando será eleita a nova diretoria para o ano que se inicia, bem como serão votadas matérias de interêsse coletivo. Tambem serão examinadas as contas apresentadas pelo Executivo Municipal, referente ao exercicio findo.

ZONAS

De um modo geral, os santantonienses andam mal satisfeitos e sempre lamentando suas ruas por não serem bem cuidadas. No centro, estão processando o calçamento e o aperfeiçoamento das vias públicas; enquanto no suburbio, observa-se um verdadeiro matagal nas ruas Os meios fios e sarjetas parecem que deixaram de existir dado o crescimento do mato sôbre as pedras. Por exemplo, nas ruas Dr. Alvaro Brandão e Marechal Floriano Peixoto, respectivamente, em certos trechos, existem apenas um trilho havendo os moradores se incumbidos de fazer a limpeza, capinando o mato que invade os seus domicílios.

ESPORTIVAS

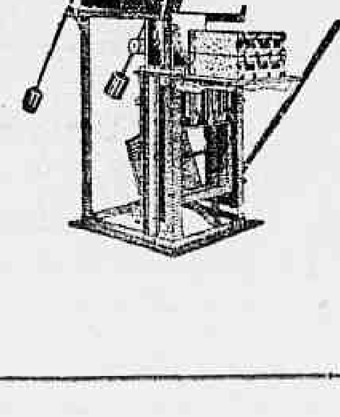
1 — Ao contrário do que se costuma fazer anualmente — êste ano não haverá a decisão do campeonato, em face do Nacional ter contratado todos os jogadores do rubronegro que disputa do campeonato local entre o Flamengo e Nacional — no ano passado sagrou-se campeão invicto
2 — A fim de não paralisar completamente as atividades esportivas no campo do Flamengo F. C., o sr. José Rosa da Silva, presidente do Fabril e secretário do Flamengo, resolveu várias partidas amistosas com clubes do interior do município reanimar o modesto clube rubro, havendo para isso contratado e cidades vizinhas.
3 — O Fabril tem uma facilidade incrivel de conseguir atletas pois não exige qualidades técnicas, apenas gosta de fazer divertir a rapaziada e dar espetáculo ao público desportista amante do que é modesto, do que é simples e singelo. Mas parece que os desportistas se acostumaram com espetáculos empolgantes e esqueceram o clube.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoríasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

CLINICA DE CRIANÇAS
Dr. Roberto Ronald
(da Soc. Bras. de Pediatria e do Hosp. Isol. Francisco de Castro) Cons.: Largo São Francisco, 26 — sala 1.511 — (Diariamenae, das 13 as 16 horas)
Voluntarios da Patria, 283 — apto. 203 — (Terças, quintas e sabados, das 17 as 19 horas. Residência — 47-7480

MÁQUINAS PARA BLOCOS DE CIMENTO



Sistema patenteado de blocos c/ encaixes que dispensam massa em seu assentamento.
Instalação facil e em qualquer local que tenha luz.
FABRÍCA BLOCOS DE TÔDA ESPECIE P/ CONSTRUÇÃO.
Peça CATÁLOGO e maiores informações a:
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ — RIO DE JANEIRO
AV. PRES. VARGAS 509 19º ANDAR
Telefone: 23-8258
Recife — Belo Horizonte — S. Paulo — Curitiba — Florianópolis — Pôrto Alegre

Mercado Dos Transportes

Orientação de Ofir Pinheiro

Aumenta a arrecadação na R. F. N.

Em conseqüência da modernização de seus métodos de operação, em que a introdução da tração diesel figura como medida principal de destaque, a Rêde Ferroviária do Nordeste arrecadou, no primeiro semestre de 1960, cêrca de 89 milhões e 100 mil cruzeiros. Em igual período do exercício anterior, a ferrovia nordestina alcançou uma receita de 79 milhões de cruzeiros.

Novo trecho ferroviário, ligando Serra Talhada a Mirandiba, foi entregue à RFN, por onde se realizarão, para o interior de Pernambuco, transportes de querosene, óleo e, para Recife, de gado em pé e gasolina.

Central elimina excedentes

Desde que passou a integrar o sistema da RFF, a Central do Brasil já eliminou do seu quadro funcional cêrca de 2.307 servidores considerados excedentes, através do não preenchimento de vagas abertas, do aceleramento dos processos de aposentadorias e de suas transferências para outras dependências do serviço público.

Em dezembro de 1957, a principal ferrovia brasileira contava com um contingente de 49.552 empregados. Ao findar o ano de 1960 o quadro da estrada baixou para 47.254. As previsões para 1961 indicam possibilidades de redução dêsse nível para 46.536, estimando-se, portanto, em 709 o número de excedentes a serem excluídos.

O Renault-Dauphine constitui uma das maiores atrações populares nas ruas de Assunção

Automóveis brasileiros na I Exposição no Paraguai

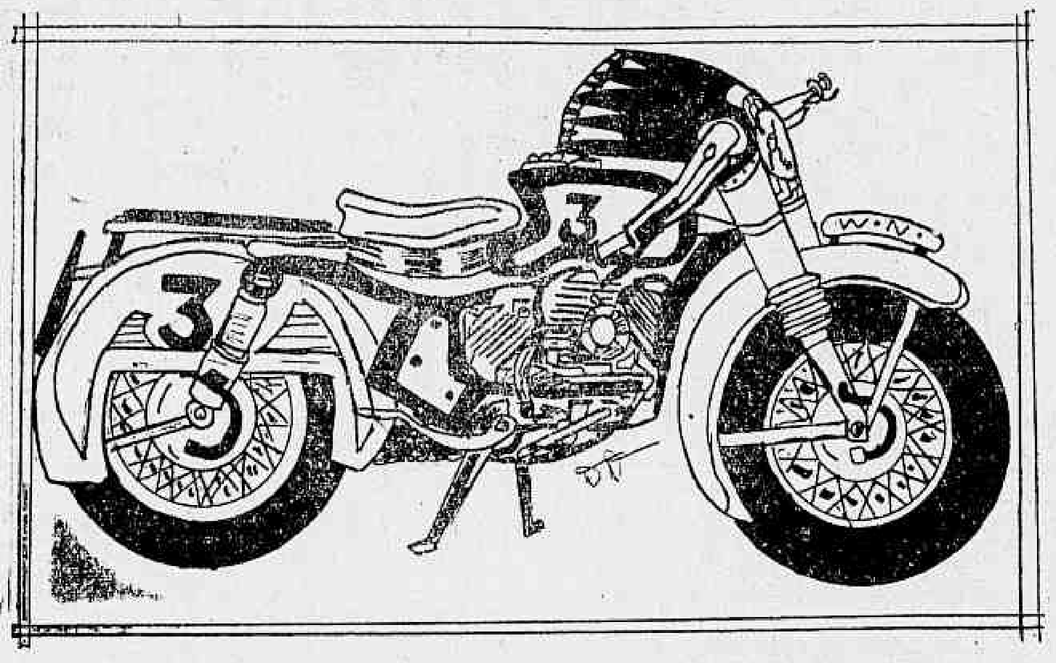
ASSUNÇÃO — No recinto do Colégio Nacional, em Assunção, instalou-se êste mês a "Primeira Exposição Industrial Brasileira", que se realiza sob os auspícios do Ministério de Indústria e Comércio do govêrno paraguaio. Participam dêsse certame, exibindo seus produtos, várias indústrias dos Estados de São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

No setor automobilístico, participa só a Willy-Overland do Brasil, que instalou na capital paraguaia um "stand" destinado a mostrar o alto progresso já alcançado na produção de veículos. Pela primeira vez, veículos de fabricação brasileira — tôda a linha de produtos Willys, inclusive "Renault-Dauphine" — foram vistos pelas autoridades e pelo povo paraguaios, despertando extraordinário interêsse, no seu desfile pelas ruas principais da capital da vizinha República. Manifestações populares de aplausos saudaram a entrada dos veículos Willys transportados por via terrestre.

INAUGURAÇÃO

O presidente da República general Alfredo Stroessner, ministros de Estado, deputados brasileiros e o encarregado dos Negócios do Brasil em Assunção, assistiram à cerimônia inaugural e detiveram-se no "stand" da Willys, apreciando a alta qualidade dos veículos ali expostos. Especialmente para assistirem ao ato inaugural, estiveram em Assunção os senhores Mário da Câmara e Waldemar Geoffroy, membros da diretoria da Willys, que receberam felicitações das autoridades pelo êxito da nacionalização na manufatura de jipes, utilitários e carros de passageiros.

MOTO FUTURISTA . . .



Walter Naslausky, o nosso colaborador de 14 anos, que é estudante aplicado e nas horas vagas pratica o desenho, volta a esta página novamente, desta vez com o mesmo arrôjo anterior — com uma motocicleta de linhas um tanto sôbre o futurismo, que a gravura reproduz acima. Volte, querendo...

Mercedes: capital de 5 bilhões que emprega cinco mil operários

A Mercedes-Benz do Brasil conta com capitais brasileiros e estrangeiros em parcelas iguais, sendo o seu atual capital de 5 bilhões de cruzeiros.

Os investimentos da emprêsa têm sido efetuados com recursos próprios, sem financiamento de qualquer entidade de crédito. Quanto ao maquinário e equipamento industrial êsses estão sendo trazidos do Exterior sem cobertura cambial, portanto sem qualquer ônus cambial para o país.

5.000 OPERÁRIOS

A emprêsa conta atualmente com cêrca de 5 mil operários e funcionários, havendo na fábrica apenas 44 engenheiros e técnicos vindos da Alemanha.

Muitos operários e mestres brasileiros têm sido enviados às fábricas de Daimler-Benz A. G. na Alemanha, para estágios de treinamento e aperfeiçoamento, sendo amplamente satisfatória a qualidade de mão-de-obra utilizada.

As diretrizes da emprêsa têm sido sempre voltadas para a nacionalização integral da produção e com êsse objetivo tem desenvolvido a fabricação própria de componentes, estimulando os subcontratadores nacionais. Além da usinagem completa do motor, a fábrica executa serviços de usinagem de peças fundidas e forjadas por terceiros e, desde o início de suas atividades, vem superando as metas de nacionalização estabelecidas pelo GEIA.

SUBCONTRATANTES

O corpo de firmas subcontratantes, que atualmente fornecem componentes e materiais para a Mercedes-Benz do Brasil S. A., é composto de cêrca de 300 fábricas. As encomendas firmes colocadas pela Mercedes-Benz do Brasil S. A. junto a Indústria Nacional de Autopeças durante o ano de 1958, foram de aproximadamente 6 bilhões de cruzeiros.

CAMINHÕES E ÔNIBUS

O primeiro veículo MB produzido no Brasil foi o LP-312, de 6 ton, com motor Diesel de 100 HP, velocidade média de 90 kmh, consumindo 15,2 litros de combustível a cada 100 km.

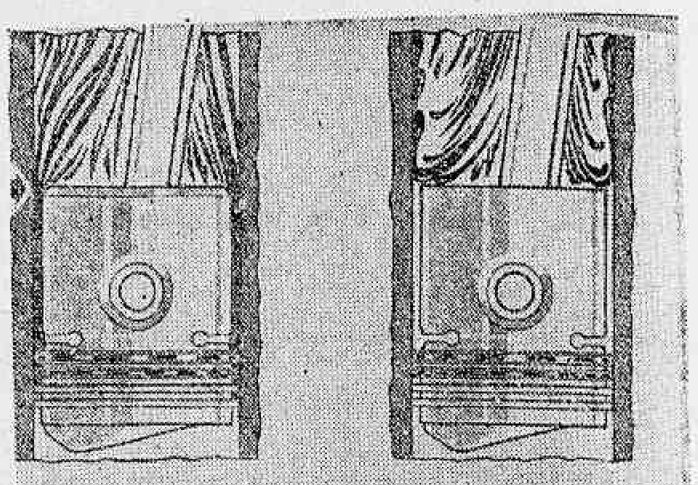
Êsse tipo foi substituído por modêlo mais moderno e potente: — LP-321, com 120 HP. Em 1958, a Mercedes-Benz lançou o caminhão pesado LP-331 e o ônibus monobloco 0 321 e HL. O caminhão LP-331 é equipado com motor Diesel de 165 HP e consome 22,3 litros de óleo/100 km. O ônibus 0 321 H e HL, de chassis "self-supporting", destina-se a serviços urbanos e interurbanos e é equipado com motor de 120 HP.

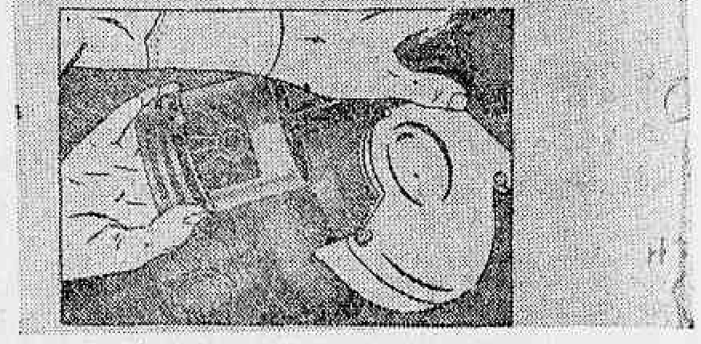
Recentemente, a MB lançou o primeiro caminhão com propulsão nas quatro rodas, fabricado no Brasil. Trata-se do LAP-321, com potência de 120 HP e 3.000 rotações por minuto. Sua capacidade de carga é de 6-7 toneladas. Êsse poderoso veículo foi fabricado para permitir a realização de tarefas especiais e para transpor terrenos até então intransitáveis. O 321 existe em 3 versões: o LAP para caminhão, o LAPK para basculante e o LPS para cavalo mecânico. Há também o ônibus montado sôbre o chassis LAP-321.

Os veículos que levam a marca Mercedes-Benz, produzidos no Brasil, são em tudo e por tudo de qualidade rigorosamente idêntica aos fabricados na Alemanha. Levam a garantia da Daimler-Benz e da Mercedes-Benz do Brasil, a

(Conclui na 8a. pág.)

CONHEÇA SEU CARRO





SAIDA DOS PISTÕES — Examinando os pistões originais de vários tipos de motores, pode-se observar que a parte inferior das saias são chanfradas, mesmo no caso dos pistões terem um revestimento protetor. Êste chanfro impede as saias dos pistões de rasparem contra a parede dos cilindros, eliminando dêsse modo engripamentos e deficiência de lubrificação nos anéis e pistões.

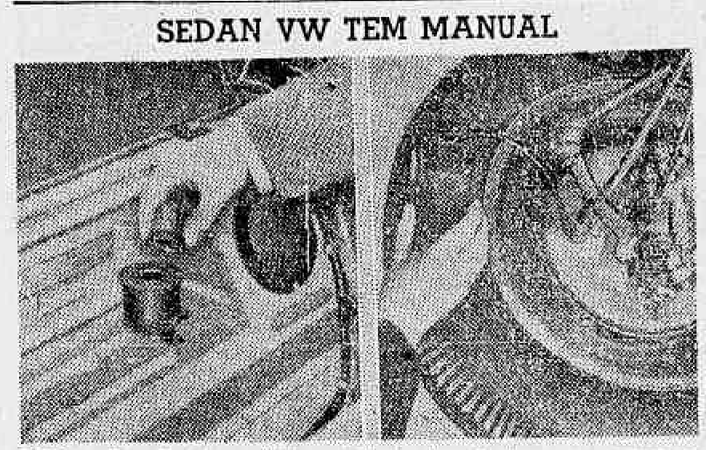
A maior parte do óleo atirado nas paredes dos cilindros pelos furos de esguicho e pelo girabrequim em rotação, é dirigido para o lado de empuxo, em ângulo reto com o girabrequim. Lado de empuxo é a superfície do cilindro que recebe o esfôrço lateral do pistão, no tempo de compressão.

Os cantos vivos, afiados, na parte interior da saia dos pistões novos de reposição, raspam o óleo das paredes dos cilindros, deixando-os secos. Verifique se a saia dêstes pistões é chanfrada. Se o pistão é aberto, entre a saia e o pino, o chanfro nesta zona também dever ser feito.

Uma ampla lubrificação é necessária, para os pistões e paredes dos cilindros. Pistões de alumínio ou ferro, sem camada protetora, requerem mais lubrificação do que os pistões que são protegidos por estanhação ou fosfatização.

Chanfros nas saias dos pistões, também são recomendados nas trocas de anéis dos motores Chrysler e Studebaker. (Do Manual Hastings, de anéis de pistão).

SEDAN VW TEM MANUAL



RIO — Depois de seu "Manual de instruções" para as camionetas Volkswagen, a VW nos envia agora o "Manual" de Sedan. Como o outro, contém êle tudo o que pode interessar ao proprietário de um carro daquêle tipo, desde as instruções primárias ao motorista, como da utilidade do volante, da alavanca de câmbio etc., como dar partida, utilizar os freios ou os espelhos retrovisores, funcionomento de luzes, até limpeza do filtro de gasolina, do carburador. Na reprodução, "como sangrar o freio hidráulico": "Se V. apertar o pedal do freio até o fundo e não sentir resistência senão a de uma mola — diz a legenda — é sinal de que entrou ar no sistema hidráulico". E a explicação é clara, de tal forma que qualquer leigo pode executar a operação

Aviação

(De J. Silveira, especial para MERCADO DOS TRANSPORTES

Aviões aumentam, as pistas ficam

Não são todos os países que tem acompanhado a evolução da aviação no que diz respeito aos aeródromos. Enquanto que tôdas as grandes companhias de aviação encomendam só grandes aparelhos para suas operações, as pistas a serem usadas por êles continam sendo, na maioria das vêzes, as mesmas que eram usadas por aviões de pequeno porte, que não exigiam a metade do que hoje é exigido a um aeródromo.

Os peritos do tráfego aéreo estão preocupados com o volume e a velocidade crescente das modernas aeronaves. Por exemplo: um velho Junkers, o "JU-52" do ano de 1932 e um avião de carreira moderno tem diferenças assombrosas. O moderno tem o décuplo de lugares sentados, faz o percurso das viagens com o quíntuplo de rapidez e tem um pêso quatorze vêzes maior.

5 MIL AVIÕES

No tráfego aéreo mundial, excetuando-se a Rússia e a China, estão em serviço 5.000 aparelhos, dos quais a quota-parte dos "pequenos" com 20 a 50 lugares e uma velocidade de "somente" 400 quilometros a hora, está continuadamente diminuindo, enquanto que o número dos tipos grandes aumenta a olhos vistos. Estes últimos perfazem já 10 por cento de todos os aviões existentes, dado que as companhias de navegação aérea passaram a encomendar aviões grandes, reduzindo o número dos pequenos.

Aviões com uma velocidade inferior a 325 quilômetros a hora já não interessam. Mesmo aparelhos com velocidades médias até 340 km-h são já menos perguntados. Em contrapartida, as encomendas de aparelhos rápidos, fazendo mais de 480 km-h aumentam constantemente. Calcula-se que, progredindo a evolução como atualmente, dentro de quinze anos somente 20 por cento de aviões pequenos 40 por cento de tamanho médio e 40 por cento de aparelhos grandes, sulcarão os ares. Os aviões gigantes podem transportar 150 a 180 passageiros. Desaparecerá quase inteiramente o motor de êmbolos, passando-se à utilização exclusiva de motores a jacto e turbo-hélice.

O engenheiro dr. Werner Treibel (Estugarda) faz-se eco das preocupações dos técnicos da especialidade. E' que os rápidos aviões gigantes começam a exigir dos aeroportos condições que só podem ser satisfeitos ao custo de formidáveis novos gastos. Mas a rentabilidade do tráfego aéreo apesar do seu grande incremento continua a ser problemática. Sem as subvenções abertas ou escondidas que recebe na maioria dos países, não poderia existir. As receitas provenientes do transporte de passageiros e mercadorias nem de longe chegam para cobrir o custo da exploração e os gastos feitos com os aeroportos e a segurança dos vôos. Sobretudo as duas últimas destas verbas são, por serem muito elevadas, pagas em substância com meios públicos.

O desenvolvimento do tráfego aéreo é grandemente determinado por dois fatôres: por uma parte pela propaganda e o prestígio nacional a ela ligada, quer dizer pelo desejo de possuir aviões altamente impressionantes, por outra pela ambição de seguir os progressos da aviação militar, para a qual a questão da rentabilidade pouca importância tem. Por isso aparecem cada vez maiores e melhores aviões de transportes aéreos.

PISTAS DE 4 KM.

Resta só saber em que medida os aeroportos poderão acompanhar êste desenvolvimento. Os gigantes com turbinas de jacto precisam de pista muito maiores do que os aviões menos modernos. Têm que ter até quatro quilômetros de comprimento. Na República Federal da Alemanha só o aeroporto de Francfort (no pôrto Reno-Meno) e o de Colônia-Bonn (Wahn) correspondem aproximadamente a esta condição. Os restantes aeroportos alemães só têm pistas de decolagem de 1.600 a 2.900 metros de comprimento, e mesmo estas medidas só são o resultado de constantes obras de alongamento realizadas durante êstes últimos anos.

Mais alongamentos exigiriam não só consideráveis meios, mas também importante intervenções na paisagem, nos terrenos urbanizados e nas vias públicas terrestres. A "rampa de carga" designa o sítio no aeroporto, onde os aviões são postos em posição para os passageiros embarcarem. Faz parte da "esplanada de despacho", da qual o avião rola ou é puchado para a pista de decolagem propriamente dita. Para poderem acolher um dêstes gigantes do ar de recente modêlo, as esplanadas já existentes têm de ser amplificadas da metade da sua extensão original e a rampa de carga deve ser alargada até 75 metros.

INVESTIMENTOS

Os gastos feitos com as pistas que comparados com o custo dos aviões e do serviço aéreo são elevadíssimos, ficam ainda aumentados por outras instalações indispensáveis. Os turbomotore expelem gases de escape à grande velocidade (80 a 160 quilômetros por hora). Êste vento ciclônico artificial tem de ser interceptado. Para isso é preciso levantar paredes de construção especial e cara, capazes de repelir a pressão do vento, mas que impedem o movimento dos outros aviões e dos veículos no aeroporto.

Alem disso há o problema dos crescentes ruidos que só pode ser solucionado (pelo menos em novos gastos e que, ainda por parte) por medidas que causam cima diminuem o aproveitamento das dispendiosas instalações dos aeroportos.

Investiu-se nos aeroportos da Alemanha Ocidental no decurso dos últimos dez anos, cêrca de meio bilhão de marcos. Os aeroportos vêem chegar-se-lhes enormes despesas novas ainda antes que as instalações existentes tenham sido inteiramente aproveitadas pois as pistas de decolagem estão longes de serem inteiramente aproveitadas. Mas na maioria dos casos os investimentos orientam-se pelo maior e mais rápido tipo de avião em voga.

Com o tempo a rentabilidade do tráfego dependerá da possibilidade de fazer do avião um verdadeiro meio de transporte para as massas. Para se alcançar êsse fim é preciso que os vôos se tornem muito mais baratos, e isto só parece possível estrangulando-se o turbulento andamento do desenvolvimento, suprimindo-se desta forma novas exigências com respeito à organização do solo.

(Conclui na 8a. pág.)

MAIS QUE VIP

Diversos países latino-americanos estão adquirindo em Tulancingo, México, galos de brigas da raça "Valência Red". Recentemente um empresário de lutas de galo fêz uma encomenda de 12 exemplares, que foram transportados pela Pan American World Airways. Os bravos lutadores tiveram um tratamento VIP (Very Important Personalities), acrescidos da vantagem de terem sido embarcados no colo de belas comissárias de vôo...

SAS comemorou o vôo mil na rota do poló

Um jacto DC-8C decolou do Aeroporto Kastrup, em Copenhague, dando início ao milésimo vôo regular da SAS, diretamente sôbre o Polo Norte, rumo ao Extremo Oriente.

O vôo marcou o quarto aniversário dessa rota que foi inaugurada em 24 de fevereiro de 1957 da qual a SAS é pioneira.

Até o início dos vôos comerciais da SAS sôbre o Polo, essa região havia sido atravessada por aviões exatamente seis vêzes em 21 anos.

No momento preciso em que o avião a jacto alcançou o Polo Nor- cêrca de 4 horas e meia após a decolagem — o comandante do milésimo vôo envia uma mensagem pelo rádio a dois homens mundialmente célebres. São êles: Hjalmar Ruser-Larsen, da Noruega, 1º homem a voar sôbre a região polar, e comandante William Anderson, dos Estados Unidos, também o primeiro a cruzar o Polo sob o gêlo do Oceano Ártico.

AS FAÇANHAS

O vôo de Riiser-Larsen que marcou época, teve lugar em 12 de maio de 9126, quando êle a bordo do dirima rota, utilizada hoje pelos jactos gível "Norge" voou através da mesda SAS — sôbre o Polo, da Escandinávia ao Alasca.

A importante viagem do comandante Anderson realizou-se em 8 de agôsto de 1958, quando êle comandou o submarino atômico americano, "Nautilus", através do tôpo do mundo, navegando diretamente sob o Polo.

O aniversário foi também marcado pela emissão de um sêlo comemorativo especial pelas autoridades postais dinamarquesas, norueguesas e suecas.

. PIONEIRA NO ATALHO

A SAS informa que o número total de passageiros transportados na rota do Polo Norte, e na sua outra rota polar para a Califórnia, foi supreor a 105.000. A SAS, a mais xeperienet companhai aérea em navegação polar, foi pioneira do atalho-polar para a Califórnia em 1954.

A quantidade total de carga — desde pinguins a telas valiosas transportada diretamente sôbre o Polo nos aviões ASS, entre o Extremo Oriente a Europa, em 4 anos, foi de 1.500.000 quilos.

O atalho-polar do Polo Norte, ligando Tóquio, Anchorage e Copenhague ,cortou o tempo de viagem nos 12.900 km dessa rota para menos de 16 horas de vôo. É o mais veloz serviço aéreo do mundo, entre o Este e o Oeste.

NAVEGAÇAO POLAR

Os DC-8C da SA Sem serviço na rota do Polo Norte, ligam-se a Copenhague com a rêde de linhas dos jactos Caravelle, na Europa e no Oriente Médio.

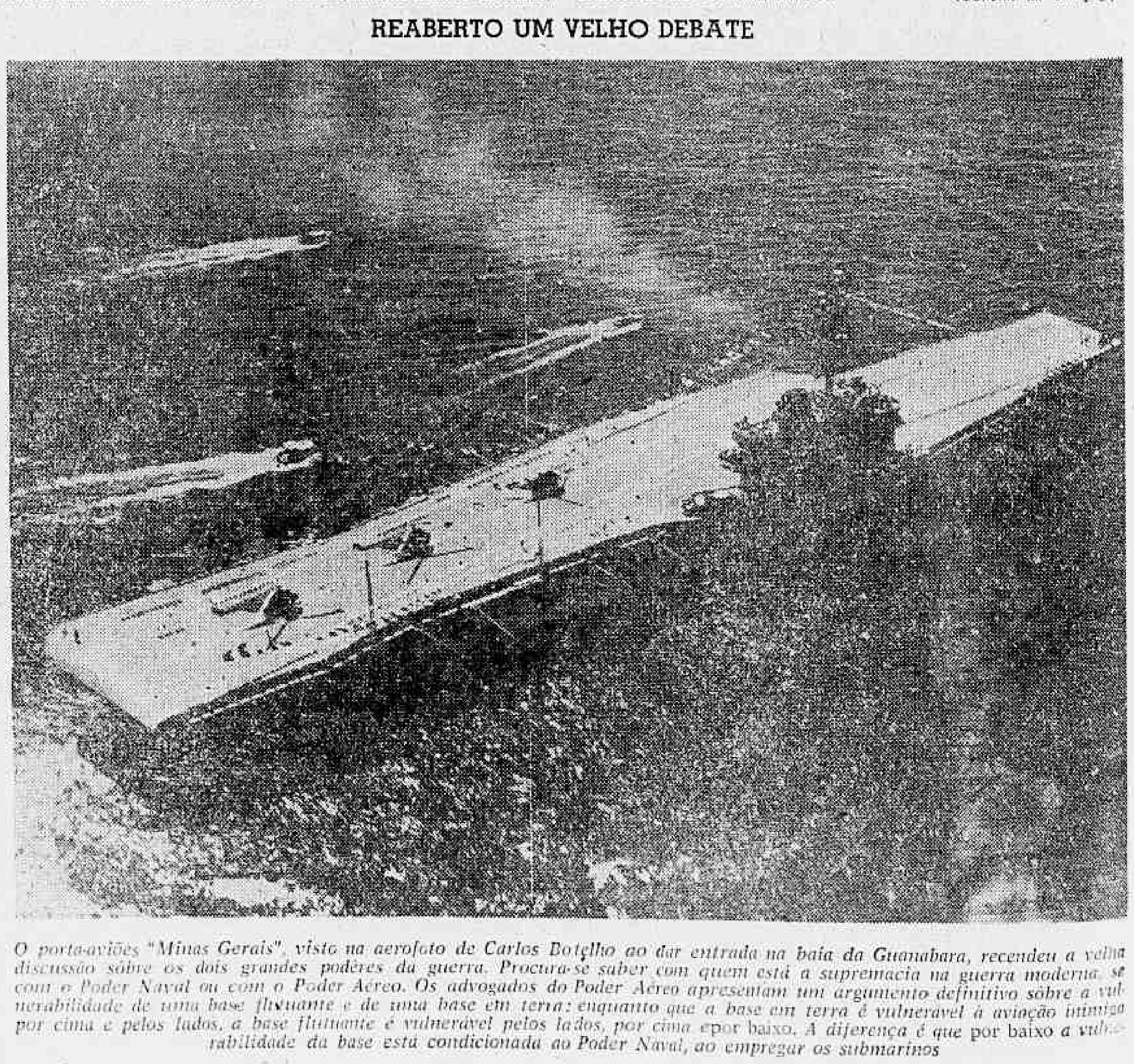
A inauguração da rota das SAS "Northwest Passage" em 1957, foi precedida de 10 anos de preparativos. Durante essa década ,a SAS operou uma série de vôos de orientação através da grande bacia polar e sôbre o Polo.

A companhia escandinava evoluiu também seu afamado sistema de navegação Polar: a girobússola para trajetória polar, que opera independentemente do campo magnético da Terra; o "Sky Compass" que literalmente "vê" o Sol quando êle se encontra abaixo do horizonte ou encoberto pelas nuvens, e o Mapa Polar Grid, que elimina a navegação por meridianos.

A SAS construi utambém ou axi-

(Conclui na 8a. pág.)

REABERTO UM VELHO DEBATE



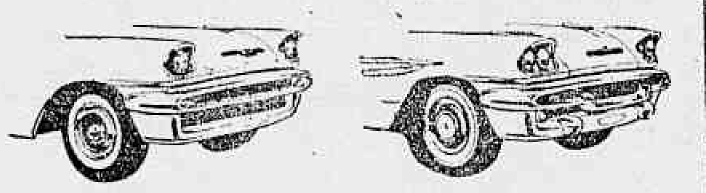
O porta-aviões "Minas Gerais", visto na aerofoto de Carlos Botelho ao dar entrada na baía da Guanabara, recendeu a velha discussão sôbre os dois grandes podêres da guerra. Procura-se saber com quem está a supremacia na guerra moderna, se com o Poder Naval ou com o Poder Aéreo. Os advogados do Poder Aéreo apresentam um argumento definitivo sôbre a vulnerabilidade de uma base flutuante e de uma base em terra: enquanto que a base em terra é vulnerável à aviação inimiga por cima e pelos lados, a base flutuante é vulnerável pelos lados, por cima e por baixo. A diferença é que por baixo a vulnerabilidade da base está condicionada ao Poder Naval, ao empregar os submarinos

"Venusnik" — Novo método de exploração do espaço

SEU CARRO E VOCÊ

S. MARQUES VIEIRA

Esquema de manutenção n. 25



DE SOTO — Todos os modelos de 1957-58

Modelos	Carter	Caixa de câmbio			Diferencial	Radiador	Tanque de gasolina
		PowerFlite	TorqueFlite	Manual			
Firesweep	4 l	10 l	10,5 l	2¾ pintas	3½ pintas	16 l	71 l
Outros	4 l	—	10,5 l	2¾ pintas	3½ pintas	16 l	81 l

OBSERVAÇÕES:
Os modelos de 1957 têm 5 l de capacidade no carter e 9 l de capacidade no câmbio TorqueFlite. Também os carros de 1957 têm um radiador de 20 l de capacidade.

CARTER:

Óleo recomendado	PREMIUM	MOTOR OIL
Temp. normal	10W-30	30
Temp. até zero	10W-30	20-20W
Temp. abaixo de zero	10W-30	10W

A freqüência da troca do óleo depende, exclusivamente, do tipo de serviço que o carro executa:

Na cidade e adjacências	Cada	1.600 km
Em zonas frias ou poeirentas	Cada	800 km
Na estrada ou em velocidade ..	Cada	3.200 km

CAMBIO:
PowerFlite ou TorqueFlite: Trocar o óleo cada 32.000 km. por lubrificante do tipo Donax T-6. Os modelos equipados com câmbio manual devem trocar o óleo cada 16.000 km, usando lubrificante SAE 80.

DIFERENCIAL:
Trocar o óleo cada 16.000 km. Usar óleo Spirax EP, viscosidade SAE 90.

BATERIA:
Cabo negativo ligado à terra.

VELAS:
Champion XJ-12Y ou J-12Y. Regular a abertura dos eletrodos para .035.

PLATINADOS:
Regular a abertura para .017.

PNEUS:

MEDIDAS	PRESSAO Dianteiros	PRESSAO Traseiros
8.00x14	22 lbs.	22 lbs. (1)
8.50x14	22 lbs.	22 lbs. (1)
9.00x14	22 lbs.	22 lbs. (1)

(1) **Camionetas: 24 lbs. Com carga extra, 28 lbs.**

LUBRIFICAÇAO:
Na parte dianteira do carro existem 8 graxeiras que devem ser lubrificadas cada 1.600 km, com graxa do tipo Retinax A.

SOB O CAPÔ

1 — Em cada lubrificação — **Direção de Fôrça:** Complete o nível do reservatório, marcado lado do depósito, com óleo próprio para caixas automáticas.
2 — Cada 16.000 km — **Filtro de óleo:** Substitua o elemento ou o filtro.
3 — Em cada abastecimento — **Carter:** Verifique e complete o nível.
4 — Quando necessário — **Respirador do carter:** Lave o elemento filtrante com querosene e embeba-o com óleo SAE 50.
5 — Em cada lubrificação — **Caixa de direção:** Complete o nível com óleo SAE 90. Os modelos equipados com direção de fôrça não necessitam lubrificação.
6 — Em cada lubrificação — **Cilindro mestre dos freios:** Complete o nível com fluido do tipo «Heavy Duty».
7 — Em cada lubrificação — **Gerador:** Lubrifique com parcimônia, usando óleo SAE 20.
8 — Em cada lubrificação — **Eixo do distribuidor:** Lubrifique com parcimônia, usando óleo SAE 20.
9 — Cada 16.000 km — **Feltro do rotor do distribuidor:** Lubrifique com cuidado, com óleo doméstico.
10 — Quando necessário — **Purificador de ar do carburador:** Substitua o elemento filtrante cada 24.000 km. Nos intervalos, cada 8.000 km, remova o filtro e bata o elemento, para retirar o pó acumulado.
11 — Em cada lubrificação — **Caixa de câmbio:** Os modelos com transmissão PowerFlite ou TorqueFlite devem ser verificados com a alavanca na posição NEUTRAL.
12 — Quando necessário — **Suspiro do carter:** Limpe e embeba de óleo SAE 50 o elemento filtrante.

SOB O CHASSI

13 — Cada 16.000 km — **Rolamentos das rodas dianteiras:** Desmonte-os, substituindo a graxa antiga por outra do tipo Retinax A.
14 — Em cada lubrificação — **Braços da alavanca de mudanças:** Lubrifique com graxa comum; os modelos com câmbio automático não necessitam de lubrificação.
15 — Em cada lubrificação — **Eixo de torque da embreagem:** Lubrifique com graxa comum.
16 — Em cada lubrificação — **Caixa de câmbio manual:** Complete o nível.
17 — Cada 32.000 km — **Juntas universais:** Desmonte-as e substitua a graxa antiga.
18 — Em cada lubrificação — **Diferencial:** Complete o nível. Os modelos equipados com diferencial do tipo SURE-GRIP devem ser atendidos pelos representantes do veículo. Jamais use óleo comum em diferenciais dêsse tipo.

RECOMENDAÇÕES ESSENCIAIS

Não se deve lubrificar as seguintes peças: Pedal do freio, cilindro do freio a vácuo, articulações do carburador, colar da embreagem, equipamento hidrelétrico da capota ou das janelas automáticas, ventilador, polia do ventilador, acelerador de pé, articulações do comando da transmissão PowerFlite ou TorqueFlite, mecanismo de contrôle dos assentos elétricos, grampos e jumelos das molas traseiras, fôlhas das molas traseiras, rolamentos das rodas traseiras, buchas de borracha dos amortecedores e dos estabilizadores dianteiros e traseiros, amortecedores motor de partida, braço Pitman da direção, balancins ou marrecos da suspensão dianteira e bomba d'água.

PROXIMA SEMANA: **MERCURY — Todos os modelos de 1954-55.**

Diretores do Sindicato de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Estado de São Paulo, juntamente com delegados sindicais, estiveram em visita às instalações industriais da Willys-Overland do Brasil, especialmente para observar a produção do Aero-Willys, carro nacional de 6 passageiros, considerado apropriado para os serviços de táxi. A delegação de visitantes percorreu tôdas as linhas de produção, os trabalhos de contrôle de qualidade de componentes e de veículos, as pistas de provas e a organização de assistência técnica da fábrica.

Os primeiros ônibus com suspensão a ar fabricados em série pela Scania Vabis da Suécia foram lançados no mercado no dia 1 de fevereiro. Os novos veículos, além da sua suspensão a ar estão equipados com transmissão automática e freios a ar do tipo servo. A suspensão é composta de 8 travesseiros feitos de náilon e borracha sintética. Trata-se de um sistema progressivo pois a pressão das almofadas de ar pode ser variada com a carga do veículo. O novo sistema oferece inúmeras vantagens principalmente menor altura do carro, maior estabilidade, mais confôrto e centro de gravidade mais baixo.

Assento da frente

A indústria automobilística norte-americana atravessa séria crise. Neste momento, cêrca de "um milhão de veículos novos", da safra de 1961, principalmente automóveis, estão à espera de comprador.

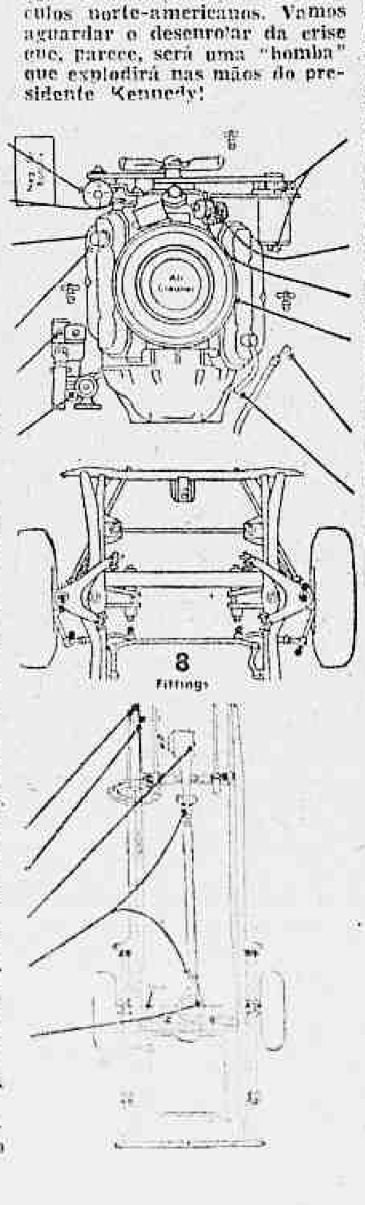
A crise assume aspectos graves, tudo levando a crer que se tornará mais séria, ainda, nos próximos meses, melhorando depois do primeiro semestre do corrente ano.

Medidas enérgicas já foram tomadas pela General Motors — companhia que fabrica mais de 3 milhões de veículos por ano — que já fechou, temporàriamente, 9 das suas 25 fábricas, despedindo mais de 45 mil trabalhadores. A Ford suspendeu a produção de 3 fábricas de montagem e uma de motores. Tôdas as fábricas da American Motors — emprêsa que lançou os carros compactos nos Estados Unidos — já deixaram de funcionar. No momento, sòmente a Chrysler está funcionando normalmente, pois a Studebaker-Packard está fabricando, apenas, veículos utilitários.

George Romney, presidente da American Motors, falando recentemente à imprensa acusou frontalmente a General Motors e a Ford de contribuírem para a crise econômica atual, em virtude de visarem apenas lucro sem pensar nos legítimos interêsses do público. Acrescentou que as fábricas que os grandes da indústria mantêm no exterior fazem uma concorrência à produção norte-americana.

A entrevista de Romney, como era natural provocou imensa onda de protestos, o que não impediu que a American Motors começasse a sofrer sérias pressões. Fornecedores de peças e equipamentos, ligados aos dois grandes grupos acusados, ameaçaram boicotes. Distribuidores de produtos da American Motors, instados pela GM e pela Ford, também, pressionaram, misteriosamente seus representados. Romney foi obrigado a fazer uma retratação afirmando que "estava errado em algumas de suas considerações" não desmentindo entretanto as acusações iniciais.

Sabe-se que a crise que abala o mercado norte-americano foi causada, em parte, pela venda dos carros importados, de pequeno tamanho. Contribuiu, também, a importação pelas próprias emprêsas, de carros de sua fabricação no estrangeiro para competir com os seus próprios produtos e a implantação de fábricas próprias em outros países, prejudicando a produção e a importação de veículos norte-americanos. Vamos aguardar o desenrolar da crise que, parece, será uma "bomba" que explodirá nas mãos do presidente Kennedy!



LONDRES — O abismo crescente entre o nível de vida e a produtividade econômica das nações industrialmente adiantadas e em expansão e os países subdesenvolvidos e estacionários da Ásia, África e América do Sul, continua a ser um dos grandes problemas de nossa época.

Admite-se geralmente que, a despeito dos consideráveis esforços já feitos pelo Banco Mundial, pelos Estados Unidos da América e pela Commonwealth, através do Plano Colombo, e de outras agências, resta muito ainda por fazer. É especialmente necessário despertar a simpatia e a imaginação do investimento particular e industrial da Europa, América e outros lugares, persuadindo os industriais e os financistas, na medida do possível, a olhar para o futuro, atitude já tomada pelos Governos do Reino Unido, dos Estados Unidos e outros, no programa de ajuda econômica e assistência técnica.

NOVO INSTITUTO

Uma interessante experiência, que está sendo tentada na Grã-Bretanha, poderá bem contribuir, de maneira discreta, para a realização dêsse projeto. Trata-se da criação de um novo Instituto de Desenvolvimneto de Territórios Estrangeiros, no qual um industrial e economista, Sir Sidney Caine, um sindicalista, sr. Vitor Feather e um cientista, professor Balckett, desempenham importante papel. Anunciou-se recentemente que êsse novo Instituto receberá uma doação importante da Fundação Ford, que vem há muito tempo se interessando pràticamente pelo problema dos países subdesenvolvidos — especialmente os problemas agrícolas e comunais da Índia.

A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO

Quando o novo Instituto iniciar sua obra, procurará tornar-se um centro de troca de idéias e de estudos, abrangendo todo o campo de subdesenvolvimento econômico, e os meios de aboli-lo. Publicará seus estudos e os colocará à disposição, não só do público britânico, mas também dos países em desenvolvimento da Ásia, África e outros lugares. Um preeminente industrial, Sir Leslie Rowan, um dos diretores da firma Vickeres, é uma das principais figuras do empreendimento, podendo-se concluir, portanto, que o Instituto se interessará principalmente em levar o problema do mundo subdesenvolvido, e suas graves consequências, ao conhecimento dos líderes da indústria britânica. É possível mesmo que o Instituto possa porporcionar aos industriais e a outros interessados os meios de pesquisas em campos específicos ou problemas especiais.

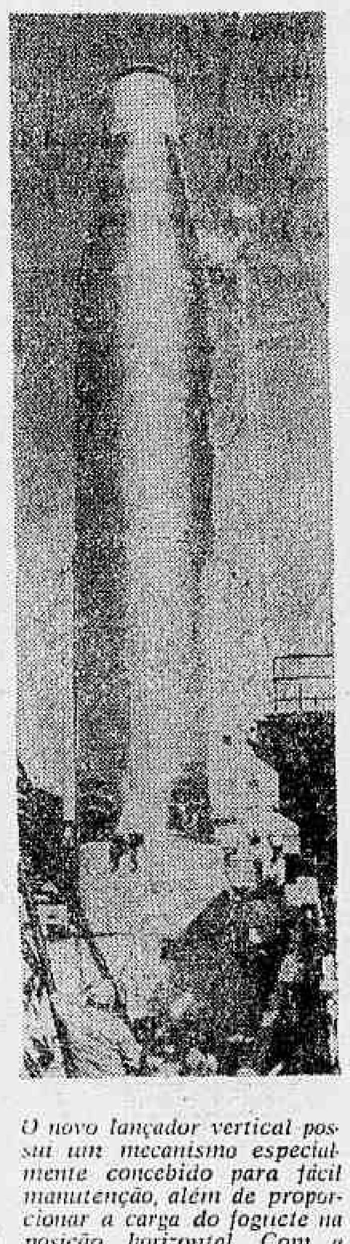
COLABORAÇÃO

O novo Instituto colaborará estreitamente com as universidades da Grã-Bretanha e as entidades de planificação política e econômica, que já trabalham para solucionar os problemas do desenvolvimento econômico, bem como institutos congêneres de outros países.

O novo Instituto de Desenvolvimento dos Territórios Estrangeiros está levantando os fundos necessários para a execução de seu plano entre os industriais britânicos. Será interessante observar sua atividade e pode-se esperar a publicação de documentos de caráter original e de real utilidade prática dessa obra de importância capital.

COM. ST. MARVI

Eis a primeira foto da cápsula McDonnell para uso espacial. Um astronauta prepara-se para entrar na cabina dêsse novo satélite que está sendo construído para a NASA. Vê-se na foto, claramente, os dois foguetes de retro-ação e as bóias de flutuação que permitirão equilibrar o engenho no caso de cair na água. Um dêsses satélites dirigidos levará o primeiro homem no seu vôo ao espaço cósmico.



O novo lançador vertical possui um mecanismo especialmente concebido para fácil manutenção, além de proporcionar a carga do foguete na posição horizontal. Com a maior facilidade a tôrre pode ser posta em posição vertical para a posição de tiro. A utilização de mecanismos dêste tipo explica por que é un possível, hoje, localizar tôrres de tiro em território inimigo. No futuro, as tôrres clássicas serão coisas do passado.

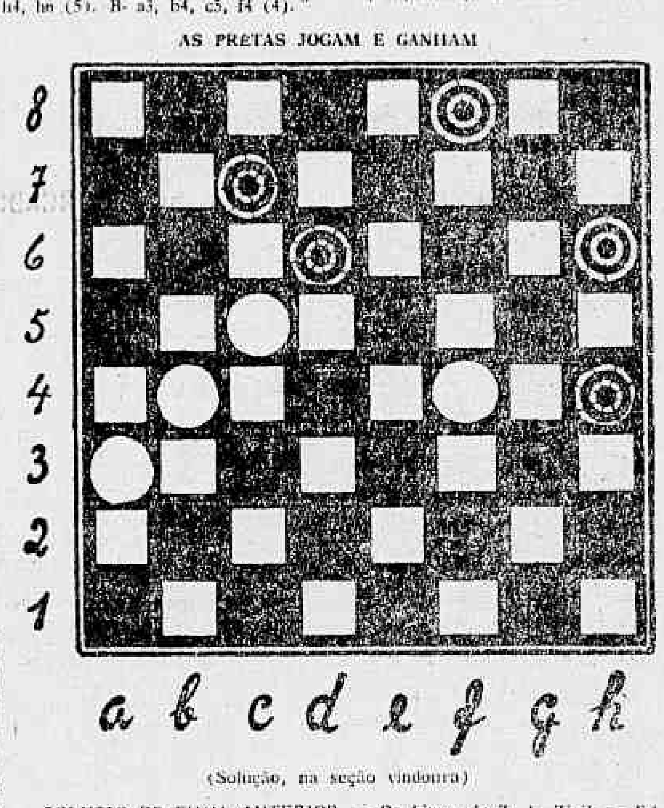
Salão de Damas

Texto de ALDO CABRAL
Desenho de HUMBERTO DE OLIVEIRA

(Uma exposição para sabidos e convencidos no jôgo das damas)

N.º 56
FINAL — Do Livro de Finais (russo) — Ed. de 1953. P: c7, d6, f8, h4, h6 (5). B: a3, b4, c5, f4 (4).

AS PRETAS JOGAM E GANHAM



(Solução, na seção vindoura)

SOLUÇAO DO FINAL ANTERIOR — Do Livro de Z. I. Zirik — Ed. de 1939. P= 14, h4; e 7 dama (3). B= c7, h6; a1 dama (3). Lances de ganho: 1. a1f6! c7g3 2. c7d8 — Fim.

"Os Pingos nos ii"

Antonio José Chaves, respeitável damista e conceituado problemista de damas, publicou em "O Diário", de Belo Horizonte, Minas Gerais (onde mantem a seção "DAMAS"), um jogo que teve com Nélson Ferreira (de Brancas), tecendo interessante comentário a respeito.

Como, mais tarde, aparecesse na "Gazeta Esportiva" de São Paulo (capital), em sua "Coluna do Damista", uma crítica assinada por um tal Waldemar Branco (?), com o intuito de desmoralizar o jogo e o comentarista, este apresentou, logo a seguir, no mesmo órgão da imprensa belorizontina, uma réplica, que, por uma questão de ombridade, exige uma tréplica ou o reconhecimento de êrro quanto à crítica.

Escoimando a adjetivação com que ambos se "mimoseavam" no reencontro, transcrevemos, abaixo, os lances daquele jôgo, com as interrupções da Crítica e da Réplica, para que se tirem as ilações de caso em si, na devida oportunidade:

1.	a3b4	h6g5
2.	g3h4	b6c5
3	b2a3	...

CRITICA: "Nesta posição, seria bem melhor para as Brancas, continuar o seu desenvolvimento com o lance 3. b4a5! que dá possibilidade para pedra de b2 entrar em ação contra o centro adversário."

RÉPLICA: "Temos, aqui, um relativo êrro do crítico, pois o referido lance dá liberdade às Prêtas até mesmo para 3. ... g5f4 4. e3g5 c5d4 5. c3e5 d6h6, deixando as Prêtas superiores, embora os lances não sejam definitivos. E, realmente, preferível para as Brancas 3. b2a3, pois as Prêtas só poderão jogar 3. ... g5h4 etc., para não perderem. Se ... g7h6 4. h2g3! fulminando as Prêtas"

CRITICA: "Não há negar, que a posição que seria criada depois de 4. h2g3, é perigosa para as Prêtas. Mas recursos defensivos, sendo adequados, além de jôgo correto, permitiriam às Prêtas igualdade. Por exemplo: 4. ... c7b6 5. b6a5 d6c5 6. a5c7 b8d6 ameaçando ganhar a pedra de g3"

RÉPLICA: "Com êstes lances de Waldemar Branco, as Brancas ganhariam, assim: 7. c3d4! e5c3 8. d2b4 ... Se 8. ... a7b6. 9. c1b2; se 8. ... f8g7, 9. e1d2! E ganham porque as Prêtas não resistiriam a: 9. ... a7b6, com 10. b4a5! Mesmo com 10. ... b6c7, 11. g5f4! etc".

3	...	g5f4
4	e3g5	[illegible]
5	c3e5	[illegible]
6	a1b2	[illegible]
7	h4f6	[illegible]
8	b2c3	[illegible]
9	b4a5	[illegible]
10.	d2c3	[illegible]
11	e1d2	

CRITICA: "A troca simples 11. c3d4 f4d2 12. e1e3, liquidava com a vantagem das Prêtas".

RÉPLICA: (Não houve. Por conseguinte, certa a crítica).

11	...	e7d6
12	e3d4	g7h6
13	d4e5	f4e3
14	d2f4	g5e3
15	f2d4	[illegible]
17	a3b4	[illegible]
18	g1f2	[illegible]
19.	d4e5	...

CRITICA: "O lance 19. d4e5 é o maior êrro das Brancas em tôda a Partida. Jogando, aqui, 19. f2g3! a posição das Brancas podia tornar-se ainda superior. Por exemplo: 19. f2g3! d8e7 20. g3e5 d6f4 21. d2e3 f4d2 22. c3e1 ... Se, agora, as Prêtas jogam 22. ... g5f4, então, 23. e1f2! e o empate é inevitável".

RÉPLICA: "Outro êrro lamentável de Waldemar Branco, pois as Prêtas, com um surpreendente lance, obtêm espetacular vitória, em duas positivas variantes: Se 23. e1f2 a7b6! 24. f2g3 e7d6 25. g3e5 d6f4 26. b4c5 b8a7 27. c5d6 c7d6 e7c3 28. a5c7 c3b2! E as Prêtas ganham num final teórico de Três Damas contra Dama e Pedra. Se, em segunda variante 23. e1f2 a7b6! 24. b4c5 b8a7 25. f2g3 f4e3 26. d4f2 b6d4 — E as Prêtas ganham a pedra em d4 damará dentro de três lances, dando-lhe a vitória".

O jôgo, porém, prosseguiu assim:

19	...	g5f4!
20	c5g3	d6e5!

E as Brancas abandonaram, porque, de fato, ficaram sem jogada satisfatória.

E aí ficou o jôgo... e aí ficaram, também, a Crítica e a Réplica. Que venha a Tréplica ou "a mão à palmatória" numa demonstração de elegância, pois o jôgo das damas deve ser interpretado como um esporte de nobres.

FLÔRES E FRUTOS NOS TECIDOS ESTAMPADOS

Côres ousadas

A LINHA para os trajes de banho de mar, êste ano, baseia-se nos modêlos de uma só peça e na scôres vivas. As tonalidades coral, muito em voga nesta temporada são as mais procuradas, depois do branco que é tão bem aceita pela maioria. Em Cannes, por exemplo, fêz um grande sucesso o modêlo que era todo branco, estampado com estrêlas da côr verde mar. Em geral, os maiôs são bastante decotados, porém quase todos confeccionados com alças e alguns com pequeno saiote do mesmo tecido, como se fôsse um "short". A vantagem da peça em questão é poder ser retirada a qualquem momento, de acôrdo com a necessidade. Os conjuntos para a praia continuam sendo usados com muito sucesso, prevalecendo, contudo, os formados por "shorts" e blusão saco de grandes bolsos.

✪

Para acompanhar a nova linha dos vestidos para o Verão, as anáguas serão mais enriquecidas se forem terminadas com babados de tulle de uma só côr ou de diferentes côres, combinando, está claro, com o vestido.

✪

Uma novidade que alcançou grande sucesso em Paris foi o sapato denominado "pêso pluma", que pesa apenas 98 gramas. Parece incrível, mas existe dessas coisas em Paris...

✪

Tafetás estão em grande moda. Tafetás estampados que são confeccionados para modêlos de maior cerimônia. As saias em geral são comedidas, com discreta armação.

✪

Os cintos voltam novamente a ter importância na "toillete" feminina. Cintos mais largos atrás e mais estreitos na frente. Em evidência as fivelas de "strass".

✪

"Petits robes" sempre interessantes para tôdas as horas do dia. Modêlos que pela influência de um simples detalhe, flôr, colar ou chapéu, pode tornar-se um vestido "habilée".

✪

As côres vivas e brilhantes predominam: azul forte, verde limão, rôxo carbono, tangerina e vermelho chinês. Os casacos são sôltos em algumas criações.

✪

Os vestidos prêtos sempre elegantíssimos. Os decotes atrevidos são privilégio dos modêlos destinados às reuniões elegantes.

✪

Sucesso dos grandes botões na próxima temporada: botões de cristal, de madrepérola, de pedras coloridas.

✪

O "tailleur" continua o maior aliado da mulher moderna. Traje prático, destina-se a vestir bem as mulheres em tôdas as horas do dia.

✪

O algodão estampado é encontrado nos mais diferentes coloridos, tecido ideal que é para a praia e saídas matinais. Nas horas mais cerimoniosas o brocado se apresenta como grande favorito das elegantes.

✪

Moda: calça branca e casaco sôlto, listrado em côres vivas e brilhantes. Grande moda do "duas peças", elegante como sempre nas horas do esporte.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

CONVERSA COM A MAMÃE

"Arrependo-me quando castigo o meu filho E, em geral, depois de arrependida, procuro compensar o meu êrro. Gostaria de ter o coração mais duro etc., etc..."

♡

Há um tipo de educação muito inconveniente para a criança: mães que se arrependem do castigo que impuseram ao filho e procuram "compensar" ao garôto com afagos e brindes. Êste fato incute no espírito da criança a noção falsa de que o corretivo foi um ato injusto. E portanto dá margem para que a criança reincida no antigo comportamento e nas faltas que cometeu.

♡

"Meu filho apareceu com sapinho na bôca. Como sou marinheiro de primeira viagem... fico aflita. Que devo fazer?"

Sapinho, em geral, aparece na bôca dos pimpolhos: o aviso médico deve ser imediato para que seja a criança submetida a um exame. Não lave o sapinho com limão, não use mel rosado. O único processo razoável no caso é lavar a criancinha com seringa e água bicarbonata a 8%. Mas o médico deve ser consultado.

* * *

"O garôto só gosta de dormir no colo, detesta a cama. E, antes de adormecer, é uma trabalheira a gente tem de cantar, de embalar, até êle conseguir ser vencido pelo sono".

* * *

A mãe que embala o filho, o faz adormecer ao colo, acostuma a criança a um mau hábito. Evite que seu bebê chore, proteste, fique inquieto e nervoso na hora do sono: prepare-lhe a caminha bem arranjada, o quarto bem ventilado, deixe-o no seu bercinho sossegado. Os bons hábitos de sono são imprescindíveis a saúde e ao bem estar da criança.

* * *

"Gostaria de dar suco de cenouras à meu filho e outros sucos de vegetais. Poderia me orientar nesse assunto?"

Cenouras raladas, sucos de limão e laranjas só devem ser dados á criança por ordem do médico, quando chegar o momento oportuno. Êsses alimentos são excelentes, mas dados fora de tempo, causam nas crianças sérios distúrbios gástricos, muitas vêzes difíceis de serem debelados.

* * *

"Tenho um filho único e, como a senhora deve saber, enfrento problemas com êle. A criança está se tornando egoísta e autoritária".

O filho único deixará de ser um problema, se você, mãe de família, tomar as seguintes precauções:

1) Depois de três anos, matricular numa escola maternal ou jardim da infância.

2) Convidar muitas crianças em casa para compensar a falta de irmãos.

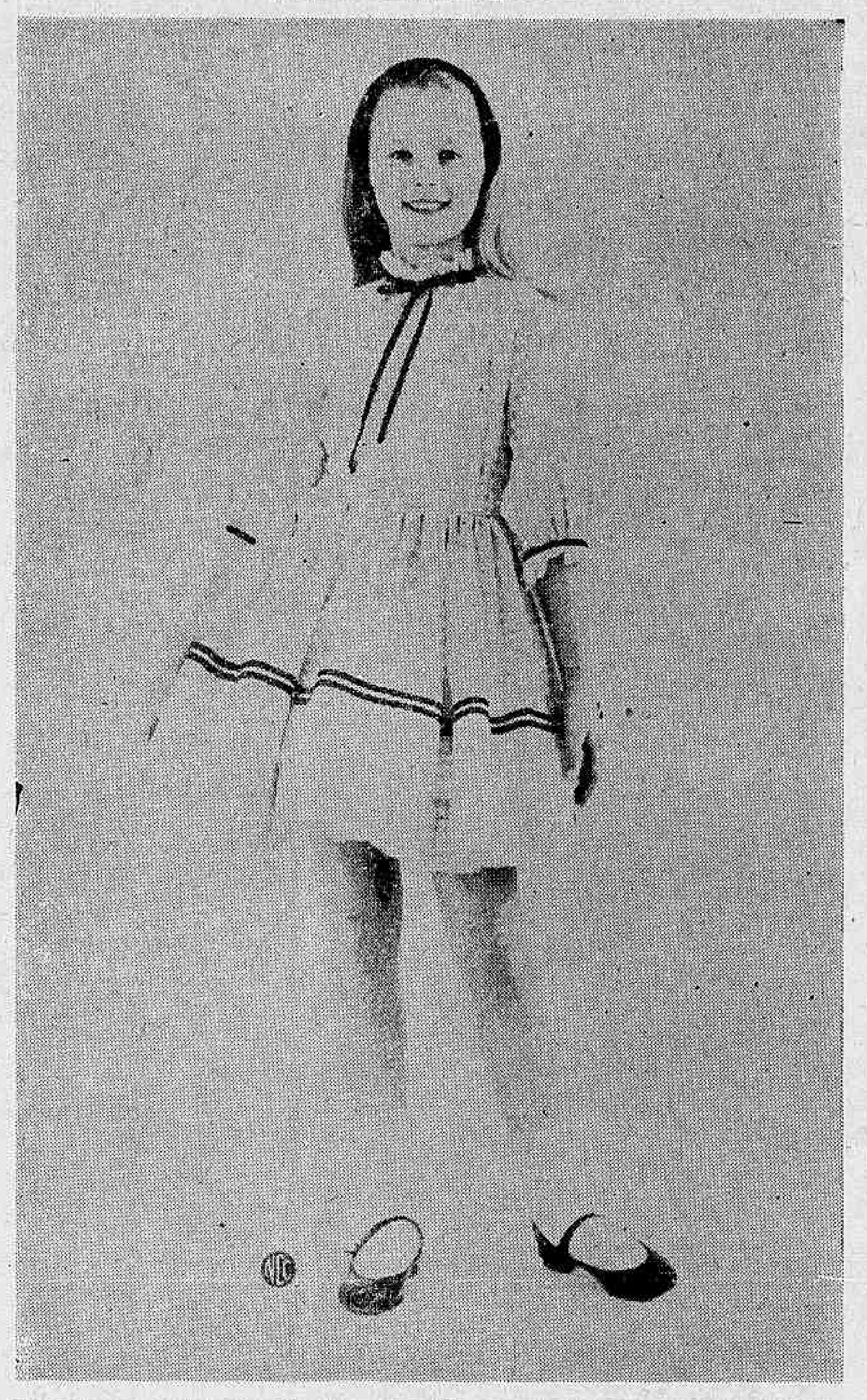
3) Evitar mimos demasiados, dosando com sabedoria a autoridade.

• •

"Que tal os livros de puericultura? São úteis, vale a pena a gente se guiar por êles"?

Pois saiba que êsses livros, que são muito úteis à tôdas as mães de família. E' lá que a gente aprende muita coisa, como conseguir filhos tratados e sadios.

RENDA E ENTREMEIOS



É verdade que a roupa infantil ganhou em estética quando adotou a renda e os entremeios na confecção dos modelos das crianças. Eis um vestidinho que vale a pena oferecer à sua garôta: galões e rendinhas completam a graciosidade do conjunto.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Respostas a seus problemas

Margarida Maria

Em almôço ou jantar em que forem servidos três pratos, dois vinhos devem aparecer na refeição: um branco sêco, gelado, com o peixe, o outro tinto para acompanhar os pratos de carne. A sobremesa pede vinho branco, doce.

Valéria

Para que os seus cílios permaneçam longos, aplique diàriamente a seguinte fórmula: vaselina amarela — 30,0; tintura de cantarida — 30,0; óleo de alfazema — 8 gotas; óleo de alecrim — 8 gotas; óleo de rícino — 4 gotas.

Maria Teresa

Eis o tipo de máscara que favorece a pele e firma os músculos da face: uma gema de ôvo, 5 gotas de azeite de oliveira. Passe no rosto, feche os olhos, permaneça imóvel. Retire com água fresca.

Lolita

Infelizmente não podemos atendê-la. Queira, por gentileza, dirigir-se ao nosso Departamento de Publicidade.

Rosalina

Para que as roupas brancas fiquem como novas, umedeça-as antes de passar a ferro com água na qual tenha derretido uma fôlha de gelatina.

Lúcia Helena

Alimentos permitidos nas dietas de emagrecimento: taças de consomê, sucos de tomates, galinha assada, batatas cozidas, fatias de presunto, tomates assados, sopas de legumes sem gordura. Mas consulte o médico antes de entrar em regime.

Soninha

Os frios são oferecidos em compartimentos. Azeitonas são servidas com colher e comidas com o garfo.

Susana

É fácil corrigir as rugas da testa e do canto dos olhos com creme e massagem. Para corrigir as do canto da bôca, tome um balão colorido e sopre nêle até que fique cheio. Depois, solte-o e soprando-o mantenha-o no ar por algum tempo. Quando se sentir cansada, pare um pouco. E, no dia seguinte, torne a fazer o seu exercício com o balão. Terá feito muito pela sua aparência.

Lélia

A cintura permanece em seu respectivo lugar, graças à inspiração dos modernos costureiros. Ervilha e roxo são das côres mais modernas desta estação.

Solange

No serviço à francesa passam-se os pratos primeiramente às senhoras, em seguida aos cavalheiros, por ordem de precedência. Por último, serve-se ao dono da casa.

Luzia

Sombreie levemente sòmente a pálpebra superior. Esbata com a ponta do dedo médio. A côr deve ficar uniforme.

NOITE: AUSÊNCIA DE MANGAS

A criação é de Reeves, famoso em Nova Iorque. Modêlo de extrema simplicidade, apenas franzido na cintura. Cinto largo, de côr contrastante. E ausência de mangas. (Foto da IPA)

Aquí pra nós...

Roupas de acôrdo com o tipo

Existe realmente uma razão por que muitas môças parecem sempre tão elegantes em qualquer coisa que vestem. É que elas sabem racionar direitinho, sabem tirar as suas conclusões em matéria de elegância. Estudaram as linhas do seu próprio corpo, anotaram calmamente os defeitos e, após essa pesquisa escolheram as suas roupas. E essas roupas chamam a atenção dos olhos para os seus pontos vantajosos. Se você quiser, realmente, ser elegante, adquira um espelho comprido, que pegue o corpo todo. Olhe para si mesma com ôlho crítico. Você é alta demais? Seu busto é batido? A cintura fina? Olhe tudo calmamente sem se deprimir. Lembre-se que ninguém pode ser considerado perfeito. E tenha ânimo. Lembre-se que os olhos dos outros podem estar enganados. Vejamos alguns exemplos: se seu pescoço é curto ou grosso, use decote em V. Os detalhes mais simples são os que mais lisonjeiam. Ombros estreitos é certo que precisam de ombreiras. Mas ombreiras discretas, que não lembrem Tarzan. Escolha detalhes que alarguem, como grandes lapelas, mangas mais rebuscadas, capinhas curtas, estolas, palas franzidas ou de côr contrastante. Se seus ombros são largos, afaste-se definitivamente das linhas recomendadas pelos ombros estreitos. Busto sem curvas é uma queixa comum. Há quem use truques de enchimento. Fique certa de que suas blusas não são justas. Aproveite os babados, os franzidos. Para os braços finos ou pesados evite qualquer audácia, procure um efeito suave e natural. Para cinturas grossas, evite roupas muito ajustadas e as saias estreitas. Não acentue a cintuar com cintos largos ou de côr contrastante. Experimente uma linha única dos ombros aos quadris. E se você souber escolher roupas adequadas, naturalmente fará sucesso no baile ou como o seu elegante maiô.

Papel dos alimentos vitalizadores

Os alimentos vitalizadores como o ôvo, o leite, certas carnes e as frutas, têm capacidade de equilibrar um regime alimentar muito rico em féculas, açúcares ou gorduras. De acôrdo com as experiências muito bem controladas dos nutricionistas, o emprêgo adequado dos alimentos vitalizadores contribui para sustentar melhor a mãe, permitindo aos filhos um melhor comêço após o nascimento; apressar a maturidade e criar condições para um melhor desenvolvimento; dar ampla provisão de elementos para a manutenção de um organismo adulto vigoroso, prolongar a média da longevidade. Por tôdas estas razões, os alimentos vitalizadores são insubstituíveis num bom regime: fazem corpos sadios e fortes, de viva inteligência. O ôvo é precioso alimento vitalizador e seu valor, reconhecido desde a mais remota antiguidade, está plenamente confirmado pela ciência. Sua inclusão na dieta normal é fator de boa saúde e vitalidade orgânica.

Boas maneiras

Use apenas o garfo para comer sobremesas, salvo quando se tratar de pudins e cremes moles. Pega-se neste cáso com a mão direita a colherzinha, tomando-se o garfo com a esquerda, para empurrar o doce na colher.

O detalhe gracioso

Você conhece o "muguet", uma florzinha branca, delicada, bem miudinha? Pois saiba que ela é favorita das mulheres elegantes: pousa graciosamente numa gola esportiva, empresta à sua tualete aquêle encanto particular que os detalhes de bom-gôsto costumam oferecer.

★ ★ ★ ★ ★

Receítas favorítas

Creme rosado

10 ovos, 10 colheres de sopa de açúcar, 2 fôlhas de gelatina branca, 1 xícara de água. Bata as dez claras com o açúcar, como para fazer suspiro. Derreta as fôlhas de gelatina vermelha e branca numa xícara de água fervendo. Queime em seguida 3 colheres de açúcar e misture tudo no suspiro que deve ser preparado com antecedência. Logo que estiver gelado, tire da fôrma.

Língua à moda alemã

Toma-se uma língua fresca, tira-se a pele, limpa-se muito bem, lava-se e deixa-se em uma vasilha com água e limão durante algumas horas. Depois põe-se em uma panela com uma cebola, duas cenouras, um ramo de salsa e sal. Põe-se para cozinhar e assim que estiver cozida, parte-se em fatias e deita-se no seguinte môlho: uma colher de manteiga, uma de farinha de trigo, duas cebolas cortadas em rodelas fininhas. Deixa-se corar bastante, depois junta-se uma garrafa de cerveja e uma xícara de caldo onde se cozinhou a língua. Nesse môlho colocam-se as fatias que vão acabar de cozinhar em fogo lento, tendo o cuidado de tapar bem a panela.

Frango à moda espanhola

Depois de o frango bem limpo, corte-o em pedaços, passe-os ligeiramente em farinha de trigo e ponha-os numa caçarola para fritar, fazendo-os dourar de todos os lados. Acrescente uma cebola cortada em fatias finíssimas e um punhado de fungos secos que terão sido deixados de môlho. Deixe que a cebola fique dourada, tempere com sal pimenta, duas colherinhas de paprica, acrescente uma fôlha de louro, uma xícara de creme de leite ácido e duas colheres de extrato de tomate dissolvidos em uma xícara de água. Deixe cozinhar lentamente, a panela bem tampada e, se fôr necessário, acrescente mais um pouco d'água.

Zoró de camarão

Toma-se meio quilo de camarões pequenos, descascam-se, temperam-se com sal e limão e, em seguida, refogam-se em azeite e todos os temperos passados na máquina. Quando o refogado estiver pronto, junta-se meio quilo de quiabos, cortados em pedacinhos. Não se põe nem uma gôta d'água. Tampa-se a panela. Serve-se com pirão de farinha de mandioca.

Creme de cenouras

Cozinha-se meio quilo de cenouras. Passa-se na peneira. Em seguida, junta-se um litro de leite e engrossa-se com uma gema e uma colher de sopa de maisena. No momento de servir, põem-se dentro pedacinhos de pão frito em manteiga.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

CONJUNTOS ESPORTIVOS

Saias e calças fazem sempre um belo conjunto com as blusas esportivas que se apresentam nas mais diferentes tonalidades. O xadrez está na ordem do dia. As elegantes aderiram à nova moda, que sugere uma linha singela e harmoniosa. (Foto da IPA)

Revista Feminina: Orientação de Ida Uchoa

A beleza pode ser cultívada

As massagens: úteis e valem a pena

A massagem é uma boa maneira de revigorar os tecidos cansados do rosto. Mal feita porém, acarreta os resultados mais contraproducentes. Nunca se deve, por exemplo, relaxar a pele e os músculos. Os movimentos dos dedos devem ser sempre ascendentes, como quem levanta as linhas e o contôrno do rosto. E como sugestão final: nunca deve se usar violência. A pele convém estar bem untada e os dedos também, a fim de que êsses deslizem sem repuxar.

A limpeza é importante

A limpeza profunda da pele é igualmente indispensável. Com os poros semi-obstruídos por um higiene incompleta, a pele não pode respirar, fica escura e se resseca. Um bom método de limpeza consiste em untar o rosto com um creme gorduroso e expô-lo por uns dez minutos ao vapor d'água. Os poros, assim se entreabem, permitem a absorção do creme. Êste, então, deve ser retirado com um tônico ou adstringente suave, cujo papél é fechar os poros já limpos.

Combate às rugas do pescoço

E' preciso combater as rugas que aparecem no pescoço. Faça massagens diárias com cremes à base de lanolina. Massagens profundas e demoradas. Coloque os dedos embaixo da orelha, fazendo-os vibrar durante dois ou três minutos. Conforme o pescoço com a palma das mãos. Repita estes movimentos até a completa absorção do creme nutritivo.

Porte elegante: exercícios

Faça exercícios diàriamente. Mesmo que sejam exercícios leves, êles ajudarão a manter a sua graciosidade. Trabalhe a sua musculatura. Treine abaixar e levantar, sem a ajuda das mãos e observará que com o tempo o seu porte será mais leve.

Conserve a silhueta

Faça rolar seu corpo sôbre um tapête, ao longo do seu quarto, como se estivesse dentro de um tonel. E' a automassagem ideal. E não esqueça que um passeio de quinze minutos em volta do seu quarto, na ponta dos pés, contraindo os músculos abdominais é muito útil à sua beleza. Evitet feculentos, massas, água às refeições. E durante o dia, conserve o estômago e o ventre contraídos.

Celulite: inimigo número um da mulher

E' verdade que a medicina moderna cura a celulite, por mais antiga que seja. A ducha foliforme, as aplicações elétricas, as massagens, as dietas bem orientadas e um pouco de ginástica, operam verdadeiras maravilhas. As sessões de aplicação de eletricidade duram, em geral trinta minutos e são feitas diàriamente. Sendo um tratamento indolor, está sendo muito utilizado e apreciado pela maioria das mulheres.

"Segrêdo" de beleza

Para conseguir um belo efeito de transparência, aplique um pó claro sôbre outro mais escuro. Êsse pequeno cuidado que parece insignificante, oferece à pele um aspecto jovem e acetinado.

DIPLOMACIA ACONTECEU EM NOITE DE TAPETES PERSAS

Aqui começou a Missão João Dantas. O diretor do "Diário de Notícias", convidado por RS para uma foto com o embaixador Jamal Sarra, aperta a mão do representante da RAU e com êle inicia um diálogo que durou quase tôda a festa. 48 horas depois, o Sr. Dantas aceitava a missão à "Cortina de Ferro".

Sôbre tapêtes persas e candelabros orientais, o embaixador Jamal Sarra deu uma belíssima recepção, na quarta-feira, quando a República Árabe Unida completava o terceiro aniversário da união da Síria com o Egito e, por conseguinte, da constituição do maior Estado do Oriente Médio.

Em "petit comité", conversaram demoradamente o anfitrião e o sr. João Ribeiro Dantas, que seria nomeado, 48 horas depois, chefe da Missão que iniciará conversações com a RS, que sabe de tudo, convidou os dois a posarem para a objetiva de Rivas, abrindo o diálogo entre o diplomata e o jornalista em fase de se fazer igualmente diplomata. Dêsse contato parece ter surgido a opção do sr. Dantas pela missão à "Cortina".

Poucos minutos antes, o diretor do "Diário de Notícias" havia conversado, informalmente, com o repórter, tomando o cuidado de explicar que não estava dando entrevista mas apenas "batendo um papo" informal. Até então, assegurou-nos, não havia pedido qualquer pôsto diplomático ao presidente Jânio Quadros, desfazendo os rumores de que estava na ponta da fila para ser nosso representante nas Nações Unidas.

"ENTOURAGE"

Os salões da sede diplomática da Rua Muniz Barreto foram pequenas para conter a "entourage" diplomática, "bigshots", intelectuais e jornalistas que ali compareceram, muitos atraídos pela lhaneza do Adido Cultural, monsenhor Gaber, "gentleman" identificado com o "grand mond" carioca. Anotamos: monsenhor José Mees, auditor da Nunciatura Apostólica junto à Embaixada da Santa Sé no Rio de Janeiro; embaixador Luís Martins Miltons, do Paraguai, embaixadores da Indonésia, Suécia, Polônia, Paquistão, Índia, Finlândia, Estados Unidos ("Mr." John Moors Cabot estêve ràpidamente), e Haiti; Encarregados de Negócios da Finlândia, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia e da Itália.

ELEGANCIA

Muitas elegântes aconteceram, na noite árabe da Muniz Barreto. A sra. Leonor Mayrink Veiga Lôbo, representando seu espôso, o procurador da República Alfredo Mayrink Veiga Lôbo, estava muito bem num pretinho decotado. Elegância à oriental mesmo levou à festa a embaixatriz do Paquistão, moreníssima e "bom papo". Dois chapéus apenas.

Ministro Mohamed Aly, da RAU, e, na outra ponta, Sr. Mário Saladini, antigo diretor de Turismo da Guanabara

Sra. Sousa Dantas, Sr. e Sra. Rovedo, Sr. Carlos Giglioli, encarregado de Negócios da Itália

Sra. Nair Saude, Sra. Eugênio Paixão e Sr. Carlos Muniz

S. Exa. Jaroslav Kuchválec, ministro plenipotenciário da Tchecoslováquia, com o embaixador do Haiti, Edner Brutus, encarregado de Negócios, Ekrem Goksin, encarregado de Negócios da Turquia, Wejciech Chabasinski, encarregado de Negócios da Polônia

S. Exa. Jean Liberopoulos, embaixador da Grécia, ao centro, conversa animadamente com um amigo brasileiro

Embaixador da Finlândia, Sr. Sousa e embaixador da Polônia — Encarregado de Negócios da Indonésia e senhora

Embaixador Jamal Sarra, num grupo, com o embaixador Moors Cabot, dos Estados Unidos

Jean Pouchard apresenta: **REVISTA DA SOCIEDADE**

Diario Carioca

NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — Domingo, 26 de Fevereiro de 1961

Na Praia Brava, elas brincam aguardando o Dia D e a Hora H

50 BELEZOCAS EM PERIGO

Cinqüenta belezocas, pertencentes a vários clubes cariocas, paulistas e até lisboetas cairão nas águas da Guanabara, dia primeiro, quarta-feira, para fazer mil e oitocentos metros a nado.

A idéia foi do tenente Gustavo Faria, destacado no Forte São João, que treinará as meninas, coordenará e participará da prova, entre os duzentos rapazes, civis e militares, que já estão se preparando para o "raid".

Na quinta-feira última, o tenente em questão reuniu um pequeno grupo de nadadoras, tôdas do Fluminense, e saiu para um passeio de lancha pela Baía, ocasião em que mostrou à reportagem de RS o percurso a ser cumprido.

A saída será dada na Praia Brava, rumo à Praia de Dentro, ponto da chegada. Mas não é só isto. De quebra, tem um bom trecho de mar alto, que representa o pior pedaço do "raid".

As belezocas Lilian Nuremberg Moreira, Vera Formiga, Ana Maria Moraes e Sibele de Lemos Rocha, que viram o pedaço de Baía que têm de fazer à nado, não se intimidaram e acreditam perfeitamente que possam conquistar o troféu. Lilian é detentora do recorde brasileiro dos 100 metros, nado livre, para moças.

PATRONO: POUCHARD

O colunista Jean Pouchard, editor da RS, foi escolhido para patrono da prova, figurando, ainda, entre os diretores de honra, juntamente com os srs. Jorge Frias de Paula, presidente do Fluminense, João Havelange, secretário de Esportes da Guanabara, Walter Poyares, Ricardo Serran e Abraham Medina.

O sr. Medina ofereceu os troféus e medalhas que caberão aos vencedores e vencedoras, ficando a direção executiva da prova a cargo do coronel João Sarmento e a arbitragem com o coronel Pereira Lira.

Como complemento do programa haverá, às 8 horas, uma recepção às autoridades convidadas; às 8,40, demonstração de ginástica em aparelhos, chefiada pelo capitão Ozuis, da Escola de Educação Física do Exército; às 8,55 horas, demonstração de pistas de cordas, pela equipe do Forte de São João, orientada pelo tenente Gustavo Faria; às 9,20 horas, largada da prova de natação; às 10,10 horas, entrega de prêmios aos vencedores da prova e às 10,40 horas, coquetel oferecido pelo comandante da Fortaleza aos convidados e às autoridades presentes.

Quatro lindas senhoritas, que quarta-feira estarão disputando o Troféu Estácio de Sá, na Fortaleza de São João. São elas as Srtas. Lilian Nuremberg Moreira (campeã sul-americana), Vera Formiga, Ana Maria Morais, Sibele de Lemos Rocha.

Society em JOCKEY CLUB

— ALBERTO FADEL —

Depois de uma pausa, aqui estamos, noticiando e comentando fatos que sucedem com as pessoas que frequentam o ambiente turfístico e social do J. C. Aos poucos, desaparece da imaginação o som das cuícas, surdos, tamborins, tubas e agogôs. Do pensamento, extingue-se, lentamente, a legião de mulheres bonitas, tôdas elas deliciosamente simuladas de gregas, escravas ou odaliscas. Tudo se transforma em nada. Voltamos à realidade da vida, sem máscaras nem fantasias. Apenas com os nossos sonhos e devaneios.

•

Mais um domingo sem corridas. Êste é, contudo, o último. Começara, esta semana, a temporada oficial. Sábado e domingo próximos estarão acontecendo os Grandes Prêmios destinados à nova geração, potros e potrancas de dois anos. E teremos, então, o desfile na "pelouse" das elegantes e, também, dos elegantes do J. C. Desta vez, a movimentação será grande.

•

Sem querer tocar mais no assunto Carnaval, devo, todavia, informar aos leitores desta coluna que a maior e melhor festa realizada durante o reinado de Momo foi a que aconteceu na terça-feira, na sede da Av. Rio Branco. Qualidade, ordem, entusiasmo e, sobretudo, categoria. Da próxima vez, não tenham dúvidas, os salões serão pequenos para acomodar a multidão de foliões de gabarito. Decoração de Júlio Sena.

•

Exatamente, 54 propostas para sócios-esportivos, estão aguardando julgamento. Enquanto a Diretoria não resolve, 54 figuras de diversos tipos e atividades têm seus retratos colorindo o quadro dependurado no 1.º andar. Convenhamos que têm certas caras que dá até vontade de correr...

•

Agradeço ao amigo, da velha-guarda, sr. Nelson Chamma, o livro que me ofereceu, "Ensaios e discursos", de autoria do grande filósofo e pensador Nami Jafet (seu avô). Aproveito esta oportunidade para enviar, também, o meu obrigado ao sr. Jorge Chamma pelos livros "Em defesa do Brasil" e "O aproveitamento do manganês e o interesse nacional" de sua autoria.

•

A fim de ser restaurado o piso, o bar da sede estará funcionando no 3.º andar, ao lado do restaurante. Durante uma semana, os frequentadores do bar em pauta estarão desalojados, completamente. Contudo, a dose do uísque continua na mesma base dos 90 cruzeiros. Tentação.

A "três-charmante" Sra. Léa Pena Padilha, num interessante flagrante na última corrida noturna

•

O comandante e "businesse-man" Hugo de Castro (Agacê), que é assíduo nos "bate-papos" da sede, foi focalizado, nestes dias, almoçando no "Minas Gerais", para o qual foi conduzido de helicóptero.

•

O diretor Guilherme Penteado continua com sua família, em Itaipava, desfrutando as delícias de ótimo clima, boas jogadas de "biriba" e um domicílio que é qualquer coisa de cinematográfico.

•

O sr. Otávio Pinto Guimarães, ainda em plena lua-de-mel, levou um tombo dos diabos, quando mostrava suas habilidades no dorso de um puro-sangue. Resultado: braço na tipóia.

•

Com o casamento fartamente anunciado e que será realizado no México, o sr. João Batista Amaral Filho e sra. Nicole Hime deixaram muita gente petrificada. O nosso querido amigo e muito prestigiado criador, sr. Roberto Seabra, não deve estar gostando da coisa...

•

Diz um pensador do Oriente que "quanto mais a mulher fôr mulher, mais dominará o homem". Eu que também descendo do Oriente, sem ser pensador (apesar de pensar bastante na vida), entendo ao contrário: Quanto mais o homem fôr homem, mais dominará as mulheres. Entendido?.

•

Movimentam-se os líderes do Monte Líbano, para as eleições que serão realizadas em maio. As duas alas poderosas já se entenderam perfeitamente. Do entendimento resultou o apoio decidido e unânime ao nome do sr. Washington Chamma, para a presidência. Voltará a comandar o Departamento Social o sr. Salomão Saadi. E de inteira justiça destacar a brilhante atuação do presidente Nagib Murad, que tem sido um baluarte à frente do clube em questão. E o comendador João Jabour está feliz.

•

A portaria da sede do J. C. nunca andou tão esmerada e caprichada como anda agora. Sente-se até um aroma delicioso à entrada. E o pessoal impecàvelmente uniformizado atendendo com cortesia aos sócios e convidados. Também, os salões de diversões, do 1.º andar, numa rápida olhadela, reparei que está tudo no último furo. Inclusive com muitos $$$ para atender às necessidades dos sócios. Não vi nenhuma ponta de cigarro no chão. E êste nunca brilhou tanto.

•

Sôbre o assunto diretoria, é de inteira justiça proclamar-se o brilhante e dinâmico trabalho do presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, cujo esfôrço e tenacidade têm sido focalizados e elogiados pelos associados do clube. Comandando uma equipe de grandes valores, pois a atual diretoria tem se destacado amplamente, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado é encontrado diàriamente em seu gabinete, atendendo a todos e resolvendo tudo. Positivo.

•

Está voltando à normalidade o movimento das manhãs na sede do J. C. Anotei a presença dos srs. Rodrigo Otávio Filho (regressando da Europa), João Lima Pádua, Carlos Jouvin, Miguel Teixeira, Frnacisco Baldessarini, José Francisco Barbosa, Fernando de Andrade Ramos, Parente Sobrinho, Armando Fajardo e muita gente boa que o espaço é pouco para mencionar.

•

Contando com a boa vontade do cte. Carlos Niemeyer (Canal 100) posso assegurar que, em combinação com esta coluna, serão filmadas, nos grandes prêmios, tôdas as pessoas elegantes e de destaque na T.S. do hipódromo. O acôrdo foi comemorado com uma "torta de maçã" na piscina do Copa.

•

O sr. Fortunato Azulái contiua com seu nome e retrato no quadro do 1.º andar, como candidato a sócio-efetivo. O sr. Azulái, que também é advogado, já pertenceu ao quadro de sócios, em outras épocas.

•

Almoçando no Copa, o sr. e sra. Carlos Novis. Na piscina, focalizei o senador Gilberto Marinho, numa roda de amigos, dominando inteiramente, pela inteligência e simpatia. Na quarta-feira, o sr. Gilberto Marinho, na companhia de seu amigo Matoso Maia, visitava o sr. Vitorino Freire, no Hospital dos Servidores.

•

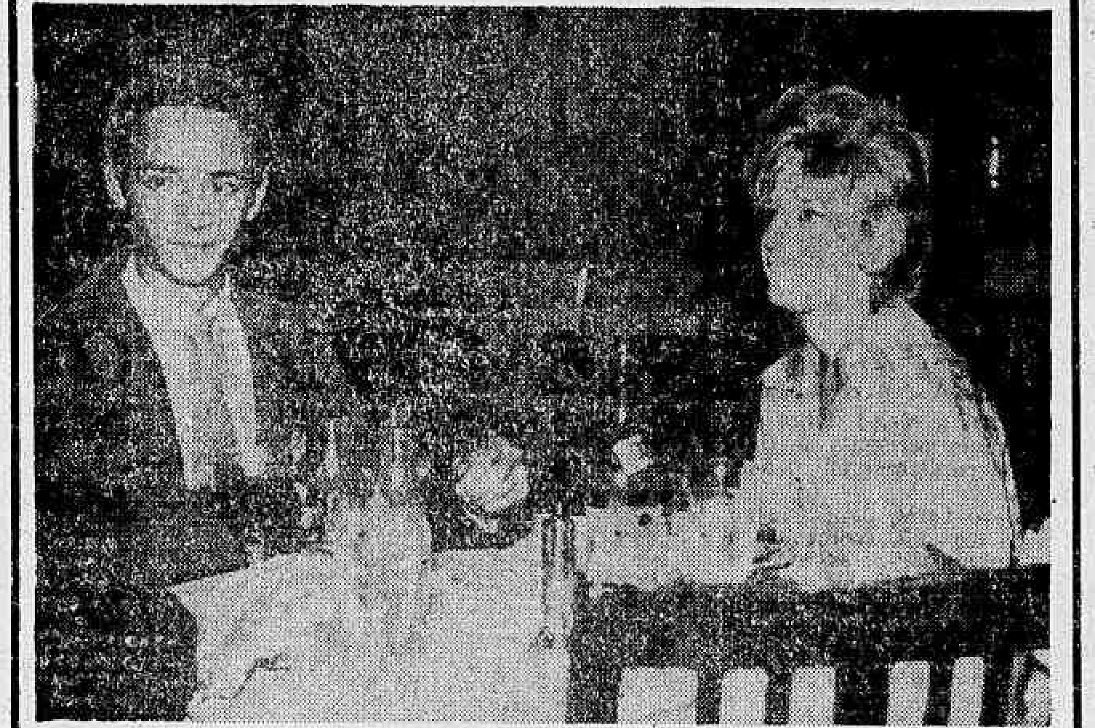
Estão filmando, na Escola do hipódromo, algumas cenas da película "América à Noite" que pertence à mesma emprêsa que produziu "Europa à Noite". Pelo que vi, a coisa vai ser na base do estourativo. Aguardemos...

•

Os convites para a Tribuna Social terão valor sòmente até a corrida noturna de amanhã. Para os que não são sócios efetivos, existe a categoria de esportivo, precisando, todavia, preencher proposta e esta ser aceita pela Diretoria.

•

E é só. Lembro aqui um pensamento de Gautier: "Adoro, acima de tôdas as coisas, a beleza das formas: a beleza é para mim a Divindade visível, a felicidade palpável, o céu baixado à terra".



O jovem Horacinho de Carvalho e a bela e lourissima Danielle, numa pausa tranqüilizante

Em sociedade tudo se sabe...

... que há 3 lojas cariocas nas quais a atração são os tecidos, lindos, lindos, lindos. Tecidos originais, de côres modernas e padronagens exclusivas, selecionados das melhores fábricas. Bola branca para os tecidos das lojas:

SANTA BRANCA — Rua do Ouvidor, 127

Casa Branca — Av. N. S.ra de Copacabana, 1002-B

GALERIA BRANCA — Visconde de Pirajá, 111-A

SACHA'S "SEVEN TO SEVEN"

O "barman" Aristides é o rei dos coquetéis

Na base do "seven to seven", Sacha continua dono de alguns recordes de freqüência, em matéria de casas noturnas. Algumas vêzes já fechou às dez da manhã.

E não explora o recurso fabuloso ($$$) das "atrações". Jamais recorreu a grandes cantores ou a "show-men" para atrair legiões de freqüentadores. Um piano, bons cozinheiros e organização fazem o "espetáculo" no Sacha's há alguns anos.

Foi Sacha Rubin quem provou o maior "savoir faire" em vida noturna nesta praça de São Sebastião. Enquanto todo mundo investe milhões de cruzeiros para movimentar a fatura, êle abre os caminhos da noite com os acordes, atualmente raros, de seu piano.

De onde a idéia dêsse pacato austríaco, de olhar manso e dedos leves, para concorrer com os "big-shots" da vida noturna? Entre uma nota e outra de seu piano, Sacha resolveu converter-se num "condottieri" pacífico de noctívagos. E todos aprendem o caminho da eternidade, que passa pela Antônio Vieira.

O calendário mudou milhões de vêzes, mas Sacha permaneceu o mesmo do ponto de partida. Só sabe fazer amigos, e sua casa é onde se desfazem todos os pontos de divergência, onde florescem as grandes amizades e onde os problemas mais graves adquirem um colorido agradável de "surmenage".

O rei dos noctívagos cariocas não trabalha só, como não vive só. Uma equipe de cêrca de 60 "experts" — cada um vale por uma sumidade em seu "metier" — fabrica, todos os dias, uma edição nova no "know-how" sachiano.

Carnaval faz férias no "Sacha's". Momo não tem vez. Ali é a casa da tranqüilidade. Durante todo o ano, Sacha's fecha sete dias: dia de Finados, Sexta-Feira da Paixão e os cinco dias em que os foliões estão em tôda parte.

Há seis anos, a "receita" se repete britânicamente. O negócio se instalou a 24 de dezembro de 1954. A "barra" não estava boa, mas Sacha acreditava em si mesmo e no seu piano. Tocou algumas notas e foi o suficiente. Tomou de "assalto" a praça e deixou todo mundo querendo saber o segrêdo do sucesso. Até hoje ninguém o descobriu e Sacha pretende transmiti-lo aos seus sucessores, se os houver.

Adota o conceito inglês do "right man in the right place". Salvador, na adega, faz "misérias", conhece nos detalhes o paladar dos fregueses, e dá a cada um a dose suficiente para esquecer os problemas desta vida. Consultado, tem na ponta da língua a sugestão exata.

Uma portuguêsa internacional dirige o "toillette" das senhoras, o que não é nada fácil, quando se trata de atender com "finesse" à gente "bem" de todos os "sets". A auxiliar que Sacha colocou ali tem vivência que daria um livro. Sabe manter um "papo" irreversível, enquanto vai quebrando todos os galhos.

Izael, na barbearia, atende sem parar. Topetes famosos já passaram por sua tesoura. É um "expert" em matéria de fígaros. Muitos "gringos", de passagem pelo Brasil, levam o seu nome e deixam gorjetas "inesquecíveis". Anda sempre de caixa alta e mantém a classe.

O "cock" Azambuja, criado em homenagem ao brigadeiro, fêz sucesso na época. Seu criador foi um potiguar "importado" de Natal. Chama-se Aristides, o rei dos coquetéis. Assessorado por êste senhor, Sacha's marca época, cada vez que lança uma "bossa-nova" em matéria de "drinks".

Assim é Sacha's, uma casa das mil e uma noites.

Continua universal a sra. Ataíde Lopes

A mort do marquês de Cuevas abalou a família Ataíde Lopes, de quem o "Mecenas universal do balé" se tornara um grande amigo, tendo incluído, em 1959, no seu famoso elenco a srta. Márcia Aidée, filha do casal.

A sra. Ataíde Lopes ("née" Dedê Salazerry) tinha uma grande admiração pelo internacionalíssimo chileno. Nascida na Argentina, filha de peruanos e, como o marquês, de espírito universal, a senhora em questão sofreu um impacto, ao ler nos jornais desta semana os despachos telegráficos sôbre a morte do marquês, em Paris.

Nascido no Chile, parisiense de coração e naturalizado norte-americano, o marquês de Cuevas tinha muito amigos brasileiros e não perdia de vista os Ataíde Lopes, pelos quais não tinha apenas uma grande admiração, mas amizade de fato.

Recordando a figura admirada do Marquês, a sra. Ataíde Lopes se volta para a perda que sofreu a dança folclórica em todo o mundo, com o desaparecimento de um dos seus maiores incentivadores. Acha mesmo que a obra do Marquês é imperecível e sua contribuição ao balé não passará apenas com o tempo.

EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A sra. Ataíde Lopes, há tempos, declarou a RS que educava seus filhos para o mundo, a exemplo da vida e da obra do Marquês, que viveu sem levar em contas fronteiras, universalmente. — "Êles têm direito ao seu próprio destino, mas a nós, pais, cabe orientá-los. Tanto quanto possível, procurarei dar um espírito universal a meus filhos. As fronteiras não podem limitar a mente humana. E é na primeira idade que se pode apagar as fronteiras."

"HOBBY"

Intelectual, estudiosa, a sra. Ataíde Lopes tem como "hobby" o estudo do espiritismo, embora seja católica de formação e praticante. Em sua biblioteca estão algumas das maiores obras espíritas da literatura mundial. Pelo estudo contínuado, adquiriu ela um bom cabedal de cultura espírita, estando a par de todos os movimentos de fundo religioso em todo o mundo. Além de elegante, bonita e distintíssima, a sra. Dedê Salazerry é uma inteligência respeitável.

um club de classe!
um club de bom gôsto
é..

BRAZILIAN CLUB

condições para sócio
copo
gêlo à vontade
e
BRAZILIAN CLUB WHISKY

ELEGANTEMENTE DIFERENTE!

ONDE HÁ BRAZILIAN CLUB, HÁ AMBIENTE!

AGORA VARIG
ANUNÇIA
AS MAIS
BAIXAS
TARIFAS
PARA OS
E.E. U.U.
CARAIBAS E O PRATA
EM DOLLARS AMERICANOS
AO CAMBIO LIVRE DA
DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL
N. YORK
SEM ESCALAS
9 hs.
BRASILIA
S. PAULO
RIO
P. ALEGRE
B. AIRES
N. YORK
PORT OF SPAIN
BELEM
RIO
S. PAULO
P. ALEGRE
MONTEVIDEO
B. AIRES
BOEING 707
ROLLS-ROYCE
SUPER G CONSTELLATION
IDA E VOLTA
S. PAULO ou RIO
AGORA
ANTES
PARA NOVA YORK US$ 535,00 *
US$ 790,20
PARA BUENOS AIRES US$ 141,00 *
US$ 225,00 **
* 90 DIAS DE EXCURSÃO
** BOEING ou CARAVELLE
IDA E VOLTA
S. PAULO ou RIO
AGORA *
ANTES
PARA NOVA YORK US$ 460,00
US$ 740,20
* TARIFAS NORMAIS DE TODO ANO
EMPRÊSA LIDER DA LINHA RIO-N. YORK
REDUÇÕES EQUIVALENTES PARA OUTROS DESTINOS E PARA OUTROS TIPOS DE SERVIÇO
VARIG
CONEXÕES DE CARAVELLE COM BOEING 707 Rolls Royce

BARÃO JOSÉ DE SIQUEIRA JUNIOR

JOVEM SOCIETY

Os acontecimentos "top" desta semana foram os elegantes "soupes" da charmante Dinorá Santos Amaral, da bonita Ada Pereira, e do jovem Galileu Campos de Rezende.

* * *

Em seu bem montado apartamento do Grajaú, a bonita Dinorá Santos Amaral recebeu um grupo de amigos, para comemorar seus vinte anos, com bate-papos e ao som de "Hi-Fi". Num bonito modêlo Dior, estampado Bangu, e com um colar de pérolas de uma volta, a anfitriã exibiu classe e elegância. Anotei: Maria do Carmo Amaral (num verdinho), Ana Maria Cordeiro (estampado), Hilda Maria Caetano (listrado), Ceris Valadão (estampado), Élcio Leal Binda ("love" de Dinorá), Carlos Alfredo Figueiredo e Emílio Tavares.

A elegante Ada Pereira recebeu para um "souper" apagando velinhas

* * *

Apagando velinhas, a encantadora Ada Pereira recebeu na residência de seus pais, coronel e Sra. Aldo Pereira, no Pôsto Seis, para um jantar americano, com a presença de figuras expressivas do "society" carioca e da nova geração. Foi, sem dúvida uma reunião agradável que se prolongou pela noite adentro. Parabéns desta coluna à elegante Ada Pereira por completar mais uma risonha primavera. Nossos agradecimentos pelas atenções.

* * *

O simpático Galileu Campos de Rezende ao ensejo do natalício, reuniu em seu apartamento de Botafogo, um grupo animado da "nouvelle vague" para ceia "papos" e dança. Na pista — Rosy Archer (cada vez mais bonita) Marilda Bhering (estampadinho) a debutante Ana Lúcia Campos de Rezende (queimadinha do sol de Copa), as irmãs Vera e Ivone Rezende (em grandes "papos"), Sérgio Bhering e Carlos Roberto Rezende. Tudo OK.

* * *

O dinâmico Aderbal Carneiro Ribeiro, diretor social do Caiçaras, nos telefona para contar novidades e promoções do dito clube, na presente "saison": a) dia 20 de maio, desfile Bangu na piscina com grandes beldades na passarela (Maria Cristina Monteiro Lia Cardoso e Wanelly Waleska dos Santos Bello); b) dia 7 de abril, jantar dançante dedicado ao "jovem society" com a participação dos cantores Helena de Lima ou Miltinho; e por último uma sensacional "jam session" com o concurso de famosos musicos nacionais, e do saxofonista Booker Pitman, ainda em abril, no salão principal. Segue, assim, o tradicional clube da Lagoa a trilha maravilhosa na reabertura da temporada social de 61. Parabéns ao eficiente Aderbal Ribeiro pela programação planejada.

* * *

Esforica a Sra. Rute Lomba, pelo sucesso financeiro do Baile do Municipal que segundo me informaram deu uma renda líquida aproximada dos 12 milhões.

* * *

Um grupo de belezocas vistas no último domingo, circulando no Petropolitano, numa elegância impecável, e despertando atenções gerais — Wanelly Waleska dos Santos Bello Eliane Faraco Meyer (com o noivinho Antônio Augusto Morgado) e Lia Beatriz Barbosa Pena (herdando a elegância de sua irmã Léa Pena Padilha).

* * *

Depois de uma longa temporada na Paulicéia, retornou às pistas cariocas a bonita Vera Lúcia de Almeida Viana, mais elegante, e com muitas saudades da terra da garoa, pois, segundo me informaram, deixou alguém apaixonado...

* * *

Adriana Lemos Giroto, que está circulando no continente europeu, envia-nos notícias de Veneza, dizendo, entre outras coisas, que tem aproveitado o inverno italiano para esquiar nos Alpes e que adorou Capri.

* * *

O Higino, em Teresópolis, tem sido o ponto de encontro da brotolândia carioca, que está encerrando sua temporada serrana, devendo retornar ao Rio, no início de março, para as atividades escolares. No último domingo, avistei — Angela Martins (irradiando beleza e simpatia), Helen Sarmento (num bem bolado conjunto esportivo), Sheila Pierre (estampadinho), Vilma Gouveia de Paula, Mayenne Namur, com o "love" a tiracolo (Ronald de Carvalho), Denise Namur (disputada pelos inúmeros fãs) e as irmãs Marise e Mariinha Boal Lussac (agora copacabanenses).

* * *

Veraneando em Nogueira, as "country-girls" Fanny Larisch e Monique Duvernois.

Na Cidade Luz, fazendo compras, a elegante Astrid Monteiro de Carvalho, que regressará à Guanabara, em março próximo.

* * *

Naquela noite do incidente do Copa, o amigo José Alvaro já tinha a solidariedade dêste colunista. Apenas ratifico.

* * *

Brevemente nas pistas cariocas, a bonita Myriam Megiolaro Clarck Ribeiro que há tempos sofreu um desastre automobilístico e que recupera se prontamente.

* * *

É com pesar que noticio o falecimento do banqueiro Francisco de Davide pai da elegante Regina Maria de Davide Rato, ocorrido dia 8 passado.

* * *

No Itanhangá, assistindo uma partida de polo, em companhia de seu "love" a encantadora Maria José Camargo Raggio que dia a dia está mais apaixonada pelo simpático Antônio Joaquim Peixoto de Castro.

* * *

Surge nas pistas cariocas um brôto que está causando um sucesso dos diabos sendo disputado por um grupo numeroso de "playboys", que lhe enviam flôres, bombons e até alguns recadinhos amorosos. Vou contar para vocês, em segrêdo: chama-se Regina Muniz Barreto, que dançou tôda a noite no Municipal, com um conhecido colunista...

* * *

Ficaram noivos a bonita Luíza Carolina Proença e o jovem José Thomaz Nabuco de tradicional família brasileira (Sr. e Sra. José Nabuco), que festejaram o evento na semana passada, na intimidade.

* * *

Outro compromisso matrimonial assumido, e que notício para meus leitores — da belezoca Moema Chamma (que circula constantemente na jovem-guarda carioca) com o industrial Nami Jafet sobrinho do magnata Ricardo Jafet.

* * *

Será no dia 25 de março, em tôrno da piscina, o desfile Bangu da Sociedade Hípica Brasileira, quando será eleita sua representante, nesta grande promoção da Fábrica Bangu que dia a dia recebe mais adesões. O diretor social Ducler Dias está preparando, com carinho, êste grande acontecimento que marcará época nas festividades do elegante clube.

Em alegre "bate-papo", o embaixador Yoshito Ando, reitor Artur Alonso e o Sr. Elbe Hayao

Um dos visitantes ouve atentamente o que o Sr. Luiz Nogueira Pôrto diz ao embaixador Ando. Trata-se do Sr. Teiji Yabe.

EMBAIXADORES DO JAPÃO ACONTECERAM À ORIENTAL

Em trajos ocidentais e com a "finesse" de autênticos orientais, o embaixador Yoshito Ando e a embaixatriz do Japão receberam, na têrça-feira, em sua residência, com um coquetel aos membros da Missão Espceial da Comissão Governamental de Estudos da Constituição, que se encontra no Brasil desde 20 de fevereiro.

Compareceram, entre outros, o sr. João Neves da Fontoura, general Anápio Gomes, embaixador e sra. Fontes de Miranda, embaixador Jaime Slean Chermont, sr. Luís Nogueira Pôrto (chefe de gabinete do secretário-geral do Itamarati, embaixador Vasco Leitão da Cunha, a quem representava), sr. Adelino Inácio de Oliveira, sr. Elbe Hayas e o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, monsenhor Artur Alonso.

Integram a missão nipônica ao Brasil os srs. Teiji Yabe, especialista em ciências políticas, sr. Koji Ushioda, filósofo político, sr. Kuniteshi Onishi, "expret" em constituição, e o deputado Yashiro Nakaseme, ex-ministro e ex-presidente da Comissão de Energia Nuclear do Japão.

As duas únicas mulheres presentes ao coquetel dos Ando foram a embaixatriz e a sra. Pontes de Miranda, que conversaram animadamente, mas mantiveram o "papo" fora da política, não tomando parte nos grupos que discutiam assuntos políticos. Destacou-se nessa festa da diplomacia oriental o "savoir faire" dos representantes do Japão em nosso país.

O anfitrião, embaixador Yoshito Ando, e seus convidados, Sr. Teiji Yabe, embaixador Pontes de Miranda, embaixador Jayme Sloan Chermont, deputado Yasuhiro Nakasone e Sra. Kunitoshi Onishi

ANA LÚCIA SEGUIU PARA BARILOCHE: LUA-DE-MEL

Barão José de Siqueira Junior

O procurador Amaurílio Salgado leva sua filha, Ana Lúcia Salgado, ao altar. Um sorriso de felicidade traduzia a emoção do momento.

Numa bonita noite dêste verão de noites chuvosas, a bela Ana Lúcia Salgado subiu as escadarias da Candelária para tornar-se Sra. Fernando Pinto da Silva, — jovem industrial da Guanabara — num elegante vestido de "point pris", vindo de Paris.

Ana Maria Carneiro, ex-"Miss" Elegante Bangu do Flamengo, e seu espôso, o coronél José Canavarro Pereira, testemunharam o enlace juntamente com o industrial Francisco de Paula de Moura e a sra. Rita Lopes Salgado, "grand-mére" da noiva.

RECEPÇÃO

Seguiu-se uma concorrida recepção na sede do Clube Naval, onde acorreram figuras do "grande monde" carioca e do "yong society". Anotamos: almirante José Santos Saldanha da Gama e sra., ministro e sra Cardoso de Castro, do Superior Tribunal Militar, ministro e sra Otávio Murgel de Rezende, almirante e sra. Paulo Bosísio, juiz e sra. Fernando Nogueira.

"BUFFET"

Circularam salgadinhos, servidos com alguns "drinks" seguidos de frios e "strogonoff" bem quentinho com sorvetes. O "buffet" foi muito degustado e elogiado.

LUA-DE-MEL

Bariloche, com seu frio gostoso com sua paisagem fabulosa, suas praias internacionais, suas trutas e seu verão espetacular foi o cenário escolhido pelo jovem casal para a lua-de-mel Partiram logo no dia seguinte para o famoso balneário argentino, deixando atrás um dos acontecimentos sociais mais comentados dêste 1961. Por entre as mesas com toalhas azuis e algumas flôres, à luz dos candelabros que realçavam o esplendor da festa, os convidados foram se retirando ao som da orquestra, cujos acordes saudavam a meia-noite.

O juiz e Sra. Fernando Nogueira, com o procurador militar Amarilio Lopes Salgado

Os recém-casados recebem os cumprimentos do general e Sra. Humberto Holanda, na nave da Candelária

Para RS: Srta. Hely Almeida Rosa, Sr. Marcus Salgado Srta. Lucinha Santos Teles e Lourdinha Santos Teles, "demoiselle d'honeur".

DIPLOMACIA HOMENAGEOU ALMIRANTES EM BOTAFOGO

Com um elegante jantar nos salões da Embaixada Argentina, em Botafogo, o embaixador Carlos Manuel Muniz homenageou o contra-almirante e sra. Carlos B. Samprieto, adido naval dessa Embaixada em nosso país, que se encontra de regresso à Argentina.

Candelabros de finíssimo cristal e "corbeilles" de dálias ornamentavam a mesa, composta pelos srs. embaixador Carlos Muniz, o homenageado e sra. Carlos B. Samprieto, e os convidados sr. e sra. Albuquerque Moreira, contra-almirante Ararine Macedo, vice-almirante e sra. Sampaio, capitão e sra. Mario Lazarin, ministro e sra. Camillion, contra-almirante e sra. Monteiro Moutinho, comodoro e sra. Crecchi, vice-almirante e sra. Teixeira Martins, vice-comodoro e sra. Mauriet e coronel Aguirre Moreira.

Personalidades do nosso mundo político, patentes das Armadas da Argentina e do Brasil mantiveram a "entête cordial", que, em alguns grupos, versou, informalmente, sôbre problemas de defesa comum do continente, política continental e assuntos de alta importância dos dois países. Foi uma autêntica "promotion" social com um toque político-militar, que evidenciou o alto nível das nossas relações de amizade com a República do Plata.

A sra. Carlos Samprieto exibia um lindo modêlo lamê prateado, e era uma das figuras mais elegantes, ao lado da sra. Camillion, num modêlo cinza com um belíssimo colar. A elegância platina em cenário brasileiro.

Uma pose para RS: vice-almirante Teixeira Martins, vice-almirante e Sra. Sampaio e o homenageado, contra-almirante Samprieto.

O embaixador Carlos Muniz, acompanhado do contra-almirante Samprieto e senhora

As Sras. Monteiro Moutinho, Sampaio, Teixeira Martins e Lanzarim, espôsas dos oficiais que foram levar suas despedidas ao casal Samprieto

Grupo de elegantes senhoras que compareceram ao jantar: Sra. Mauriot, Sra. Crocchi, Sra. Camillion, Sra. Samprieto e Sra. Albuquerque Moreira.

Um grupo de oficiais argentinos e brasileiros: vice-almirante Teixeira Martins, capitão-de-navio Lanzarim, contra-almirante Monteiro Murtinho e coronel Aguirre Moreira.

Sonho de soldado

MARÍLIA SÃO PAULO PENNA E COSTA

(De Buenos Aires, especial para a REVISTA DA SOCIEDADE)

Foi em Flórida, numa manhã fresca e deliciosa que parecia de abril. Caminhava eu, praticando o desporto turístico do "windowshopping", quando escutei uma banda marcial que se aproximava à frente de pequeno batalhão. Parei na calçada, assim como a maioria dos pedestres, para ver a parada de escoteiros que, de tôdas as partes do mundo, vieram aqui acampar em comemoração dos cento e cinqüenta anos da independência Argentina.

Passaram principalmente os brasileiros, e algo tremelicou dentro do meu peito. O público batia palmas, eu bati com vontade. Depois vieram os paraguaios e os uruguaios, que foram também aplaudidos. Em seguida, os peruanos, com seu aspecto característico, russos brancos, americanos, húngaros e, afinal, os argentinos, em grande número, naturalmente. Por último, ia um mendigo, um velhinho que marchava perfeitamente na cadência, enfileirado, atrás do derradeiro menino. Seguia garboso, de cabeça erguida, braços acompanhando o balanço do corpo. Ombros retos, olhos distantes e baços, revelando uma idade indefinida que sòmente os infelizes sabem mostrar. Mas, naquele momento, êle era tenente, capitão, um general, talvez. Era um homem realizado. Porque ninguém poderia negar, pelo seu jeito altaneiro, que já vestira farda. Nem que tenha sido simplesmente para cumprir serviço militar. Via-se que era seu sonho ser soldado. Talvez o único sonho que não tivesse se transformado em pesadêlo.

E assim seguiu êle atrás do batalhão de escoteiros, Flórida abaixo, em direção à Praça San Martin. Não trocava olhar com ninguém. Sentia-se soberbo dentro de seus trapos e de suas alpargatas rôtas, deixando passar os artelhos grosseiros. Tornou-se logo o centro da admiração espantada do povo. Um rei não saberia portar-se com mais altivez. Mais tarde, continuando eu a caminhar pela cidade, reencontrei os meninos de Baden Powell lá no final de Santa Fé. O pequeno batalhão prosseguia tamborilando marcialmente e, atrás de todos, lá continuava marchando o velhinho mendigo, como se realmente fizesse parte de um exército imaginário.

Uma vocação frustrada num coração desintegrado pelos conflitos da vida. Um grande marechal naquele mendigo esfarrapado...

Ana Elvira Gesteira, da nossa lista: dita a elegância nos clubes.

A vida está nos clubes

Quando RS estiver circulando, estarei participando do almôço que será oferecido à delegação de colunistas que visitará o Praia Clube de Araruama, a convite do sr. Mauro Magalhães.

◆

Infelizmente, não poderei comparecer ao coquetel que o Kosmos Country Clube oferecerá na sua sede, em Vicente de Carvalho, à crônica especializada e às candidatas a "Rainha do Carnaval" de 61. Esta homenagem, que terá início às 15 horas, visa a comemorar o brilho que tiveram as festas carnavalescas daquele clube.

◆

As lutas que serão realizadas logo mais **na TV-Tupi Ring Cássio Muniz, em homenagem ao DIARIO CARIOCA contarão com a presença dos mais destacados redatores e colunistas do DC que farão entrega das medalhas ofertadas pela direção dêste matutino.**

◆

Não gostamos de noticiar coisas tristes, mas infelizmente somos forçados a confirmar o rompimento definitivo do noivado do confrade Jorge Guilherme com a srta. Suely Robles Pereira. Mas fazemos votos que esta atitude seja revogada por ambas as partes...

◆

As "Dez Senhoritas Mais Elegantes dos Clubes Cariocas", escolha feita por esta coluna, serão homenageadas com uma grande festa pela diretoria do Flamengo. As elegantes são: Sônia Regina Fernandes, Amélia Pereira Nunes, Marília Cardoso de Castro, Marilene Martins Canelha, Solange Dutra Mota, Sônia Maria Fogaça, Lourdes Maria Bôscoli, Ana Elvira Gesteira, Carmem Marina Gomes Herma ne Eponina Pereira.

◆

A Buate Fred's vai oferecer semanalmente um jantar à diretoria de um clube da cidade, tendo como recepcionista um colunista de cada vez.

◆

Se houvesse um concurso para eleger a mais bela "canarinho", na opinião dêste colunista, não haveria necessidade de escolher a representante da Guanabara...

◆

Regressou a São Paulo, após rápida circulada na Guanabara, a bonita sra. Araci Ribeiro.

◆

O sr. Edurdo Farah recebeu um voto de Louvor da Diretoria do Monte Líbano pelo magnífico carnaval que ofereceu aos associados daquele elegante clube.

◆

Três jovens da ZN despontam como notícias no começo dêste ano: as encantadoras srtas. Nilde Benevides, Gilvanise Barbosa e Suely Silveira.

◆

O incidente ocorrido no carnaval com um confrade e um diretor da A. A. Vila Isabel, que não permitiu a entrada do jornalista na sede do clube, Não pode ser considerado como um êrro da atual diretoria e sim do citado diretor que deve estar ávido por publicidade, causando com isto prejuízos à gestão do cap. Newton Cunignan, que tem feito tudo para manter a tradição do clube aviano, um dos que melhor recebe os representantes da Imprensa.

◆

Adil de Oliveira passou o carnaval completamente "in love" na cidade de Pati de Alferes.

◆

O novo diretor social do Fluminense é o cel. Amarílio Malaquias, que já exerceu êste cargo em outras gestões. Continuaram colaborando no Departamento a sra. Jacira de Sousa Marcelino e os srs. Fernando Maia e Henrique da Costa Pinto. Com uma equipe dêste quilate é evidente que o tricolor tem que ser um dos líderes em sociedade.

◆

O sr. Patrício Galdano está colaborando com o Departamento Social da Sociedade Hípica Brasileira, e temos a certeza que o fechado clube terá êste ano grandes atividades sociais.

◆

O sr. Ribeiro Martins vai organizar um desfile em Bangu em benefício da ABBR a data ainda não foi escolhida.

Escreve Nelson Jorge

O Grajaú T. C. vai oferecer a todos os ficar tradicional. Trata-se da Festa da Amizade, que reunirá todos os associados dos clubes cariocas, além de suas diretorias. / clubes da cidade uma festa que deverá

◆

Por que será que determinadas môças até então muito circulantes sumiram completamente das manchetes? Será por que no momento não há nenhum concurso?

RAPIDAS

O barão Siqueira Júnior está namorando um brôto que tem apenas quinze anos... Todo mundo elogiando a plástica de Kátia Gestai... Vera Siqueira está veraneando em Mendes... Uma beleza, a ex-candidata a "Rainha do Carnaval" do Kosmos... Judith Simples de Oliveira vai ficar noiva ainda êste ano de um associado do Tijuca... Nilsa Benevides, uma das bonitas associadas do Mackenzie, não possui namorado... Edna Wanderley continua apaixonada por um colunista... Também Sara Land deverá subir ao altar ainda êste ano... Enquanto isto a bonita e inteligente Solange Mota não possui "love"... Muita gente indo à Buate Cangaceiro assistir ao "show" de Helena de Lima. Motivo: ela canta as mais belas canções de "dor de cotovelo"... Selma Le Coq sumiu de circulação... Elenir Machado dos Santos fazendo compras na praça Saenz Dilma Guimarães fêz as pases com seu encantadora filhinha em Copacabana... Dilma Guimarães fêz as pazes com seu amor, que é um publicitário... Mauro Magalhães já possui todo enxoval de casamento. Só falta marcar a data... Gilvanise Barbosa passeando com seu novo "love" pelos jardins do Tijuca... Lourdes Miguez vai ser candidata a "Miss Brasil"... Este ano a modêlo Georgia será realmente candidata a "Miss Guanabara"... Ely Dinely da Silva depois que se mudou para Copacabana, esqueceu-se dos amigos... A sra. Neide Dantas está esperando a visita da cegonha... Também a sra. Gilvanete Barbosa terá chôro novo em sua residência muito em breve... Gilson D'El Negro vai casar-se ainda êstea no... Já retornou de Brasília a elegante e bonita Maria Helena Couto Menezes... Ronald de Carvalho passando fim-de-semana em Teresópolis na residência de sua noiva, srta. Mayene Namur... Bem, por hoje é só. Um bom domingo para vocês...

Cármen Marina Max Herman, que apontamos entre as dez senhoritas mais elegantes dos clubes cariocas

LOURDES MIGUEZ QUER SER "MISS"

Depois do título de soberana do maior carnaval do mundo, Lourdes Miguez sai agora para outra parada de beleza, com os trunfos suficientes à consagração: é candidata a "Miss Guanabara" — "Miss Brasil".

A primeira candidata à sucessão de Gina MacPherson vem da Tijuca, com os seus 19 anos, uma plástica estonteante e um jeito de majestade que fará qualquer jurado dizer "sim" com tôdas as letras.

Já "brilhou" no concurso do Maracanãzinho, em 1958, ficando entre as dez finalistas e só não se elegeu "Miss Guanabara" porque o júri sabia de sua idade — era, então, de menor — e não quis perder tempo em escolhê-la. Mas que ela estava entre as finalíssimas, não se discutia.

RAINHA: UM TREINO

— "Candidatei-me a Rainha do Carnaval para treinar, apanhar o traquejo das passarelas e fazer boas relações com a imprensa" — explica S. M., a soberana da folia.

AMOR: DEPOIS

— "Ainda não tenho nenhum compromisso. Se encontrar o príncipe encantado, posso abandonar a passarela, mas vou tentar ainda dar um jeitinho de conquistar o cetro da beleza brasileira. Amor fica para depois."

LM está com tudo. Pretende abalar o Maracanãzinho com a sua lourice de majestade e o seu "it" de tijucana carnavalesca. Momo lhe conferiu a popularidade das soberanas dos carnavais, que ficam na memória das ruas, enquanto perduram os ritmos que a maior festa popular do mundo espalha por tôda parte.

ESTÁ COM TUDO

Só sabe que vai ser candidata para vencer. Não importa o clube. Dois estão no seu caminho, o Vasco da Gama, "do qual sou torcedora", e a A. A. Banco do Brasil, "que me dispensa as maiores atenções".

No mundo das bebidas

Esta semana que expirou sem a promessa vaga de um declínio de temperatura neste calcinante verão, trouxe-me a surprêsa de uma carta em que o missivista usa de bom humor, responsabilizando a bebida por tudo.

Leiamos o original desconhecido:

"Preliminarmente, quero que saiba, mrs. Drink, que sou um bêbado. Ora, um bêbado na acepção vulgar da palavra, é sòmente um homem que à fôrça de tanto reincidir no vício, acaba perdendo o "self-contfol" e a "self" vergonha tambem... e vira motivo de graça e ridículo perante o seu semelhante. Eu não pertenço felizmente à essa classe de bêbados, porque sou um bêbado... de classe.

A maioria dos que bebe, justificam que o fazem para esquecer, o que me traz à lembrança a velhíssima anedota do homem a quem perguntavam por que bebia daquela maneira, e êle também dizia que era para esquecer e quando tornavam a lhe perguntar "esquecer o que"?, êle replicava calmo: "esqueci".

Eu bebo não para esquecer e sim para lembrar. A bebida em mim exerce reação contrária. Quando quero reviver um fato que me transmitiu grande alegria ou marcou um momento d eminha atribulada existência, eu não consigo vivê-lo novamente, detalhe por detalhe, senão através de libações idênticas às que acompanharam o evento na ocasião. Os perfumes possuem também o condão de transportar da magia do passado vivido, evolvendo para o presente, a reminiscência de um grande momento vivido, mas isso de essências é lá com as mulheres.

No decorrer de minha vida, tive dias em que se poderia, simbòlicamente, como faziam os romanos, marcar com uma pedra branca, embora os negros dias sobrepujassem, porém todos êles ficaram estigmatizados no calendário da memória com a lembrança de um "drink" especial que os documentou.

Eis por que sou hoje um bêbado inveterado — quero reaver aquêles dias perdidos na fuga doida do tempo e como isso é impossível, revivo-os bebendo as mesmas bebidas. Isso faz de mim um homem que vive do passado.

Há tempos tive uma alegria enorme (e as alegrias já são "avis rara") e não deixei que passasse sem o batismo líquido; recorri a uma bebida que vinha surgindo à época e que eu nem sequer havia experimentado mesmo quando importada. Pedi-a, e sorvendo a taça com sofreguidão, recolhi a doçura daqueles momentos com a Vodka Orloff.

Caro Mrs. Drink, quantas Orloff já consumi desde essa memorável época, procurando renovar a alegria extinta... Não é bem uma forma de eternizar o passado e trazê-lo à fôrça até o presente?"

Concordo com o missivista que me parece antes de tudo muito lúcido, apesar de se crismar de bêbado. Não deixa de ser uma receita que pode trazer um certo alívio momentâneo ao que tiver a faculdade do bêbado em questão — isto é, ressuscitar o ontem com o "óleo canforado" da bebida. Para mim, a fórmula não dá resultado. Experimentem vocês.

Para vocês um "Manhattan" especial conhecido em "Town-House" no Reno, Nevada:

1 dose de whisky BRAZILIAN CLUB.
½ dose de Vermouth italiano (dôce).
1 gôta de angostura.
1 parte de Beneditino.
Gêlo à vontade. Servir com uma cereja maraschino.

Mr. Drink

LUAR DE AGÔSTO: NOVO DONO

Barra Mansa

Jopert informa:

BARRA MANSA

CLUBE MUNICIPAL — Com sua sede muito bem decorada, o CM fêz nova edição de um carnaval animadíssimo e organizado, marcando mais um ponto para a sua tradição de clube selecionado. Grupos de escravas, arlequins palhaços e muitas fantasias estilizadas, superlotaram a pista em alegria esfusiante e legítima. Profusão de côres, muito "whisky" e sorrisos, fizeram os municipalenses um carnaval que será lembrado e comentado por muito tempo. As graciosas Sônia Fischer, Laura Moraes, Alda Paiva, Sônia Francisco, Solange Francisco, Dayse Ferraz, Maria José e Maria Araújo fizeram a linha de frente e não perderam a animação mesmo nas matinées infantis. Hélio Morais, José Leal e Hélio Salles foram os grandes ausentes.

"NIVER"

Na Casa de Chá do Luar de Agôsto, o nosso particular amigo Jairo de Castro, aniversariou na base do "whisky"; não faltou a turma do "Cana-Club". E por falar em "Cana-Club", êste promete ser um dos clubes mais atuantes (e fechados) do "Young Set", de Barra-Mansa: apenas 80 sócios "caixas-alta". O seu dinâmico presidente, Milton Rangel estêve recuperando fôrças em Sepetiba, para a inauguração da sede do Cana, em abril próximo.

CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO

Fechou na quarta-feira de cinzas e segundo soubemos, passará às mãos de um dinâmico e simpático jovem (figura muito conhecida e prestigiada na sociedade carioca), cujo nome revelaremos em breve. O movimentado "business-man" tem todos os meios e recursos para fazer daquela casa o ambiente **top** da nossa sociedale. Aguardemos.

CURTINHAS

O mais animado folião do grupo "top", foi sem dúvida alguma, Armando Morais. Damir Medeiros numa "voltinha" pelo salão do C.M. com o mais belo brôto de Barra-Mansa, Ilda Regina Menezes. Sábado, no "Golden Room" do Copacabana Palace, numa grande e animadíssima mesa, o casal Armando Claro. Segunda e têrça-feira, no CM. o referido casal fazendo côro na animação dos casais Duarte da Rocha e Castro Rollim.

VOLTA REDONDA

CLUBE DOS FUNCIONÁRIOS (Inauguração) — Muita gente escovando os "smookings" para a próxima inauguração em 9 de abril dêste moderníssimo clube. A Diretoria tem em caixa uma verba de Cr$ ...... 500.000,00 para gastar nesse dia e o evento promete movimentar o "society" das duas cidades.

UMURAMA: (Carnaval)

O Umuarama, que foi decorado por êste colunista, apresentou em 61, o carnaval mais animado de todos os tempos. Está de parabens a muito, muito mesmo, fabulosa diretoria dêste requintado clube.

Excelente o concurso de fantasias.

Anotamos o sr. Arlindo Ferreira da Silva e sra. Casal Floriano Faxas (que recentemente retornou de férias em Copacabana), sr. Luís Pinto Ribeiro e sra. dr. João Ravachi, sra. e filha; casais tenente Renato Kleber e sra., sr. Aluísio Carvalho da Silva, sra. e filha (que vieram do Rio prestigiar o nosso carnaval), sr. Hélio Mourão e sra., e Carlos Alberto da Gama e sra (também do Rio); srtas. Ana Clara Pereira, Maria Eliete Quintela Ribeiro, Vilma Morais, Lígia Carla de Morais, Regina Helena Franco, Vera Lúcia Queiroz.

No baile infantil, notamos a alegria das netinhas do capitão Franklin de Carvalho Jr., Valéria Maria, Cristina Maria e Claudinha.

CLUBE COMERCIAL

Tôdas as promoções neste clube alcançam grande sucesso, e como não podia deixar de ser, o Carnaval marcou época. Em animada pulação, encontramos sr. Nilton Periard "avec" Sônia Tôrres, os recém-noivos Paulo Rangel e Inês Pasteur; Deise Maria Ferraz e Vorney Mendes da Silva. Parabéns a Antônio Cury, Elias Tôrres e Jesus Chediak. A orquestra de Josué (o Dono da Noite) reafirmou uma vez mais a sua grande categoriia.

CARNAVAL DE RUA

Bastante fraco. Notou-se a decoração: original e bem distribuída. Policiamento perfeito, pessoalmente dirigido pelo cap. Franklin, durante o tríduo momesco. Parabéns (duas vêzes) ao brilhante prefeito Nélson dos Santos Gonçalves, pela organização.

CURTINHAS — A simpática moreninha Waldelice Azevedo fêz-se ausente; estava de férias na Ilha do Governador. Muitos rostinhos bonitos, disfarçados em bruchas, gatos prêtos, negas malucas etc.... Identificamos Sônia Carraro e Gláucia Maciel. Os Nogueira Vaz são sem dúvida alguma os mais assíduos freqüentadores de nossa sociedade. Notável a atuação do novo gerente do Hotel Bela-Vista; promete-nos jantares dançantes naquele requintado ambiente; parabéns ao nosso grande amigo Chermont de Miranda. Vocês precisam ver o espetáculo (fabuloso) do circo Barnum no Maracanãzinho. E por hoje é só. Vamos aguardar o 9 de Abril.

No Umuarama, um grupinho tétrico, mas que não assustou ninguém (Foto de Zimer)

Sra. Francisco Tôrres, Sr. e Sra. Antônio Ciíri, no animadíssimo Clube Comercial

No Umuarama, os casais Hélio Mourão e Sra. e Carlos Alberto da Gama e Sra. (Foto de Zimer)

Elizabeth tem cascão mas é brôto perfumado

Araguari

Mário Neves informa:

CRONISTA SOCIAL NAS CAPITAIS — A notável cronista social da Rádio Planalto, srta. Marilda Helena Vasconcelos, encontra-se em gôzo de férias, visitando as capitais: Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro. Em sua companhia, viajou sua mana, srta. Ita Vasconcelos, professôra em nossa cidade. Desejamos breve regresso à melhor cronista social do Triângulo Mineiro.

* * *

LUÍS ROBERTO ALÉSSI, COM BOA PROGRAMAÇÃO — O jovem locutor de crônicas sociais, Luís Roberto Alesso, tem chamado atenção de seus ouvintes da Rádio Cacique, Z. Y. V.54, tanto nos programas sociais, como esporte... Parabéns, Aléssi...

* * *

ELISABETE CASCÇÃO, VISITANDO CIDADE SORRISO — A encantadora Elisabete Cascão, residindo atualmente em Brasília, encontra-se em nossa cidade, em visita aos familiares e amiguinhos. A garôta em questão sempre é focalizada por Paulo Manhães, nas crônicas sociais de Brasília.

Sra. Oriza Secundo Thomé, espôsa do Sr. Anizio Isaac Thomé, uma das dez mais elegantes de 1960

* * *

RENATA BARCELOS VEIO CONHECER ARAGUARI — Do Rio de Janeiro, encontra-se em visita pela primeira vez em nossa cidade, a garôta Renata Barcelos, figura social e obrigatória da sociedade carioca. Encontra-se hospedada na residência da srta. Maria Eugênia Rodrigues da Cunha, uma das 10 mais elegantes de 1960.

Hoje, vamos iniciar, com fotos, a relação das 10 mais elegantes de Araguari, na temporada de 1960, escolhidas pela cronista social, srta. Marilda Helena Vasconcelos, da Rádio Planalto. Focalizamos a senhora Oriza Secundo Tomé, espôsa do sr. Anísio Isaac Tomé, comerciante em nossa cidade, proprietário da afamada Casa Garôto, especialista em artigos finos para senhoras. A sra. Oriza Isaac Tomé foi escolhida como uma das 10 mais elegantes da temporada que passou. Futuramente, enviaremos outros fotos, como: sra. Gabriela Pereira de Paiva, sra. Maura Bitencourt Araújo, srta. Maria Eugênia Rodrigues da Cunha Borges, sra. Nilcéia Amorim de Oliveira, sra. Nena Lasafá Boaventura, sra. Neusa Cascão, srta. Teresinha França e sra. Virgínia Lemos Pôrto. Em seguida, faremos também apresentação dos 10 brotos mais elegantes da temporada que passou.

* * *

RICIERI CARILLI CHEGOU — Para alegria do casal sr. Cleanto Carilli e sra. Angélia Falcômer Carilli, chegou dia 5 dêste, Ricieri, que, de ora em diante, fará companhia à encantadora Angel Cecília. Parabéns ao distinto casal e votos de felicidades ao Ricieri.

MOMO ESQUENTOU O PARANÁ

Curitiba

WELINGTON TORRES informa:
CIRCULO MILITAR DO PARANA'

Com sua ornamentação "Carnaval da Bruxaria", o Clube dos Militares realizou um grande baile de carnaval. Muita gente presente sassaricando o ritmo de Genésio e sua Orquestra.

♦ ♦ ♦

SOCIEDADE THALIA

A Sociedade Thalia realizou o seu carnaval, com ornamentação "Bossa-Nova". A tradicional sociedade da Rua Comendador recebeu seus associados. A animação foi intensa. Na oportunidade estiveram também contagiando o carnaval thaliano os blocos carnavalescos "Bola Prêta" e "Embaixadores da Alegria" e "Adivinhe se Puder", todos pertencentes e filiados a esta entidade.

♦ ♦ ♦

CLUBE CURITIBANO

Também o Clube Curitibano, com a ornamentação de "Motivos Ciquenses", atraiu os associados de maneira geral e muita gente aconteceu, para o singular brilhantismo da festa de Momo. E logo mais, novamente o Clube Curitibano estará recebendo os seus associados para mais um grandioso baile carnavalesco.

♦ ♦ ♦

UM NASCIMENTO & NOTÍCIA

No dia 25 de janeiro, estêve engalanado o lar do sr. e sra. Eldemar de Castro Curial, com o nascimento de um lindo garôto, que na pia batismal recebeu o nome de Lincoln Beteca Curial.

♦ ♦ ♦

NOTÍCIAS DE PONTA GROSSA

Na cidade de Ponta Grossa, o Clube Guira e a Sociedade Pontagrossense fizeram um grande carnaval e tudo correu com admirável animação, muita gente local sassaricando.

♦ ♦ ♦

NOTÍCIAS DE IRATI

Na cidade de Irati, o carnaval dos clubes foi também espetacular. No Clube Comercial, um grandioso sucesso foi alcançado. Muita gente da melhor sociedade iratiense estêve acontecendo e sassaricando como manda o figurino, tudo na base carnavalesca.

♦ ♦ ♦

GUARATUBA & NOTÍCIAS

No aprazível recanto praiano de Guaratuba, o carnaval também imperou de maneira decidida, no Iate Clube, gente do "society" curitibano e paranaense estêve acontecendo e pulando sob o ritmo contagiante do samba.

♦ ♦ ♦

INAUGURAÇÃO

Está definitivamente marcada para o dia 4 de abril a inauguração oficial da piscina térmica da Sociedade Thalia, que é das mais bem aparelhadas do Brasil e talvez da América do Sul.

♦ ♦ ♦

GRACIOSA COUNTRY CLUB

O tradicional "Bal-Masqué" do Graciosa Country Club foi mais uma vez espetacular. A decôração do acontecimento teve motivos africanos. Na próxima crônica estaremos dando detalhes.

A rainha do carnaval, Osélia Pereira, quando desfilava em carro alegórico pelas principais ruas de Curitiba

MOMO TAMBÉM É BAIANO

Fantasiada de índia, a morena e linda Sra. Heleninha Moscoso brincou com seu espôso no Baiano de Tênis. Nesta noite, Cristina Sá não estêve presente, e os olhares convergiram divididos: para Heleninha e para Amélia Maria Noronha.

Através no Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Bahia

MAIS de 500 pessoas aconteceram com decisão e euforia no mais animado e bem organizado baile de carnaval de 1961, que foi, indiscutivelmente, o do Cajàzeira Golf Country Club. Gentilmente cedido pelos seus dinâmicos diretores a um grupo de casais da alta roda desta capital, o Cajàzeiras iniciou o carnaval de 61 animado pelo ritmo louco dos tamborins e «reco-recos» da Escola de Samba de Te-Taí e seu conjunto. Balões de beleza policrômica brincavam no ar, indo e vindo, no compasso dos «decotes» e fantasias que amenizavam as amarguras dos 365 dias do ano, transformando samba em pulação. Havia uísque lubrificando tôdas as bôcas, lança-perfume tonteando até lenços, mas não houve nenhuma briga, nem exageros. Jose Carlos Ferreira, juntamente com sua graciosa e elegante Maria Amélia, brilhou nos detalhes finais do primeiro e único grande acontecimento do carnaval de 1961. Para êste estrondoso sucesso, só tenho duas explicações: 1.º) porque na festa só havia casais. Os casais sentem-se inibidos, e com muita razão, de brincar nos meios onde brincam filhos de amigos seus, e até seus próprios. 2.º) a boa organização de quem promoveu o baile.

FLASHES

1 As mulheres mais lindas desta romântica e poética cidade de Nestor Duarte estiveram circulando na pulação do Cajàzeiras, animado pelo conjunto de Te-Taí, que fez com que ninguém parasse, dado o ritmo louco de sua batucada. Heleninha Moscoso Barreto de Araújo, Cristina Sá, Amélia Maria Noronha (irmã de Cristina), Claricinha Bahia Tourinho, Maria Moscoso, Teresinha May, Grace Calmon, Maria Helena Garcia, Itamar Vasques de Carvalho, Maria Luísa Machado Duarte, Margarida Luz, Dalva Portela Lima e muitas outras que deram um colorido todo especial ao mais chique clube desta capital, com suas maquiagens, vestidos, enfim, todo aquele colorido que só a mulher possui.

2 Apenas bebidas alcoólicas eram cobradas, ao contrário do Baiano e Iate, que cobraram até o gelo. Soda, guaraná e água tônica não foram cobrados, assim como o gêlo. E olhe que o bar do Cajàzeira faturou altíssimo.

3 Nas mesas, os convidados encontravam serpentinas, confetes e apitos, tudo de graça, por apenas 500 cruzeiros o convite, para pagar à orquestra, garçons e transporte do pessoal.

4 As irmãs Conde, Julinha e Claricinha, devidamente acompanhadas dos esposos, aconteceram decididamente em completo estado de pulação. Luz da Serra e Walter acompanharam os dois casais até na animação.

5 Numa mesa muito conhecida, dois casais discutiam a valer, apenas por causa de quatro belezas presentes: Heleninha Moscoso, Cristina Sá, Amélia Maria Noronha e Ann Marie Visco. Discutiram cêrca de 15 minutos, e, depois de tudo isto, chegaram à conclusão de que Heleninha Moscoso é, realmente, a mais linda da sociedade baiana, seguida de perto por Ann Marie Visco que, com seu tipo aristocrático, não fica atrás da morena Moscoso.

6 Dois senhores, um dêles banqueiro, conversavam elogiosamente a respeito dos organizadores do baile, e achavam baratíssimo o convite por 500 cruzeiros. Dizia um dêles: «Veja você, fulano: brincou-se a valer, num ambiente sadio e bom, por apenas 500 cruzeiros. Paguei dois mil no Hotel da Bahia, e de bom só vi o «buffet». Havia muito «delicado» e muita senhora «indesejável», que nunca vi na Bahia.»

7 Depois do banho de piscina, vários casais ficaram no clube para tomar café com ovos e bacon, seguido de uma champanhota geladíssima, muito bem sugerida por Renato Visco.

8 Os últimos a sair do clube foram os casais Eduardo Machado Duarte e José Lousrs. Renato Visco e Pedro Muniz. Ficaram em animado bate-papo regado à cordialidade de Rapousa (secretário de Renato Visco) que não se cansou de ir ver aquelas deliciosas garrafas de [illegible] «Don Perignon», [illegible] se brindava em honra [illegible] e do organizador do baile.

9 Um grupo composto dos casais Raimundo Carvalho, Walter Fernandez, Manolo Fernandez, Benito Fernandez e outros membros da simpática colônia espanhola nesta capital compareceu fantasiado de bruxo, muito originalmente.

10 Uma cronista (desconhecida) de um vespertino, mas que pela maneira de escrever se identifica, investiu contra o baile, só porque não estêve presente. Acontece que naquelas palavras maldosas e mentirosas, inclusive contra uma conhecida senhora desta sociedade, viam-se o recalque, a inveja e o despeito de tôda mulher feia, exótica e complexada.

11 Numa mesa, os diretores do clube recebiam pedidos de proposta para novos sócios. Hans Neeser e Carl Brusell ficaram de decidir com a diretoria a admissão de novos sócios. E olhe que a jóia do Cajàzeiras, atualmente, é de 200 «pacotes».

12 Margarida Luz, de baiana, aconteceu decididamente, em completo estado de sambação, não parando um só minuto. Aliás, todos os que ali compareceram estavam realmente eufóricos e alegres, pois tudo contribuía para isto: ambiente saudável e amigo, todos conhecidos, a música boa e animada e a bebida castiça, como saiu da Escócia.

13 Acompanhado pelo «bachellor» Augusto Viana Ribeiro dos Santos, o casal ficou entusiasmado com a animação daqueles que ali estiveram, e também com a resistência. Êles não ficaram atrás, especialmente a charmosa Frida, que pulou a noite tôda.

14 Foi um baile de recordes: movimentado desde a primeira batida do surdo, até às 6 horas da matina, com Te-Taí tocando na piscina, para o banho; de boa organização, com um «buffet» de boa qualidade e circulação das bebidas legítimas; de ordem, não havendo um único incidente grave a se registrar; de belas fantasias, apesar de poucas; de beleza, tantas eram as lindas mulheres a circular; simples, porém funcional, a decoração, à base de serpentinas e figuras características do reinado de Momo.

15 Num canto, com um lindo «sarong» todo branco, a feminina sra. Dalva Portela Lima dizia para um grupo: «Estou vendo que quem dá sorte são as desquitadas. Olhem como elas brincam». A senhora Portela Lima prestou mais atenção à festa do que mesmo brincou.

SOCIEDADE PRESENTE

Circularam nos quatro cantos do salão os casais: Humberto Peixoto, Carlos Conde, Amado Bahia Monteiro, Carlos Fera, Carlos Vasques de Carvalho, Walter Queirós, Antônio Carlos Osório de Barros, Dalmo da Silva Costa, Dilton Portela Lima, Oto Soledade, Oldack Neves, Frank May, Frank Sá, Luiz Monteiro, José Sepúlveda, José Lourenço Silva, Alberto Gordilho, João Augusto Calmon, Renato Visco, Leo Streed, Astor Baleeiro, Waldemar Tourinho de Abreu, Inocêncio Calmon, Eduardo Machado Duarte, Jacques Pedreira, sra. Maria Helena Garcia, sra. Glacy Suerdieck, sra. Maria Moscoso Barreto de Araújo, srta. Vera Lúcia Simões Pedreira, casais Fred Luz, Plínio Moscoso Barreto de Araújo, Queirós Muniz, Luiz Raimundo Tourinho Dantas, Alberto Costa Lima, Luiz Carlos Tourinho Dantas, Marcelo Duarte, Carlos Alberto Corrêa Ribeiro, Fernando Feitaosa Luz, João de Brito e Dulce Lêda de Souza Muniz, srs. Pedro Muniz e Augusto Viana Ribeiro dos Santos, René Pedro e muitos outros.

No "Bal Masqué" na sexta-feira de carnaval: o banqueiro e Sra. Frank Sá e o casal José Martins Catarino. Cristina Sá ofuscou tôdas as presenças belas na noite, com sua moreneza reluzente. A Sra. Regina Elena Catarino compareceu a todos os bailes, apenas com êste "tapa-ôlho" e houve quem escrevesse que ela exibiu a mais bonita fantasia.

Drama subiu à Serra

Petrópolis

CELIO THOMAZ informa:

É assunto em tôdas as rodas sociais de Petrópolis, como do país, com destaque na imprensa e rádio, o lamentável desastre no Palácio Rio Negro, com o helicóptero do governador Roberto Silveira. Todos desejam saber do estado de saúde do ilustre homem público e ansiosamente fazem votos para que êle se recupere completamente. Ao escrevermos esta coluna, notícias oficiais confirmavam que o sr. Roberto Silveira estava fora de perigo. Os cuidados médicos continuam.

• • •

Ainda muito visitada a exposição de pintura e de desenhos da querida e simpática artista senhora Maria Cecília Manuel Gismondi, instalada no "hall" da Biblioteca do Museu.

• • •

Dia 2, quinta-feira próxima, patrocinaremos, juntamente, com os estudantes petropolitanos, a "avant-première" na Serra da famosa película "Os Dez Mandamentos", que será apresentada no Art-Palácio de Petrópolis.

• • •

Hoje, no Hotel Quitandinha, teremos as solenidades de formatura dos bacharelandos de 1960 (Direito e Filosofia), das Faculdades Católicas Petropolitanas.

• • •

Foi, sem dúvida, notável o trabalho dos médicos petropolitanos, num total de trinta, sob a direção do nosso prefeito Nélson de Sá Earp, no atendimento das vítimas do desastre com o helicóptero do governador Roberto Silveira. Também merecem elogios as irmãs e enfermeiros do modelar Hospital São José.

• • •

O govêrno italiano acaba de conceder ao prefeito Nélson de Sá Earp e ao educador Carlos Alberto Werneck a comenda "Estrêla da Solidariedade". A entrega será realizada brevemente.

• • •

A poetisa Marina de Morais Sarmento ofereceu um coquetel com hora de arte em homenagem ao vereador Miguel Pachá.

• • •

O "night man" Sr. Vitor Finamore, com duas fãs: o maior noctívago de 1960.

Srta. Heloísa Ferreira, em estado carnavalesco; senhorita mais elegante de 1960.

Este poema feito mulher é Zenilda Coelho Santos, que estêve em todos os bailes, exceto o do Cajàzeiras. É uma das mulheres lindas desta cidade.

Momo deixou saudades

Teresópolis

Gastão Neves informa:

Repetindo o sucesso do ano passado, quando promoveu o categorizado "Bal Masquée", que reuniu o melhor do melhor das sociedades carioca e teresopolitana, o Rotary Club fêz realizar "Folias Serranas", no elegante "grill-room" do Higino que ainda é motivo de comentário nas rodas serranas.

Senhoras da "Casa da Amizade" e da sociedade carioca, tendo à frente a sra. Marinha Boal Lussac, responsável por grande parte do êxito da festa e pela caravana carioca que aportou no Higino com sorrisos bonitos e fantasias coloridas, estiveram numa roda viva durante as semanas que antecederam "Folias Serranas" cuja renda reverteu em benefício das Obras Sociais do Rotary.

Nas mesas teresopolitanas anotamos: sr. e sra. Cesar de Oliveira, êle dinâmico presidente do Rotary, sr. e sra. Marildo Pires Domingues, sr. e sra. Fernando Corrêa, sr. e sra. Carlos da Silva Guimarães, sr. e sra. Wilson Federici, êle delegado que conseguiu cativar Teresópolis pelo equilíbrio nas ações e simpatia pessoal, sr. e sra. Benvindo Soares, e sra. José Carlos Miguens, sr. e sra. Marx Brutsch, sr. e sra. José Pimentel, e os srs. José Carlos Meirelles Marihá, Fernando Bóscoli, Álvaro da Silva Teixeira, Sérgio Cícero de Miranda e Wilson Martins.

Os cariocas ocuparam as mesas do palco e comandaram a alegria até às 4 horas da madrugada, trazendo para a serra o espírito e a verve da Guanabara, capital da fraternidade e centro do reinado de Momo. O ponto alto da caravana da Cidade Maravilhosa foi a presença da morena e belíssima sra. Marlene R. de Paiva, que polarizou olhares, com "Arlequin", fantasia que conquistou, como complemento de sua beleza, o 2.º prêmio no baile do Teatro Municipal em 1960.

A juventude prontificou como sempre, marcando a presença da dupla Boal Lussac nas lourices fascinantes de Marise e Marinha. Entre as teresopolitanas predominaram a esguia e cada vez mais bonita Rosália Dung, a elegante e personalíssima Sônia Maria Federici, a ternura de Ângela Martins e as presenças saudáveis de Ana Maria e Vera Simoes, Vera "in love" com o jovem Rubens Tendler, herdeiro mais novo do Higino, Helen Borges, Sheila Pierre dos Santos, Wilma Gouveia e outros estonteantes brotos representantes da beleza serrana.

O pré-carnavalesco do Rotary estêve excelente, o que nos possibilita recomendar aos que, a par do encantamento da natureza, desejam a fraternidade de novas e promissôras amizades: Teresópolis para vocês.

O TORNEIO de Tiro, organizado pelo sr. Otávio Martins, terminou com sucesso, na quinta-feira, alcançando o seguinte resultado: Carabina a 25 metros, arma livre: vencedor, Naurídio Alves da Silva, 230 pontos; 2.º colocado: Wiltz Rocha, 228 pontos; 3.º lugar, João Samuel. Prova de Revólver: vencedor Nilton Oliveira; 2.º lugar Otávio Martins; 3.º lugar, Wiltz Rocha. Essa foi a primeira prova realizada em Teresópolis e o seu êxito motivará novas promoções.

Em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO
Praça das Bandeiras, 15 — Tel: 32-6111
End. Telegr: "Confortável" Reservas no Rio: 57-1900

SUZIE PARA INGLÊS VER

Niterói

J.A.I. informa:

O sr. Alarico Afonso Brandão Maciel, a fim de resolver o impasse Central-Imprensa, promoveu, no restaurante Derby, um almôço, durante o qual os responsáveis pelo desagradável incidente deram o dito pelo não dito, voltando a paz ao seio de Abraão, ou melhor, do comandante Gustavo Gurgulino, que vinha navegando em mar revôlto, graças ao pronunciamento apressado de alguns dos seus companheiros de diretoria. O repórter Augusto Donadel, presente a êsse acontecimento, disse que o colunista social de "O Fluminense" revelou profundos (e luminosos) pendores diplomáticos e é de lamentar-se que o sr. Dag Harmaksjoeld, secretário geral da ONU, não o convide para resolver problemas que afetam a segurança mundial, tais como a unificação da Alemanha e a admissão da China Comunista àquela organização.

Já regressou a São Paulo, Suzie May, que andou mexendo com balzaqueanos e brotos indistintamente. Durante sua rápida temporada nesta cidade, o "Mundo de Suzie May" foi constituído dos brasileiros Ademar Garcia Paiva Filho e Carlos Augusto Caldas, de A. Leslie e Jimmy Cornal IV, representando a Inglaterra e a Norte-America, respectivamente. Em matéria de nacionalidades, a môça é francamente de variar.

* * *

Em frente ao edifício Itapuca, há um buraco enorme, e que, até a presente data, não mereceu, das autoridades municipais, a menor atenção. Há dias passados, um cidadão caiu nêle fraturando a perna. No momento, passava pelo local o prefeito Wilson de Oliveira que, perguntado sôbre a providência que seria tomada, respondeu:

— Nenhuma. A Prefeitura não tem cimento.

* * *

A srta. Thelma Mackay, encontra-se praticando "ski" em Kitzbuechel, Áustria. A seguir, rumará para a Riviera Francesa e depois, Londres. Com o dólar a duzentos e picos, a môça deve estar de caixa altíssima.

* * *

E a outra Telma, a Portugal, deverá ficar noiva, durante êste ano, com um conhecido líder estudantil.

* * *

Erik Schmidt é nada mais, nada menos que campeão carioca, brasileiro, luso-brasileiro, sul-americano e pan-americano de "lightning". Representando o Brasil em cinco competições internacionais, o jovem timoneiro abiscoitou 4 vitórias.

* * *

Articula-se a candidatura do sr. Nivaldo Coimbra à presidência do Clube Central. Os srs. Missick e Miranda fazem os cabos eleitorais e dizem que é páreo ganho.

* * *

Ronaldo Lellis Leite passou muito bem nos testes a que se submeteu na Fundação Getúlio Vargas. Seu IQ é dos mais elevados de modo que não terá dificuldades em cursar o Ginásio de Nova Friburgo.

* * *

O comandante Nélson Louza da vem se conduzindo como possível pretendente à categoria de "cigarra". Promove agradáveis reuniões, além de poder ser visto nos lugares em voga da cidade, em grande estilo.

* * *

A bonita Anete Hansen deu definitivamente um "bola ao alto" em Collin Pritchard, que, em Belo Horizonte, leva uma existência bastante melancólica, entregue à vida contemplativa.

OS EXCELENTES DE 1960

Vitória

Helio Dórea apresenta:

Depois de umas férias jornalísticas, volto a escrever para REVISTA DA SOCIEDADE, que no Espírito Santo, e, notadamente, em Vitória, tem desusada aceitação: aos domingos há um corre-corre no "grand monde" para comprar, ler e comentar a R.S.

Assim aproveito para lançar a minha lista dos "Excelentes de 1960" que abrange figuras e coisas da cidade de Vitória, esta ilha cercada de brotos bonitos por todos os lados. Assim:

Clube — Clube Vitória; Casa noturna — Buate Clube Vitória; Presidente de clube — Paulo Monteiro; Diretor de clube — Élcio Álvares; Homem da noite — Victor Finamore; Melhor festa — Festa dos "10 Brotos"; Festa mais elegante — "Reveillon" do Clube Vitória; Conjunto musical — Hélio Mendes; Anfitrião — Otacílio Coser; Vitória eleitoral — Beraldo M. da Silva; Carnaval — Clube Vitória; Gerente de Hotel — Hermes Areias; "Maitre" — Joaquim; Visita — Embaixador Moors Cabot; Filantropia — Maria José Gabeira; Brôto do Ano — Regina Castro; Elegância (senhorita) Heloísa Ferreira; Elegância (senhora) — Arlete Buaiz; Beleza (senhorita) — Marisa Ramalhete; Beleza (senhora) — Janete Monteiro; Charme — Ângela Dessaune. Personalidade do ano — Américo Buaiz.

Aí estão exatamente as figuras que em 1960, mais se destacaram em Vitória. Vale frisar que o gerente do hotel é de Guarapari (Rádium Hotel).

Sr. e sra. Otacílio José Coser, os grandes anfitriões

O trio Boal Lussac, cercado pelo presidente do Rotary César de Oliveira e pelo diretor social Marildo Pires Domingues, posa para Renato Ferro. (Especial para a Revista da Sociedade)

ANNA LÚCIA ÁLVARO

Com dois enes — disse ela ao repórter, quando o dito escrevia seu prenome. Não é a quantidade de enes que altera o produto, que por sinal é excelente. Com um ene ou dois, o fato é que ela não ficará menos bonita. Alta e morena, "moreneza" obtida nas brancas areias do Arpoador, praia que recebe a figura de Anna nos domingos de sol. Sol que nos dá luz, luz que também é Moinho da, moinho que faz "stand" que tem recepcionista, recepcionista que é Anna Lúcia, Anna Lúcia que é beleza e simpatia.

MARTHA PEREIRA DA COSTA

Aos vinte anos Martha mantém uma timidez que mais a faz encantadora. Loura de olhos castanhos, carioca, estudante de filosofia, psicologia, literatura, português, além de falar 2 idiomas, Martha tem conseguido com suas qualidades um maior aproveitamento de plásticos e metais, materiais relacionados ao "stand" em que trabalha. É de uma beleza que descansa os olhos de quem a vê, transmite tranqüilidade o seu olhar traquina que existe há 20 anos.

DENIZE ROCHA DE ALMEIDA

Denize tem um namorado. Namorado vira notícia. Denize foi candidata, pelo Flamengo, conseguiu um vice. Denize foi candidata a Rainha dos Jogos da Primavera, foi vice. Denize é assim como o Brasil, consegue sempre um vice. Até que um dia consiga o seu "campeonatozinho do mundo" acontecerá. E aí então, os júris de beleza desta terra terão feito justiça a Denize. Mas antes que os júris façam, fazemos nós. Enquanto isso, ela vai mostrando as qualidades, suas e da Vemag.

VANJA NOBRE JACOB

Vanja é nobre até no nome. Nobreza nos gestos, no porte e nas atitudes. Apesar das críticas de que é vítima, por parte de algumas "canarinhos" da EIIC, jamais se ouviu uma palavra de desagrado dos lindos lábios de Vanja. Lábios que um dia sorriram na passarela do Maracanãzinho, quando usando a faixa de "Miss" Amazonas' concorreu ao título de "Miss" Brasil. Hoje, a beleza de Vanja não mais pertence à passarela, e sim ao "stand" da Aeronáutica, que tem levado os visitantes que o procuram aos espaços siderais.

CANARINHOS SEM GAIOLA

UMA grande gaiola cheia de "canarinhos" foi o que ganhou o nosso mui amado Estado da Guanabara, com o advento da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, no Campo de São Cristóvão. Alegres "canarinhos" que, com seus "trinados", dão suavidade ao ambiente mecânico da Exposição. São duzentas e cinqüenta môças, que com seus uniformes amarelos, vêm atraindo as atenções de todos os jornais e revistas do Brasil, quiçá do mundo. São duzentas e cinqüenta belezas aptas a disputar qualquer concurso de beleza, em qualquer face da terra.

Eis aí o nosso maior mérito, selecionar entre essas duzentas e cinqüenta môças pouco mais de uma dezena e indicá-las como as mais belas da Exposição. Trabalho cansativo, porém, recompensado. Poucos terão tido oportunidade de ver tantas belezas em conjunto e isoladamente. Foi o prêmio da reportagem. Parte do prêmio dividiremos com os nossos leitores, apresentando para os distintos "As doze mais lindas recepcionistas da EIIC". São doze, pois não conseguimos excluir uma única das que aí estão.

Começaremos pela "Miss Exposição Internacional de Indústria e Comércio", srta. Rosaly Rondelli; seguem-na Nadyr Fernandes, Martha Angermann, Denise Rocha de Almeida, Martha Pereira da Costa, Ely Dinelli, Ana Lúcia Álvaro, Vanja Nobre Jacob, Georgia Quental, Annete Gama, Emília Vinhas Fernandes e Teresinha Ribeiro.

GEORGIA QUENTAL

Possui os mais lindos olhos dentre tantos olhos bonitos. Azuis e agressivos, mas note-se, a sua agressividade vai até o ponto em que cede lugar à meiguice. Sua beleza arranha e machuca, razão pela qual tenha criado algumas inimizades na grande gaiola da Exposição. Diz gostar de suas colegas de trabalho e ao lado de sua amiga Vanja, no "stand" da Aeronáutica, nos faz crer que russos e americanos estão muito por fora do que seja realmente uma viagem interplanetária.

ANNETE GAMA *Um "canarinho" na gaiola nem sempre é triste. Vejamos por exemplo a bonita Annete Gama, que da janelinha de seu "stand" sorri para o Brasil e para o Mundo. É a única motorizada, possui um "Dauphine", o que não impede, no entanto, que receba de alguns visitantes da EIIC para transportá-la até em casa, convites nunca aceitos e desnecessários. Se querem desfrutar de alguns momentos de beleza contemplativa dêem um pulinho até o "stand" de Carlo Pareto e lá encontrarão o motivo para a contemplação.*

TEREZINHA RIBEIRO

Chamam-na "Terezinha Blem-Blem", a razão do apelido é o sininho que tem à entrada de seu "stand", o Fonseca Almeida. Mas "blem-blem" é o que sentimos quando Terezinha mostra num sorriso de pérolas. E la é tôda simpática, o que a faz a mais querida da Exposição. Superior aos "mexericos" dos "canarinhos", mantém-se como "fiel" da balança das intrigas, jamais tomando partido de "a" ou "b". É bonita mesmo e não poderia estar ausente nesta seleção de beldades.

EMILIA VINHAS FERNANDES

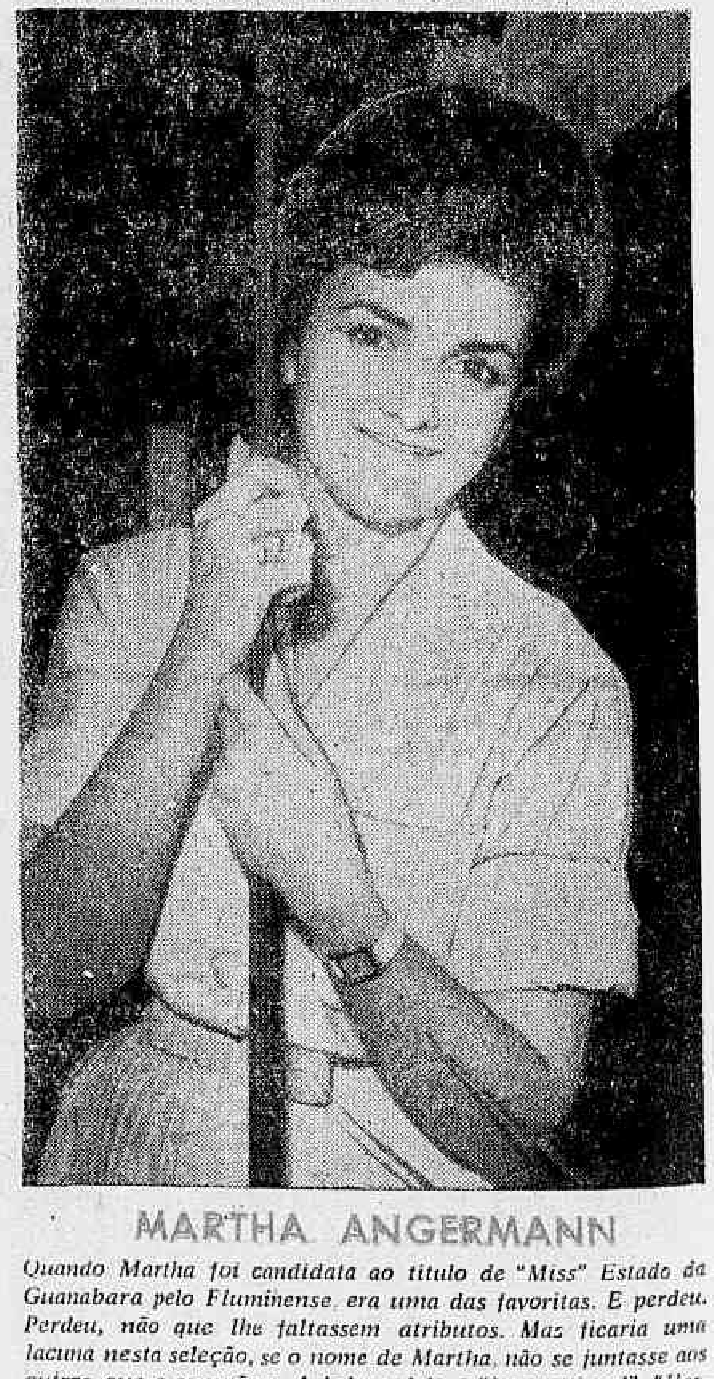
Emília é um incentivo à dactilografia. Dizem até, que depois de seu ingresso no "stand" da Remington Rand, uma multidão de pessoas teve a sua vida ligada às teclas de uma máquina de escrever. Mas para os que lá buscam lago mais que um sorriso bonito e uma explicação técnica, esta "uvota" morena e carioca (esta história de que no Brasil só quem produz boas uvas e o Rio Grande do Sul e porque nunca foram à EIIC) tem sempre uma resposta "filosófica" aprendida em faculdade. É que se portem direito, os que a apreciam, pois Direito é o que ela estuda atualmente.

NADYR FERNANDES

A maior vitória de Nadyr Fernandes foi contra Gladys Zenaer, na conquista do coração do jovem "caixa alta" Carlos Eduardo Sabóia Gomes. Mas de quem ela gosta mesmo, é do jovem industrial Humberto Saad. Tudo isso, porém, são coisas do coração, e o assunto é beleza. O que sobra em Nadyr. Com 22 anos e falando o inglês, esta morena de olhos castanhos veio de São Paulo, numa das melhores importações do nosso Estado da Guanabara. Tem um olhar ardente, tão ou mais que o produto fabricado pelo "stand" onde é recepcionista, Fiat Lux.

ELLY DINELI SILVA

Quando a beleza física se une a um espírito elevado, fixado por anos de estudo que trazem dois títulos de professôra — línguas neolatinas e pedagogia — encontra-se a escultural Elly Dineli Silva, cuja trajetória de beleza se iniciou na Faculdade de Filosofia, quando concorreu ao título de "Miss" Universitária. Falando vários idiomas e possuindo um charme mais que invejável, assim é Elly, cujo vestido amarelo da EIIC se transforma na deliciosa plumagem de "canarinho". É um dos "canarinhos" desta lista de 10 mais..



MARTHA ANGERMANN

Quando Martha foi candidata ao título de "Miss" Estado da Guanabara pelo Fluminense, era uma das favoritas. E perdeu. Perdeu, não que lhe faltassem atributos. Mas ficaria uma lacuna nesta seleção, se o nome de Martha não se juntasse aos outros que a compõem. A beleza dela é "international" "Harcester" — diz ela, numa promoçãozinha do "stand" em que trabalha. Domina tão bem o inglês quanto o alemão e o francês. É a mais autêntica dos "canarinhos" até na plumagem dourada que cobre seus cabelos.